Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD 2021

Projeto Pedagógico de Curso

URM | **Faculdade Roberto Miranda**

Comissão de Desenvolvimento do PPC

Presidência da Mantenedora
Roberto de Ávila Miranda

Direção Geral da Mantida
Roberto Lira Miranda

Diretor Administrativo
Pablo Telles de Caldas

Secretária Acadêmica
Erika Albiero Miranda

Coordenadora Acadêmica
Juliana Aguiar Rodrigues

Coordenador do Curso
Walter Renan Abreu Maffei

Docentes

Alexandre Jusis Blanco
Cesar Augusto Alonso Capasso
Davi Rodrigues Poit
Egberto Gomes Franco
Eric Fernando Teixeira Zompero
Lorreine Agostinho Claudio
Luiz Gustavo Barbosa de Campos
Marcelo de Oliveira Mota
Mauricio Takahashi
Miguel Armando de Noronha Feio
Miguel Valione Junior
Ricardo Jose Rossin de Oliveira
Ricardo Souza Gouveia
Silvia Maria Carneiro de Campos
Valéria Brandini de Oliveira
Walter Renan Abreu Maffei

São Paulo
2021

Sumário

Introdução **14**
I. Contextualização da IES 14
I.I. A Missão da IES 17
I.II. Identificação da Instituição 17
I.II-I. PERFIL DA IES 17
I.II-II. ÁREA DE ATUAÇÃO DA IES 18
I.II-III. CORPO DIRIGENTE 18
II. Contextualização do Curso 19
II.I. Denominação do Curso 19
II.II. Perfil do Coordenador do Curso 19
II.III. Núcleo Docente Estruturante - NDE 20

1. Organização Didático-Pedagógica **21**

1.1. Políticas Institucionais **21**
1.1.1. Políticas de Ensino da Faculdade Roberto Miranda 21
1.1.1.1. Corpo Docente 21
1.1.1.2. Grade Modular e Cíclica 22
1.1.1.3. Vivência Prática 22
1.1.1.4. Projetos Interdisciplinares e Intermodulares 22
1.1.1.5. Processos de Melhoria Contínua 22
1.1.2. Políticas de Extensão da Faculdade Roberto Miranda 23
1.1.3. Políticas para Pesquisa da Faculdade Roberto Miranda 23
1.1.4. Política de Pós-Graduação 24
1.1.5. Práticas para revisão das Políticas Institucionais 25

1.2. Objetivos do Curso **26**
1.2.1. Contexto Educacional no Âmbito Econômico e Social 26
1.2.2. Atendimento de Características Locais e Regionais 27
1.2.2.1. Formação Modular 28
1.2.2.2. Projeto Prático 28
1.2.2.3. Formação Empreendedora e Intraempreendedora 28
1.2.2.4. Atendimento de Demandas de Natureza Social 28
1.2.2.5. Atendimento de Demandas de Natureza Cultural 28
1.2.2.6. Atendimento de Demandas de Natureza Política 29
1.2.2.7. Atendimento de Demandas de Natureza Ambiental 29
1.2.2.8. Atendimento de Demandas de Natureza Econômica 29
1.2.3. Objetivo Geral 30
1.2.4. Objetivos Específicos 32
1.2.4.1. Objetivos do Curso e o Perfil do Egresso 35
1.2.4.2. Objetivos do Curso e a Estrutura Curricular 35
1.2.4.3. Objetivos do Curso e o Contexto Educacional 38

1.2.3.4. Objetivos do Curso e Inovação 38

1.3. Perfil Profissional do Egresso 40

1.3.1 Competências a Serem Desenvolvidas 40

1.3.2. O Perfil do Egresso e as Necessidades Locais e Regionais 42

1.3.3. Programa de Atualização Permanente (PAP) 43

1.3.4. Comprometimento Docente, Discente e Institucional 44

1.3.5. Programa de Acompanhamento de Egressos 44

1.4. Estrutura Curricular 45

1.4.1. Políticas de Ensino Utilizadas para Formação da Estrutura Curricular 45

1.4.2. Matriz Curricular 46

1.4.2.1. Atividades Presenciais 47

1.4.2.2. Conteúdos Adicionais Sob-Demanda 48

1.4.2.2.1 Soft Skills (SK) 48

1.4.3. Estrutura Curricular do Curso 48

1.4.4. Flexibilidade dos Componentes Curriculares e Integralização 51

1.4.5. Acessibilidade Metodológica e Estrutura Curricular 51

1.4.5.1. Treinamento do Corpo Docente e Técnico-Administrativo 51

1.4.5.2. Revisão Curricular 52

1.4.5.3. Programa de Nivelamento 52

1.4.5.4. Recursos Materiais e Softwares 52

1.4.6. Carga Horária 53

1.4.6.1. Carga Horária Teórica x Prática 53

1.4.6.2. Forma de Acesso ao Curso 53

1.4.6.3. Representação Gráfica de um Perfil de Formação 55

1.4.6.4. Percurso de Formação 57

1.4.6.4.1. Fast Track 57

1.4.7. Mecanismos de Familiarização com a Modalidade a distância 58

1.5. Conteúdos Curriculares 59

1.5.1. Parâmetros para Seleção de Conteúdos na Elaboração dos Currículos e a Interdisciplinaridade 59

1.5.2. Conteúdos Curriculares e o Perfil Profissional do Egresso 60

1.5.3. Atualização da Área de Arquitetura e Urbanismo 60

1.5.4. Carga Horária 61

1.5.5. Bibliografia 61

1.5.5.1. Bibliografia Básica 61

1.5.5.2. Bibliografia Complementar 61

1.5.6. Acessibilidade Metodológica 61

1.5.7. Educação Ambiental 62

1.5.8. Direitos Humanos 62

1.5.9. Relações Étnico-Raciais 62

1.5.10. História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena 62

1.5.11. Necessidades Locais e Regionais 63
1.5.12. Componentes Curriculares 63
1.5.13. Política de Atualização Permanente 68
1.5.14. Conteúdo Programático 69
Disciplina: Liderança 101 - Introdução à liderança 70
Disciplina: Liderança 102 73
Disciplina: Funding 101 - Introdução à captação de investimentos 76
Disciplina: Metodologia Científica - Normas ABNT 79
Disciplina: Desenvolvimento do Talento Empreendedor 82
Disciplina: Desenvolvimento do Senso Estético 84
Disciplina: Desenvolvimento da Resiliência 87
Disciplina: Bushido 90
Disciplina: Criatividade 93
Disciplina: Atividades Complementares (ON) 97
Disciplina: Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa. Conversão, Leitura e Interpretação 99
Disciplina: Estética 101
Disciplina: Estudos Socioambientais 104
Disciplina: Realidade Virtual (VR) 106
Disciplina: Atividades Complementares (ZH) 108
Disciplina: Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade 110
Disciplina: História da Arte 112
Disciplina: Materiais 114
Disciplina: Prática de Projetos 116
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 116
Disciplina: Talentos e Competências 118
Disciplina: Atividades Complementares (C) 120
Disciplina: Cidades Sustentáveis 122
Disciplina: Comunicação e Expressão: Criação e Redação de Textos, Análise e Revisão 124
Disciplina: Gestão de Escritórios de Arquitetura 126
Disciplina: Prática de Projetos 128
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 128
Disciplina: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo 130
Disciplina: Atividades Complementares (AG) 132
Disciplina: Design Assistido por Computador 134
Disciplina: Patrimônio Cultural 136
Disciplina: Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida 138
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 140
Disciplina: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e Paisagismo 142

Disciplina: Atividades Complementares (LB) 144
Disciplina: Comunicação e Expressão: Discurso e Argumentação, Oratória (Falar em Público) 146
Disciplina: Espaço e Sociedade 148
Disciplina: Pensamentos Contemporâneos 153
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 155
Disciplina: Atividades Complementares (IP) 157
Disciplina: Desenhos e Meios de Representação e Expressão 159
Disciplina: Educação Ambiental: Legislação. Acordos e Protocolos Globais 161
Disciplina: Estudos Sociais e Ambientais 163
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 166
Disciplina: Técnicas Retrospectivas 168
Disciplina: Atividades Complementares (LC) 171
Disciplina: Contexto Urbano 173
Disciplina: Urbanismo 175
Disciplina: Planejamento Urbano e Regional 177
Disciplina: Etnia e Cultura Brasileira: Os Povos Indígenas. Colonização e Imigração 179
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Design Urbano: Criação e Desenvolvimento 181
Disciplina: Tópicos Projetuais 183
Disciplina: Atividades Complementares (AS) 185
Disciplina: Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea 187
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 189
Disciplina: Projetos Arquitetônicos
Projetos de Reforma 191
Disciplina: Utopias Urbanas 193
Disciplina: Arte e Arquitetura no Século XX 195
Disciplina: Atividades Complementares (LL) 197
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 199
Disciplina: Processos de Criação e Produção 201
Disciplina: Utilização do Terreno
Ocupação de Áreas Urbanas 203
Disciplina: Atividades Complementares (AA) 205
Disciplina: Contextualização do Projeto 207
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 209
Disciplina: SketchUp 211

Disciplina: Atividades Complementares (PR) 213
Disciplina: Design Thinking 215
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 217
Disciplina: Prática profissional e Empreendedorismo Social 219
Disciplina: SketchUp Certificação 221
Disciplina: Atividades Complementares (BM) 223
Disciplina: Cartografia e Topografia 225
Disciplina: Elaboração de Projeto Arquitetônico
Projeto de Paisagem Urbana: Criação e Desenvolvimento 227
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Paisagismo: Criação e Desenvolvimento 229
Disciplina: Atividades Complementares (VA) 231
Disciplina: Conforto Ambiental: Acústica e Iluminação 233
Disciplina: Prática de Projetos (Edificações)
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 236
Disciplina: Estruturas em Madeira e Metal 238
Disciplina: Atividades Complementares (LK) 240
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 242
Disciplina: Sistemas Estruturais 245
Disciplina: Tecnologia das Construções e das Infraestruturas 01 248
Disciplina: Atividades Complementares (FW) 250
Disciplina: Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 252
Disciplina: Processos Urbanos 254
Disciplina: Tecnologia das Construções e das Infraestruturas 02 256
Disciplina: Atividades Complementares (SC) 258
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 260
Disciplina: Sistemas Estruturais Complexos 262
Disciplina: Atividades Complementares (NF) 264
Disciplina: Conforto Ambiental: Qualidade Térmica 266
Disciplina: Estágio Supervisionado 268
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 270
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso 272
Disciplina: Atividades Complementares (RP) 274
Disciplina: Estágio de Campo Supervisionado 276
Disciplina: Instalações Prediais: Elétricas 278
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 280
Disciplina: Realidade Aumentada (AR) 282
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 284

Disciplina: Atividades Complementares (FG) 286
Disciplina: Estágio Laboral Supervisionado 288
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 290
Disciplina: Adequação do Projeto 292
Disciplina: Atividades Complementares (JN) 294
Disciplina: Estágio Prático Supervisionado 296
Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (optativa) 298
Disciplina: Modelagem 3D 300
Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento 302
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso TCC 304

1.6. Metodologia de Ensino 306
1.6.1. Metodologia para o Desenvolvimento de Conteúdos 308
1.6.2. Forma de Entrega de Conteúdo no Ensino a Distância 309
1.6.2.1. Entrega Assíncrona de Conteúdo 309
1.6.2.2. Entrega Síncrona de Conteúdo 311
1.6.2.3. Inovação pela Gamificação 311
1.6.2.3.1. Checkpoints 311
1.6.2.3.2. Premiação por Etapa Vencida 312
1.6.2.3.3. Avaliações Interativas 312
1.6.2.3.4. Competição Interna 312
1.6.2.3.5. Mensagens Automatizadas de Incentivo 312
1.6.2.3.6. Avatares e Skins 313
1.6.3. Ferramentas de Aprendizado 313
1.6.4. Estratégias de Aprendizagem 313
1.6.4.1 Acompanhamento das Atividades 314
1.6.5. Acessibilidade Metodológica 314
1.6.5.1. Programa de Nivelamento 314
1.6.6. Autonomia do Discente 315
1.6.7. Da Teoria à Prática 315
1.6.8. Recursos Metodológicos e Inovação 315
1.6.8.1 Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem 316
1.6.8.2. Metodologia s de Ensino a Distância 317
1.6.7.3. Metodologias de Avaliação do Ensino a Distância 318

1.7. Estágio Curricular Supervisionado 319
1.7.1. Modalidade de Ingresso e Carga Horária 319
1.7.2. Política de Convênios e Orientação 319
1.7.3. Coordenação e Supervisão 319
1.7.4. Convênios 319
1.7.5. Estratégias para Gestão da Integração entre Ensino e Mundo do Trabalho 320
1.7.6. Integração 320

1.7.7. Atualização das Práticas de Estágio 320

1.8 Estágio Curricular Supervisionado - Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica 321

1.9 Estágio Curricular Supervisionado - Relação Teoria e Prática 322

1.10. Atividades Complementares 323
1.10.1. Carga Horária 326
1.10.2. Diversidade de Atividades 326
1.10.3. Formas de Aproveitamento 326
1.10.4. Aderência à Formação 327
1.10.5. Regulação e Gestão das Atividades Complementares 329

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso 330
1.11.1. Carga Horária 330
1.11.2. Formas de Apresentação, Orientação e Coordenação 330
1.11.3. Manual de Apoio à Produção do Trabalho de Conclusão de Curso 330
1.11.4. Repositório Institucional de Trabalhos de Conclusão de Curso 331

1.12. Mecanismos de Apoio ao Discente 332
1.12.1. Procedimentos de Apoio ao Discente 332
1.12.2. Nape - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico Extraclasse 332
1.12.2.1. Ações de Acolhimento e Permanência 333
1.12.2.2. Acessibilidade Metodológica e Instrumental 333
1.12.2.3. Acessibilidade Plena 333
1.12.2.4. Monitoria 333
1.12.3. Programa de Nivelamento 334
1.12.4. Acompanhamento de Estágios 334
1.12.5. Atividades Extracurriculares 334
1.12.6. Centro Acadêmico 334
1.12.7. Programas de Intercâmbio 335
1.12.8. Programa de Acompanhamento de Egressos 335
1.12.9. Incubadora de Empresas 336

1.13. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa 337
1.13.1. Projeto de Auto-Avaliação Institucional 337
1.13.1.1. Divulgação dos Resultados 337
1.13.1.2. Utilização dos Resultados 338

1.14. Atividades de Tutoria 339
1.14.1. Atendimento às Demandas Didático-Pedagógicas 339
1.14.2. Mediação Pedagógica 339
1.14.3. Domínio do Conteúdo 340
1.14.4. Acompanhamento aos Discentes no Processo Formativo 340
1.14.5. Avaliações Periódicas 340

1.14.6. Ciclo de Atualização 340

1.15. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias à Tutoria 341
1.15.1 Conhecimentos 341
1.15.2. Habilidades 341
1.15.3. Atitudes 342
1.15.4. Demandas Comunicacionais e Tecnologias 343
1.15.5. Avaliação da Necessidade de Capacitação 343
1.15.6. Programa de Capacitação Permanente de Tutores 344
1.15.7. Apoio Institucional 344

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação 345
1.16.1. Atendimento Instantâneo 345

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 346
1.17.1. Materiais 346
1.17.2. Recursos 346
1.17.3. Tecnologias 347
1.17.4. Cooperação entre Tutores, Discentes e Docentes 347
1.17.5. Acessibilidade Metodológica, Instrumental e Comunicacional 347
1.17.6. Inovação pela Gamificação 348
1.17.6.1. Checkpoints 348
1.17.6.2. Premiação por Etapa Vencida 348
1.17.6.3. Avaliações Interativas 349
1.17.6.4. Competição Interna 349
1.17.6.5. Mensagens Automatizadas de Incentivo 349
1.17.6.6. Avatares e Skins 349
1.17.7. Avaliação 349
1.17.8. Programa de Atualização Permanente | PAP 350

1.18. Material Didático 351
1.18.1. Elaboração de Conteúdo para Disciplinas do Núcleo Fixo 351
1.18.2 Elaboração de Conteúdo para Disciplinas dos Módulos Satélite 351
1.18.3. Validação pela Equipe Multidisciplinar 352
1.18.4. Alinhamento com Projeto Pedagógico 352
1.18.5. Acessibilidade metodológica e instrumental 352
1.18.6. Adequação da Bibliografia 353
1.18.7. Recursos Inovadores 353
1.18.8. Política de Atualização dos Materiais Didáticos 353

1.19. Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem 354
1.19.1. Metodologia - Procedimentos e Processos Adicionais 355
1.19.2. Regulação e Gestão das Atividades Complementares 355
1.19.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem 355
1.19.4. Acesso aos resultados 355

1.19.5. Participação Discente no Acompanhamento e Avaliação do PPC 356
1.19.6. Ações de Melhoria do Processos de Ensino e Aprendizagem 356

1.20. NÚMERO DE VAGAS 356
Fontes/Estudos 357

2. Corpo Docente 359

2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE 360
2.1.1. Membros do NDE 360
2.1.2. Membros da CPA 361
2.1.3. Procedimentos para Permanência 361

2.2. Equipe Multidisciplinar 363
2.2.1. Composição da Equipe Multidisciplinar 363
2.2.2. Responsabilidades da Equipe Multidisciplinar 363
2.2.3. Plano de Ação e Processos de Trabalho 364

2.3. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso 365
2.3.1. Regime de Tempo Integral 366
2.3.2. Representatividade nos Colegiados Superiores 366
2.3.3 Plano de Ação da Coordenação 366
2.3.4. Experiência do Coordenador 367

2.4. Corpo Docente: Titulação 368
2.4.1. Relação entre Corpo Docente e Desempenho em Sala de Aula 368
2.4.2. Grupos de Estudo e Grupos de Pesquisa 368
2.4.3. Tabela de Titulação 369

2.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso 371
2.5.1. Atendimento Integral da Demanda 371
2.5.2. Manual do Professor 372
2.5.3. Capacitação dos Docentes 372
2.5.4. Indicadores de Performance (KPIs) 372
2.5.5. Sistema de Registro de Atividades 373
2.5.6. Carga Horária por Atividade 373
2.5.7. Melhoria Contínua 373

2.6. Experiência Profissional do Corpo Docente 374
2.6.1. Quadro Exemplo Experiência Profissional 374
2.6.2. Relação entre a Experiência Profissional e Desempenho em Sala de Aula 375
2.6.2.1. Conjunto de Competências 376

2.7. Experiência no Exercício da Docência Básica 376

2.8. Experiência no Exercício da Docência Superior 377
2.8.1. Relação entre Experiência Acadêmica e Desempenho em Sala de Aula 377
2.8.2. Processo Avaliativo e Utilização dos Dados 377

2.9. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância 378
2.9.1. Processo Avaliativo e Utilização dos Dados na Educação à Distância 378
2.9.2. Proteção de Dados 378
2.10. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a distância 379
2.10.1. Processo Avaliativo e Utilização dos Dados no Exercício da Tutoria 379
2.11. Atuação do Colegiado de Curso 380
2.12. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso 381
2.13. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a distância 382
2.13.1. Relação entre a experiência e desempenho 382
2.13.2. Experiência para adoção de práticas inovadoras 382
2.14. Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância 383
2.14.1. Interação e Calendário de Avaliações 383
2.15. Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural 384
3. Infraestrutura 384
3.1. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral 385
3.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador 386
3.3. Sala Coletiva de Professores 387
3.3.1. Equipamentos 387
3.3.2. Dimensão 387
3.3.3. Conforto 387
3.4. Salas de Aula 387
3.4.1. Salas de Aula (Descrição) 388
3.4.2. Plano de Manutenção 389
3.5. Laboratórios de Informática 390
3.5.1. Rede Wireless 390
3.5.2. Torres de Tablets e Notebooks 390
3.5.3. Acesso aos Equipamentos de Informática 390
3.5.4. Plano de Manutenção 390
3.6. Bibliografia Básica 392
3.7. Bibliografia Complementar 393
3.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica 394
3.8.1. Incubadora de Empresas 394
3.8.2. Normas de Funcionamento, Utilização e Segurança 394
3.8.2.1. Horário de Funcionamento 394
3.8.2.2. Regras de Utilização 394

3.8.2.3. Normas de Segurança 395
3.8.2.4. Laboratórios Didáticos de Formação Básica, Atualização, Acessibilidade e Insumos 395
3.8.2.5. Acessibilidade Plena 395
3.8.3. Laboratórios Didáticos de Formação Básica - Serviços 397
3.8.3.1. Apoio Técnico 397
3.8.3.2. Programa de Manutenção e Atualização dos Equipamentos 397
3.8.3.3. Controle e Reposição de Insumos 398
3.8.3.4. Programas para a Comunidade 398

3.9. Infraestrutura de Laboratórios Específicos 399
3.9.1. Laboratório de Materiais e Estudo de Solos 399
3.9.2. Laboratórios de Conforto Térmico e Acústico 399
3.9.3. Laboratórios de Maquetes e Prototipagem 3D 400
3.9.4. Normas de Funcionamento, Utilização e Segurança 400
3.9.4.1. Horário de Funcionamento 400
3.9.4.2. Regras de Utilização 400
3.9.4.3. Normas de SEgurança 400
3.9.4.4. Laboratórios Didáticos Especializados, Atualização e Insumos 401
3.9.4.5. ACESSIBILIDADE PLENA 401
3.9.5. Laboratórios Didáticos Especializados 403
3.9.5.1. Apoio Técnico 403
3.9.5.2. Programa de Manutenção e Atualização dos Equipamentos 403
3.9.5.3. Controle de Reposição de Insumos 403
3.9.5.4. Programas para a Comunidade 404
3.10. NSA 404
3.11. NSA 404
3.12. NSA 404
3.13. NSA 404

3.14. Processo de Controle e Distribuição do Material Didático 405
3.15. NSA 405

3.16. Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso 406
3.16.1. Normas de Funcionamento, Utilização e Segurança 406
3.16.1.1. Horário de Funcionamento 406
3.16.1.2. Regras de Utilização 406
3.16.1.3. Normas de Segurança 407
3.16.1.4. Ambientes Profissionais, Atualização, Acessibilidade e Insumos 407
3.16.1.5. Acessibilidade dos Espaços Profissionais Vinculados ao Curso 407

3.17. Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário 408
3.17.1. Dispositivos, Sistema e Meios de Comunicação para Deficientes Visuais 409
3.17.1.1. Recursos Didáticos de Apoio ao Deficiente Visual 409

3.17.2. Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 410
3.17.2.1. Equipamentos e Sistemas 410
3.17.2.2. Recursos Didáticos de Apoio ao Deficiente Auditivo 410
3.18. Políticas de Promoção da Acessibilidade e Atendimento Prioritário 411
3.19. Políticas de Educação Ambiental 412
3.20. Disciplina de Libras 413
3.21. Plano de Carreira 414
3.22. Informações Acadêmicas 415
3.23. Processo Seletivo 416
3.24. Certificados e Diplomas 417
Anexo I - Ficha de Introdução ao Aprendizado (modelo) 418

INTRODUÇÃO

I. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A partir de 2008, deu-se no Brasil um grande crescimento do mercado de luxo, o que gerou uma corrida das grandes marcas de luxo mundial em busca do mercado brasileiro. No auge do BRICS (bloco econômico emergente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) o nível de investimento no setor de bens e serviços de luxo atingiu patamares nunca antes vistos na América do Sul.

A explosão de marcas de luxo gerou consequências imediatas no Brasil e, de maneira especial, na cidade de São Paulo. Em 31 de maio de 2008, foi inaugurado em São Paulo o Shopping Cidade Jardim, trazendo grifes internacionais de luxo tais como Hermès, Valentino, Dior, Jimmy Choo, Emilio Pucci, Rolex, Corsage, Giorgio Armani, Canali e Tag Heuer e também lojas da Chanel, Prada, Cartier, Red Valentino, Louis Vuitton, Salvatore Ferragamo, Gucci, Ermenegildo Zegna, Tiffany & Co., Montblanc e Longchamp, bem como uma loja da famosa estilista Carolina Herrera, aberta no ano de 2010 (única da marca em todo o Brasil).

Segundo dados da GFK (respeitada empresa de pesquisas mundial fundada em 1934 e sediada na Alemanha) em "2009, mesmo com a crise financeira mundial, o mercado de luxo faturou US$ 6,45 bilhões no Brasil, 8% a mais do que em 2008" sendo que, no mundo, o faturamento desse mercado em 2014 atingiu a marca de 317 bilhões de dólares.

Como exemplo desse crescimento no mercado de luxo aponta-se a inauguração do Shopping JK Iguatemi (junho de 2012) bem como a ampliação das marcas de grife na rua Oscar Freire reconhecidamente um dos pontos de comércio mais elegantes da cidade (considerada pela Mystery Shopping International a oitava rua mais elegante do mundo).

Conforme publicação do Jornal Brasil Econômico, "A queda da confiança do consumidor em relação à economia, inclusive entre os mais ricos, impacta diversos setores. Porém, o mercado de luxo ainda consegue manter, em 2015, sua constante evolução dos últimos anos. O crescimento real do setor no Brasil será de 4% neste ano em comparação a 2014, segundo estimativas da Euromonitor, empresa de pesquisa de mercado."

De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto Euromonitor International, o Brasil é, depois da China, um dos mercados com crescimento mais promissor para produtos de luxo. E a cidade de São Paulo, onde residiam, em 2014, mais de 20.000 milionários, é a grande geradora de demanda por produtos e serviços de luxo da América do Sul.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, possui uma população de 11.513.836 habitantes (IBGE) distribuída em uma área de 1.509 km^2, com densidade demográfica de 7.569,41 habitantes por km^2.

O grau de urbanização do Município é de 99,10% e o Produto Interno Bruto (PIB) é de R$ 570,76 bilhões, com renda per capita da população fixada em R$ 48.275 no ano de 2013 (fonte: SEADE).

Ainda segundo dados do SEADE o município possui o 21º maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 10,7% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil, além de ter sido responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005.

Em 2019, o PIB paulista cresceu 2,5%, mais do que o dobro do nacional (1,1%), gerando 579 mil empregos, segundo reportagem do Valor Econômico com base em dados do Banco Mundial, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Fundação Seade.

Informações do IBGE apontam que a cidade de São Paulo é uma das cidades mais populosas do planeta e sua região metropolitana, com mais de 20 milhões de habitantes, já é a quarta maior aglomeração urbana do mundo (2021).

A implantação desta IES na cidade de São Paulo justifica-se por ser a capital paulista uma das metrópoles do luxo mundial, pólo de atração para estudantes de todo o estado e outras capitais e cidades brasileiras.

Além de identificar as carências de oferta de formação profissional especializada para os segmentos do luxo, a Faculdade Roberto Miranda, ciente de que a demanda crescente do mercado brasileiro e mundial por mais empregos passava, necessariamente, pela criação de mais empresas e formação de mais empresários, houve por bem agregar, na época, à sua solicitação de credenciamento enquanto instituição de ensino superior (IES), autorizações para a abertura de cursos de graduação e profissionalizantes, iniciando pela Gestão em Hotelaria de Luxo (autorizada junto com seu credenciamento) e projetando, para os anos seguintes, solicitar novas autorizações cobrindo as áreas de Gestão de Eventos, Administração & Empreendedorismo, Arquitetura e Urbanismo, entre outras.

É sabido que as escolas superiores de mais alto nível localizadas em São Paulo, têm atraído estudantes de todo o Brasil, à exemplo do que já acontecia e acontece, há muitos anos, com as melhores instituições de ensino dos Estados Unidos, em vários segmentos profissionais, e, principalmente Suíça e França na área da hospitalidade. Esse fenômeno continua em andamento e clama pelo estabelecimento, em São Paulo, de escolas capazes de suprir essa demanda em igualdade de condições e, até, vantagem sobre suas congêneres na América do Norte e Europa.

A criação e o desenvolvimento desta IES tem contribuído, portanto, de maneira efetiva, para o atendimento da demanda por desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em nossa área de abrangência, enquanto promove a formação cultural e tecnológica necessária à atuação na região onde está inserida e incentiva a geração de emprego e renda para profissionais quando se propõe a formar mais empresários e geradores de empregos.

Em longo prazo, a acumulação de riqueza, fenômeno inexorável da economia, favorece o surgimento de oportunidades para egressos da Faculdade Roberto Miranda, e o foco da

instituição na formação de empregadores transforma essa oportunidade em uma importante ferramenta de desenvolvimento sustentável para o nosso país.

BREVE HISTÓRICO DA IES

A criação da IES surgiu da constatação de demandas por desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em nossa área de abrangência, obtidas ao longo de 11 anos de atuação com cursos livres nas áreas de Gestão Empresarial, Hotelaria, Eventos e Arquitetura e mais 5 anos posteriores na entrega de programas de Pós-Graduação Lato Sensu nas áreas de Gestão em Hotelaria de Luxo, Gestão de Eventos e Cerimoniais de Luxo, Arquitetura Hoteleira e Arquitetura de Luxo como conveniada do Centro de Pós-Graduação JK da Faculdade Juscelino Kubitschek (de Brasília), em São Paulo.

Ao longo dos anos de entrega de cursos livres, nossa convivência com o mercado empresarial forneceu dados importantes sobre a necessidade das empresas localizadas em nossa área de abrangência por profissionais preparados para atuar no mercado premium.

Através da atuação na oferta de Pós-Graduação Lato Sensu como conveniada JK, notamos a deficiência de cursos superiores na formação dos alunos que chegavam à Pós-Graduação, com um carências vindas do mercado de graduação que não poderiam ser corrigidas por cursos de especialização com menor carga horária e duração.

Esse conjunto de fatores impulsionou o sucesso da IES, uma vez que contribui com o atendimento da demanda por mão de obra qualificada técnica, cultural e conceitualmente para atuação nesse segmento de mercado, em especial em nossa área de abrangência.

A severa deficiência constatada na oferta de cursos focados na formação de empresários e geradores de empregos que poderiam contribuir de maneira efetiva com a demanda de desenvolvimento socioeconômico da região e de todo o país mostrou-se especialmente verdadeira e colocou esta IES a ocupar posição de liderança no mercado de ensino de alta gama.

A criação deste curso atende à necessidade de desenvolvimento de jovens a partir da graduação para atuação nos segmentos identificados com grande potencial para desenvolvimento socioeconômico gerando empregos diretos para uma população capacitada.

I.I. A Missão da IES

A missão da Faculdade Roberto Miranda é formar profissionais com perfil empreendedor, capazes de gerar empregos, gerir projetos complexos e atuar de forma incisiva para o desenvolvimento econômico e social do país, incluindo o ingresso de divisas através da internacionalização de seus negócios.

I.II. Identificação da Instituição

I.II-I. PERFIL DA IES

A relação do perfil da IES (Faculdade Roberto Miranda) com sua área de atuação na educação superior é de absoluta simbiose, uma vez que os mercados por ela atendidos

apresentam potencial para crescimento, potencial para implementação de novos negócios, potencial para geração de emprego e renda e internacionalização.

O componente principal da missão da IES é a formação de geradores de empregos. E é exatamente na área de atuação da IES que residem as melhores oportunidades para o cumprimento de sua missão.

A IES atende também a demanda por capacitação de profissionais para atuação em empresas existentes (intraempreendedorismo), o que reforça a relação da missão da IES com sua área de cobertura, ou seja, a formação de profissionais para atuar também em empresas que já estão constituídas dentro das áreas de Hotelaria, Gestão de Eventos, Arquitetura e Administração.

I.II-II. ÁREA DE ATUAÇÃO DA IES

A área da atuação da IES na graduação compreende os cursos superiores em tecnologia (CST) em Hotelaria e Gestão de Eventos; e os bacharelados em Arquitetura e Administração.

Dezenas de países em desenvolvimento já atingiram patamares muito superiores ao Brasil na criação e expansão de empresas ligadas à área de atuação desta IES na educação superior. Os exemplos concretos estão disponíveis e largamente divulgados.

Todos os elementos necessários ao crescimento da área de atuação IES são bem conhecidos, como o crescimento desordenado das cidades, o déficit habitacional e a evolução de uma nação de dimensões continentais em pleno desenvolvimento.

No segmento de arquitetura e urbanismo os brasileiros têm atingido posições de destaque internacional o que fomenta o crescimento deste campo de atuação e por consequência justifica e alinha de forma indiscutível a Missão da IES à sua área de atuação no ensino superior.

I.II-III. CORPO DIRIGENTE

Presidência da Mantenedora – Roberto de Ávila Miranda

Representante Legal da Mantenedora - Maria do Carmo de Ávila Miranda

Direção Geral da Mantida – Roberto Lira Miranda

Diretor Administrativo – Pablo Telles de Caldas

Secretária Acadêmica – Erika Albiero Miranda

Coordenadora Acadêmica – Juliana Aguiar Rodrigues

Coordenador do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD – Walter Renan Abreu Maffei

II. Contextualização do Curso

FACULDADE ROBERTO MIRANDA - 20497

II.I. Denominação do Curso

Denominação	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Modalidade EaD
Endereço de Funcionamento	Av. Paulista, 1009 – 21º andar São Paulo – SP
Ato Legal	
Total de Vagas Anuais	200 vagas
Turno de funcionamento	NSA
Carga horária total do curso	4.000 horas
Integralização da carga horária do curso	limite mínimo de 5 anos, máximo de 10 anos
Coordenador do Curso	Prof. Dr. Walter Renan Abreu Maffei

II.II. Perfil do Coordenador do Curso

Prof. Dr. Walter Renan Abreu Maffei possui graduação em Arquitetura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1965), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1983) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1989). Foi o criador e coordenador do Mestrado Stricto Sensu de Arquitetura da Universidade Bandeirante de São Paulo. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em projetos nesses setores, atuando principalmente nos seguintes temas: projeto de arquitetura de hidroelétrica, plano diretor e projeto de arquitetura de aeroporto, plano diretor de transportes e projetos arquitetônicos de indústrias e edificações para diversos fins.

II.III. Núcleo Docente Estruturante - NDE

Composição	Titulação	Regime
Walter Renan Abreu Maffei	Doutor	RTI
Egberto Gomes Franco	Doutor	RTI
Miguel Armando de Cabral Brandão de Noronha Feyo	Mestre	RTP
Lorreine Agostinho Claudio	Mestre	RTP
Pablo Telles de Caldas	Especialista	RTI

1. Organização Didático-Pedagógica

1.1. Políticas Institucionais

A Faculdade Roberto Miranda, a fim de cumprir o papel institucional estipulado em seu regimento e em seu PDI, criou suas políticas institucionais de apoio ao desenvolvimento da IES conforme descrito a seguir.

1.1.1. Políticas de Ensino da Faculdade Roberto Miranda

As Políticas de Ensino da Faculdade Roberto Miranda definem as bases para aplicação de conteúdos, métodos e procedimentos que estejam alinhados com sua missão e visão, e contribuam com a formação do perfil do egresso. Esta política visa promover múltiplas oportunidades de aprendizagem ao articular elementos humanísticos e ético-morais com a tecnologia e a ciência, culminando com a formação de profissionais com visão crítica do mercado e senso empreendedor. Para este fim, são intercalados conteúdos teóricos e práticos, sempre com ênfase na entrega de projetos que devem exceder as exigências do mundo do trabalho.

A Faculdade Roberto Miranda adota políticas de ensino que promovem a interação e a criação de vínculos entre os alunos, o que tem sido observado, nos cursos de pós-graduação da instituição, como fator impulsionador do sucesso do egresso em sua vida pessoal e profissional.

Para garantir o aprendizado do aluno e estabelecer práticas inovadoras no ensino, a Faculdade Roberto Miranda segue diretrizes que norteiam as decisões didático-pedagógicas de seus coordenadores e definem o perfil de seu corpo docente visando a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Os trabalhos desenvolvidos pela Faculdade Roberto Miranda utilizando estudos de caso e participação em projetos reais nos programas e pós-graduação desde 2008 colocam o aluno como participante ativo do processo de aprendizagem, prática difundida hoje como metodologia ativa de aprendizagem.

1.1.1.1. Corpo Docente

Além da titulação *stricto sensu,* todos os professores da Faculdade Roberto Miranda devem possuir comprovada experiência na área em que lecionam. Essa exigência se justifica pelo fato de que a metodologia fundamentada nos *Quatros I's do Aprendizado* (Inspiração, Informação, Instrumentação, Interação), metodologia exclusiva da Instituição, exige do docente profundo conhecimento teórico e prático para conduzir o aprendizado através de cada uma das fases discutidas em detalhe adiante.

Para a seleção e contratação de professores, serão diferenciais a concepção, organização ou participação em projetos inovadores ou o destaque em sua área de atuação.

1.1.1.2. Grade Modular e Cíclica

Os conteúdos teóricos e práticos de cada um dos módulos do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD são desenvolvidos de forma a abordar, do início ao fim, o processo que vai da concepção à entrega de um projeto. A grade modular permite a entrada de novos alunos ao início de cada módulo, o que acelera o ingresso do aluno na comunidade acadêmica e no mercado de trabalho.

1.1.1.3. Vivência Prática

Ao término de cada semestre, a grade do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD prevê uma imersão presencial de 5 dias, totalizando 40 horas. Neste período, são realizadas as atividades presenciais obrigatórias (detalhadas abaixo no item 1.4.2.1. Atividades Presenciais), dentre as quais estão programadas aulas externas e visitas técnicas para ilustrar o conteúdo explorado durante as aulas e adquirir repertório para a execução de projetos. Esse tipo de vivência auxilia na consolidação do conteúdo, aproximando a teoria à realidade.

1.1.1.4. Projetos Interdisciplinares e Intermodulares

Durante cada um dos módulos, os alunos concebem, planejam e executam projetos reais sob a supervisão do corpo docente e de renomados profissionais do mercado.O projeto interdisciplinar propicia o desenvolvimento de múltiplas competências que serão úteis para o desempenho profissional, favorecendo uma aproximação ainda maior entre a prática e a teoria aprendida em sala de aula. Neste processo, alunos e professores atuam colaborativamente na construção do conhecimento, desenvolvendo habilidades essenciais como a comunicação, negociação, o gerenciamento do tempo, o pensamento estratégico e a resolução de problemas.

Ao final do curso, o aluno terá atuado em uma grande variedade de tipologias de projetos, adquirindo repertório e experiência prática que permitirão atuação com excelência no mercado de Arquitetura e Urbanismo.

A participação em projetos complexos permite que o aluno coloque em prática aprendizados obtidos em diferentes módulos do programa, propiciando mais um diferencial competitivo para nossos egressos.

1.1.1.5. Processos de Melhoria Contínua

Além da Pesquisa de Autoavaliação Institucional definida em seu PDI, a Faculdade Roberto Miranda adota avaliações intermediárias acerca da efetividade do aprendizado em cada módulo. Os dados coletados são enviados à CPA e utilizados pelos coordenadores de curso para ajustes finos nas estratégias de ensino.

1.1.2. Políticas de Extensão da Faculdade Roberto Miranda

A Faculdade Roberto Miranda mantém atividades de extensão indissociáveis do ensino e iniciação à pesquisa, mediante a oferta de cursos e serviços, bem como difusão de conhecimentos. São consideradas atividades de extensão: eventos culturais, técnicos e científicos; cursos de extensão; projetos de atendimento à comunidade; assessorias e consultorias; publicações de interesse acadêmico e cultural.

São Diretrizes da Política de Extensão da Faculdade Roberto Miranda:

1. Desenvolver parcerias institucionais internas e externas;
2. Incentivar a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade;
3. Integrar a formação complementar à formação técnica e cidadã do discente;
4. Contribuir com a formação discente;
5. Contribuir com o impacto e transformação social;
6. Proporcionar a correta gestão dos espaços e aparelhos culturais da IES para atender as demandas sociais externas à IES;
7. Proporcionar aos alunos experiências enriquecedoras;
8. Criar meios para que possibilitem novos meios de produção, inovação e disponibilização de conhecimento;
9. Proporcionar a melhoria constante dos cursos de extensão por meio de processos de autoavaliação;
10. Assegurar a relação entre a IES e a sociedade;
11. Estimular a cultura da observação e a produção acadêmica.

1.1.3. Políticas para Pesquisa da Faculdade Roberto Miranda

A ciência, juntamente com a tecnologia e a inovação, desempenha importante papel no desenvolvimento e evolução da sociedade. Por isso, a pesquisa na Faculdade Roberto Miranda é norteada pela premissa de fortalecimento dos programas de graduação e pós-graduação, dos grupos de pesquisa e dos professores/pesquisadores.

A pesquisa, entendida como busca de novos conhecimentos e técnicas, função indissociável do ensino, é incentivada pela IES através de programas e projetos específicos, assegurando o ingresso dos alunos na iniciação científica e permitindo aos seus agentes educacionais vínculos permanentes com a produção do conhecimento.

Esses objetivos visam a otimização da produção científica e tecnológica e o estabelecimento da Faculdade Roberto Miranda como uma instituição de difusão do conhecimento gerado a partir da pesquisa tendo como foco:

1. Aumentar a produtividade científica e capacidade acadêmica da IES;
2. Mobilizar talentos e estimular vocações;
3. Proporcionar o avanço da ciência;
4. Estimular as vocações em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável;
5. Atender as demandas de qualificação em diversas áreas de conhecimento;

6. Expandir os programas de formação e de pesquisa em todas as áreas de conhecimento;
7. Preparar os discentes para atuar nas áreas ligadas à ciência, tecnologia e inovação;
8. Implementar programa de fomento, avaliação e acompanhamento da pesquisa;
9. Estimular a produção acadêmica.

Para alcançar tais objetivos, a Faculdade Roberto Miranda adota os seguintes procedimentos:

1. Capacitação e aperfeiçoamento docente;
2. Incentivo à iniciação científica;
3. Implementação de grupos de pesquisa;
4. Criação de projetos de pesquisa;
5. Disponibilização de bolsas de apoio à pesquisa para discentes e docentes;
6. Realização de convênios com órgãos de fomento à pesquisa (CNPQ, FAPESP, etc.);
7. Realização de congressos e seminários de pesquisa científica;
8. Constituição de uma política de publicações científicas;
9. Promoção da melhoria constante da pesquisa por meio de processos de auto-avaliação;
10. Realização de eventos de coleta e debate de dados de mercado.

1.1.4. Política de Pós-Graduação

A Pós-Graduação lato sensu da Faculdade Roberto Miranda ocupa posição de grande prestígio no segmento de arquitetura no Brasil desde 2012 tendo formado mais de 40 turmas, incluindo 12 no exterior. Com o objetivo principal de qualificar profissionais que sejam capazes de atuar diante das contínuas demandas de uma realidade altamente mutável e em crescimento, a Pós-Graduação *lato sensu* da Faculdade Roberto Miranda está fundamentada em princípios multidisciplinares capazes de oferecer ao corpo discente a visão real do todo, a partir das várias visões das equipes que formam o corpo docente dos cursos.

Dentre os princípios para o ensino da pós-graduação da IES, destacam-se: a construção do conhecimento pelo aluno; a formação humanista e o desenvolvimento de habilidades técnicas; o exercício e o desenvolvimento contínuo de suas aptidões e talentos naturais; a flexibilidade e a diversidade; e a pesquisa como princípio educativo. As propostas e a expansão dos cursos, tanto em áreas atendidas como em número de estudantes, respondem às necessidades do mercado de trabalho e do crescimento da IES.

São Diretrizes da Política de Pós-Graduação da Faculdade Roberto Miranda dentre outras:

1. Consolidar a criação de cursos voltados à necessidade de mercado, devidamente conectados com as demandas da IES;

2. Proporcionar a melhoria constante dos cursos de pós-graduação existentes por meio de processos de auto e hetero avaliação; diagnóstico de desvios, projetos de correção e agregação de valor;
3. Realizar a criação e a atualização dos PPCs dos cursos de pós-graduação;
4. Realizar a integração entre graduação, pós-graduação e extensão;
5. Formar profissionais conscientes de seu papel na sociedade;
6. Valorizar metodologias que potencializem a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem;
7. Fomentar a pesquisa e formar pesquisadores.

1.1.5. Práticas para revisão das Políticas Institucionais

A Faculdade Roberto Miranda adota como prática a revisão periódica de suas políticas institucionais. A partir de dados coletados em sua Pesquisa de Autoavaliação Institucional, o Núcleo Docente Estruturante do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD define os principais pontos de melhoria e ações a serem tomadas pelos demais órgãos colegiados. Além disso, como já previsto nas políticas de ensino, verificações intermediárias colhidas através de formulários de satisfação preenchidos pelos alunos em cada módulo fornecem subsídios para ajustes finos que podem ser imediatamente sanados pelos coordenadores de curso por meio de reuniões individuais ou em grupo com os professores.

Através de canais como o email da Ouvidoria e WhatsApp da Coordenação Pedagógica, os alunos também têm acesso direto aos órgãos colegiados para sugerir melhorias em qualquer uma das políticas adotadas pela Faculdade Roberto Miranda. Todas as manifestações são colocadas em pauta seguindo o calendário de reuniões da CPA definido no Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Roberto Miranda.

As práticas para revisão das políticas institucionais mostraram-se extremamente exitosas no Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria - Modalidade Presencial, assim como nos demais cursos de Pós-Graduação e MBA oferecidos pela Faculdade Roberto Miranda. A adoção do procedimento que permite aos coordenadores realizarem ajustes finos, moldando as práticas através de reuniões individuais ou em grupo criou um ambiente de confiança e segurança psicológica, fomentador da inovação.

1.2. Objetivos do Curso

Neste capítulo apresentamos primeiramente o contexto educacional sobre o qual foram construídos os objetivos do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda.

1.2.1. Contexto Educacional no Âmbito Econômico e Social

A Mantenedora (RMEC) atua na área de Educação desde 2001 na área de cursos livres, consultoria e programas de treinamento para empresas do setor privado, de 2008 a 2015 com cursos de pós-graduação como gestora logística do polo fora de sede das Faculdades JK de Brasília e de 16 de maio de 2018 em diante com cursos de graduação e pós-graduação próprios, que tornaram-se bastante prestigiados. Sua conexão com o meio educacional e empresarial permitiu a identificação de demandas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental que nortearam sua decisão de solicitar a autorização do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD.

O Projeto Pedagógico do Curso foi concebido de maneira a contemplar as demandas do mercado e da sociedade pela formação de um indivíduo com Conhecimento, Habilidades e Atitudes para atuar profissionalmente com responsabilidade social, instruído e conhecedor de suas origens e de sua cultura.

A partir das ações prioritárias para o ensino superior que, por sua natureza, manifestam a Responsabilidade Social de uma Instituição, a Faculdade Roberto Miranda elegeu, também, como prioridades:

- O conhecimento das questões sociais fundamentais;
- O diálogo entre as várias culturas;
- A preocupação com a ética que deverá reger o desempenho de todas as profissões;
- O respeito ao meio-ambiente;
- A busca de mecanismos que permitam um desenvolvimento sustentável;
- A construção de uma cultura de responsabilidade humanística e social;
- A preocupação constante com a excelência de seus currículos.

Por meio de seus projetos desenvolvidos em cada módulo de aprendizagem, o aluno deverá se apropriar do conhecimento e apresentar os conteúdos sociais em seu projeto de forma a integrar o conhecimento da área de Arquitetura e Urbanismo com os tópicos de relevância social abordados no módulo, sendo estes conhecimentos transversais aos conteúdos desenvolvidos em todos os módulos. Esta preocupação pode ser evidenciada por meio das disciplinas que serão ofertadas no curso, como por exemplo:

- Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade;
- Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida;
- Educação Ambiental: Legislação. Acordos e Protocolos globais;
- Etnia e Cultura Brasileira: Os povos indígenas. Colonização e Imigração;
- Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea;
- e, optativamente, Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

Neste conjunto de disciplinas, as questões de formação holística do nosso aluno serão trabalhadas enfatizando as principais questões sociais do Brasil.

1.2.2. Atendimento de Características Locais e Regionais

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, pertence à Região Metropolitana de São Paulo e possui uma população de 12,18 milhões de habitantes (IBGE) distribuída em uma área de 1.509 km^2, com densidade demográfica de 7.398,26 habitantes por km^2.

O grau de urbanização do Município é de 99,10% e o Produto Interno Bruto (PIB) é de R$ 714,6 bilhões em 2018[1], com renda per capita da população fixada em R$ 21.768,00 no ano de 2020[2].

Segundo dados do IBGE, o município possui o PIB do município equivale à soma de 4.305 municípios Brasileiros, 30% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil, além de ter sido responsável por 34% de toda a produção científica nacional em 2016 segundo dados do relatório *Panorama da produção científica no Brasil* publicado pelo Instituto de Física da USP.

Informações do IBGE apontam que a cidade de São Paulo é a décima cidade mais populosa do planeta e sua região metropolitana, com mais de 20 milhões de habitantes, é a oitava maior aglomeração urbana do mundo.

A implantação do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD na cidade de São Paulo justifica-se por ser a capital paulista uma das metrópoles mundiais, pólo de atração para estudantes de todo o estado e outras capitais e cidades brasileiras.

O Estado de São Paulo, em 2009, apresentava a maior população educacional do País e o PPC contempla as demandas econômicas e as necessidades locais e regionais. O conhecimento profundo do contexto onde a IES está inserida permitiu a concepção de um curso com diversos elementos que atendem em nível de excelência às demandas de natureza econômica, entre eles:

- Formação modular;
- Projeto prático;
- Formação empreendedora e intraempreendedora;
- Atendimento de demandas de natureza social;
- Atendimento de demandas de natureza cultural;
- Atendimento de demandas de natureza política;
- Atendimento de demandas de natureza ambiental;
- Atendimento de demandas de natureza econômica.

[1] Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/pesquisa/38/47001?tipo=ranking Acesso em 16//06/2021
[2] Fonte: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama Acesso em 16/06//2021

1.2.2.1. Formação Modular

O PPC foi concebido de maneira modular, permitindo quatro entradas por ano. Os módulos foram concebidos para oferta autônoma dentro do ano de formação.

1.2.2.2. Projeto Prático

Cada módulo tem incluído como componente curricular um projeto prático, onde o aluno é confrontado com a realidade de mercado e toma contato com as demandas específicas do dia-a-dia da vida profissional do arquiteto.

1.2.2.3. Formação Empreendedora e Intraempreendedora

Sabendo que a criação de emprego passa necessariamente pela criação de mais empresas e por consequência de mais empresários, o PPC trata dentro de cada módulo do desenvolvimento do perfil empreendedor e intraempreendedor dos alunos, através de temas como desenvolvimento da resiliência, do pensar estratégico, da criatividade, do raciocínio lógico e crítico e da capacidade de elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações, próprias ou de terceiros.

1.2.2.4. Atendimento de Demandas de Natureza Social

O projeto pedagógico do curso prevê uma série de políticas e atividades para atendimento das demandas de natureza social, seja diretamente através da inclusão de componentes curriculares que desenvolverão a sensibilidade necessária para transformar os alunos em cidadãos conscientes de seu papel na sociedade (direitos humanos, inserção social e relações étnico-raciais), seja transversalmente nos projetos integradores (projetos práticos) onde a aprendizagem baseada em problemas conecta o aluno à realidade da sociedade que o cerca. Além dos itens do PPC, a Instituição prevê em seu PDI uma série de políticas que complementam as demandas da sociedade.

1.2.2.5. Atendimento de Demandas de Natureza Cultural

A inclusão de 5 (cinco) componentes curriculares na matriz curricular prevista no PPC visa contemplar em nível de excelência as demandas efetivas de natureza cultural do nosso país:

- Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa, Conversação, Leitura e Interpretação
- Comunicação e Expressão: Criação e Redação de Textos, Análise e Revisão
- Comunicação e Expressão: Discurso e Argumentação, Oratória (Falar em Público)
- Etnia e Cultura Brasileira: Os povos indígenas, Colonização e Imigração
- Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea

Além das políticas do PDI que reforçam o comprometimento da IES com o atendimento das demandas identificadas.

1.2.2.6. Atendimento de Demandas de Natureza Política

A formação de profissionais capazes de conduzir seus próprios destinos desonera o Estado, gera emprego e renda e atende a principal demanda de natureza política do país. O desenvolvimento de cidadãos conscientes, ativos e com senso crítico reforça o atendimento dessas demandas.

1.2.2.7. Atendimento de Demandas de Natureza Ambiental

O PPC contempla plenamente esta demanda por meio da inclusão de componentes curriculares específicos com carga horária suficiente para garantir a Educação Ambiental dos alunos e bibliografia em grande quantidade de títulos e exemplares sobre o tema:

- Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade;
- Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida;
- Educação Ambiental: Legislação. Acordos e Protocolos globais;

1.2.2.8. Atendimento de Demandas de Natureza Econômica

A Arquitetura e o Urbanismo passaram por mudanças significativas ao longo da última década. A forte presença da instituição no segmento da pós-graduação em arquitetura foi responsável por uma profunda conexão entre o mundo acadêmico e as demandas de mercado. A percepção de que o ensino de Arquitetura e Urbanismo precisava ser revitalizado de forma a acompanhar essas mudanças originou um curso moderno e alinhado com a atual realidade econômica.

A evolução da Arquitetura e do Urbanismo está sendo requerida para atender as demandas e os desafios de uma nova era como o aquecimento global, a escassez de recursos, e as ameaças de ordem natural e humana para cidades e instalações. Ao mesmo tempo, o advento de novas tecnologias permitiu o avanço do setor de uma maneira sem precedentes. A unidade da Faculdade Roberto Miranda no Vale do Silício, na Califórnia, berço mundial de novas tecnologias, trouxe a este PPC componentes inovadores e disruptivos que trarão ao egresso um diferencial competitivo em nível mundial.

PERFIL DO CURSO

A disponibilidade de pessoal qualificado é questão crítica em qualquer setor da economia. Para o mercado de arquitetura esse fato é ainda mais relevante dado que o setor cresce em ritmo mais acelerado que as demais áreas de negócios, mesmo levando em conta os impactos causados pela pandemia do covid-19. Segundo um estudo do setor, as atividades

registradas por arquitetos no último trimestre de 2020 cresceu 12% em relação ao mesmo período do ano anterior[3].

Segundo a Agência Brasil, no ano de 2021 o PIB do setor de construção civil, que abrange serviços de empresas de engenharia, arquitetura e construtoras, deve apresentar crescimento de 4%[4].

A maior parte dos profissionais de arquitetura está concentrada na Região Sudeste, sendo um terço na cidade de São Paulo. Até o ano de 2019, o estado de São Paulo foi o que mais contribuiu para o crescimento do mercado[5], uma vez que concentra imenso poder de investimento e apresenta a maior renda per capita do país.

Com relação ao panorama educacional, o estado de São Paulo, em 2020, apresentou o maior número de matrículas do país[6]. De acordo com os dados do Instituto Semesp, o estado teve 1.611.820 alunos matriculados no Ensino Superior.

A distribuição dos estabelecimentos de ensino médio e de educação profissional na cidade de São Paulo é de 2.400 instituições privadas e 3.812 estaduais, conforme dados da Sinopse Estatística da Educação Básica 2019.[7]

De acordo com os dados do Censo Escolar 2019 (Inep), no Estado de São Paulo foram registradas 1,6 milhão de matrículas no Ensino Médio e 417.752 no EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Quanto à distribuição por região, a região Sudeste é a que mais tem alunos matriculados no ensino médio, com um total de 2.528.391 alunos em escolas públicas e 464.080 em escolas privadas, conforme dados da Sinopse Estatística de Educação Básica 2019.

É nesse cenário que se posiciona o Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD, com o propósito de contribuir para atender uma enorme demanda da área, propiciando aos alunos o domínio conceitual e técnico de projetos e edificações.

É um curso que visa formar arquitetos com perfil empreendedor, propiciando conhecimento e desenvolvendo habilidades que dão cobertura às diferentes atividades de concepção, planejamento, organização, liderança, execução, controle e avaliação relacionadas com projetos urbanísticos, arquitetônicos e paisagísticos.

1.2.3. Objetivo Geral

Os objetivos do curso nasceram de uma observação rigorosa das necessidades do mercado, das características locais e regionais, e levaram em conta o contexto educacional existente para a formação de uma estrutura curricular contemplando as mais novas práticas mundiais no

[3] Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/955743/mercado-de-trabalho-de-arquitetura-retoma-crescimento-no-fim-de-2020 Acesso em 24/06/2021
[4] Fonte: https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-12/pib-da-construcao-civil-deve-crescer-4-em-2021 Acesso em 24/06/2021
[5] Fonte: https://caubr.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/ANU%C3%81RIO-FINAL-WEB.pdf Acesso em 24/06/2021
[6] Disponível em https://www.semesp.org.br/mapa-do-ensino-superior/edicao-10/dados-estados-e-regioes/ Acesso em 15/06/2021
[7] Disponível em: https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/sinopses_estatisticas/sinopses_educacao_basica/sinopse_estatistica_educacao_basica_2019.zip . Acesso em 15/06/2021.

campo do conhecimento, visando a formação de um perfil profissional compatível com os mais elevados padrões de mercado.

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda objetiva formar um profissional com Competências chave para seu sucesso profissional:

1. Criatividade e Visão de Oportunidades
2. Análise de Situações e Tomada de Decisão
3. Planejamento Estratégico e Operacional
4. Mobilização e Conservação de Recursos
5. Comunicação, Persuasão e Negociação
6. Motivação e Liderança de Equipes

Tendo em vista, por outro lado, as carências da formação do primeiro e segundo graus, a Faculdade Roberto Miranda agrega, também a todos os seu programas, um eixo de formação dedicado aos embasamentos culturais e conceituais da sociedade, dando cobertura aos temas:

O Universo e o mundo em que vivemos, a Sociedade, a Cidadania, os recursos naturais e a sustentabilidade, as ciências e as tecnologias e os empreendimentos econômicos.

O curso objetiva também formar profissionais capazes de:

1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos operacionais e produtivos, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
2. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
3. Refletir e atuar criticamente sobre as esferas da produção e processos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
4. Desenvolver raciocínios lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
5. Exercitar a iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
6. Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;
7. Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
8. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração de obras, pareceres e perícias, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

1.2.4. Objetivos Específicos

Fornecer aos alunos os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias que possibilitem a prática do ofício da Arquitetura e Urbanismo de forma excelente, com responsabilidade técnica e social, envolvendo:

Conhecimentos

1. O entendimento profundo dos fundamentos de sua profissão e do ambiente em que está inserido;
2. O conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído, no contexto de uma nova ordem mundial;
3. A compreensão das questões que informam as ações de preservação da paisagem e da avaliação dos impactos no meio ambiente, com vistas ao equilíbrio ecológico e ao desenvolvimento sustentável, acrescidos do foco em desafios globais como o aquecimento global, a escassez de recursos e energias renováveis;
4. O conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo, com incentivo à liberdade criativa buscando a inovação;
5. Os conhecimentos da teoria e da história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, considerando sua produção no contexto social, cultural, político e econômico e tendo como objetivo a reflexão crítica e pesquisa, despertando o respeito ao patrimônio histórico-cultural;
6. Os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana, incluindo o conceito de Cidades Inteligentes;
7. O entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas e a ela associadas, incluíndo as mais recentes evoluções tecnológicas;
8. As práticas projetuais e as soluções tecnológicas para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades, incluindo o acesso às técnicas e práticas de restauro utilizadas no velho continente;
9. O conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
10. O conhecimento dos fundamentos, dimensões, técnicas e materiais construtivos e de acabamento de projetos e obras do mercado de alta gama.
11. O conhecimento das melhores práticas internacionais utilizadas na preservação do patrimônio cultural e artístico da humanidade;
12. Profundo conhecimento das mais modernas e inovadoras tecnologias em materiais, instalações, móveis e equipamentos oriundas da presença da campus da faculdade no Vale do Silício (EUA), berço da inovação tecnológica mundial;

13. Conhecimento de ferramentas de marketing e comunicação, incluindo novos canais digitais para prospecção de clientes e originação de leads.
14. Conhecimento de técnicas de análise de mercado, visualização de oportunidades, posicionamento de marca e precificação de seus serviços.

Habilidades

1. Habilidade na concepção de projetos inovadores através de técnicas fornecidas pela instituição com o objetivo de romper paradigmas, visando à disrupção;
2. Habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários, incluindo os mais recentes sistemas informáticos utilizados internacionalmente;
3. O domínio de técnicas e metodologias de pesquisa em planejamento urbano e regional, urbanismo e desenho urbano, bem como a habilidade na utilização de softwares capazes de auxiliar na concepção de novos modelos urbanísticos para cidades (inteligência artificial) e compreensão dos sistemas de infraestrutura de trânsito, necessários para a concepção de estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano, metropolitano e regional;
4. As habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos, imagens virtuais, uso de holografia, AR (Realidade Aumentada) e VR (Realidade Virtual) e impressoras 3D, por meio da técnica de aprendizagem denominada *learning by doing* (aprender fazendo), onde projetos reais são desenvolvidos em conjunto por alunos e professores;
5. A habilidade na elaboração e instrumental na feitura e interpretação de levantamentos topográficos, com a utilização de aerofotogrametria, incluindo drones controlados por satélite (geolocalização), fotointerpretação e sensoriamento remoto (IoT), necessários na realização de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e no planejamento urbano e regional;
6. Habilidade no uso de ferramentas de marketing e comunicação para prospecção de clientes e/ou seleção de fornecedores adequados para a execução destes serviços;
7. Habilidade no uso de instrumentos de coleta de briefing que permitam o entendimento profundo dos desejos e necessidades dos requisitantes;
8. A capacidade de elaboração de orçamentos complexos e propostas atraentes e vendedoras e as técnicas para sua apresentação de acordo com cada perfil de cliente;
9. Habilidades de negociação, incluindo abordagens heterocentradas, técnicas de superação de objeções e maximização de contratos;
10. Habilidades na elaboração de termos e contratos de prestação de serviços;
11. Habilidades de gestão de escritórios de arquitetura, incluindo rotinas administrativas e controles financeiros;
12. Gestão de obras e contratos, resolução de conflitos, compatibilização de projetos e técnicas para construção de uma duradoura cadeia de fornecedores e suprimentos;

13. Emissão de laudos e pareceres técnicos;
14. Habilidades de liderança, formação e gestão de equipes, incluindo a capacidade de criação de um ambiente de segurança psicológica para clientes, parceiros, colaboradores e fornecedores, propício à inovação.

Atitudes

1. Empatia para executar seu trabalho, sabendo colocar-se no lugar do outro, capaz de entender as necessidades e desejos do cliente e o impacto do projeto para os habitantes do entorno e o contexto em que se insere;
2. Visão de futuro. Capaz de imaginar e idealizar novos projetos a partir da observação das tendências, antecipando-se a mudanças;
3. Resiliência para manter uma atitude positiva diante da frustração e persistir em seus objetivos apesar das dificuldades ou adversidades;
4. Comportamento empreendedor para atingir seus objetivos profissionais e pessoais, exercitando a iniciativa e visão estratégica para atingir objetivos;
5. Senso de justiça, observando valores éticos e morais para diferenciar o certo do errado, levando estas definições para o relacionamento com clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores.
6. Coragem para romper com padrões pré-estabelecidos.
7. Compaixão para ajudar os outros, especialmente aqueles que mais precisam, não esperando por uma recompensa.
8. Respeito aos outros, independente de quem sejam ou o que tenham feito. Aprender a manter seus valores é o caminho para a integridade.
9. Honestidade para viver com liberdade e construir uma nova sociedade.
10. Honra para a manutenção dos valores em qualquer situação e construção de confiabilidade nos relacionamentos pessoais e profissionais.
11. Lealdade e companheirismo para cultivar e sustentar os relacionamentos construídos, potencializando os benefícios da rede de contatos para a construção de uma realidade melhor para todos.
12. Perseverança para vencer barreiras difíceis.
13. Comprometimento com o trabalho e com as pessoas para a consecução de objetivos.
14. Exigência pela qualidade como uma atitude permanente, visando criar um padrão superior na entrega dos serviços.
15. Positivismo para gerar uma atmosfera de harmonia e prosperidade ao seu redor.
16. Gosto pelo trabalho para vencer profissionalmente em um mercado cada vez mais competitivo.

Para isso, o curso irá:

1. Fomentar a participação em feiras, eventos e workshops nacionais e internacionais;
2. Realizar aulas laboratoriais dentro de escritórios de arquitetura e obras;
3. Facilitar o processo de estágio em renomados escritórios de arquitetura;
4. Capacitar o aluno a desenvolver a execução profissional de projetos, gestão de escritório, obras e contratos;

5. Capacitar o aluno a coordenar equipes, prospectar clientes, elaborar e apresentar projetos, supervisionar e entregar obras;
6. Desenvolver a capacidade do aluno de se relacionar bem com os mais diversos colaboradores e fornecedores do escritório e da obra, especialmente nos ambientes de luxo que demandam competências, habilidades e atitudes desafiadoras para o profissional;
7. Prover uma visão abrangente sobre a relação da arquitetura com o contexto e como o elemento humano;
8. Atender às demandas locorregionais em todas as dimensões estabelecidas no contexto educacional da IES;
9. Formar um profissional empreendedor:
    - Socialmente responsável;
    - Conhecedor de sua cultura, origens e integrado à sociedade;
    - Possuidor de consciência política e espírito crítico;
    - Afeito à diversidade étnico-racial e
    - Com forte consciência ambiental.

1.2.4.1. Objetivos do Curso e o Perfil do Egresso

Os objetivos do curso somam-se e sobrepõem-se na direção da formação de um profissional com as características exatas previstas no perfil do egresso (detalhado abaixo no item 1.3). Os esforços da IES em formar um egresso preparado para o sucesso pessoal e profissional permeiam as políticas de ensino, a estrutura curricular, estão previstos direta e transversal nos componentes curriculares e em todas as atividades acadêmicas e pedagógicas da instituição, criando um alinhamento perfeito entre os objetivos e o perfil pretendido para os nossos egressos.

1.2.4.2. Objetivos do Curso e a Estrutura Curricular

A estrutura curricular foi elaborada com base nos objetivos do curso e em consonância integral com este, visando atingir excelente coerência entre os objetivos do curso e a estrutura curricular.

Os Projetos Práticos em todos os módulos visam o desenvolvimento do perfil empreendedor e intraempreendedor.

O perfil dos docentes contratados foi cuidadosamente estudado para garantir a formação especializada requerida pelo mercado de Arquitetura e Urbanismo.

Os convênios com escritórios de arquitetura, escritórios de engenharia e fabricantes do setor para aulas práticas previstas na estrutura curricular visam atingir o objetivo da formação holística do aluno que tomará contato com diferentes tipos de projetos, de diferentes perfis e em variados estágios construtivos, tanto na carga horária curricular quanto nas atividades complementares previstas. A estrutura curricular contempla os objetivos do curso item a item, trabalhando Competências, Habilidades e Atitudes quando

engloba também matérias como o estudo do *Bushido* e a aquisição de resiliência (conteúdo curricular).

Na estrutura curricular ainda estão previstas atividades para o desenvolvimento dos talentos e das competências criativas, racionais, organizacionais e relacionais do aluno.

Para exercer este nível de capacitação, o programa do curso está estruturado em dois núcleos de conhecimento, dois de formação prática, e um trabalho de curso.

- Núcleo de Conhecimentos de Fundamentação;
- Núcleo de Conhecimentos Profissionais;
- Núcleo de Práticas Profissionais;
- Núcleo de Inovação;
- Trabalho de Curso.

Estes núcleos abrangem o desenvolvimento das competências cultural/conceitual, técnico/operacional, e pessoal/gerencial previstas no PDI.

Dentre as disciplinas do Núcleo de Fundamentação estão:

- **Estética**
- **História da Arte**
- Arte, arquitetura e urbanismo em pauta
- Espaço e sociedade
- Pensamentos contemporâneos
- **Estudos Sociais e Econômicos**
- Design e ativismo
- Bases sócio-culturais da arquitetura
- Estudos socioambientais
- **Estudos Ambientais**
- Pessoas e design ambiental
- Ecossistemas do futuro
- Energia e meio-ambiente na arquitetura
- Mobilidade urbana, transportes e vias públicas
- Fluxos energéticos em cidades inteligentes
- Representações 01
- Representações 02
- Representações 03
- **Desenho e Meios de Representação e Expressão**
- Design funcional
- Design criativo
- Introdução à fotografia arquitetônica
- Design thinking

Dentre as disciplinas do Núcleo de Conhecimentos Profissionais estão:

- Teoria e História da Arquitetura e da cidade 01
- Teoria e História da Arquitetura e da Cidade 02
- **Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo**
- História da arquitetura mundial

- Arquitetura moderna
- História e teoria do paisagismo e planejamento ambiental
- Arte moderna e cultura de massa
- Arte e arquitetura do século XX
- Processos de criação e produção
- Estúdio 01
- Estúdio 02
- Estúdio 03
- Disciplina Extensiva 01
- Estúdio X: tópicos projetuais 01
- Estúdio 04
- Estúdio X: tópicos projetuais 02
- Estúdio 05
- Estúdio X: Tópicos Projetuais 03
- Estúdio 06
- Estúdio 07
- Estúdio 08
- **Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo**
- Projetos arquitetônicos
- Introdução à técnicas e tecnologias do design
- Design de ambientes
- Fundamentos de projetos arquitetônicos
- Design sustentável
- Estúdio de projetos
- Teorias do Urbanismo
- Processos Urbanos
- **Planejamento Urbano e Regional**
- Cidades globais
- Cidades sustentáveis
- Cidades e planejamento regional
- Ciência e tecnologia geoespacial
- Materiais
- Tecnologia das construções e das infraestruturas 01
- Instalações Prediais: hidráulico-sanitárias
- Instalações Prediais: elétricas
- Tecnologia das construções e das infraestruturas 02
- **Tecnologia da Construção**
- Introdução aos Sistemas Estruturais
- Sistemas Estruturais 01
- Sistemas Estruturais 02
- **Sistemas Estruturais**
- Cálculos estruturais
- Conforto Ambiental 01
- Conforto Ambiental 02
- **Conforto Ambiental**

- **Técnicas Retrospectivas**
- Patrimônio cultural
- Técnicas Retrospectivas
- **Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo**
- Visão computacional
- Cartografia e Topografia
- **Topografia**

Dentre as disciplinas do Núcleo de Práticas Profissionais estão:

- Marketing para escritórios de arquitetura
- Gestão de escritórios de arquitetura
- Gestão de contratos e obras
- Prática profissional e Empreendedorismo Social
- Negociação
- Liderança

Dentre as disciplinas do Núcleo de Inovação estão:

- Realidade Virtual (VR)
- Realidade Aumentada (AR)
- Maquetes holográficas
- Modelagem e impressão 3D

O Trabalho de Conclusão de Curso será realizado ao longo do último ano de curso com a supervisão dos docentes. Porém, também estão previstos trabalhos práticos intermediários, onde as competências individuais são testadas em cada uma das fases da prestação de serviço do arquiteto.

1.2.4.3. Objetivos do Curso e o Contexto Educacional

O contexto educacional da IES está repleto de desafios e oportunidades que ressoam na frequência exata de seus objetivos.

Os novos desafios do mercado de Arquitetura e Urbanismo demandam profissionais com qualificação diferenciada, com perfil empreendedor, capazes de gerar empregos, com visão holística e específica, e aptos a se comunicar de maneira mais sofisticada, demonstrando ter cultura, consciência política, social e ambiental.

Os objetivos da IES vão ao encontro de todas as demandas pertencentes ao contexto que envolve a instituição, a realidade de mercado e da educação no Brasil nos dias de hoje, bem como na sua inserção local e regional.

1.2.3.4. Objetivos do Curso e Inovação

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda incorporou as mais novas práticas e tecnologias exigidas na atuação do

arquiteto urbanista, incluindo sistemas de aprendizagem onde o aluno aprende fazendo e aprende ensinando (*learning by doing e learning by teaching*), e novas tecnologias como prototipagem com o uso de holografia, realidade aumentada (AR) e realidade virtual (VR), além do acesso a impressoras 3D.

Os sistemas de aprendizagem utilizados pela Faculdade Roberto Miranda e os recursos tecnológicos disponíveis aos alunos representam a última palavra em termos de práticas no campo de conhecimento do curso.

1.3. Perfil Profissional do Egresso

O perfil do aluno egresso do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda está de acordo com o estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais, conforme publicado na Resolução CNE/CES nº 2, de 17 de Junho de 2010. O aluno egresso poderá atuar em escritórios próprios ou de terceiros, ou ainda em empresas e instituições que demandem serviços de Arquitetura e Urbanismo, por meio da prestação de serviços especializados na concepção, projeto e edificação de espaços interiores e exteriores, levando em conta aspectos como o urbanismo, a organização, o paisagismo e a conservação e valorização do patrimônio construído, bem como o equilíbrio do ambiente e a utilização racional de recursos. Para isso, o aluno desenvolverá um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam a atuação assertiva nas áreas de Arquitetura e Urbanismo. Desta forma, o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD forma profissionais com um perfil generalista, possuidores das ferramentas necessárias para compreender as necessidades de indivíduos, grupos e comunidade. O caráter empreendedor dos cursos da Faculdade Roberto Miranda estimula o egresso a criar sua própria empresa que, por sua vez, irá gerar mais empregos, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico da região em que atua e do País.

O aluno egresso do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD poderá atuar nas áreas de desenvolvimento de projetos, urbanismo, paisagismo e ambientes, restauro de edifícios, comunicação visual, luminotécnica, acompanhamento e gestão de obras e pesquisa e científica e tecnológica, consultoria entre outros seja por empresas próprias ou de terceiros.

Para isso, o egresso do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD dominará os códigos funcionais e dos processos de interação dinâmica de todos os agentes integrados ao projeto e os vários aspectos culturais, econômicos e sociais da região em que atua, com consciência crítica acerca das orientações éticas, ambientais, legais, fundamentais na atuação desse profissional.

1.3.1 Competências a Serem Desenvolvidas

Aliado ao empreendedorismo, o Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda possui forte viés na área do luxo, formando profissionais aptos a lidar com demandas de clientes mais exigentes, ampliando seu espectro de atuação. Ao concluir o Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD, o egresso será capaz de:

1. Reconhecer aspectos sociais, econômicos e políticos em relação ao ambiente construído;
2. Compreender aspectos ambientais e avaliar o impacto de construções e edificações tendo em vista o equilíbrio ecológico, adequação contextual, preservação da paisagem e desenvolvimento sustentável;

3. Desenvolver projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e construções considerando fatores econômicos, sociais e legais de modo a satisfazer as exigências dos usuários da forma mais completa e abrangente possível;
4. Utilizar conhecimentos da História da Arte e da Estética para atender exigências culturais e estéticas de seus clientes e/ou empregadores;
5. Utilizar conhecimentos de teoria e história da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo para adequar projetos ao contexto social, político e econômico;
6. Utilizar técnicas de pesquisa urbanística, incluindo a compreensão dos sistemas e infraestrutura de trânsito, para realizar estudos, análises e planos de intervenção no espaço urbano;
7. Promover a utilização racional de materiais considerando fatores como custo, durabilidade, manutenção, especificações e legislação;
8. Aplicar conceitos de sistemas estruturais na elaboração de seus projetos, fundamentado nos estudos da resistência e estabilidade dos materiais;
9. Adaptar cada projeto de acordo com as condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas;
10. Realizar projetos e obras para a preservação, conservação, restauração, reconstrução, reabilitação e reutilização de edificações, conjuntos e cidades;
11. Construir maquetes e modelos físicos e virtuais;
12. Utilizar programas de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional;
13. Realizar e interpretar levantamentos topográficos utilizando aerofotogrametria, fotointerpretação, sensoriamento remoto, e novas tecnologias via satélite;

Além das competências e habilidades previstas acima, a Faculdade Roberto Miranda, em consonância com os objetivos dispostos em seu projeto pedagógico institucional, desenvolverá nos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo a capacidade de:

1. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processos operacionais e produtivos, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
2. Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
3. Refletir e atuar criticamente sobre as esferas da produção e processos, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
4. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
5. Exercitar a iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

6. Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se um profissional adaptável;
7. Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
8. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em projetos de arquitetura e urbanismo, pareceres e perícias técnicas, organizacionais, estratégicas e operacionais.

O egresso da Faculdade Roberto Miranda tem de ser capaz de aprender a conhecer, combinando uma cultura geral com a possibilidade de trabalhar em profundidade um determinado problema em busca de soluções adequadas e viáveis. Um indivíduo capaz de aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas no futuro pela educação continuada, como forma de aprimoramento profissional, intelectual e pessoal.

Ser capaz de aprender a fazer, com o objetivo de adquirir não somente uma qualificação profissional, mas competências e habilidades que permitam enfrentar os diferentes desafios interpostos pela vida em uma sociedade em permanente evolução.

Deve aprender a conviver e, a partir da compreensão do outro, da percepção das interdependências e do respeito aos valores do pluralismo cultural, realizar projetos que têm em vista o bem comum.

E aprender a ser para agir com autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal e social.

Para esse fim, a Faculdade Roberto Miranda agrega a todos os seus programas um eixo de formação dedicado ao desenvolvimento pessoal através da abordagem antropológica dos talentos humanos e do empreendedorismo, incluindo oficinas com a utilização plena de recursos do Psicodrama para o desenvolvimento da criatividade, do raciocínio lógico, das competências organizacionais e das competências relacionais, para apoio ao estudo e exercício em profundidade das Competências Pessoais e Empresariais chave:

1. Criatividade e Visão de Oportunidades
2. Análise de Situações e Tomada de Decisão
3. Planejamento Estratégico e Operacional
4. Mobilização de Conservação de Recursos
5. Comunicação, Persuasão e Negociação
6. Motivação e Liderança de Equipes

1.3.2. O Perfil do Egresso e as Necessidades Locais e Regionais

A Faculdade Roberto Miranda está inserida na mais rica cidade da América Latina, uma entre as dez maiores megalópoles mundiais, onde a concentração de riqueza criou um importante nicho de mercado a ser atendido, o mercado de alta gama, mas também um distanciamento de classes e um crescimento urbano desordenado. O egresso do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda será capaz de atuar junto aos

clientes mais exigentes, mas também junto aos que mais necessitam, em projetos públicos e privados de urbanismo e habitação.

Em uma região marcada pelo distanciamento entre classes sociais e realidades socioeconômicas, o aluno formado pelo Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda estará pronto para utilizar seu amplo espectro de conhecimentos para atender às diferentes demandas de mercado, mas também atuar como um poderoso agente de transformação social, comportamento este reforçado durante seu curso de bacharelado.

1.3.3. Programa de Atualização Permanente (PAP)

O Programa de Atualização Permanente da Faculdade Roberto Miranda atua em quatro frentes para garantir a ampliação do perfil profissional do egresso em função das novas demandas apresentadas pelo mercado.

1. Pesquisa desenvolvida com a cooperação de professores atuantes no mercado permitirá monitorar de forma permanente a aderência do programa à realidade do mundo do trabalho. As pesquisas serão acompanhadas de discussões em grupo com representantes discentes e docentes para melhor alinhamento do conteúdo.
2. Encontros periódicos com empresas e profissionais de destaque para apresentação de processos e tecnologias inovadoras aplicadas à área do curso, permitindo também um intercâmbio entre mercado e academia.
3. Programa de capacitação do docente, incluindo o acesso a feiras internacionais e bolsas de estudo para cursos stricto sensu.
4. Participações de membros da sociedade nos órgãos colegiados, garantindo que demandas de natureza social e relacionadas ao entorno e ambiente onde está inserida a Faculdade Roberto Miranda sejam consideradas no planejamento e adequação do conteúdo pedagógico.

Quaisquer outras demandas detectadas pelos corpos docente, discente ou técnico-administrativo poderão ser enviadas diretamente ao Núcleo Docente Estruturante através de e-mail próprio criado para este fim, pedepropap@urm.com.br. O Programa de Atualização Permanente é um item fixo de pauta nas reuniões de todos os órgãos colegiados, garantindo que o tema da inovação seja discutido em todas as decisões institucionais e de curso.

O Programa de Atualização Permanente também prevê atividades para a integração entre os membros da comunidade acadêmica, favorecendo o cumprimento do percurso de formação definido para o perfil do egresso. Para este fim, a Instituição promove uma série de eventos de integração:

- Reunião de docentes e tutores (presencial e a distância)
- Sessões de treinamento para desenvolver competências específicas necessárias ao exercício da docência e tutoria
- Atividades para integração das turmas
- Ações de alinhamento de conteúdo entre professores e tutores de cada módulo.

A Faculdade Roberto Miranda promove também, todos os anos, um **Encontro dos Professores**, tutores e corpo técnico-administrativo onde ocorre a premiação dos profissionais que obtiveram os melhores resultados nas avaliações conduzidas ao longo do ano.

A interação entre docentes, discentes e órgãos colegiados prevista neste programa constitui importante fonte de informação para a revisão das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade Roberto Miranda.

1.3.4. Comprometimento Docente, Discente e Institucional

Com o objetivo de garantir o comprometimento do corpo docente e discente com a formação pretendida, o perfil do egresso fica disponível no ambiente do aluno (Moodle) para acesso e comprometimento dos discentes.

Do ponto de vista do aspecto institucional a IES exige do aluno a elaboração, apresentação e seu comprometimento pessoal com um Plano de Desenvolvimento Pessoal ao longo do curso.

A instituição promove a leitura e debate do perfil profissional do egresso entre os professores do curso, os membros do núcleo docente estruturante (NDE), na CPA e nos demais colegiados da instituição.

1.3.5. Programa de Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento de egressos será feito por meio de comunidade virtual, base de dados da instituição que acompanhará o desenvolvimento do egresso, desde que o mesmo permita e eventos em que os egressos serão convidados. O objetivo do acompanhamento de egresso é retroalimentar os Coordenadores e NDEs sobre o sucesso dos alunos.

A Faculdade Roberto Miranda criou um procedimento ligado ao processo de matrícula onde são coletados os endereços dos discentes nas redes sociais como LinkedIn, Instagram e Facebook. Adicionalmente, os membros do corpo técnico-administrativo do departamento de admissões e coordenação devem “segui-los” nas redes sociais, criando uma verdadeira rede de “vigilância” sobre seu sucesso e realizações.

Ainda como parte do Programa de Acompanhamento de Egressos, a Faculdade Roberto Miranda mantém um profissional dedicado à curadoria, adequação e difusão das conquistas de seus alunos.

Cabe ao coordenador de cada curso, com apoio do Nape, manter o sistema atualizado e organizar os eventos dos egressos.

O programa de acompanhamento de egressos é uma ferramenta que permite à instituição voltar a atuar visando o sucesso e atualização de seu perfil profissional ao longo de sua carreira, conforme descrito no item 1.12.8.

1.4. Estrutura Curricular

O Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD foi concebido em módulos, favorecendo a flexibilidade de trabalho dos professores e alunos, que podem atuar de acordo com suas necessidades de ensino. O curso compreende um núcleo com vinte módulos fixos circundados por módulos satélite (flutuantes), permitindo que novos alunos ingressem ao início de cada um dos módulos do primeiro ano.

1.4.1. Políticas de Ensino Utilizadas para Formação da Estrutura Curricular

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos pela Faculdade Roberto Miranda são concebidos de forma a articular a formação humanística e ético-moral com a tecnológica e científica, por meio da interdisciplinaridade, da transdisciplinaridade e da flexibilidade dos componentes curriculares, com vistas à inserção do educando em um cenário profissional local e global em constante evolução.

As propostas curriculares buscam equilibrar a presença de unidades curriculares teóricas básicas e de unidades curriculares laboratoriais profissionais, centrando toda a ênfase sobre atividades práticas (aprender fazendo) suportados por base conceitual e teórica consolidada no "Estado da Arte" vivido nos ambientes empresariais no país e nos centros de tecnologias de ponta, no exterior.

As unidades curriculares possibilitam ao educando perceber a sua área de conhecimento como campo de interseção de vários saberes, todos necessários para a compreensão das relações dos indivíduos de um determinado grupo social entre si e deles com os demais grupos sociais. Além de ter o objetivo claro de colaborar na formação cidadã, o currículo abre espaço para um trabalho de reciclagem intelectual visando suprir dificuldades na formação acadêmica pré-universitária e colaborar no desenvolvimento da criatividade e da inovação, a partir de constantes exercícios de leitura e escrita, de troca de conhecimentos, percepções e experiências, da valorização do trabalho em grupo e de vínculos de solidariedade e aprendizado constante.

Os cursos oferecidos pela Faculdade Roberto Miranda serão capazes de formar alunos com competências relacionadas a planejar e desenvolver serviços e produtos de forma que as conexões da interdisciplinaridade no universo do exercício da profissão acompanhem as transformações da sociedade, no sentido de promover princípios de cidadania, como respeito à diversidade, prevenção às drogas, educação ambiental e desenvolvimento sustentável equilibrado, mantendo em perspectiva a comunidade em que está inserido.

Há que considerar, também, a necessidade de conhecer História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, e de sua mescla com os movimentos migratórios da Europa e de outras regiões, essencial para a compreensão do "ser brasileiro" no século XXI, e de dar respostas coerentes às demandas da sociedade regional e global.

Todos os currículos da IES e suas respectivas atividades acadêmicas devem observar os princípios acima relacionados, com o fim específico de primar pelo desenvolvimento da sociedade de forma ampla e da prática do exercício profissional responsável, consciente e

participativo. De forma concisa, esse processo requer conhecimento de teorias e fundamentos filosóficos e éticos característicos das unidades curriculares de formação histórica, humanística e de atualidades.

O princípio norteador do Ensino, adotado pela Faculdade Roberto Miranda para a efetivação do processo educativo, é o relacionado à formação de Competências, o qual promove além do saber, o saber fazer, efetivando um processo harmonioso entre a teoria e a prática, consolidando a formação técnico-profissional e as matrizes curriculares.

1.4.2. Matriz Curricular

A matriz tem uma carga horária total de 4.000 horas, sendo 3.760hs/aula compostas pelo núcleo principal de conteúdo com 20 módulos fixos e seus respectivos módulos satélite (flutuantes) com um total de 240 horas, 200 horas de estágio curricular obrigatório supervisionado e 160 horas são dedicadas ao Trabalho de Conclusão de Curso, além de 400 horas de atividades complementares e 40 horas/aula de Libras (optativa). Os módulos satélite, que contém as disciplinas obrigatórias, identificadas como disciplinas de Formação Humanística, de Desenvolvimento do Talento Empreendedor (*Soft Skills*) e de Conhecimentos Fundamentais (CF) permitem o ingresso do aluno em qualquer um dos quatro módulos do seu ano de ingresso.

CARGA HORÁRIA: (HORAS-RELÓGIO)		
Total:	4000	
De estágio:	200	
De Atividades Complementares:	400	
Do Trabalho de Conclusão de curso (TCC):	160	
Da Disciplina de Libras:	40	
Uma (1) hora-aula é igual a 60 minutos.		

As disciplinas que serão ofertadas *em módulos satélite*[8] são as seguintes:

Formação Humanística (FH)

- Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa. Conversação, Leitura e Interpretação (20h)
- Comunicação e Expressão: Discurso e Argumentação, Oratória (Falar em Público) (20h)
- Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade (20h)
- Comunicação e Expressão: Criação e Redação de Textos (20h)

[8] Módulos flutuantes (EAD sob-demanda)

- Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida (20h)
- Educação Ambiental: Legislação. Acordos e Protocolos Globais (20h)
- Etnia e Cultura Brasileira: Os povos indígenas. Colonização e Imigração (60h)
- Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea (60h)

Total: 240 horas/aula

Carga horária total dos módulos satélite: 240h

1.4.2.1. Atividades Presenciais

Os cursos da Faculdade Roberto Miranda ofertados na modalidade a distância são estruturados de modo a integrar, de maneira horizontal, todos os conhecimentos especificados nos componentes curriculares de cada curso. Cada um possui atividades presenciais obrigatórias, de acordo com a carga horária especificada na matriz de seu PPC com atividades que incluem mas não se restringem a:

1. Atividades complementares
2. Atividades e práticas laboratoriais
3. Estágios
4. Avaliações presenciais
5. Apresentações de trabalhos
6. Aulas práticas ou laboratoriais especificadas no PPC
7. Orientações e entrega de TCC

Estas atividades, práticas e vivências são a consolidação de um conhecimento adquirido através de materiais disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem como vídeo aulas, textos e atividades online, e serão realizadas na sede da IES, situada à Av. Paulista 1009 - 21º andar, e em ambientes profissionais, tais como empresas dos mais diversos setores, incubadoras e aceleradoras de *startups*. Desta forma, a aquisição do conhecimento teórico se dá na casa do aluno, a seu tempo e conveniência, enquanto que a prática acontece durante o momento presencial obrigatório, na IES.

Cada um dos Coordenadores de Cursos designará os dias e horários em que professores e/ou tutores estarão à disposição de cada turma para a realização e/ou supervisão das atividades presenciais, que podem ou não ser avaliadas de acordo com a ementa de cada disciplina e a critério dos professores conteudistas. A frequência dos momentos presenciais obrigatórios pode variar de acordo com a matriz de cada curso.

Para tanto, a Faculdade Roberto Miranda dispõe de toda a infra-estrutura que lhe permite oferecer aos alunos os espaços, equipamentos e recursos necessários à consolidação de seu aprendizado, a saber:

- Laboratório de Informática / AutoCad / SketchUp
- Laboratório de Materiais e Solos (em construtoras parceiras)
- Laboratório de Conforto Térmico e Acústico
- Laboratório de Maquetes e Prototipagem
- Laboratório de Empreendedorismo

- Auditório
- Biblioteca/Salas de estudo

A utilização dos laboratórios da Faculdade Roberto Miranda, sejam eles próprios ou de terceiros, está sujeita ao cumprimento de regulamento próprio disponível na secretaria da faculdade, e deverá ocorrer com a presença e supervisão de um tutor ou professor responsável, salvo exceções previstas no regulamento.

Todos os espaços da Faculdade Roberto Miranda estão à disposição de seus alunos para a realização de trabalhos acadêmicos ou profissionais. Alunos poderão utilizá-los conforme disponibilidade, devendo para tanto agendar um horário na secretaria ou no Ambiente do Aluno na Internet. Qualquer utilização dos espaços e instalações da Faculdade Roberto Miranda para fins não acadêmicos deverá ser supervisionada por um tutor ou membro do corpo técnico-administrativo, e também está sujeita aos mesmos regulamentos que se aplicam aos laboratórios.

Ao final de cada semestre, os alunos participarão de uma imersão de cinco dias presencialmente no campus da Faculdade Roberto Miranda em São Paulo. Nesta ocasião, terão oportunidade de realizar visitas técnicas a hotéis de luxo da região, realizar práticas laboratoriais referentes às disciplinas cursadas, apresentações de trabalhos para avaliação e aulas práticas ou externas em hotéis conveniados. A carga horária total da imersão será de 40 horas/aula, com um total de 8 horas/aula por dia.

1.4.2.2. Conteúdos Adicionais Sob-Demanda

Além do conteúdo curricular e das atividades presenciais, os alunos da Faculdade Roberto Miranda poderão encontrar, ainda, conteúdos adicionais oferecidos no Ambiente Virtual de Aprendizagem:

1.4.2.2.1 Soft Skills *(SK)*[9]

- Desenvolvimento do Talento Empreendedor™ (60h)
- Desenvolvimento do senso estético (10h)
- Desenvolvimento da resiliência (10h)
- *Bushido*[10] (8h)

Total: 88 horas/aula

1.4.3. Estrutura Curricular do Curso

O Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD foi concebido em módulos, facilitando a flexibilidade de trabalho dos professores e alunos, que podem atuar de acordo com suas necessidades de ensino. O curso compreende um núcleo fixo de vinte módulos, permitindo que novos alunos ingressem no início de qualquer um dos quatro módulos ofertados no primeiro ano do curso. O percurso de formação proposto somente permite o

[9] As disciplinas designadas como *Soft Skills* são ofertadas como Atividades Complementares Obrigatórias
[10] Código de honra Samurai (Honra, senso de justiça, honestidade, respeito, compaixão, coragem e lealdade)

ingresso do aluno ao segundo ano após a conclusão de todos os requisitos acadêmicos referentes aos quatro módulos do primeiro ano.

Cada um dos módulos será temático, e nele serão abordados todos os conhecimentos e saberes necessários para incorporar a produção e estilo do arquiteto estudado ao repertório do estudante. Todos os projetos, trabalhos e produções acadêmicas terão seu tema alinhado com o tema do módulo.

Os Módulos do Curso

1. Oscar Niemeyer - 200h
2. Zaha Hadid - 200h
3. Le Corbusier - 200h
4. Antoni Gaudi - 200h
5. Lina Bo Bardi - 200h
6. Ieoh Ming Pei - 200h
7. Lúcio Costa - 200h
8. Álvaro Siza - 200h
9. João Filgueiras Lima (Lelé) - 200h
10. Alvar Aalto - 200h
11. Paulo Mendes da Rocha - 200h
12. Roberto Burle Marx - 200h
13. João Vilanova Artigas - 200h
14. Louis Kahn - 200h
15. Frank Lloyd Wright - 200h
16. Santiago Calatrava - 200h
17. Norman Foster - 200h
18. Renzo Piano - 200h
19. Frank Gehry - 200h
20. Jean Nouvel - 200h

Matérias de amplo espectro, fundamentais ou introdutórias garantem o nivelamento de conhecimentos necessários permitindo a plena utilização da flexibilidade gerada pela estrutura modular.

ATIVIDADES DO CURSO

Cada um dos vinte módulos do programa é conduzido na forma de reuniões de trabalho para desenvolvimento de projetos práticos com atividades focalizadas em termos de suas funções Técnico/Operacionais, informações de ordem Cultural/Conceitual e o uso das competências Pessoais/Gerenciais:

1. Análise de Informações e Diagnóstico de Situações
2. Eleição de Prioridades e Tomada de Decisão
3. Planejamento Estratégico e Operacional
4. Mobilização e Organização de Recursos
5. Comunicações e Atarefamento das Pessoas
6. Motivação, Liderança e Melhoria contínua do Desempenho.

Essas competências aparecem como “pano de fundo” em todos os módulos operacionais tratando de promover o envolvimento do estudante com as realidades sociais, econômicas e culturais e de iniciação à pesquisa e ao ensino, através de:

a. Programas especiais de capacitação do estudante;
b. Atividades de monitoria;
c. Outras atividades laboratoriais além das já previstas no padrão turma/horas-aula;
d. Atividades de extensão;
e. Atividades de pesquisa;
f. Participação em congressos, simpósios etc.;
g. Cursos presenciais e online;
h. Outras atividades que se mostrarem adequadas e compatíveis com os objetivos aqui expressos.

Esse conjunto de atividades se caracteriza pela flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante durante cada ano letivo, justificando créditos para efeito de integralização do número total de horas previsto ao final dos cursos. Caberá ao estudante, sob a supervisão de um docente, organizar seus horários, objetivos e direcionamento.

A Resolução CONSUP aprovou o regimento das Atividades Complementares, no qual é estabelecido um sistema de creditação de horas, baseado em decisões específicas para cada caso, projeto ou atividade específica e em função do trabalho desenvolvido.

As atividades complementares serão realizadas no curso conforme Diretriz Curricular. Elas contemplam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas apresentadas de diversas formas que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares é de 400 horas no curso, sendo requisito indispensável e obrigatório para colação de grau e entrega do diploma.

As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso, ou a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, respeitados os procedimentos estabelecidos.

Os requisitos, tipos de atividades acadêmicas complementares, documentação exigida, carga horária a ser atribuída às atividades e demais disposições estão definidas em Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares.

As Atividades Acadêmicas Complementares, no curso buscam levar o aluno à autonomia e cooperação e também são fundamentais para torná-lo um profissional abrangente no mercado de trabalho, além de conscientizá-lo de valores éticos e humanísticos e transformá-lo em um agente de transformação em seu meio social.

1.4.4. Flexibilidade dos Componentes Curriculares e Integralização

A flexibilidade curricular adotada na Faculdade Roberto Miranda tem como foco acompanhar as demandas do mercado de trabalho e da sociedade, o que permite tanto que a IES estruture seus cursos vinculados à realidade do mercado quanto que o aluno alcance um melhor perfil profissional de conclusão.

Para o alcance desses objetivos a IES adota, dentre outras, as seguintes iniciativas:

- Inclusão de atividades complementares nas matrizes de todos os cursos;
- Incentivo à inserção de práticas de atividades de pesquisa relacionadas às unidades curriculares ao longo do curso;
- Realização de atividades de extensão.

Como os cursos oferecidos pela Faculdade Roberto Miranda são modulares, o aluno tem diferentes oportunidades de integralização do curso dentro do percurso de formação escolhido.

Além dos componentes curriculares obrigatórios e complementares, a disciplina de LIBRAS será ofertada como optativa, com uma carga horária de 40 horas/aula.

1.4.5. Acessibilidade Metodológica e Estrutura Curricular

O acesso ao conteúdo é garantido para todos os alunos portadores de necessidades especiais. Para este efeito, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (Nape), que oferece orientação, apoio e programas de nivelamento, se ocupa do fomento da acessibilidade metodológica em suas várias dimensões, do início ao fim do curso.

As iniciativas de acessibilidade metodológica têm como finalidade eliminar as barreiras no acesso às metodologias e técnicas de estudo, garantindo o total aproveitamento do aluno independente de porte ou presença de deficiência física.

1.4.5.1. Treinamento do Corpo Docente e Técnico-Administrativo

Para uma educação inclusiva e que atenda às necessidades de alunos portadores de necessidades especiais, os docentes devem ter, além de sua formação inicial e continuada, um conjunto de conhecimentos específicos a respeito da educação inclusiva. Anualmente, serão realizados treinamentos voltados ao corpo docente abordando:

- Preparação de aulas inclusivas;
- Processos de avaliação;
- Diversidade curricular;
- Flexibilização do tempo;
- Utilização de recursos acessíveis.

1.4.5.2. Revisão Curricular

A fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes em condições adversas ou portadores de necessidades especiais, a Faculdade Roberto Miranda oferece adaptações curriculares sob medida, com a possibilidade de participação em outras turmas e horários, bem como a adequação de trabalhos, apresentações, provas e processos avaliativos.

1.4.5.3. Programa de Nivelamento

O programa de nivelamento visa atender aos alunos que eventualmente tenham dificuldade em acompanhar as aulas.

Envolve nos primeiros semestres dos cursos um módulo de nivelamento em português e matemática desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem com supervisão de professores e tutores, sendo gratuito e facultativo a todos os alunos da Faculdade Roberto Miranda. Ao longo do curso os alunos que precisarem de apoio em outras disciplinas serão atendidos pelo programa de monitoria e pelos professores RTI e RTP, que dedicarão parte de suas horas às atividades de apoio ao discente.

1.4.5.4. Recursos Materiais e Softwares

Além da acessibilidade atitudinal e arquitetônica, a Faculdade Roberto Miranda coloca à disposição da comunidade acadêmica elementos e recursos de acessibilidade instrumental para eliminar barreiras que possam dificultar o uso de ferramentas, instrumentos e utensílios por parte de alunos portadores de necessidades especiais.

São adotadas as seguintes tecnologias assistivas para apoio ao deficiente visual:

Jaws: software que permite ao deficiente visual utilizar o computador com mais facilidade e praticidade por meio de voz sintética, permitindo a leitura do conteúdo escrito na tela. Disponível em: http://www.freedomscientific.com

Mecdaisy: permite ao usuário a leitura de um texto a partir de sua narração em áudio, oferecendo adaptação em caracteres ampliados ou impressão em braile.

NVDA: permite que usuários cegos ou com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e seus aplicativos.

Dosvox: sistema que se comunica com o usuário por meio de voz sintetizada permitindo autonomia ao usuário do computador.

Serão adotadas as seguintes tecnologias e procedimentos para apoio ao deficiente auditivo:

- Vídeos apresentados em sala de aula com legendas;
- Monitores equipados com sistema *closed caption;*
- Acompanhamento extraclasse pelo Nape.

Serão adotadas as seguintes tecnologias e procedimentos para apoio ao aluno com baixa visão:

- Avaliações presenciais em formato digital ou braile;
- Autorização para acompanhamento por fiscais ou leitores capacitados;

- Material didático em formato .doc ou .pdf;
- Textos impressos fornecidos com aumento de fonte;
- Acompanhamento extraclasse pelo Nape.

1.4.6. Carga Horária

A carga horária do curso excede a exigência prevista na Resolução do CNE/CES nº 2 de 18 de Junho de 2007 e oferece 4.000hs de formação aos seus alunos, a serem integralizadas em até 10 anos. Esta carga horária é suficiente para acomodar, com excelência, todo o percurso de formação do aluno do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD. A definição da carga horária levou em consideração o formato modular do curso, que torna o acesso mais flexível por meio da utilização de módulos flutuantes como ferramenta de nivelamento, assim como a execução de atividades complementares e projetos interdisciplinares.

1.4.6.1. Carga Horária Teórica x Prática

Os cursos da Faculdade Roberto Miranda utilizam a metodologia *Learning by Doing* (aprender fazendo) e *Learning by Teaching* (aprender ensinando), de forma que a carga horária de atividades práticas estão presentes em todos os módulos através da concepção e/ou participação em projetos reais tratados em cada módulo, no componente curricular chamado “Prática de Projetos - Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento".

1.4.6.2. Forma de Acesso ao Curso

Os estudantes serão admitidos por intermédio de processo seletivo, aberto a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio, sem que isso impeça a admissão por outras formas permitidas pela legislação educacional, como por exemplo aqueles aprovados no Enem. Nos casos de admissão por transferência ou suficiência, os candidatos são submetidos à entrevista e avaliação dos conhecimentos considerados como pré-requisitos na ocasião. Tanto no edital quanto no Manual do Candidato estão descritos os critérios gerais, as condições de matrícula, as datas das provas e datas de agendamento de provas individualizadas, da divulgação de resultado e o período de matrícula, bem como a relação dos documentos exigidos para ingresso no curso. No edital estarão consignadas as vagas autorizadas e os critérios para utilização das vagas remanescentes.

Novos alunos poderão ser admitidos no início de qualquer um dos bimestres. O percurso de formação prevê que o aluno conclua todos os módulos do primeiro ano antes de avançar para o segundo ano.

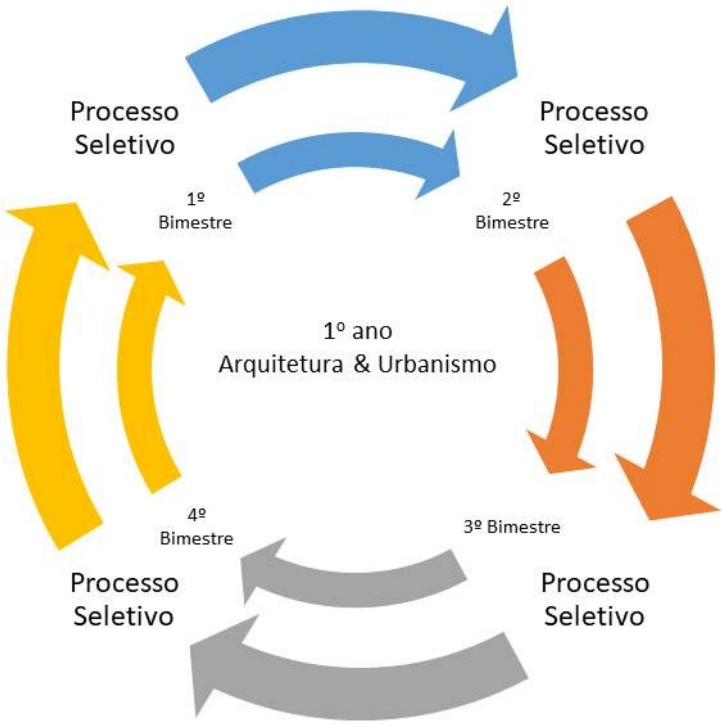

Figura 1: Formas de Acesso ao Curso

1.4.6.3. Representação Gráfica de um Perfil de Formação

O percurso de formação da Faculdade Roberto Miranda prevê que, após a admissão, o aluno deverá completar todos os módulos do primeiro ano antes de prosseguir para o segundo, e assim por diante até a finalização do quinto ano. Desta forma, apesar de contar com cinco anos sequenciais no percurso formativo, não há relação de dependência entre módulos dentro de um mesmo ano, permitindo que um aluno primeiro-anista que foi admitido no primeiro módulo e um primeiro-anista admitido no quarto módulo estudem na mesma turma.

Almejando atingir os objetivos do curso para formação do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD, a Faculdade Roberto Miranda, levando em consideração o perfil do egresso, adotou a representação gráfica do perfil de formação abaixo:

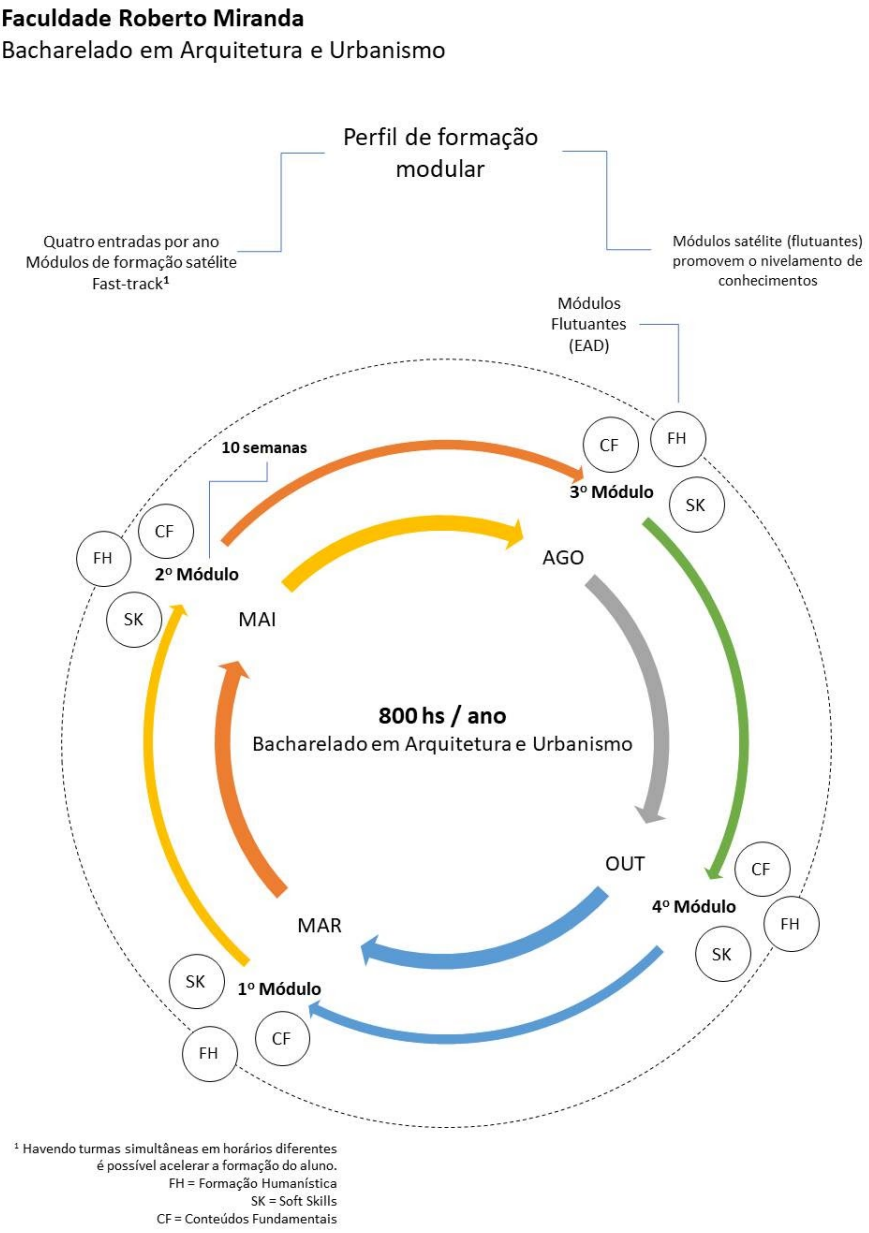

Fig. 2: Diagrama de formação curricular do curso

Os módulos satélite (Flutuantes) são divididos em disciplinas de Formação Humanística (FH), *Soft Skills* (SK), e de Conhecimentos Fundamentais (CF).

MÓDULOS SATÉLITE (FLUTUANTES)

Os módulos satélite (flutuantes) são ofertados de forma que as matérias de amplo espectro, fundamentais, introdutórias ou complementares podem ser entregues ao aluno sob demanda, garantindo que alunos ingressantes em diferentes momentos do programa tenham a base teórica necessária para ingresso no início de qualquer módulo.

A conclusão dos módulos flutuantes não precisa acompanhar exatamente o calendário dos módulos fixos, o que confere flexibilidade para os alunos que precisam e ao mesmo tempo oportunidades de aceleração do aprendizado para aqueles que dispõem de um tempo extra para dedicação aos estudos.

O conteúdo destas disciplinas é disponibilizado diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem de maneira assíncrona, sendo composto por vídeos com aulas gravadas, material de estudo e testes online.

As disciplinas que serão ofertadas *nos módulos flutuantes*[11] são as seguintes:

- **Módulos de Formação Humanística (FH)**
  - Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa. Conversação, Leitura e Interpretação (20h)
  - Estudos Socioambientais (20h)
  - Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade (20h)
  - Comunicação e Expressão: Criação e Redação de Textos, Análise e Revisão (20h)
  - Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida (20h)
  - Educação Ambiental: Legislação. Acordos e Protocolos Globais (20h)
  - Etnia e Cultura Brasileira: Os povos indígenas. Colonização e Imigração (60h)
  - Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea (60h)

  Total: 240 horas/aula curriculares assíncronas

- **Módulos de Desenvolvimento de *Soft Skills* (SK)**
  - Desenvolvimento do senso estético (10h)
  - Desenvolvimento do Talento Empreendedor™ (60h)
  - Desenvolvimento da resiliência (10h)
  - *Bushido*[12] (8h)

  Total SK: 88 horas/aula atividades complementares assíncronas

- **Módulos de Conhecimentos Fundamentais (CF)**
  - Macroeconomia 101 - Introdução à macroeconomia (12hs)
  - Microeconomia 101 - Introdução à microeconomia (10hs)
  - Os Negócios na Órbita do Turismo (14hs)

[11] Módulos flutuantes (EAD sob-demanda)

[12] Código de honra Samurai (Honra, senso de justiça, honestidade, respeito, compaixão, coragem e lealdade)

- Recursos humanos 101 - Introdução à gestão de recursos humanos (12hs)
- Processos 101 - Introdução à processos (8hs)
- Liderança 101 - Introdução à liderança (6hs)
- Liderança 102 (6hs)
- Funding 101 - Introdução a captação de investimentos (4hs)
- Metodologia científica - Normas ABNT (10hs)

Total CF: 82 horas/aula atividades complementares assíncronas

Para que possa cumprir sua carga horária de atividades complementares, o discente tem à sua disposição um leque de possibilidades, compreendendo, além dos módulos de desenvolvimento de *Soft Skills* (SK) e de Conhecimentos Fundamentais (CF) acima, todas as atividades descritas no item 1.10.

1.4.6.4. Percurso de Formação

O aluno pode ingressar na Faculdade Roberto Miranda ao início de cada bimestre em qualquer um dos quatro módulos oferecidos no primeiro ano do curso. A progressão para os anos seguintes, independente do módulo de entrada, somente será possível depois de completar todos os módulos fixos do ano atual. Desta forma, toda a base de conhecimento necessária será coberta antes de sua progressão para o segundo ano, onde terá contato com conceitos e projetos mais avançados.

Para que seja considerado formado, o discente deverá:

1. Concluir todos os módulos do programa;
2. Cumprir os requisitos acadêmicos com relação a notas e faltas;
3. Realizar e ser aprovado no Trabalho de Conclusão;
4. Apresentar o Trabalho de Conclusão para uma banca avaliadora composta de professores da Instituição e membros convidados.

O não cumprimento de qualquer um dos itens acima impossibilita a colação de grau.

1.4.6.4.1. Fast Track

O formato de matriz curricular adotado pela Faculdade Roberto Miranda permite que o aluno opte por um percurso de formação acelerado denominado *fast track*. Para que isso aconteça, basta que hajam turmas simultâneas com datas de início diferentes. Assim, um aluno pode cursar disciplinas pertencentes a módulos diferentes simultaneamente, antecipando sua progressão.

Formato comum em universidades internacionais, é prática exitosa nos cursos de pós-graduação da Instituição.

1.4.7. Mecanismos de Familiarização com a Modalidade a distância

O Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD oferece conteúdo por meio do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) da Faculdade Roberto Miranda. O treinamento preliminar será feito através de videoaulas, na própria plataforma.

1.5. Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda estão alinhados com o perfil e missão da instituição e foram desenvolvidos de modo a conduzir a trajetória do aluno ao perfil profissional proposto do egresso.

1.5.1. Parâmetros para Seleção de Conteúdos na Elaboração dos Currículos e a Interdisciplinaridade

No processo de particularização de cada curso, as práticas interativas persistem e o entrelaçamento e a conexão interdisciplinar assumem uma dimensão maior, na medida em que o processo de ensino/aprendizagem vai sendo consumado.

A estratégia proposta, baseada nas diretrizes e nos princípios pedagógicos definidos neste documento, é a de que, ao se estruturarem os currículos e se definirem os conteúdos das unidades curriculares, o corpo docente, os colegiados de curso e as demais esferas envolvidas participem ativamente na atualização dos liames e dos nexos interdisciplinares, com o intuito de se constituir uma "contextualização" que abarque os conteúdos do curso, consubstanciados na elaboração e no desenvolvimento de projetos integrados.

Por sua vez, os conteúdos curriculares dos diversos cursos devem atender às demandas da sociedade em termos de formação profissional e os princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como estar em consonância com os objetivos do curso para garantir, de forma qualitativa, a formação do profissional que se busca desenvolver.

Os componentes curriculares tratam de possibilitar o desenvolvimento de um aluno autônomo capaz de buscar a direção de seu processo formativo, articular características pessoais e interesses específicos, possibilidades intelectuais, determinações profissionais e sociais. Assim, a escolha dos conteúdos será pautada pelos princípios dos documentos oficiais norteadores do Ensino Superior no Brasil e no perfil do discente que se deseja formar.

Além disso, como diretriz básica, a seleção de conteúdos e a construção dos currículos atenderão os seguintes critérios:

1. Flexibilidade curricular;
2. Superação da visão linear e hierarquizada de saberes;
3. Conhecimento sobre a pluralidade de aquisição, produção e socialização dos conhecimentos;
4. Busca pela interface entre ensino, pesquisa e extensão;
5. Entrelaçamento das habilidades técnicas e humanísticas;
6. Equilíbrio entre os pressupostos da ciência e da tecnologia com as necessidades do homem e da sociedade;
7. Respeito aos conhecimentos dos alunos advindos de suas experiências de vida, articulando-os aos novos conhecimentos construídos no processo de formação;
8. Valorização de metodologias que potencializam a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem;

9. Comprometimento com os valores éticos e humanísticos;
10. Valorização das políticas ambientais e de acessibilidade.

1.5.2. Conteúdos Curriculares e o Perfil Profissional do Egresso

O atingimento do perfil profissional do egresso depende da apropriação de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitam a atuação assertiva em qualquer tipo de projeto. Por esta razão, a seleção dos conteúdos tem como princípio norteador a aplicação dos saberes nos projetos aplicados e/ou integradores de cada módulo, enfatizando a relação entre teoria e prática. A concepção e execução de projetos com alto grau de complexidade está prevista em todos os módulos e só é possível graças ao nível dos professores da Instituição, responsáveis diretos por algumas das construções mais sofisticadas do país.

Os conteúdos curriculares visam o desenvolvimento do talento empreendedor do aluno, o que permitirá que o mesmo monte seu próprio escritório de arquitetura ou atue em empresas de terceiros com grande destaque (intraempreendedorismo). Os módulos flutuantes desenvolvem as chamadas *soft skills* (habilidades comportamentais e atitudinais) visando a melhoria de suas relações interpessoais e de comunicação, além de sensibilizar os alunos para questões sociais, econômicas, culturais, éticas e humanas, com conteúdos de formação humanística.

1.5.3. Atualização da Área de Arquitetura e Urbanismo

A Faculdade Roberto Miranda promove, a cada bimestre, painéis de discussão para debate sobre temas relevantes entre docentes, discentes e profissionais atuantes em empresas de destaque no meio. No início de cada ano a Faculdade Roberto Miranda, já há alguns anos, promove o concorrido *Perspectivas da Arquitetura de Luxo*® que reúne grandes nomes do segmento trazendo aos painéis de debate o que há de mais atual na área de arquitetura e perspectivas para o ano vindouro. Esses eventos, abertos para a comunidade acadêmica e para o público geral (Overviews) fornecem uma visão crítica da situação do mercado e trazem debates com especialistas sobre as tendências e perspectivas futuras. Desta forma, a Faculdade Roberto Miranda incentiva a troca de experiências e ajuda a promover o crescimento do mercado por meio da troca de experiências e informações.

Os dados coletados durante os painéis de discussão são utilizados na geração de conhecimento, novas tecnologias e processos pelo Centro de Pesquisa da Faculdade Roberto Miranda. Os relatórios e conteúdos ficam disponíveis para uso na prática docente por toda a comunidade acadêmica, e podem ser aprofundados caso o corpo docente detecte uma tendência ou caso o mercado tenha alguma demanda específica.

Desta forma o programa é permeado com o que há de mais atual em termos de novas e melhores práticas do setor, as tendências e o acesso em primeira mão a qualquer inovação.

1.5.4. Carga Horária

A carga horária do curso excede a exigência prevista na Resolução nº 2 de 18 de Junho de 2007 do CNS/CES e oferece 4.000h de formação aos seus alunos, compreendendo conteúdos da disciplina de língua portuguesa, conteúdos voltados às políticas de educação ambiental, da educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais, e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, conteúdos específicos pertinentes ao Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD, atividades práticas, e a disciplina opcional de Libras.

As 400 horas reservadas para atividades complementares são dedicadas a visitas técnicas, conteúdos de Conhecimentos Fundamentais (CF) e desenvolvimento de *Soft Skills* (SK), aulas externas, atividades de extensão e o planejamento e a execução de projetos reais sob a supervisão do corpo docente e de renomados profissionais do mercado.

As 160 horas reservadas para o trabalho de conclusão serão dedicadas à orientação e tutoria em pesquisa, redação e execução de projeto.

1.5.5. Bibliografia

A Faculdade Roberto Miranda coloca à disposição da comunidade acadêmica o acervo da Biblioteca Prof. Roberto Lira Miranda, com livros e fontes de informação de alta relevância que oferecem suporte aos assuntos abordados em cada um dos componentes curriculares. As bibliografias básica e complementar também podem ser acessadas pela comunidade acadêmica na Biblioteca Virtual por meio do ambiente do aluno.

1.5.5.1. Bibliografia Básica

Na biblioteca é possível encontrar pelo menos 3 títulos adequados a cada componente curricular (vide bibliografia básica).

1.5.5.2. Bibliografia Complementar

A bibliografia complementar também excede 5 (cinco) títulos para cada componente curricular e ao menos 2 (dois) exemplares de cada título disponíveis na biblioteca.

1.5.6. Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade plena aos conteúdos curriculares é garantida em nível de excelência graças às políticas de promoção da acessibilidade da IES. Em relação aos componentes curriculares, a Faculdade Roberto Miranda oferece adaptações sob medida para atender a alunos com necessidades especiais. Neste sentido, as ações de acessibilidade metodológica incluem:

- Software de leitura de livros disponível em tablets na biblioteca
- Intérprete de Libras sob demanda

- Ajuste de processos de avaliação
- Acompanhamento de todas as ações acadêmicas pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico

1.5.7. Educação Ambiental

Os conteúdos contemplam a educação ambiental em seus vários aspectos, ramificações e implicações. As disciplinas são:

- Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade
- Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida
- Educação Ambiental: Legislação, Acordos e Protocolos Globais
- Estudos Socioambientais
- Cidades Sustentáveis

1.5.8. Direitos Humanos

A educação para os direitos humanos segue as diretrizes nacionais para educação em direitos humanos e permeia todo o curso através de uma série de medidas previstas em seu PDI, PPC e Regimento. Este conteúdo é abordado em profundidade nos componentes *Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea* e *Etnia e Cultura Brasileira: Colonização e Imigração.*

1.5.9. Relações Étnico-Raciais

A educação das relações étnico-raciais obedecem às DCNs e permeiam os conteúdos curriculares direta e transversalmente, bem como a formação de docentes e equipes administrativas, além da entrega através de disciplinas específicas como:

- Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea
- Etnia e Cultura Brasileira: os Povos Indígenas. Colonização e Imigração

1.5.10. História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

Conteúdos exclusivos para tratar a matéria são componentes curriculares do curso nas disciplinas:

- Etnia e Cultura Brasileira: os Povos Indígenas. Colonização e Imigração

Além de serem tratados em componentes curriculares específicos de maneira direta, a história e cultura afro-brasileira e indígena permeiam os módulos de maneira transversal em componentes curriculares como *Estudos Socioambientais* e dentro dos conteúdos programáticos de outros componentes curriculares na busca da manutenção das raízes da nossa cultura.

1.5.11. Necessidades Locais e Regionais

Os conteúdos curriculares atendem às necessidades locais e regionais quando formam profissionais aptos a atuar como prestadores de serviços de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo em escritórios próprios, de terceiros, ou ainda em outras organizações que necessitem de seus serviços a partir de conteúdos que desenvolvam comportamentos e atitudes exigidos para atuação no setor e na região.

1.5.12. Componentes Curriculares

Componente	Período	Carga Horária
Atividades Complementares (ON)	1	20
Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa. Conversação, Leitura e Interpretação	1	20
Criatividade	1	20
Estética	1	40
Estudos Socioambientais	1	20
Prática de Projetos: Oscar Niemeyer	1	60
Realidade Virtual (VR)	1	20
Atividades Complementares (ZH)	2	20
Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade	2	20
História da Arte	2	40
Materiais	2	40
Prática de Projetos: Zaha Hadid	2	60

Talentos e Competências	2	20
Atividades Complementares (C)	3	20
Cidades Sustentáveis	3	40
Comunicação e Expressão: Criação e Redação de Textos	3	20
Gestão de escritórios de arquitetura	3	20
Prática de Projetos: Le Corbusier	3	60
Teoria e História da Arquitetura do Urbanismo e do Paisagismo	3	40
Atividades Complementares (AG)	4	20
Contexto urbano	4	20
Design Assitido por Computador	4	40
Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida	4	20
Prática de Projetos: Antoni Gaudi	4	60
Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	4	40
Urbanismo	4	40
Atividades Complementares (LB)	5	20
Comunicação e Expressão: Discurso e Argumentação, Oratória (Falar em Público)	5	20
Espaço e Sociedade	5	40
Estudos Ambientais	5	40
Pensamentos contemporâneos	5	20

Prática de Projetos: Lina Bo Bardi	5	60
Atividades Complementares (IP)	6	20
Desenho e Meios de Representação e Expressão	6	40
Educação Ambiental: Legislação. Acordos e Protocolos Globais	6	20
Estudos Sociais e Ambientais	6	20
Prática de Projetos: Ieoh Ming Pei	6	60
Técnicas Retrospectivas	6	40
Atividades Complementares (LC)	7	20
Design Thinking	7	40
Etnia e Cultura Brasileira: Os povos indígenas. Colonização e Emigração	7	60
Patrimônio Cultural	7	40
Prática de Projetos: Lúcio Costa	7	60
Tópicos Projetuais	7	20
Atividades Complementares (DB)	8	20
Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea	8	60
Prática de Projetos: Daniel Bumham	8	60
Projetos Arquitetônicos	8	40
Utopias Urbanas	8	40
Arte e Arquitetura no Século XX	9	40

Atividades Complementares (JR)	9	20
Prática de Projetos: John Wellborn Root	9	60
Processos de Criação e Produção	9	40
Utilização do terreno	9	40
Atividades Complementares (AA)	10	20
Contextualização do Projeto	10	60
Prática de Projetos: Alvar Alto	10	60
SketchUp Certificação	10	60
Atividades Complementares (CP)	11	20
Planejamento Urbano e Regional	11	40
Prática de Projetos: César Pelli	11	60
Pratica profissional e empreendedorismo	11	20
SketchUp	11	60
Atividades Complementares (JO)	12	20
Cartografia e Topografia	12	40
Elaboração de Projeto Arquitetônico	12	60
Prática de Projetos: John Utzon	12	60
Atividades Complementares (VA)	13	20
Conforto Ambiental: Acústica	13	40

Estruturas em madeira e metal	13	40
Prática de Projetos: Vilanova Artigas	13	60
Tecnologia das construções e das infraestruturas 02	13	40
Atividades Complementares (LK)	14	20
Prática de Projetos: Louis Kahn	14	60
Sistemas Estruturais	14	60
Tecnologia das construções e das infraestruturas 01	14	40
Atividades Complementares (FW)	15	20
Prática de Projetos: Frank Lloyd Wright	15	60
Processos Urbanos	15	60
Atividades Complementares (WF)	16	20
Prática de Projetos: Wendy Foster	16	60
Sistemas Estruturais Complexos	16	60
Atividades Complementares (PJ)	17	20
Conforto Ambiental: Qualidade Térmica	17	40
Estágio Supervisionado	17	50
Prática de Projetos: Philip Johnson	17	60
Trabalho de Conclusão do Curso	17	20
Atividades Complementares (MF)	18	20

Estágio de Campo Supervisionado	18	50
Instalações Prediais: elétricas	18	40
Prática de Projetos: Massimiliano Fuksas	18	60
Realidade Aumentada (AR)	18	40
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	18	30
Atividades complementares	19	20
Estágio Laboral Supervisionado	19	50
Prática de Projetos: Aldo Rossi	19	60
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	19	30
Adequação do Projeto	20	40
Atividades Complementares (JP)	20	20
Estágio Prático Supervisionado	20	50
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (optativa)	20	40
Modelagem 3D	20	40
Prática de Projetos: Jean Prouvê	20	60
Trabalho de Conclusão de Curso TCC	20	20
Total		4000

1.5.13. Política de Atualização Permanente

A política de seleção do corpo docente da Faculdade Roberto Miranda, que contrata somente profissionais de mercado atuantes em empresas líderes do segmento, traz para o curso, de

maneira natural, o que existe de mais atualizado no setor, criando um diferencial deste curso dentro de sua área profissional e garantindo o contato do aluno com o que existe de mais recente e inovador no mercado.

1.5.14. Conteúdo Programático

O conteúdo de cada componente curricular, suas ementas, objetivos gerais e específicos, tópicos, bibliografia básica e complementar estão detalhados abaixo em consonância com o perfil do egresso e com a plataforma educacional da Instituição.

Os conteúdos curriculares do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda tem um toque de sofisticação que eleva o programa para o topo da inovação mundial. Cada um dos 20 módulos tem um "patrono", um homenageado.

Arquitetos, urbanistas e paisagistas de grande sucesso batizam cada qual um dos módulos do curso e transferem mais do que seu nome, suas características profissionais, seu estilo, suas particularidades e sua visão do mundo, permeando o curso com uma névoa de romantismo e fantasia.

O pioneirismo traz para o curso um perfil dinâmico, pois o NDE tem a liberdade de mudar os patronos dos módulos fazendo com que o curso seja uma unidade viva, que rescende inspiração para alunos e professores, criando uma atmosfera vibrante e cheia de propósito.

A Faculdade Roberto Miranda pretende trazer alguns dos arquitetos homenageados que estão na ativa para palestras extraclasse, dentro de seus módulos, e formar parcerias com Institutos e Fundações daqueles que já se foram para levantar recursos e reverter em bolsas de estudos para os menos favorecidos e para incrementar ainda mais o sucesso do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Liderança 101 - Introdução à liderança

Cód. CF 06 **C.H.** 6h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: A efetiva implementação e sustentação a longo prazo do sucesso das empresas depende da melhoria contínua do envolvimento e comprometimento de seus colaboradores manifestados através de indicadores e condicionadores críticos de desempenho, como a prontidão, o espírito de equipe, a iniciativa, a disciplina e a velocidade de aprendizado. Este módulo trata da auto e hetero avaliação desses indicadores e de sua movimentação através de coaching ininterrupto.
Objetivo Geral: Melhorar, continuamente, os níveis de desenvolvimento dos indicadores e condicionadores do desempenho, em direção à excelência.
Objetivos Específicos: Envolver superiores e subordinados em um processo de avaliação contínua de desempenho progresso. Melhorar a velocidade de aprendizado, a disciplina, a autonomia, e espírito de equipe, o comprometimento e a competência operacional dos colaboradores da empresa.

Conteúdo Programático:

- Avaliação dos indicadores e condicionadores do desempenho
- Competência operacional
- Prontidão / comprometimento
- Disciplina e método
- Velocidade de aprendizado.
- Coaching sistemático para melhoria
- O ciclo virtuoso do feedback

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

MARRAS, Jean Pierre**. Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico**. 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PINTO, Sandra Regina da Rocha; PEREIRA, Claudio de Souza. **Dimensões Funcionais da Gestão de Pessoas**. 9 ed. Rio de Janeiro: FGV. 2008. -

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos: O Capital Humano nas Organizações**. São Paulo: Atlas. 2008.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração Estratégica: da Competência Empreendedora à Avaliação de Desempenho**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

WAGNER, John A. HOLLENBECK, John R. **Comportamento Organizacional: Criando Vantagem Competitiva**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CARBONE, Pedro Paulo; BRANDÃO, Hugo Pena. **Gestão por Competências e Gestão do Conhecimento**. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

HITT, Michel. **Administração Estratégica**. 7 ed. Editora Cengage learning 2008.

TANURE, Betania. EVANS, Paul. PUCIK, Vladimir. **Gestão de Pessoas no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Campus. 2007.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Liderança 102

Cód. CF 07 **C.H.** 6h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: A efetiva implementação e sustentação a longo prazo do sucesso das empresas depende da melhoria contínua do envolvimento e comprometimento de seus colaboradores manifestados através de indicadores e condicionadores críticos de desempenho, como a prontidão, o espírito de equipe, a iniciativa, a disciplina e a velocidade de aprendizado. Este módulo trata da auto e hetero avaliação desses indicadores e de sua movimentação através de coaching ininterrupto.
Objetivo Geral: Melhorar, continuamente, os níveis de desenvolvimento dos indicadores e condicionadores de desempenho, em direção à excelência.
Objetivos Específicos: Envolver superiores e subordinados em um processo de avaliação contínua de desempenho progresso. Melhorar a velocidade de aprendizado, a disciplina, a autonomia, e espírito de equipe, o comprometimento e a competência operacional dos colaboradores da empresa.

Conteúdo Programático:

- Avaliação dos indicadores e condicionadores do desempenho
- Competência operacional
- Prontidão / comprometimento
- Disciplina e método
- Velocidade de aprendizado.
- Coaching sistemático para melhoria
- O ciclo virtuoso do feedback

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos: do Operacional ao Estratégico.** 14 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

PINTO, Sandra Regina da Rocha; PEREIRA, Claudio de Souza. **Dimensões Funcionais da Gestão de Pessoas**. 9 ed. Rio de Janeiro: FGV. 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: **O Capital Humano nas Organizações**. São Paulo: Atlas. 2008.

MIRANDA, Roberto Lira. **FAST MANAGEMENT- uma abordagem de cérebro integral para o empreendedorismo -** bloco 4. SP: RG Editores, 2021.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha; BERTON, Luiz Hamilton. **Administração Estratégica: da Competência Empreendedora à Avaliação de Desempenho**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

WAGNER, John A. HOLLENBECK, John R. Comportamento **Organizacional: Criando Vantagem Competitiva.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

CARBONE, Pedro Paulo; BRANDÃO, Hugo Pena. **Gestão por Competência e Gestão do Conhecimento.** 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

HITT, Michel. **Administração Estratégica.** 7 ed. Editora Cengage learning 2008.

TANURE, Betania. EVANS, Paul. PUCIK, Vladimir. **Gestão de Pessoas no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora Campus. 2007.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Funding 101 - Introdução à captação de investimentos

Cód. CF 08 **C.H.** 4h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: A quarta etapa do processo empreendedor (sustentação) trata da manutenção do sucesso da empresa em longo prazo e crescimento dos negócios. Fontes de recursos, captação em rodadas de negócio séries A, B, C até o IPO.
Objetivo Geral: Fornecer ao aluno caminhos para crescimento exponencial de sua empresa.
Objetivos Específicos: Trazer os conceitos de rodadas de investimento.
Conteúdo Programático: ● Bootstrap ● Pre-seeds ● Seeds

- Series A

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

MAGALDI, Sandro SALIBI NETO, José. **Gestão do Amanhã, tudo o que você precisa saber sobre Gestão, Inovação e Liderança para vencer na 4ª Revolução Industrial,** José Paulo Lemann, Ed Gente, 2018.

W. CHAN KIM, W. CHAN KIM RENÉE MAUBORGNE. **A Estratégia do Oceano Azul.** ed Sextante, 2005.

T. KIYOSAKI, ROBERT. **Pai Rico Pai Pobre: O que Os Ricos Ensinam a Seus Filhos Sobre Dinheiro.** Ed Campus, 2000.

Bibliografia Complementar:

Collins, Jim. **Como as Gigantes Caem.** Editora Alta Books, 2019.

ANDERSON, CHRIS. **Cauda Longa do Mercado de Massa para o Mercado de Nicho.** Ed Campus, 2006.

RIES, Al. **FOCO: Uma Questão de Vida ou Morte para sua Empresa.** Ed Pearson Education, 1st edition, 2010.

GONÇALVES, PAULO. **7 Erros que as grandes empresas cometem.** Ed Independente, 2020.

HERBOLD, ROBERT J. **Seduzido pelo Sucesso: como as grandes empresas sobrevivem às 9 armadilhas do sucesso.** Ed DVS, 2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Metodologia Científica - Normas ABNT

Cód. CF 09 **C.H.** 10h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Metodologia científica, normas ABNT, elaboração de trabalhos científicos.
Objetivo Geral: Preparo do aluno, por meio de conceitos e pesquisas, a entender a interdisciplinaridade do curso e trabalhar em grupo e preparar um trabalho acadêmico, levando sempre a ideia de desenvolvimento de um projeto, usando sempre metodologia, referências bibliográficas, redação e apresentação final.
Objetivos Específicos: Preparar o aluno para elaborar trabalhos científicos dentro das normas.
Conteúdo Programático: • Trabalhos científicos

- Estrutura do Trabalho com ABNT
- Tipos dos trabalhos científicos
- Formatação nas Normas da ABNT
- Capa
- Folha de Rosto
- Pré-textuais Sumário
- Textos originais e Citações
- Referências Bibliográficas
- Anexos

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

ECO Humberto. **Como se faz uma tese**. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 6. ed. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2007.

NAHUZ, Cecília dos Santos; FERREIRA, Lusimar Silva. **Manual de Normalização de Monografias**. 4. ed. São Luís: Visionária, 2007.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós graduação.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

THOMAS, J.R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MÜLLER, M. S. **Normas e padrões para teses, dissertações e monografias.** Londrina: Editora UEL, 2002, 4ª ed."

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Desenvolvimento do Talento Empreendedor

Cód. SK 01 **C.H.** 60h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: A antropologia do comportamento empreendedor, os talentos humanos e o processo empreendedor, criatividade, desenvolvimento do raciocínio lógico, desenvolvimento das aptidões organizacionais, desenvolvimento das aptidões sociais/relacionais. Desenvolvimento pessoal.
Objetivo Geral: Transformar jovens em empreendedores de alto impacto, geradores de emprego e renda.
Objetivos Específicos: Desenvolver os talentos necessários ao empreendedorismo: Criatividade, Intuição, Lógica, Organização, Dinamismo e Liderança.
Conteúdo Programático: ● A antropologia do empreendedorismo ● Os talentos humanos e o processo empreendedor ● Desenvolvimento da criatividade ● Desenvolvimento do raciocínio lógico ● Desenvolvimento das aptidões organizacionais ● Desenvolvimento das aptidões sociais/relacionais ● Criação de um projeto de desenvolvimento pessoal

- Exercícios práticos

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line

Bibliografia Básica:

MIRANDA, Roberto Lira . ***FAST MANAGEMENT*- abordagem de cérebro integral no empreendedorismo**. E-Book . RG Editores . SP : 2021

DRUKER, Peter. **Inovação e Espírito Empreendedor** .Cengage.SP . 2011.

MIRANDA, Roberto Lira . **A Era do Talento** . Ed. BookMídia . SP . 2001.

MIRANDA, Roberto Lira . **Inteligência Total na Empresa** . Ed. Campus . RJ. 1998.

Bibliografia Complementar:

MIRANDA, Roberto Lira . **Além da Inteligência Emocional** . Ed. Campus . RJ . 1997

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cláudio **. Empreendedorismo – Plano de Negócios em 40 lições** . Saraiva . 2013

CODA, Roberto . **Competências Comportamentais** . Atlas SP . 2016

GRAMIGNA, Maria Rita . **Modelo de Competências e Gestão dos Talentos** . Financial Times BR . 2007

CESAR, Benjamin e MORGADO, Augusto C.. **Raciocínio Lógico - Quantitativo**. São Paulo: Campus Elsevier.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Desenvolvimento do Senso Estético

Cód. SK 02 **C.H.** 10h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Desenvolvimento do senso estético. História da arte, estética ambiental, adequação histórica, cultural e a estética arquitetônica, psicodinâmica das cores, fontes, artes gráficas, artes visuais, integração coerente de recursos tecnológicos, correntes estéticas, o meio e o indivíduo, storytelling.
Objetivo Geral: Desenvolver no aluno o senso estético, a capacidade de entender dimensões, o uso de elementos cenográficos em eventos, cores, contexto histórico, cultural e ambiental.
Objetivos Específicos: Fornecer conhecimento e fomentar o uso correto de todos os recursos disponíveis para projetos únicos, coerentes, adequados aos contextos onde ocorrem.

Conteúdo Programático:

- História da Arte
- Benchmarks
- Estética ambiental
- Adequação histórica, cultural e a estética arquitetônica
- Psicodinâmica das cores
- Lettering
- Artes gráficas e visuais
- Estética no cinema
- Estética cenográfica
- Vitrinismo
- Storytelling

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova on-line

Bibliografia Básica:

ECO, Humberto. **História da Beleza.** SP: Record, 2016

SUASSUNA, Ariano**. Iniciação à Estética.** Nova Fronteira, 2018

DANTO, Arthur**. O abuso da Beleza: A estética e o conceito de arte.** Wmf Martins Fontes, 2015

Bibliografia Complementar:

DUARTE, Rodrigo**. O Belo Autônomo – Textos Clássicos de Estética.** Autêntica Crisálida, 2012

PROENÇA, Graça. **História da Arte.** SP: Ática, 2011

BARBOSA, Ricardo José Correa. **Schiller e a Cultura Estética.** SP: Zahar, 2004

SCHLEGEL, Friedrich. **A educação estética do homem**. SP:Iluminuras, 2002

BARRETO, Marco Heleno. **Homo Imaginans: A imaginação criadora na Estética de Gadton**. Loyola, 2016.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Desenvolvimento da Resiliência

Cód. SK 03 **C.H.** 10h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Desenvolvimento da Resiliência.
Objetivo Geral: Desenvolver no aluno a resistência à frustração e capacidade de relacionamento conciliador, talento necessário ao sucesso como empreendedor.
Objetivos Específicos: Desenvolver a perseverança para vencer barreiras difíceis, o comprometimento com o trabalho e com as pessoas para a consecução de objetivos, a exigência pela qualidade como uma atitude permanente, visando criar um padrão superior na entrega dos serviços, o positivismo para gerar uma atmosfera de harmonia e prosperidade ao seu redor e o gosto pelo trabalho para vencer profissionalmente em um mercado cada vez mais competitivo.

Conteúdo Programático:

- Resiliência
- Técnicas para superação de adversidades
- O poder do pensamento positivo
- O poder do humor
- O poder dos hormônios
- A Fé
- Técnicas de combate ao Stress
- Alimentação
- Meditação
- Rotinas de exercícios físicos
- Exercícios práticos

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova on-line

Bibliografia Básica:

CSIKSZENTMIHALYI, Mihaly**. Flow: a Psicologia do alto desempenho e da felicidade.** SP: Pioneira, 2020

SOUZA E SOUZA, Celso de. **Liderança Diferenciada.** Blumenau: Ed. 3 de maio, 2015

ROBERTSON, Donald. **Resiliência: Como blindar a sua mente e conquistar a tranquilidade para resolver qualquer adversidade.** Citadel, 2019

SABBAG, Paulo Yazigi**. Resiliência: competência para enfrentar situações extraordinárias na sua vida profissional.** Alta Books, 2017

Bibliografia Complementar:

ALUNS, Carmem. **Sem estresse e ansiedade: Seja seu próprio treinador de gestão de estresse.** eBOOK Kindle, 2021

CAMPOS, André. **Realize! Gerencie seu uso do tempo.** eBOOK Kindle 2021

MIRANDA, Roberto Lira. **A Era do Talento.** SP: BookMidia, 2001.

Harvard Business Review. GEIGER, Paulo (Trad.) **Resiliência 2020.** SP: Zahar, 2013

KRZNARIC, Roman. **O poder da Empatia. A arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo** SP: Zahar, 2015

KRZNARIC, Roman. **Sobre a arte de viver: Lições da História para uma vida melhor.** SP: Zahar, 2013

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Bushido

Cód. SK 04 **C.H.** 8h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Estudo do código de honra Samurai. Honra, senso de justiça, honestidade, respeito, compaixão, coragem e lealdade.
Objetivo Geral: Desenvolver os pilares para uma vida honrada, observando valores éticos e morais para diferenciar o certo do errado, levando estas definições para o relacionamento com clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores.
Objetivos Específicos: Desenvolver a coragem para romper com padrões pré-estabelecidos, a compaixão para ajudar os outros, especialmente aqueles que mais precisam, não esperando por uma recompensa, o respeito aos outros, independente de quem sejam ou o que tenham feito. Aprender a manter seus valores como caminho para a integridade. Resgatar a importância da honestidade para viver com liberdade e construir uma nova sociedade. Desenvolver o sentimento da honra para a manutenção dos valores em qualquer situação e construção de confiabilidade nos relacionamentos pessoais e profissionais. Desenvolver a lealdade e o companheirismo para cultivar e sustentar os relacionamentos construídos, potencializando os benefícios da rede de contatos para a construção de uma realidade melhor para todos.

Conteúdo Programático:

- O Bushido
- Honra
- Senso de justiça
- Honestidade
- Respeito
- Compaixão
- Coragem
- Lealdade

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line

Bibliografia Básica:

ADIDAS, Wilson. ABALAMATOS, Carlos**. Código do Bushido. O caminho do Guerreiro.** Hunter Books, 2021

FERREIRA NETO, Arthur M. **Justiça como realização de Capacidades Humanas.** Edipucrs, 2009.

MORAES, Fernando**. Compaixão como conceito de totalidade.** Novo Conceito, 2019

Bibliografia Complementar:

NIETZCHE, Friedrich. **Genealogia da Moral** . Vozes, 2013

HALL, John Carey. **Leis Feudais Japonesas**. Yokohama, 1913

SILK, Danny. **Prática da Honra.** Ed Chara, 2018

SEIXAS, Rinaldo. **Código de honra: 10 virtudes para uma vida relevante.** Ed. Mundo Cristão, 2015

CLEARY, Thomas. **Training the Samurai Mind: A Bushido Sourcebook** (Inglês). Shambhala: 2008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Criatividade

Cód. ARQ 1.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Oscar Niemeyer

Componente Curricular
Ementa: Desenvolvimento da criatividade. Técnicas de brainstorming, freewelling, tempo forçado, e processo criativo. Metodologia de criação dos projetos de arquitetura. A criação de projeto a partir de conceitos de espaço físico, sistema estrutural, formatos, tecnologia da construção e princípios de sustentabilidade e ambientais, e de relação com o meio urbano.
Objetivo Geral: Compreender a criatividade e sua importância na primeira etapa do processo empreendedor, apontando suas diferentes aplicações nos mais variados contextos histórico, social, político e econômico, bem como estimular o pensamento criativo dos participantes.
Objetivos Específicos: Identificar elementos do processo criativo. Estudar a concepção e aplicação de empreendimentos inovadores. Conhecer ferramentas e métodos para a geração de ideias. Estimular o pensamento criativo e a solução de problemas.

Conteúdo Programático:

- Criatividade e o processo de inovação
- Abordagens históricas acerca da criatividade
- A geração de ideias inovadoras na concepção de projeto
- Ferramentas e métodos
- Solução criativa de problemas
- Talentos e criatividade
- Criatividade e inovação nos negócios
- Criatividade para a sustentabilidade e empreendedorismo

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

MIRANDA, Roberto Lira. **Além da Inteligência Emocional**. Campus / Rio 1997.

DRUCKER, Peter F. **Inovação e Espírito Empreendedor**. Cencage / SP 2007.

Bibliografia Complementar:

MIRANDA, Roberto Lira. **A Era do Talento**. BookMidia / SP 2001.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito Empreendedor nas Organizações.** Saraiva / SP 2012.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 1.02 **C.H.** 60h **Módulo**: Oscar Niemeyer

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Oscar Niemeyer. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Oscar Niemeyer, e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de Oscar Niemeyer e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Oscar Niemeyer ● A estética modernista, e sua aplicação em projetos de edificação contemporâneos ● Inovação tecnológica ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração do projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; acompanhamento de cada estudante na elaboração do projeto; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

NIEMEYER.Oscar. **A Forma na Arquitetura**. 1978. Editora Avenir

NIEMEYER.Oscar. **Minha Arquitetura**. São Paulo.2000. Editoa Revan

BARNABÉ. Paulo Marcos Mottos. **A Poética da luz natural na Obra de Oscar Niemeyer.** Londrina.EDUEL,2008.208p.

ZABALBEASCOA, Anatxu. **Tudo sobre a casa.** São Paulo: GG Brasil, 2014. [e-book].

PEREIRA, Miguel Alves. **Arquitetura, texto e contexto: O discurso de Oscar Niemeyer**, Editora UnB, 1997

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (ON)

Cód. ARQ 1.03 **C.H.** 20h **Módulo**: Oscar Niemeyer

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Oscar Niemeyer. Estudo e exercícios de aplicação de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Oscar Niemeyer em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação: - Prova do módulo 40%; - Trabalho do módulo 60%.
Bibliografia Básica: NSA
Bibliografia Complementar: NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa. Conversão, Leitura e Interpretação

Cód. ARQ 1.04 **C.H.** 20h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Fundamentos da língua portuguesa; nova gramática; tipos de comunicação; comunicação verbal; Leitura e interpretação de textos.
Objetivo Geral: Proporcionar uma compreensão holística do processo de comunicação e sua utilização no dia-a-dia do profissional de arquitetura. Capacitar o aluno em conhecimento e práticas de conversação culta, através do exercício de diálogo sobre os mais diferentes temas.
Objetivos Específicos: Capacitar o estudante nas técnicas de conversação, leitura e interpretação. Desenvolver a leitura e interpretação de textos. Apresentar a neurolinguística e técnicas de psicodrama objetivando melhorar a capacidade de expressão do estudante.

Conteúdo Programático:

- Língua Portuguesa / Conversação
- A comunicação verbal
- Neurolinguística
- Psicodrama
- Leitura e Interpretação de textos
- Habilidades de Leitura
- Interpretação de textos complexos
- Análise de textos
- Nova gramática

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

SOARES, Magda**. Alfabetização e letramento.** SP: Contexto, 2016.

BOFF, Odete Maria. **Leitura e produção textual.** RJ: Vozes, 2013.

MIRANDA, Renata. **Expressividade -Você e sua Imagem**. SP: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

HANMER, Paula. **Escutar, habilidade e arte**. Ed. 24 horas, 2017.

CUNHA, C. F., CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo**. RJ: Nova Fronteira, 2013.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto**. Petrópolis: Vozes, 2011.

PATTERSON, Kerry et alli. **Conversas Cruciais – Habilidades para conversas de alto interesse.** Ed XXX, 2017.

BAGNO, MARCOS. **A língua de Eulália: novela sociolinguística**. SP: Contexto, 2010.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estética

Cód. ARQ 1.05 **C.H.** 40h **Módulo**: Oscar Niemeyer

Componente Curricular
Ementa: Estética e filosofia da arte. Etimologia termo Estética e suas implicações conceituais. A visão histórica das principais concepções, temas e problemas estéticos. Arte e imitação. Problemas da Estética clássica, moderna e contemporânea. Problemas envolvendo as noções de belo e de beleza. O eurocentrismo e a imposição de padrões estéticos de beleza. Relações entre juízo lógico, juízo estético e reflexão. Princípios propostos por Oscar Niemeyer.
Objetivo Geral: Desenvolver o senso estético e o olhar crítico no campo da arquitetura e do design.
Objetivos Específicos: Conceito e concepções de estética. A estética através da história. Estética no espaço urbano. Estética no espaço privado. Estética no projeto de arquitetura.

Conteúdo Programático:

- Estética e filosofia da arte
- Etimologia termo Estética e suas implicações conceituais
- A visão histórica das principais concepções, temas e problemas estéticos
- Arte e imitação. Problemas da Estética clássica, moderna e contemporânea
- Problemas envolvendo as noções de belo e de beleza
- O eurocentrismo e a imposição de padrões estéticos de beleza
- Relações entre juízo lógico, juízo estético e reflexão
- A influência das concepções Estéticas no espaço urbano
- A dimensão Estética da arquitetura e da cidade
- A reflexão Estética e sua relação com a ética, a política, os direitos humanos e a diversidade
- Relações étnico-raciais no contexto das reflexões

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. São Paulo:

Editora Zahar, 1985.

ADORNO, T. W. **Teoria 1.01 Estética.** Lisboa: Edições 70, 1982.

ARISTÓTELES. **Poética.** São Paulo: Editora 34, 2015.

Bibliografia Complementar:

BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política.** São Paulo: Editora Brasiliense,1996.

CASSIRER,E. **A Filosofia das formas simbólicas.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

DEBORD, Guy. **A Sociedade do Espetáculo.** Contraponto Editora, 1997.

DUARTE, Rodrigo. **Teoria Crítica da Indústria Cultura.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HEIDEGGER, Martin. **A origem da obra de arte.** Lisboa: Edições 70, 2010.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estudos Socioambientais

Cód. ARQ 1.06 **C.H.** 20h **Módulo**: Oscar Niemeyer

Componente Curricular
Ementa: Condicionantes socioeconômicos e culturais da produção do espaço urbano. A inter-relação entre o ambiente natural e cultural. Os impactos e conflitos ambientais da urbanização. Políticas e legislação ambientais e o papel do Estado na definição e implementação das mesmas.
Objetivo Geral: Estudar os principais aspectos sociais, econômicos e culturais na formação do ambiente, avaliando os impactos de intervenções urbanas.
Objetivos Específicos: Desenvolver conhecimentos básicos das ciências sociais. Avaliar o impacto do elemento humano no ambiente natural e suas intervenções no ambiente urbano. Analisar a formação do espaço no Brasil e seu contexto social e ambiental.
Conteúdo Programático: ● Trabalhar conceitos e metodologias aplicáveis aos estudos socioambientais ● Instrumentalizar alunas e estudantes em atividades de coleta, armazenamento, tratamento e representação de dados espaciais ● Utilização racional dos recursos disponíveis e desenvolvimento sustentável ● Estudar políticas públicas e legislações relacionadas ao tema ● Análise e revisão de textos ● Releitura, resenha e produção literária

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

ACSELRAD, Henri. **O que é justiça ambiental.** Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

BRUNDTLAND. **Nosso futuro comum.** São Paulo: Ed. Fundação Getúlio Vargas. 1987.

CORREA, Roberto L. **O espaço Urbano.** São Paulo: ed. Ática, 1989.

Bibliografia Complementar:

GRAZIA, Grazia de. (org.). **Direito à cidade e meio ambiente.** Rio de Janeiro: Fórum brasileiro de reforma humana, 1993.

MONTEIRO, C. A. **A questão ambiental no Brasil** (1960 1980). São Paulo: 1991.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. **A política nacional do meio ambiente.** Brasília, 1986. _____. **Política nacional do desenvolvimento urbano e meio ambiente.** Brasília, 1987.

SINGER, Paul. **A economia política da urbanização.** São Paulo: Vozes, 1978.

VIOLA, E.; LEIS, H. **A evolução das políticas ambientais no Brasil. In: Hogan, D. (org.) Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável.** Campinas: Ed. Unicamp, 1992.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Realidade Virtual (VR)

Cód. ARQ 1.07 **C.H.** 20h **Módulo**: Oscar Niemeyer

Componente Curricular
Ementa: Conceitos de Realidade Virtual e Realidade Aumentada. Dispositivos. Interação em ambientes virtuais e aumentados. Técnicas de modelagem de ambientes virtuais. Realidade Virtual não imersiva. Realidade Virtual imersiva. Tecnologias para desenvolvimento de ambientes virtuais e aumentados. Implementação de ambientes virtuais e aumentados. Fundamentos da computação gráfica: Coordenadas, transformações e projeções. Sistemas de interfaces não convencionais.
Objetivo Geral: Entender a Realidade Virtual como ambiente de expressão social, cultural e profissional, explorando suas aplicações para a construção e apresentação de espaços arquitetônicos.
Objetivos Específicos: Estudar conceitos de realidades mistas e suas interações. Conhecer as principais tecnologias para desenvolvimento e design assistido por computador (CAD).
Conteúdo Programático: ● Conceitos de Realidade Virtual e Realidade Aumentada ● Interação em ambientes virtuais e aumentados ● Técnicas de modelagem de ambientes virtuais ● Tecnologias para desenvolvimento de ambientes virtuais e aumentados ● Linguagem para modelar ambientes virtuais ● Técnicas de interação para ambientes de Realidade Virtual e Aumentada

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

Craig, A., Sherman, W. R., & Jeffrey, D. W.(2009). **Developing virtual reality applications: Foundations of effective design.** New York: Morgan Kaufmann.

Burdea, C. G., & Coiffet, P. (2003). **Virtual reality technology (2nd ed.).** NewJersey: Wiley & Sons.

Hainich R. R., **The End of Hardware, 3rd Edition: Augmented Reality and Beyond,** BookSurge, 2009.

Bibliografia Complementar:

Cawood S.: Augmented Reality: **A Practical Guide,** Pragmatic Bookshelf 2008.

Ames, L. A.; Nadeau, R. D.; Moreland D. (1997) **VRML Sourcebook** - Second Edition, John Wisley & Sons, Inc – USA.

Kirner, C. and Siscoutto, R. Realidade Virtual e Aumentada: **Conceitos, Projeto e Aplicações. Editora SBC – Sociedade Brasileira de Computação**, Porto Alegre, 2007.

Livro do pré-simpósio, **IX Symposium on Virtual and Augmented Reality,** Petrópolis – RJ, 2007.

Foley, J. D.; van Dam, A.; Feiner, S. K. and Hughes, J. F. **Computer Graphics Principles and Practice** (2nd Ed). Addison-Wesley, Reading, MA. 1997.

Don Brutzman and Leonard Daly. 2007. **X3D: Extensible 3D Graphics for Web Authors (The Morgan Kaufmann Series in Interactive 3D Technology) (The Morgan KaufmannSeries in Interactive 3D Technology). Morgan Kaufmann Publishers Inc.,** San Francisco, CA, USA.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (ZH)

Cód. ARQ 2.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Zaha Hadid

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Zaha Hadid. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Zaha Hadid em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pela arquiteta estudada no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais e desenvolver projetos.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Análise de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

KUNZLER, Délis Tainã et al. A Arquitetura Pós-Moderna de Zaha Hadid: a influência de Kazimir Malevich na sua linguagem arquitetônica.

Zaha Hadid. Complete Works 1979-Today, 2020

CEPPI, Giulio; ZINI, Michele. Crianças, espaços, relações: como projetar ambientes para a educação infantil. Penso Editora, 2013.

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade

Cód. ARQ 2.02 **C.H.** 20h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Histórico da educação ambiental. Tecnologia na preservação do meio-ambiente. Pesquisa e desenvolvimento. Utilização de tecnologias e processos sustentáveis. Fundamentos da Sustentabilidade. Empresas sustentáveis. Meio ambiente e responsabilidade socioambiental. Avaliação da sustentabilidade da operação. Implantação de processos sustentáveis.
Objetivo Geral: Compreender a importância das práticas sustentáveis na atividade do arquiteto. Fornecer conhecimento acerca das principais ferramentas de sustentabilidade na arquitetura.
Objetivos Específicos: Identificar oportunidades para implementação de iniciativas sustentáveis. Conhcer as principais características do projeto ecologicamente sustentável. Compreender o impacto ecológico do projeto e a importânica da aplicação de princípios de sustentabilidade.
Conteúdo Programático: ● Fundamentos de sustentabilidade ● Projetos sustentáveis ● Meio ambiente e responsabilidade socioambiental ● Avaliação da sustentabilidade em construções

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

CECHIN, Andrei. **A Natureza como Limite da Economia: a Contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen.** São Paulo: Edusp/Senac, 2010.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias.** 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2008

Bibliografia Complementar:

TRIGUEIRO, André (org). **Meio ambiente no século 21.** Rio de Janeiro: Sextant e, 2003.

DRUCKER, Peter. **Terceiro setor: exercícios de Autoavaliação para empresas.** São Paulo: Futura, 2001.

SCARLATO, Francisco Capuano; **PONTIN**, Joel Arnaldo. cons.

RODRIGUES, Sérgio de Almeida. **Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação.** São Paulo: Atual, 1992.

SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel C. de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. **Desenvolvimento Sustentável.** 3ª edição. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.

KEINERT, Tania Margarete Mezzomo (org.). **Organizações sustentáveis: utopias e inovações.** São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: Fapemig, 2007.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: História da Arte

Cód. ARQ 2.03 **C.H.** 40h **Módulo**: Zaha Hadid

Componente Curricular
Ementa: Apresentação dos mais significativos e importantes segmentos artísticos, através de suas integrações com a história da humanidade, da arquitetura e do design. Principais períodos, movimentos e artistas da História da Arte.
Objetivo Geral: Fornecer ao estudante fundamento teórico e histórico sobre a história da arte.
Objetivos Específicos: Apresentação de conceitos. Estudo dos principais movimentos. Abordagem histórica.
Conteúdo Programático: ● Conceito e introdução ● Principais movimentos ● Idade Média: Arte Gótica e românica ● Séc. XIII-XVII: renascimento e barroco ● Séc. XVII - XIX: neoclásico, romantismo, realismo, impressionismo, simbolismo, art nouveau ● Séc. XX: modernismo, cubismo, neoplasticismo, construtivismo, abstracionismo, expressionismo, bauhaus, racionalismo ● Séc. XX1: arte contemporânea

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** LTC: 2000.

ARGAN, G. C. **Arte Moderna. Companhia das Letras**: 1992.

GOMPERTZ, **Isso é Arte?** Zahar: 2013.

Bibliografia Complementar:

WOLFFLIN, H. **Conceitos Fundamentais da História da Arte.**

PROENÇA, G. **História da Arte.**

HODGE, Susie. **Breve historia da arte moderna: Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas.**

ECO, H. **A definição da arte.**

BENJAMIN, W. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Materiais

Cód. ARQ 2.04 **C.H.** 40h **Módulo**: Zaha Hadid

Componente Curricular
Ementa: Fundamentos e propriedades dos materiais. Características e propriedades do concreto. Materiais estruturais, de vedação e de acabamentos, incluindo: metálicos, madeiras, cerâmicos, vidros, e tipos diferentes de materiais industrializados e para diversos fins. E materiais utilizados pela arquiteta Zaha Hadid.
Objetivo Geral: Capacitar os estudantes a relacionar e aplicar o conhecimento científico e tecnológico à produção, normalização, uso, e desempenho de materiais e componentes da Construção Civil; Especificar, selecionar, controlar e aplicar os materiais e componentes da Construção Civil de modo a atender às exigências de projeto, uso e do meio ambiente.
Objetivos Específicos: Abordar os principais materiais, assim como sua evolução histórica e tecnológica. Estudar a utilização dos materiais na prática da arquitetura. Adequar o projeto e especificação de materiais ao contexto geográfico, econômico e social.
Conteúdo Programático: ● Origem e características dos materiais de construção ● Especificação, usos e normas técnicas ● Utilização de materiais não-convencionais ● Emprego econômico dos materiais de construção ● Organização e aplicação no canteiro de obras

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BAUER,L. D. F. **Materiais de Construção.** Volume 2. 5a Edição Rio de Janeiro 2001.

ISAIA, Geraldo C. **Materiais de Construção Civil.**Vol.1 e 2. São Paulo, **Instituto Brasileiro do Concreto,** IBRACON, 2007.

PETRUCCI, E. G. R. **Materiais de Construção.** Porto Alegre: Globo, 1980.

Bibliografia Complementar:

AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. **Materiais de construção.** São Paulo: Pini, 2012.

BERTOLINI, Luca. **Materiais de construção: patologia, reabilitação, prevenção.** São Paulo: Oficina de Textos, 2010.

RIBEIRO, Carmen Couto; PINTO, Joana Darc da Silva; STARLING, Tadeu. **Materiais de construção civil**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. (Coleção Ingenium).

SOUZA, Roberto de; TAMAKI, Marcos Roberto. **Gestão de materiais de construção.** São Paulo: **O Nome da Rosa,** 2005.

VIGORELLI, Rino. **Manual prático do construtor e mestre de obras.** Curitiba: Hemus, 2004.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos

Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 2.05 **C.H.** 60h **Módulo**: Zaha Hadid

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Zaha Hadid. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Zaha Hadid, e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do movimento desconstrutivista. Contextualizar a atuação de Zaha Hadid e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Zaha Hadid ● A estética pós modernista ● Inovação tecnológica ● Materiais e processos ● Desenvolvimento de projetos

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

ZABALBEASCOA, Anatxu. **Tudo sobre a casa. São Paulo: GG Brasil, 2014.** [e-book]

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Talentos e Competências

Cód. ARQ 2.06 **C.H.** 20h **Módulo**: Zaha Hadid

Componente Curricular
Ementa: Desenvolvimento da multidominância cerebral para ampliação da criatividade. Criação de um Plano de Desenvolvimento Pessoal.
Objetivo Geral: Analisar os talentos e competências cerebrais sob a perspectivas das janelas perceptuais em um processo de autoconhecimento que estimula o pensamento criativo. E elaborar um Plano de Desenvolvimento Pessoal.
Objetivos Específicos: Apresentar os tipos de talentos e competências, estabelecendo sua relação com as etapas do processo empreendedor. Aplicar ferramentas para o desenvolvimento de competências de acordo com cada perfil de talentos.
Conteúdo Programático: ● Talentos e competências ● Multidominância cerebral ● A era do talento ● Ferramentas para o desenvolvimento da criatividade ● E ferramentas para o desenvolvimento pessoal ● Criatividade e empreendedorismo

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

MIRANDA, Roberto Lira - **Além da Inteligência Emocional**

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento.** São Paulo: Editora Zahar, 1985.

ADORNO, T. W. **Teoria 1.01 Estética.** Lisboa: Edições 70, 1982.

Bibliografia Complementar:

MIRANDA, Roberto Lira - **A Era do Talento**

BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política.** São Paulo: Editora Brasiliense,1996.

DEBORD, Guy. **A Sociedade do Espetáculo.** Contraponto Editora, 1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (C)

Cód. ARQ 3.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Le Corbusier

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Le Corbusier. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Le Corbusier em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais e desenvolver projetos.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BENTON, Tim et al. **Le Corbusier le grand**. Phaidon, 2008.

CORBUSIER, Le et al. **A carta de Atenas**. Hucitec, 1993.

HARRIS, Elizabeth Davis. **Le Corbusier: riscos brasileiros**. Studio Nobel, 1987.

Bibliografia Complementar:

SEQUEIRA, Marta. **Aircraft, de Le Corbusier**. Estudo Prévio, v. 16, 2019.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Cidades Sustentáveis

Cód. ARQ 3.02 **C.H.** 40h **Módulo**: Le Corbusier

Componente Curricular
Ementa: Assimilação de todos os atores das questões sustentáveis no cenário urbano, considerando seus históricos, ações pontuais e globais, e as pessoas que usufruem desses macro espaços. Sociologia Ambiental.
Objetivo Geral: Entender a sustentabilidade no contexto urbano, suas implicações no uso do espaço e no meio ambiente.
Objetivos Específicos: Abordar princípios éticos e morais norteadores da vida em sociedade. Contextualizar a cidade, seus problemas e oportunidades para aplicação de soluções inovadoras. Apresentação de conceitos contemporâneos de planejamento e projeto de infraestruturas sustentáveis.
Conteúdo Programático: ● Ética e cidadania ● Desenvolvimento sustentável ● O projeto urbano contemporâneo ● Legislações aplicáveis

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

HEYWOOD. **101 regras básicas para edifícios e cidades sustentáveis.**

JACOBS, J. **Morte e vida nas grandes cidades.**

LEITE, C. **Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes: Desenvolvimento Sustentável num Planeta Urbano.**

Bibliografia Complementar:

STRUCHEL, A. **Gestão Ambiental para Cidades Sustentáveis.**

COUTO, F. **Cidades sustentáveis.**

MONTEIRO, M. **Serviços Ecossistêmicos e Planejamento Urbano: A Natureza a Favor do Desenvolvimento Sustentável das Cidades**

HIGUERAS E. **Urbanismo bioclimático.**

MORENO, J. **O futuro das cidades.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Comunicação e Expressão: Criação e Redação de Textos, Análise e Revisão

Cód. ARQ 3.03 **C.H.** 20h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Estilos de redação. Leitura e interpretação de texto. Redação aplicada. Criação e redação de textos. A prática da escrita. Redação empresarial. Estilos. Análise e revisão de textos. Releitura, resenha e produção literária
Objetivo Geral: Desenvolver habilidades de criação e redação de textos através da recapitulação e reinvenção de textos analisados e interpretados nas aulas relativas à leitura e análise gramatical e léxica. Aperfeiçoar técnicas de redação aplicadas a diferentes meios e situações. Estudar a língua portuguesa com ênfase na produção escrita, análise e revisão de textos.
Objetivos Específicos: Adquirir fundamentos teóricos necessários ao desenvolvimento de competências específicas necessárias à prática da comunicação empresarial. Desenvolver habilidades de redação aplicadas aos documentos comumente utilizados na comunicação empresarial interna e externa, textos institucionais, protocolos e etiqueta empresarial escrita, textos comerciais e promocionais para a empresa.

Conteúdo Programático:

- Técnicas de redação;
- Tipos de comunicação textual (carta comercial, requerimento, carta, procuração, memorando, e-mail);
- Leitura e interpretação de textos escritos e orais;
- Elaboração de seminários e apresentações multimídia;
- Vícios de linguagem;
- Coesão e coerência textuais.

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

DOS SANTOS, Leonor Werneck, RICHE, Rosa. **Análise e Produção de Textos.** Contexto**,** 2012.

BOFF, Odete Maria. **Leitura e produção textual.** Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual: Análise de gêneros e compreensão.** Parábola. 2013

Bibliografia Complementar:

MORAES, Allan. **Revisão de textos acadêmicos: Boas práticas para revisores.** Ed. Moinhos, 2020.

CUNHA, C. F. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto. Petrópolis:** Vozes, 2011.

INFANTE, U. **Do texto ao texto.** São Paulo: Scipione, 2002.

BAGNO, MARCOS. **A língua de Eulália: novela sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2010.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Gestão de Escritórios de Arquitetura

Cód. ARQ 3.04 **C.H.** 20h **Módulo**: Le Corbusier

Componente Curricular
Ementa: Empreendedorismo e comercialização de serviços e projetos. Como preparar uma proposta de elaboração do Projeto ou serviço. Como calcular os custos do escritório de arquitetura para executar os projetos/serviços. Orçamento do preço do projeto a partir dos custos do escritório. Gestão dos projetos e do escritório.
Objetivo Geral: Capacitar o estudante a gerir seu próprio escritório de maneira autônoma, eficiente e lucrativa.
Objetivos Específicos: Apresentar os principais conceitos de gestão de projetos aplicados à arquitetura. Análise dos processos burocráticos de um projeto.
Conteúdo Programático: ● Como preparar uma proposta ● Calculando custos de execução ● Gestão de fornecedores e materiais ● Gestão de obra ● Gestão do escritório de arquitetura ● Processos burocráticos, controle e avaliação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

MAFFEI, Walter. **Escritório de Projeto: Comercialização, Orçamento do Preço do Projeto e Gestão.** São Paulo: Apostila, IAB SP, 2020.

ASSIS LARA, Francisco. **Manual de propostas técnicas.** São Paulo: Pini, 2010

BERGFELD, Albert. **Pricing for profit and growth.** New Jersey: Hail, 2014.

Bibliografia Complementar:

BROOKS, William. **Vendendo para nichos de mercado.** São Paulo: Atlas, 2013.

COBRA, Marcos. **Administração de marketing.** São Paulo: Atlas, 2012.

COBRA, Marcos. **Marketing — conceitos, exercícios e casos.** São Paulo: Atlas, 2005.

CONTADOR, José Celso, BLUCHER, Edgard. **Gestão e operações.** São Paulo: ProEditores, 2011.

DEAN, B. V.. **Project management — methods and studies.** Amsterdam: North Holland, 2015.

LAWSON, B. **Como arquitetos e designers pensam.** São Paulo: Oficina dos Textos, 2011.

KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. **O processo de projeto em arquitetura – da teoria à tecnologia.** São Paulo: Oficina dos Textos, 2011.

OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação.** 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

OSTROWER, Fayga. **Acasos e criação artística.** Campinas: UNICAMP, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos

Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 3.05 **C.H.** 60h **Módulo**: Le Corbusier

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Le Corbusier. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Le Corbusier, e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar contribuições de Le Corbusier para o Movimento Modernista. Contextualizar a atuação de Le Corbusier e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Le Corbusier ● A estética modernista, e sua aplicação em projetos de edificação contemporâneos ● Inovação tecnológica ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração do projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BENTON, Tim et al. **Le Corbusier le grand. Phaidon**, 2008.

CORBUSIER, Le et al. **A carta de Atenas.** Hucitec, 1993.

HARRIS, Elizabeth Davis. Le Corbusier: **Riscos Brasileiros**. Studio Nobel, 1987.

Bibliografia Complementar:

SEQUEIRA, Marta. Aircraft, de Le Corbusier. **Estudo Prévio**, v. 16, 2019.

ANDREOTTI, Maria Beatriz. **Le Corbusier: architect, foreign**.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo

Cód. ARQ 3.06 **C.H.** 40h **Módulo**: Le Corbusier

Componente Curricular
Ementa: Conceituação e definições sobre arquitetura, urbanismo e paisagismo. Elementos que compõem o espaço. Escalas de abordagem. Técnicas de comunicação e expressão. Características do projeto urbanístico, arquitetônico e paisagístico. Planejamento e Projeto de áreas residenciais. Pequenos espaços. As etapas do processo de planejamento e as interferências no meio ambiente. Especificação da vegetação.
Objetivo Geral: Oferecer suporte teórico às disciplinas práticas que utilizam e referenciam conceitos e teorias abordadas.
Objetivos Específicos: Abordar principais conceitos da arquitetura, urbanismo e paisagismo. Estudar as principais teorias e movimentos em cada disciplina. Analisar o processo de desenvolvimento do espaço urbano, tanto público como privado.
Conteúdo Programático: ● História da Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo ● Conceitos e teorias urbanísticas ● Evolução urbana, desenho urbano, morfologia das cidades ● Paisagem urbana e arquitetura da paisagem ● Planejamento urbano

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

LAURIE, M. (1975). **Introducción a la arquitectura del paisaje.** Barcelona: Gustavo Gili, 1983.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Editora Plantarum. Nova Odessa.** São Paulo. 1992. ____ (org.).

Palmeiras do Brasil. Nativas e exóticas. Editora Plantarum. Nova Odessa. São Paulo. 1992.

Bibliografia Complementar:

LORENZI, H. e SOUZA, Hermes Moreira de. **Plantas ornamentais no Brasil. Arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Editora Plantarum. Nova Odessa.** São Paulo. 1995.

LORENZI, H. e SOUZA, Hermes Moreira de. **Plantas ornamentais no Brasil. Arbustivas, herbáceas e trepadeiras.** 2ª edição. Editora Plantarum. Nova Odessa. São Paulo. 1999.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (AG)

Cód. ARQ 4.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Antoni Gaudí

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Antoni Gaudi. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Antoni Gaudi em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Design Assistido por Computador

Cód. ARQ 4.02 **C.H.** 40h **Módulo**: Antoni Gaudí

Componente Curricular
Ementa: Computação Gráfica e suas aplicações em desenho assistido por computador. Introdução e treinamento em um programa de desenho específico: representação do objeto arquitetônico em projeções ortogonais bidimensionais. CAD
Objetivo Geral: Habilitar o estudante a utilizar o software AutoCAD na elaboração de projetos arquitetônicos.
Objetivos Específicos: Conhecer as tecnologias mais inovadoras para elaboração de projetos arquitetônicos. Capacitar o estudante a utilizar as ferramentas disponibilizadas pelo software. Estudar conceitos e aplicações do projeto 2D e 3D.
Conteúdo Programático: ● Interface, estrutura e funcionamento ● Ferramentas de desenho e texto ● Impressão básica ● Coordenadas ● Manipulação de objetos ● Parametrização ● Dimensionamento ● Vetorização e renderização

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

LIMA, Claudia Campos Neto Alves de – **Estudo Dirigido de AUTOCAD 2009.** São Paulo: Érica, 2008.

MATSUMOTO, ÉliaYathie. AUTOCADr2006: **Guia prático 2d&3D. 1ª edição.** São Paulo, SP: Editora Érica, 2005.

BALDAM e Costa, Roquemar e Lourenço - **AUTOCAD 2009 Utilizando Totalmente.** 1ed. São Paulo: Érica, 2008

Bibliografia Complementar:

MATSUMOTO, ÉliaYathie. AUTOCADr2006: **Guia prático 2d&3D.** 1ª edição. São Paulo, SP: Editora Érica, 2005.

BALDAM e Costa, Roquemar e Lourenço - **AUTOCAD 2009 Utilizando Totalmente.** 1ed. São Paulo: Érica, 2008

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Patrimônio Cultural

Cód. ARQ 4.03 **C.H.** 40h **Módulo**: **Antoni Gaudí**

Componente Curricular
Ementa: Apresentação e discussão da noção de patrimônio cultural, a partir da reflexão contemporânea do conceito. Conceituação dos instrumentos para a preservação do patrimônio cultural.
Objetivo Geral: Introduzir conceitos e fundamentos teóricos do patrimônio e sua relação com a sociedade, cultura, memória e identidade. Estudar aspectos sociológicos e antropológicos do patrimônio cultural.
Objetivos Específicos: Definição de patrimônio como bens tangíveis e intangíveis. Estudo de aspectos históricos e sociológicos. Avaliação das representações do passado, construção de identidades e tradições. Conhecer as políticas preservacionistas.
Conteúdo Programático: ● Conceitos e fundamentos teóricos ● Histórico da conservação e restauro ● Etapas do projeto de restauração ● Preservação do patrimônio no Brasil ● Inventário do patrimônio histórico cultural ● Legislação de proteção do acervo cultural ● Correntes de restauração adotadas pelos órgãos de preservação
Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BRANDI, Cesare. **Teoria da restauração.** Cotia, São Paulo: Ateliê, 2005.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio.** São Paulo: Unesp, 2001.

LEMOS, Carlos. **O que é patrimônio histórico.** São Paulo: Brasiliense, 2009.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário. **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

ARANTES, Antonio A. (org.) **Produzindo o passado: estratégia de construção do patrimônio cultural.** São Paulo: Brasiliense, 1984

CASTRO, Sônia Rabello. **O estado na preservação de bens culturais.** Rio de Janeiro: Renovar, 1991.

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. **Guia Básico de Educação Patrimonial.** Brasília: IPHAN, Museu Imperial, 1999.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida

Cód. ARQ 4.04 **C.H.** 20h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Educação ambiental formal e informal. A educação ambiental e a formação da cidadania. Meio-ambiente e qualidade de vida.
Objetivo Geral: Apresentar ao estudante a correlação entre a educação ambiental e o desenvolvimento da cidadania.
Objetivos Específicos: Identificar o conceito de educação ambiental e suas implicações no cotidiano. Compreender o meio-ambiente como fator determinante da qualidade de vida. Aplicar conceitos sustentáveis e de respeito às políticas ambientais na prática da arquitetura.
Conteúdo Programático: ● Ecologia e relação com o meio ambiente ● Práticas ambientais sustentáveis ● Programas de preservação de recursos ● Reciclagem e qualidade de vida ● Cidadania e a vida em sociedade
Metodologia de Ensino: Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

CECHIN, Andrei. **A Natureza como Limite da Economia: a contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen.** São Paulo: Edusp/Senac, 2010.

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. **O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias.** 2. ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2008.

VEIGA, José Eli. **Desenvolvimento Sustentável: O desafio do século XXI.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

BURSZTYN, Maria Augusta Almeida; BURSZTYN, Marcel. **Fundamentos de Política e Gestão Ambiental: caminhos para a sustentabilidade.** 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

Bibliografia Complementar:

TRIGUEIRO, André (org). **Meio ambiente no século 21.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DRUCKER, Peter. **Terceiro setor: exercícios de autoavaliação para empresas.** São Paulo: Futura, 2001.

SCARLATO, Francisco Capuano; PONTIN, Joel Arnaldo. cons. RODRIGUES, Sérgio de Almeida. **Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação.** São Paulo: Atual, 1992.

SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel C. de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. **Desenvolvimento Sustentável.** 3ª edição. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.

KEINERT, Tania Margarete Mezzomo (org). **Organizações sustentáveis: utopias e inovações.** Belo Horizonte: Fapemig, 2007

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 4.05 **C.H.** 60h **Módulo**: Antoni Gaudí

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Antoni Gaudi. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Antoni Gaudi, e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de Antoni Gaudi e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Antoni Gaudi ● A estética modernista, e sua aplicação em projetos de edificação contemporâneos ● Inovação tecnológica ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração do projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

GUELL.Xavier. **Antoni Gaudí**.1994. WMF Martins Fontes,1ºed.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

ZABALBEASCOA, Anatxu. **Tudo sobre a casa.** São Paulo: GG Brasil, 2014. [e-book]

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e Paisagismo

Cód. ARQ 4.06 **C.H.** 40h **Módulo**: Antoni Gaudí

Componente Curricular
Ementa: Estudo do desenvolvimento arquitetônico da Pré-História à Idade Média: principais manifestações da arquitetura antiga e medieval. Estudo do desenvolvimento arquitetônico da Renascença à Era Industrial: principais manifestações da arquitetura barroca, neoclássica e eclética. Tratadística clássica e anticlássica: principais tratados e fundamentos teóricos; obras fundamentais e maiores expoentes.
Objetivo Geral: Oferecer uma perspectiva histórica e da arquitetura, fundamentos e principais manifestações.
Objetivos Específicos: Estudar a evolução histórica da Arquitetura. Conhecer principais tratados e fundamentos teóricos.
Conteúdo Programático: ● História da arquitetura: da Pré-História à Idade Média ● História da arquitetura: da Renascença à Era Industrial ● Principais manifestações ● Principais tratados e fundamentos teóricos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

GOMBRICH, E. H. **A história da arte.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

KOSTOF, S. **Historia de la arquitectura.** Madrid: Alianza editorial, v. 1, 2 e 3, 1988.

ROTH, L. M. **Entender la arquitectura, sus elementos, historia y significado.** Barcelona: Gustavo Gili, 2003.

Bibliografia Complementar:

HAUSER, A. **História social da arte e da literatura.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

STRICKLAND, C. **Arquitetura comentada: Uma breve viagem pela história da arquitetura.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (LB)

Cód. ARQ 5.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Lina Bo Bardi

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Lina Bo Bardi. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Lina Bo Bardi em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da estética e estilo de Lina Bo Bardi.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de Lina Bo Bardi e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Lina Bo Bardi ● A estética modernista ● Inovação tecnológica ● Materiais e processos ● Desenvolvimento de projetos
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Comunicação e Expressão: Discurso e Argumentação, Oratória (Falar em Público)

Cód. ARQ 5.02 **C.H.** 20h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Teoria e análise do discurso. Técnicas retóricas. Expressões não-verbais. Dicção, entonação, impostação e assertividade. Técnicas de apresentação. Técnicas de argumentação. Apresentações para grande público. Exercícios práticos. Estudo da linguagem não-verbal.
Objetivo Geral: Desenvolver a capacidade de compreensão dos diferentes tipos de linguagem verbal e não-verbal.
Objetivos Específicos: Apresentar os diferentes tipos de expressão verbal e não-verbal. Desenvolver técnicas de discurso, argumentação e oratória. Treinar o estudante nas boas práticas de comunicação voltada ao atendimento ao cliente.
Conteúdo Programático: ● Abordagens Ego X Heterocentradas ● Estudo da linguagem não-verbal ● Práticas de conciliação e argumentação ● Ouvir e Acolher objeções ● Técnicas de discurso, argumentação e oratória ● História, uso e importância da oratória ● Preparação do discurso ● Linguagem não-verbal ● Dicção, entonação, impostação e assertividade ● Neurolinguística

- Argumentação
- Coesão
- Improviso

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

CARNEGIE, Dale. **Como falar em público e influenciar pessoas no mundo dos negócios**. Record, 2018.

POLITO, Reinaldo **Como falar corretamente e sem inibições.** Saraiva, 2016.

MIRANDA, Renata, Expressividade –**Você e sua Imagem** . São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia Complementar:

BOFF. Leonardo. **A águia e a galinha.** Petrópolis: Vozes, 2002.

CUNHA, C. F. & CINTRA, L. **Nova gramática do português contemporâneo.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2013.

DOMINGOS, Mônica. **Inflexão e entonação da voz. Exercícios para estimular a fala e a comunicação.** Matrix, 2020

ANDERSON, Chris, GARSCHAGEN, Donaldson. **O Guia oficial do TED para falar em Público**. Intrínseca, 2016.

BAGNO, MARCOS. **A língua de Eulália: novela sociolinguística.** São Paulo: Contexto, 2010.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Espaço e Sociedade

Cód. ARQ 5.03 **C.H.** 40h **Módulo**: Lina Bo Bardi

Componente Curricular
Ementa: Teoria e crítica da arquitetura contemporânea. Conceito de espaço. Espaço social. Espaço e metrópole. Espaço e arquitetura. Pensamento social brasileiro. Espaço social brasileiro. Arquitetura moderna e contemporânea brasileira. Arquitetura e sociedade.
Objetivo Geral: Capacitar o estudante a pensar criticamente sobre a arquitetura e a intervenção arquitetônica no espaço social e cultural.
Objetivos Específicos: Revisão crítica da arquitetura moderna. Discussão acerca do uso do espaço e reflexos no comportamento humano.

Conteúdo Programático:

Parte I – Espaço e modernidade

- A Metrópole como a nova condição da sensibilidade moderna
- "Ajustes espaciais" do capitalismo industrial
- Técnica, tempo e espaço

Parte II – Espaço-tempo na pós-modernidade

- Globalização e "esquizofrenia"
- O mundo global-local
- A cidade-mercadoria

Parte III – Espaço Social Brasileiro

- "Dialética da colonização" e o espaço
- A tradição rural brasileira e o espaço urbano
- A representação do espaço social e a arquitetura moderna brasileira

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. **Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo.** São Paulo: Ed. 34 / Edusp, 2000

CAMARGO, Candido (et.alli). São Paulo, 1975, **Crescimento e pobreza.** São Paulo: Loyola, 4ª Ed., 1976.

LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MARICATO, Ermínia. **As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias.** In.: ARANTES, Otília, MARICATO, Ermínia e VAINER, Carlos B. (Org). **A cida- de do pensamento único: desmanchando consensos.** Petrópolis: Editora Vozes, 2000. p.121-192.

MARICATO, Ermínia. **Política habitacional no regime militar: do milagre brasileiro à crise econômica.** Petrópolis: Vozes; 1987.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira.** São Paulo: Edusp. 2013.

SINGER, Paul. **Dominação e desigualdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

Bibliografia Complementar:

FREYRE, G. **Rurbanizacao: Que e?** [s.l.] Editora Massangana, Fundacao Joaquim Nabuco, [s.d.].

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** [s.l.] Edicoes Loyola, 1998.

HOLANDA, S. B. DE. **Raízes do Brasil.** [s.l.] Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, M. **Espaço e sociedade: ensaios.** [s.l.] Editora Vozes, 1979.

WILLIAMS, R. **Campo e A Cidade: Na Historia e Na Literatura.** [s.l.] Companhia das Letras, 2011.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estudos Ambientais

Cód. ARQ 5.04 **C.H.** 40h **Módulo**: Lina Bo Bardi

Componente Curricular
Ementa: Cidade e Metrópole: o habitat e suas escalas de tamanho, diversidade e complexidade. Análise e interpretação das principais características do processo de produção do espaço urbano. Sociedade, ambiente e estrutura urbana. Dados, informação e análise espacial.
Objetivo Geral: Estudar os impactos da urbanização na qualidade de vida e alterações ambientais.
Objetivos Específicos: Identificar os principais elementos ambientais alterados pelo processo de urbanização. Conhecer os princípios do desenvolvimento sustentável aplicados ao ambiente urbano. Estudar as principais metodologias em estudo e legislação ambiental.
Conteúdo Programático: ● Processo de urbanização, intervenção e questões sócio-ambientais ● Impacto da urbanização sobre elementos ambientais ● Urbanização e qualidade de vida ● Preservação da paisagem ● Utilização racional de recursos ambientais ● Estudos de impacto ambiental ● Legislação ambiental
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Relatório Final. Gestão do Espaço Metropolitano: Homogeneidade e desigualdade na RMBH.** Belo Horizonte: FAPEMIG/FJP, 2007. 2v.

HARVEY, David. Cidades Rebeldes: do Direito **À Cidade À Revolução Urbana.** Rio de Janeiro.Editora: Martins Fontes. 2016

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geogra a e Estatística. Censo Demográ co 2010.** Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: . Acesso em: fevereiro de 2012.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método.** São Paulo: Nobel, 1985.

LEFEBVRE, Henri. O Direito a Cidade. São Paulo. Centauro Editora. 2006.

MARICATO, Ermínia (org.). **A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial.** São Paulo: AlfaOmega; 1979.

Bibliografia Complementar:

CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. **Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo.** São Paulo: Ed. 34 / Edusp, 2000

CAMARGO, **Candido (et.alli).** São Paulo, 1975, Crescimento e pobreza. São Paulo: Loyola, 4ª Ed., 1976.

LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MARICATO, Ermínia. **As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias. In.: ARANTES, Otília, MARICATO, Ermínia e VAINER, Carlos B. (Org). A cidade do pensamento único: desmanchando consensos.** Petrópolis: Editora Vozes, 2000. p.121-192.

MARICATO, Ermínia. **Política habitacional no regime militar: do milagre brasileiro à crise econômica.** Petrópolis: Vozes; 1987.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira.** São Paulo: Edusp. 2013.

SINGER, Paul. **Dominação e desigualdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Pensamentos Contemporâneos

Cód. ARQ 5.05 **C.H.** 20h **Módulo**: Lina Bo Bardi

Componente Curricular
Ementa: Espaço social e releitura do espaço urbano. Cidade, campo e metrópole. Desterritorialização, reterritorialização e globalização. Espaço e financeirização. Arquitetura e desenvolvimento social. Espaço social no pensamento brasileiro. Formação do Brasil contemporâneo e o processo de urbanização.
Objetivo Geral: Estimular o pensamento crítico sobre a arquitetura contemporânea a partir da crítica das teorias e projetos mais disruptivos ao redor do mundo.
Objetivos Específicos: Aprofundar o conhecimento sobre teorias arquitetônicas. Interpretação da produção arquitetônica em diferentes perspectivas, estimulando análise crítica do espaço urbano.
Conteúdo Programático: ● Fomentar uma discussão crítica acerca da Arquitetura na contemporaneidade ● Fomentar o desenvolvimento de um repertório teórico e conceitual que auxilie o estudante a compreender criticamente as implicações de sua própria produção ● Conduzir o estudante à leitura, interpretação e produção de textos de modo autônomo e reflexivo ● Integrar conhecimentos e habilidades adquiridos nas demais unidades curriculares na produção de formas diversificadas de expressão crítica dos conteúdos estudados

- Consolidar no estudante uma postura crítica fundamentada nas inter-relações entre teoria e prática de modo a contribuir para a atividade profissional futura

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

CALDEIRA, T. P. DO R. **Cidade de muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo.** [s.l.] Editora 34, 2000.

SANTOS, M.; MARQUES, M. C. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** [s.l.] EdUSP, 2002.

MARICATO, E. **Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência.** [s.l.] Editora Hucitec, 1996.

Bibliografia Complementar:

FREYRE, G. **Sobrados e Mucambos (Portuguese Edition).** [s.l.] Global Editora, 2013.

HARVEY, D. **Condição pós-moderna.** [s.l.] Edicoes Loyola, 1998.

LÉVI-STRAUSS, C. **Tristes trópicos.** [s.l.] Companhia das Letras, 1996.

BOURDIEU, P. **O Poder Simbólico.** [s.l.] Bertrand Brasil, 2004.

DAMATTA, R. **A casa e a rua.** 5a. edição ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 5.06 **C.H.** 60h **Módulo**: Lina Bo Bardi

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Lina Bo Bardi. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Le Corbusier, e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de Lina Bo Bardi e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Lina Bo Bardi ● A estética modernista, e sua aplicação em projetos de edificação contemporâneos ● Inovação tecnológica ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração do projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

BARDI, Lina Bo. Lina Bo Bardi. **Instituto Lina Bo e P.M.Bardi.** Organizador: Marcelo Carvalho Ferraz. 1993. São Paulo.

OLIVEIRA, Olívia de. Lina Bo Bardi: **Sutis Substâncias da Arquitetura.** 2006. Romano Guerra Editora, São Paulo. Editoral Gustavo Gili S.A., Barcelona.

SARTORELLI, César Augusto. **Arquitetura de Exposições**: **Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães.** Edições Sesc, 2019.

JORGE, Luís Antonio. **O espaço seco**. FAU-USP. Tese de doutorado 1999. São Paulo

PEDROSA.Adriano e PROENÇA Luiza. **Concreto e Cristal: O Acervo do MASP nos Cavaletes de Lina Bo Bardi.** São Paulo. 2015. Editora Cobogo,1ºed.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (IP)

Cód. ARQ 6.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Ieoh Ming Pei

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Oscar Niemeyer. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Ieoh Ming Pei em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais e desenvolver projetos.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.
Avaliação: - Prova do módulo 40%; - Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica: NSA
Bibliografia Complementar: NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Desenhos e Meios de Representação e Expressão

Cód. ARQ 6.02 **C.H.** 40h **Módulo**: Ieoh Ming Pei

Componente Curricular
Ementa: Desenho livre de observação, com referencial baseado em proporcionalidade e representatividade de cores e texturas, incluindo representação em perspectiva cônica e paralela. Aplicação de sombra nas projeções ortogonais e perspectivadas de objetos tridimensionais, juntamente com técnicas de composição.
Objetivo Geral: Fornecer aos estudantes ferramental e repertório para corretamente representar um projeto arquitetônico.
Objetivos Específicos: Assimilar princípios e técnicas do desenho arquitetônico. Estudar a representação técnica de espaços imaginados e construídos. Traduzir graficamente o desenho técnico em linguagem simplificada de fácil compreensão.
Conteúdo Programático: ● Técnicas de desenho (traço, hachura, textura) ● Desenho de observação com estipulação de tempo ● Noções de Perspectiva cônica com 1 e 2 pontos de fuga para subsidiar o esboço a mão livre ● Noções de Perspectiva axonométrica ou paralela ● Esboços de ambientes urbanos, arquitetônicos e inventário fotográfico
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, E. N. **Material Digital em PDF disponibilizado pelo professor.**

MONTENEGRO, G. A. **A perspectiva dos profissionais** – São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1983.

WONG, W. **Princípios de forma e desenho.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia Complementar:

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e percepção visual. Uma psicologia da visão criadora: nova versão.** São Paulo:Cengage Learning, 2011.

CHING, Francis D. K. **Arquitetura: forma, espaço e ordem.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DONDIS,DonisA.**Sintaxe da Linguagem Visual** 3ªed –São Paulo: Martins Fontes, 2007.

HSUANAN, Tai Sementes do Cerrado e Design Contemporâneo – Goiânia: Editora da UCG Universidade Católica de Goiás, 2002.

MONTENEGRO, Gilson A. – **A perspectiva dos profissionais** – São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1983.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Educação Ambiental: Legislação. Acordos e Protocolos Globais

Cód. ARQ 6.03 **C.H.** 20h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Legislação. Acordos. Protocolos Globais. O desafio das mudanças climáticas frente aos acordos globais para a mitigação de seus efeitos.
Objetivo Geral: Apresentar aos estudantes os desafios ambientais do século XXI.
Objetivos Específicos: Identificar a evolução das políticas de mitigação das mudanças climáticas. Apresentar os acordos globais referentes às mudanças climáticas. Apresentar o conceito de pegada ecológica e a importância da conscientização da população.
Conteúdo Programático: ● História da sustentabilidade ● Acordos globais para mitigação dos efeitos das mudanças climáticas ● Os impactos das emissões de CO^2 ● Pegada ecológica ● Programas de redução de emissões

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2008.

VEIGA, José Eli. **Desenvolvimento Sustentável: O desafio do século XXI.** 3ª edição. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

BURSZTYN, Maria Augusta Almeida; BURSZTYN, Marcel. **Fundamentos de Política e Gestão Ambiental: caminhos para a sustentabilidade.** 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2013

Bibliografia Complementar:

TRIGUEIRO, André (org). **Meio ambiente no século 21.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

DRUCKER, Peter. **Terceiro setor: exercícios de autoavaliação para empresas.** São Paulo: Futura, 2001.

SCARLATO, Francisco Capuano; PONTIN, Joel Arnaldo. cons. RODRIGUES, Sérgio de Almeida. **Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação.** São Paulo: Atual, 1992.

SCOTTO, Gabriela; CARVALHO, Isabel C. de Moura; GUIMARÃES, Leandro Belinaso. **Desenvolvimento Sustentável.** 3ª edição. Petrópolis: Ed. Vozes, 2008.

KEINERT, Tania Margarete Mezzomo (org). **Organizações sustentáveis: utopias e inovações.** Belo Horizonte: Fapemig, 2007.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estudos Sociais e Ambientais

Cód. ARQ 6.04 **C.H.** 20h **Módulo**: Ieoh Ming Pei

Componente Curricular
Ementa: Cidade e Metrópole: o habitat e suas escalas de tamanho, diversidade e complexidade. Análise e interpretação das principais características do processo de produção do espaço urbano. Sociedade, ambiente e estrutura urbana. Dados, informação e análise espacial.
Objetivo Geral: Identificar os elementos que contribuem para a formação do ambiente social, econômico e cultural do espaço urbano.
Objetivos Específicos: Conhecer o processo de urbanização, o mercado imobiliário e as políticas urbanas. Realizar análise socioambiental do contexto e uso do espaço urbano.
Conteúdo Programático: ● Conceitos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes ● Ecologia social e urbana ● A construção da esfera pública

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Relatório Final. Gestão do Espaço Metropolitano: Homogeneidade e desigualdade na RMBH.** Belo Horizonte: FAPEMIG/FJP, 2007. 2v.

HARVEY, David. **Cidades Rebeldes: do Direito À Cidade À Revolução Urbana.** Rio de Janeiro.Editora: Martins Fontes. 2016

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geogra a e Estatística. Censo Demográ co 2010.** Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: . Acesso em: fevereiro de 2012.

SANTOS, Milton. **Espaço e Método.** São Paulo: Nobel, 1985.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito a Cidade.** São Paulo. Centauro Editora. 2006.

MARICATO, Ermínia (org.). **A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial.** São Paulo: AlfaOmega; 1979.

Bibliografia Complementar:

CALDEIRA, Tereza Pires do Rio. **Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo.** São Paulo: Ed. 34 / Edusp, 2000

CAMARGO, Candido (et.alli). São Paulo, 1975, **Crescimento e pobreza.** São Paulo: Loyola, 4ª Ed., 1976.

LEFEBVRE, Henri. **A revolução urbana.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

MARICATO, Ermínia. **As ideias fora do lugar e o lugar fora das ideias.** In.: ARANTES, Otília, MARICATO, Ermínia e VAINER, Carlos B. (Org). **A cida- de do pensamento único: desmanchando consensos.** Petrópolis: Editora Vozes, 2000. p.121-192.

MARICATO, Ermínia. **Política habitacional no regime militar: do milagre brasileiro à crise econômica.** Petrópolis: Vozes; 1987.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira.** São Paulo: Edusp. 2013.

SINGER, Paul. **Dominação e desigualdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 6.05 **C.H.** 60h **Módulo**: Ieoh Ming Pei

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Ieoh Ming Pei. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Ieoh Ming Pei, e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de Ieoh Ming Pei e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Ieoh Ming Pei ● A estética modernista, e sua aplicação em projetos de edificação contemporâneos ● Inovação tecnológica ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração do projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

SUNER, Bruno. **Ieoh-Ming-Pei.** Ediciones AKAL, 1999.

PEI, Ieoh Ming; PETER, John. IM Pei. **World Microfilms Publications & Pidgeon Audio Visual,** 1989.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Técnicas Retrospectivas

Cód. ARQ 6.06 **C.H.** 40h **Módulo**: Ieoh Ming Pei

Componente Curricular
Ementa: Evolução das técnicas construtivas no Brasil. Estratégias de intervenção e bases para a escolha de técnicas. Repertório técnico: caracterização, estruturação, capacitação e recursos; aspectos normativos, econômicos e ambientais; aplicações. Compatibilização técnica e Estética. Patrimônio: apropriação e conservação de bens imóveis.
Objetivo Geral: Apresentar aspectos acerca da história e teoria da intervenção em monumentos e sítios históricos, abordando técnicas e processos de construção.
Objetivos Específicos: Estudo da história e prática das intervenções no patrimônio. Avaliação da legislação e políticas de preservação. Desenvolver pesquisa a respeito da memória arquitetônica.
Conteúdo Programático: ● Habilitar os estudantes a terem noções básicas sobre a intervenção e conservação de construções antigas ● Apresentar e discutir as principais técnicas construtivas organizadas no país desde o período colonial da colonização até a década de 70, com o modernismo ● Introduzir questões teóricas sobre as atividades de conservação e restauração de construções e áreas antigas

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

COSTA, Cacilda Teixeira. **O sonho e a técnica: a arquitetura do ferro no Brasil.** São Paulo:

Edusp; BSF, 1994.

REIS FILHO, N. G. **Quadro da arquitetura no Brasil.** São Paulo: Editora Perspectiva, 2015.

WEIMER, Günter. **Arquitetura popular brasileira.** São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio.** São Paulo: Unesp; Estação Liberdade, 2001.

KOURY, Ana Paula. **Arquitetura construtiva: proposições para a produção material da arquitetura contemporânea no Brasil.** Tese (Doutorado) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, 2005.

Disponível: https://www.researchgate.net/publication/36171680_Arquitetura_construtiva_proposicoes_para_a_producao_material_da_arquitetura_contemporanea_no_Brasil MOURA, André Drummond Soares de. **Novas soluções, velhas contradições: a dinâmica cíclica da industrialização em sua forma canteiro. Dissertação (Mestrado)** – Faculdade De Arquitetura e Urbanismo da USP, 2011. <disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/16/16132/tde-02022012-104829/pt-br.php >, acesso em 10/12/2018.

SILVA, Fernando Fernandes. **Cidades brasileiras e o patrimônio cultural da humanidade.** São Paulo: Peirópolis, 2012.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (LC)

Cód. ARQ 7.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Lúcio Costa

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Lúcio Costa. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Lúcio Costa em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Contexto Urbano

Cód. ARQ 7.02 **C.H.** 20h **Módulo**: Lucio Costa

Componente Curricular
Ementa: Temática urbana: a cidade como campo privilegiado da experiência. Espaço social e paisagem urbana. Introdução aos condicionantes do projeto com ênfase nas práticas cotidianas em sua inserção urbana. Exercícios projetuais a partir da observação e análise de praticantes urbanos em seus percursos, lugares e ações. Introdução a metodologias de análise e à elaboração de programa arquitetônico. Interface entre design, arte, arquitetura e cidade. Proposição de acoplamentos, próteses, envoltórios e módulos ambulantes na escala do corpo e do objeto em sua inserção no ambiente urbano.
Objetivo Geral: Entender o espaço urbano como local social, político e econômico, contextualizando a arquitetura como condicionante da interação humana.
Objetivos Específicos: Apresentar os principais conceitos e métodos sobre a ocupação de espaços urbanos. Capacitar o estudante a analisar a ocupação urbana, localizar problemas potenciais e propor soluções arquitetônicas e urbanísticas.
Conteúdo Programático: ● Apresentação e conceito de espaço urbano ● Espaço público e espaço privado ● Observação e análise de percursos, lugares e ações ● Análise de projetos arquitetônicos ● Patrimônio público e cultural ● Arte na cidade e intervenções urbanas ● Manifestações sociais em espaços públicos

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

CAMPOS, Alexandre; CANÇADO, Wellington; MARQUEZ, Renata; TEIXEIRA, Carlos. (Org.). **Espaços Colaterais.** Belo Horizonte: Instituto CidadesCriativas/ICC, 2008.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de Arquitetura.** 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

SERPA, Angelo. **O espaço público na cidade contemporânea.** São Paulo: Contexto, 2007 (ebook).

Bibliografia Complementar:

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano.1-Artes de fazer.** Petrópolis: Vozes, 2018.

UNWIN, Simon. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto.** Porto Alegre: Bookman, 2013.

BARBOSA, Lara Leite. **Design sem fronteiras: A Relação entre o Nomadismo e a Sustentabilidade.** São Paulo: Edusp, 2012.

GUIMARÃES, César; FRANÇA, Vera (Org). **Na mídia, na rua: narrativas do cotidiano.** Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PEREC, Georges. **Tentativa de esgotamento de um local parisiense.** Barcelona, Espanha: G. Gili, 2016.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Urbanismo

Cód. ARQ 7.03 **C.H.** 40h **Módulo**: Lucio Costa

Componente Curricular
Ementa: Cidades Sustentáveis Assimilação de todos os atores das questões sustentáveis no cenário urbano, considerando seus históricos, ações pontuais e globais, e as pessoas que usufruem desses macro espaços. Sociologia Ambiental. Ética e cidadania. Desenvolvimento sustentável. O projeto urbano contemporâneo. Legislações aplicáveis. Sugestão: Teorias da cidade e o papel do urbanista. Concepções do espaço urbano. Política urbana. Projetos de urbanismo. Planejamento regional. Paisagem urbana.
Objetivo Geral: Capacitar o estudante a compreender a estruturação do espaço urbano.
Objetivos Específicos: Apresentar os principais conceitos do urbanismo. Compreender o processo de formação do espaço urbano. Analisar a cidade como campo de intervenção do projeto urbanístico. Conhecer principais teorias, políticas e tendências.

Conteúdo Programático:

- Origem da cidade e do urbanismo
- Regulamentação urbanística da Antiguidade à Revolução Industrial
- Urbanismo moderno
- Concepções de espaço
- Políticas urbanísticas
- Projetos de urbanismo

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

HEYWOOD. **101 regras básicas para edifícios e cidades sustentáveis.**

JACOBS, J. **Morte e vida nas grandes cidades.**

LEITE, C. **Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes: Desenvolvimento Sustentável num Planeta Urbano.**

Bibliografia Complementar:

STRUCHEL, A. **GESTÃO AMBIENTAL PARA CIDADES SUSTENTÁVEIS**

COUTO, F. **Cidades sustentáveis.**

MONTEIRO, M. **Serviços Ecossistêmicos e Planejamento Urbano: A Natureza a Favor do Desenvolvimento Sustentável das Cidades.**

HIGUERAS E. **Urbanismo bioclimático.**

MORENO, J. **O futuro das cidades.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Planejamento Urbano e Regional

Cód. ARQ 7.04 **C.H.** 40h **Módulo**: Lucio Costa

Componente Curricular
Ementa: Definição dos elementos cartográficos, geográficos, sociais e questões necessárias para o desenvolvimento de um projeto urbano.
Objetivo Geral: Estudar a aplicação de projetos para ordenar o crescimento urbano.
Objetivos Específicos: Compreender a influência de processos socioeconômicos sobre a organização do espaço. Estudar as políticas e práticas de intervenção urbana.
Conteúdo Programático: ● Cidades inteligentes ● Planejamento urbano e desafio da gestão ambiental ● Conflito entre interesses público e privado ● Espaço urbano e segregação social ● Acesso a serviços ● Transporte e políticas de ocupação
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, R. L. **Estudos sobre a rede urbana.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008

Bibliografia Complementar:

ACIOLY, Cláudio e DAVIDSON, Forbes. **Densidade Urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana.** Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DE JUIZ DE FORA. 2007. Base de Dados 2006. Centro de Pesquisas Sociais. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2006. Disponível em: http:// www.pjf.mg.gov.br

AUR 051 _ **Planejamento Urbano e Regional** prof. LUCIANE TASCA

ARANTES, Otília, VAINER, Carlos e MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ATLAS SOCIAL - JUIZ DE FORA: DIAGNÓSTICO. Prefeitura de Juiz de Fora: Gisele Machado Tavares (org). Juiz de Fora (MG): Prefeitura de Juiz de Fora, 2006. Disponível em: http:// www.pjf.mg.gov.br

BASTOS, Susana Quinet de Andrade. **Estratégica Locacional da Indústria Automobilística: O Caso da Mercedes Benz em Juiz de Fora. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional).** Universidade Federal do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro: 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Etnia e Cultura Brasileira: Os Povos Indígenas. Colonização e Imigração

Cód. ARQ 7.05 **C.H.** 60h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Diversidade cultural. Cultura indígena. A diversidade cultural no mundo atual. Racismo e preconceito. Respeito aos direitos humanos e a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
Objetivo Geral: Apresentar os diferentes elementos culturais envolvidos na formação da identidade brasileira.
Objetivos Específicos: Apresentar a Declaração Universal de Direitos Humanos. Debater os conceitos de racismo e preconceito. Identificar políticas de afirmação da diversidade nas empresas. Apresentar a formação cultural brasileira.
Conteúdo Programático: ● Os povos indígenas ● Colonização ● Imigração ● Respeito às tradições ● Políticas étnico-raciais nas corporações ● Racismo e preconceito ● Respeito aos direitos humanos ● Declaração Universal dos Direitos Humanos

Metodologia de Ensino:

Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

ARNAUT, Luiz e LOPES, Ana Mónica. **História da África: uma introdução.** Belo Horizonte: Crisálida, 2008.

BENTO, Maria Aparecida Silva e CARONE, Iray (Orgs.). **Psicologia Social do Racismo: Estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil.** Petrópolis: Vozes, 2002.

DUARTE, Eduardo de Assis (Org.). **Machado de Assis afro-descendente.** Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Pallas/Crisálida, 2007.

Bibliografia Complementar:

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo: Diário de uma favelada.** São Paulo: Ática, 2007.

LOPES, Nei. **Dicionário Escolar Afro-Brasileiro.** São Paulo: Selo Negro, 2006.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

PRANDINI, Paola. Cruz e Souza. São Paulo: Selo Negro, 2011.

SANTOS, Joel Rufino dos. **A Escravidão no Brasil.** São Paulo: Melhoramentos, 2013.

SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil Africano.** São Paulo: Ática, 2006.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Design Urbano: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 7.06 **C.H.** 60h **Módulo**: Lúcio Costa

Componente Curricular
Ementa: Técnicas de criação do design urbano, visando a valorização do espaço urbano, e dos equipamentos urbanos. Os ensinamentos contidos nos projetos de Lucio Costa. Elaboração de um projeto de design urbano individual, a partir de uma área da cidade e de um programa de uso, e necessidades de deslocamento através do sistema viário, e de extensas áreas verdes, a nível de um anteprojeto. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver design urbano a partir da análise dos princípios urbanísticos da obra de Lucio Costa, e outros grandes mestres do design mundial.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do urbanismo. Contextualizar a atuação de Lúcio Costa e sua contribuição ao desenvolvimento do urbanismo moderno.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de design urbano de Lúcio Costa ● A estética do design modernista ● Tecnologias de instalações e equipamentos urbanos ● Materiais e sistemas ● Paisagismo, arborização e design viário ● Elaboração de projeto de design urbano

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Lúcio. Lúcio Costa: **Registro de uma Vivência.** São Paulo: Empresa das Artes, 1995

COSTA, Maria Elisa (Organização). **Com a palavra, Lúcio Costa.** Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 2000.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Tópicos Projetuais

Cód. ARQ 7.07 **C.H.** 20h **Módulo**: Lúcio Costa

Componente Curricular
Ementa: Exercícios projetuais abrangendo temáticas do módulo. Sistema viário, praças com equipamentos de lazer, e equipamentos urbanos. Paisagismo na escala urbana. Análise da legislação urbana.
Objetivo Geral: Explorar a relação entre teoria e aplicação na prática urbanística.
Objetivos Específicos: Conceituar fases do urbanismo. Desenvolvimento de projeto em contexto urbano. Identificação de valores e espaços com destinações específicas da paisagem urbana.
Conteúdo Programático: ● Decisões inerentes ao projeto ● Projeto e criatividade ● Etapas do projeto ● Documentação ● Sítio e legislação ● Dimensionamento viário ● Zoneamento ● Design urbano a nível de estudo preliminar
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

Bibliografia Complementar:

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre (Org.). **A invenção do cotidiano. 2- Morar, cozinhar.** Petrópolis: Vozes, 2018.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

KOWALTOWSKI, D. C. C.; MOREIRA, D. C.; PETRECHE, J. R. D.; FABRICIO, M. M (orgs). **O processo de projeto em arquitetura: da teoria à tecnologia.** São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (AS)

Cód. ARQ 8.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Álvaro Siza

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Alvaro Siza. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Oscar Niemeyer em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea

Cód. ARQ 8.02 **C.H.** 60h **Módulo**: Flutuante

Componente Curricular
Ementa: Elementos de formação da cultura brasileira. Miscigenação e choque cultural. Formação da identidade brasileira.
Objetivo Geral: Debater os elementos de formação da raça e cultura brasileira.
Objetivos Específicos: Apresentar os diferentes elementos culturais envolvidos na formação da cultura brasileira e os aspectos históricos. Apresentar a miscigenação como indutor da diversidade cultural. Debater as políticas afirmativas da diversidade.
Conteúdo Programático: ● A formação étnica do brasileiro ● Cultura, história e atualidade ● Fusão de raças e culturas ● A identidade brasileira ● O preconceito à diversidade de gênero ● O futuro das etnias no Brasil ● Estudo dos direitos humanos
Metodologia de Ensino: Aulas on-line sob demanda com leituras prévias, leituras complementares, exercícios on-line adaptativos obrigatórios, respostas comentadas, fóruns, grupos de discussão, tutoria on-line e plantão de dúvidas, questões da disciplina inseridas na prova do módulo.

Avaliação:

- Prova on-line.

Bibliografia Básica:

DEL PRIORE, Mary. **Histórias da Gente Brasileira.** São Paulo: Ed. Leya, 2016.

NOVINSKY, Anita et alii. **Os Judeus que Construiram o Brasil.** São Paulo: Ed. Planeta.2015.

IACOCCA, Angelo. **Retratos da Imigração Italiana no Brasil.** São Paulo: Ed. Brasileira, 2012.

Bibliografia Complementar:

TOLEDO,Edilene; CANO,Jefferson. **Imigrantes No Brasil do Século XIX.** Atual 2003 Compilação do Editor Imigração Japonesa / Arte e Ciência / 2009

STARLING, Heloisa / **Brasil – Uma Biografia** / Cia. das Letras / 2015

MUNANGA, Kabengele. **Negritude: usos e sentidos.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

PRANDINI, Paola. **Cruz e Souza.** São Paulo: Selo Negro, 2011.

SANTOS, Joel Rufino dos. **A Escravidão no Brasil.** São Paulo: Melhoramentos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 8.03 **C.H.** 60h **Módulo**: Álvaro Siza

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Alvaro Siza. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Alvaro Siza e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de Alvaro Siza e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Alvaro Siza ● A estética modernista ● Inovação tecnológica ● Materiais e processos ● Desenvolvimento de projetos
Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

MONEO, Rafael et al. Inquietud teórica y estrategia proyectual en la obra de ocho arquitectos contemporáneos. Barcelona: Actar, 2004.

DUARTE, Valquíria G.; NORONHA, Márcio Pizarro. Performance e arquitetura: uma transmutação conceitual a partir do estudo do edifício da Fundação Iberê Camargo, de Álvaro Siza. In: Anais do II Congresso Internacional de História da UFG de Jataí. Jataí. 2011.

NÓBREGA, Lívia Morais. Sensibilidades topográficas em Álvaro Siza. 2012. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

BELÉM, Margarida Cunha. **O essencial sobre Álvaro Siza Vieira.** Leya, 2012.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

MONEO, Rafael et al. **Inquietud teórica y estrategia proyectual en la obra de ocho arquitectos contemporáneos**. Barcelona: Actar, 2004.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Projetos Arquitetônicos
Projetos de Reforma

Cód. ARQ 8.04 **C.H.** 40h **Módulo**: Álvaro Siza

Componente Curricular
Ementa: Técnicas e legislação relacionadas ao projeto de reforma. Plantas, cortes e fachadas. Levantamento conforme construido. Acessibilidade. Detalhamento de projeto.
Objetivo Geral: Capacitar o estudante a desenvolver projeto arquitetônico, considerando variáveis como programa, setorização, ordem, espacialização, contexto, linguagem pessoal, complexidades projetuais e definição do partido arquitetônico.
Objetivos Específicos: Conhecer principais técnicas relacionadas ao projeto arquitetônico. Estudar a legislação aplicada a construções a serem reformadas. Projetar de acordo com as normas de acessibilidade. Desenhar projetos completos com seus elementos.
Conteúdo Programático: ● Regulamentação do projeto de reforma ● Circulação vertical e acessibilidade ● Edificação com mais de um pavimento ● Arquitetura de interiores
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

COLIN, Sílvio. **Uma introdução à arquitetura.** Rio de Janeiro: UAPÊ, 2000. 194p.

CHING, Francis D. K.. **Arquitetura, forma, espaço e ordem.** São Paulo: Martins Fontes, 1999. 399p

GRAEFF, Edgar A. Edifício. **Coleção Cadernos Brasileiros de Arquitetura.** São Paulo: Projetos, 1986.

Bibliografia Complementar:

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para áreas residenciais.** 3. ed. São Paulo: SENAC, 2005. 301p.

HOLANDA, Armando. **Roteiro para construir no Nordeste.** Recife: UFPE, 1976.

LEGISLAÇÃO URBANA DE TERESINA MONTENEGRO, Gildo. **Desenho arquitetônico.** São Paulo. Edgard Blücher.

SNYDER, James C. e CATANESE, Anthony. **Introdução à arquitetura.** Rio de Janeiro: ed. Campus, 1984.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Utopias Urbanas

Cód. ARQ 8.05 **C.H.** 40h **Módulo**: Álvaro Siza

Componente Curricular
Ementa: Urbanismo. Teorias urbanísticas e sua contextualização. Utopias urbanas. Reflexão crítica e análise de sua aplicação na realidade das cidades.
Objetivo Geral: Debater a evolução histórica das utopias no contexto da Arquitetura e do Urbanismo.
Objetivos Específicos: Apresentar as diferentes visões de utopia, da antiguidade à contemporaneidade. Estudar os principais pensadores e suas ideias sobre uso e aproveitamento do espaço urbano. Debate das propostas "utópicas" no plano de estudo das cidades modernas.
Conteúdo Programático: ● Utopia, definições e conceitos básicos ● Narrativas clássicas sobre cidades ideais ● Utopia e anti-utopia ● Socialismo utópico
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BENÉVOLO, Leonardo. **História da cidade.** São Paulo: Perspectiva, 1983.

CHOAY, Françoise. **O Urbanismo: utopias e realidades – uma antologia.** São Paulo: Perspectiva, 1965.

FREITAG, Bárbara. **Teorias da cidade.** Campinas: Papirus Editora, 2006.

Bibliografia Complementar:

BACON, Francis. **Nova Atlântida.** 2ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

CAMPANELLA, Tommaso. **A cidade do sol.** São Paulo: Abril Cultural, 1973.

COSTA, Lúcio. **Relatório sobre o Plano Piloto de Brasília. in: IBAM, Leituras de Planejamento e Urbanismo.** Rio de Janeiro: IBAM, 1965.

HOSLTON, James. **A cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia.** São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

HOWARD, Ebenezer. **Cidades-jardins do amanhã.** São Paulo: Hucitec, 1996.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Arte e Arquitetura no Século XX

Cód. ARQ 9.01 **C.H.** 40h **Módulo**: João Filgueiras Lima (Lelé)

Componente Curricular
Ementa: Análise das edificações contemporâneas, do final do século XX ao nosso século. Interpretação da arquitetura contemporânea e das obras atuais. Os arquitetos e grandes escritórios desse período.
Objetivo Geral: Conhecer principais movimentos artísticos e arquitetônicos a partir do século XX.
Objetivos Específicos: Desenvolver o senso estético e a capacidade de leitura das principais representações artísticas. Conhecer os principais expoentes nas artes e na arquitetura. Analisar a evolução do processo de representação para aplicação em projetos.
Conteúdo Programático: ● Transição para o pós moderno e contemporâneo ● Arquitetos contemporâneos: Norte-americanos, europeus, asiáticos e da América do sul ● Conceitos sobre bioarquitetura e sustentabilidade ● O panorama atual e medidas para o futuro

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BENEVOLO, L. **História da arquitetura moderna.**

NESBITT, K. **Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica.**

BENEVOLO, L. **A Arquitetura do novo milênio.**

Bibliografia Complementar:

FRAMPTON. K. **História crítica da arquitetura moderna.**

MONTANER, **Depois do movimento moderno.**

HARVEY, D. **A condição pós moderna.**

SYKES, A. **O campo ampliado da arquitetura.**

GHIRASDO, D. **Arquitetura contemporânea - Uma história concisa.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (LL)

Cód. ARQ 9.02 **C.H.** 20h **Módulo**: João Filgueiras Lima (Lelé)

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de João Filgueiras Lima (Lelé). Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por este arquiteto em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Trabalhos práticos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 9.03 **C.H.** 60h **Módulo**: João Filgueiras Lima (Lelé)

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de João Filgueiras Lima (Lelé). Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de João Filgueiras Lima (Lelé), e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de João Filgueiras Lima (Lelé) e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de João Filgueiras Lima (Lelé) ● A estética modernista, e sua aplicação em projetos de edificação contemporâneos; ● Inovação tecnológica ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração do projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

VILELA JÚNIOR, Adalberto José. **A casa na obra de João Filgueiras Lima, Lelé.** 2011.

GUIMARÃES, Ana Gabriella Lima. **A obra de João Filgueiras Lima no contexto da cultura arquitetônica contemporânea.** 2010. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

FRACALOSSI, Igor. Clássicos da Arquitetura: **Hospital Sarah Kubitschek Salvador/João Filgueiras Lima (Lelé)**. ArchDaily Brasil, v. 7, 2012.

Bibliografia Complementar:

MARQUES, André Felipe Rocha et al. **A obra de João Filgueiras Lima, Lelé: projeto, técnica e racionalização**. 2012.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas**. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Processos de Criação e Produção

Cód. ARQ 9.04 **C.H.** 40h **Módulo**: João Filgueiras Lima (Lelé)

Componente Curricular
Ementa: Introdução aos processos de criação. Análise crítica e experimentação prática de linguagens, recursos e estratégias de criação em uma perspectiva transdisciplinar. Exercícios de problematização, proposição e representação de ideias. Introdução à produção de arquivos visuais: procedimentos de registro, sistematização e exposição de imagens. Proposição de diagramas, infográficos e textos.
Objetivo Geral: Desenvolver a criatividade aplicada a projetos arquitetônicos e ferramentas para sua representação.
Objetivos Específicos: Estudar principais técnicas criativas e o processo criativo. Exercitar a concepção de projetos inovadores. Conhecer as principais ferramentas para representação do projeto.
Conteúdo Programático: ● Introduzir o estudante no universo dos processos de criação ● Exercitar modos de criação e produção a partir de reflexões contemporâneas, fornecendo ● repertório e base para as disciplinas profissionalizantes do curso de Arquitetura e Urbanismo ● Propiciar a compreensão e proposição da ação criadora como processo que relaciona, de modo indissociável, pensamentos, técnicas e linguagens ● Propiciar a experimentação da transdisciplinaridade como procedimento enriquecedor do processo de criação

- Capacitar o estudante a tornar visível o pensamento espacial
- Registrar, analisar e sistematizar os estudos e exercícios desenvolvidos na unidade curricular

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

MACHADO, Arlindo. **Pré-cinemas e pós-cinemas.** Campinas: Papirus, 2011

MACIEL Jr., Auterives; KUPERMANN, Daniel; TEDESCO, Silvia (Org.). **Polifonias: clínica, política e criação.** Niteroi: Contra Capa Livraria/Mestrado em Psicologia da Universidade Federal Fluminense, 2005.

Bibliografia Complementar:

GIL, José. **Movimento total: o corpo e a dança.** Lisboa: Relógio D'Agua, 2001.

GIL, José. **Caos e ritmo**. Lisboa: Relógio D'Agua, 2018.

MARTIN, Marcel. **A linguagem cinematográfica.** São Paulo: Brasiliense.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Utilização do Terreno
Ocupação de Áreas Urbanas

Cód. ARQ 9.05 **C.H.** 40h **Módulo**: João Filgueiras Lima (Lelé)

Componente Curricular
Ementa: Processo de urbanização e meio físico-ambiental. Proposição de soluções arquitetônicas, urbanísticas e de paisagismo integradas e de alto impacto ambiental. Planejamento de uso e ocupação do solo em glebas indivisas.. Pré-lançamento de redes públicas. Morfologia urbana e configuração da paisagem. Elementos condicionantes para o uso de vegetação. Mobiliário urbano. Propostas de intervenção em nível de anteprojeto.
Objetivo Geral: Conhecer processos, critérios, usos e legislação a respeito do uso e ocupação do solo.
Objetivos Específicos: Avaliação do impacto ambiental da cidade em seu ambiente. Planejamento da ocupação do solo de acordo com a legislação.
Conteúdo Programático: ● Impacto ambiental da urbanização ● Planejamento no projeto urbano ● Parcelamento do solo ● Morfologia urbana ● Representações gráficas

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

AMADEI, Vicente Celeste. **Como lotear uma gleba: o parcelamento do solo urbano em todos os seus aspectos (loteamento e desmembramento).** Campinas, SP: Millennium Editora, 2014.

MASCARÓ, Juan Luís. **Loteamentos urbanos.** Porto Alegre: MasQuatro Editora, 2005.

MASCARO, Juan Lui (org). **Infra-estrutura da paisagem.** Porto Alegre: MasQuatro Editora, 2008.

Bibliografia Complementar:

AB'SÁBER, Aziz Nacib. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas.** São Paulo: Ateliê, 2012.

MASCARÓ, Lúcia; MASCARÓ, Juan. **Vegetação urbana.** Porto Alegre: MasQuatro Editora, 2005.

CASTELLO, Iára Regina. **Bairros, loteamentos e condomínios: elementos para o projeto de novos territórios habitacionais.** Porto Alegre: UFRGS, 2008. (Série Pesquisa em sala de aula).

FARAH, F.; **Habitação e Encostas.** São Paulo: IPT, 2003. (Publicação IPT ; 2795) (on line, disponível em http://www.habitare.org.br/publicacao_colecao3.aspx)

TROPPMAIR, Helmut. **Biogeografia e meio ambiente.** Rio de Janeiro: Technical Books, 2012

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (AA)

Cód. ARQ 10.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Alvar Aalto

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Alvar Aalto. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Alvar Aalto em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação: - Prova do módulo 40%; - Trabalho do módulo 60%.
Bibliografia Básica: NSA
Bibliografia Complementar: NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Contextualização do Projeto

Cód. ARQ 10.02 **C.H.** 60h **Módulo**: Alvar Aalto

Componente Curricular
Ementa: Proposta de intervenção no ambiente construído na escala do edifício à paisagem, considerando aspectos culturais, históricos e ambientais: reutilização, reabilitação, preservação, reconstrução, conservação preventiva, requalificação e valorização de edifícios, conjuntos, sítios e cidades. Projeto de interiores. Processo de pesquisa projetual. Legislação e normas. Definição de programa de necessidades. Concepção projetual. Processo de criação e elaboração de projeto em nível de anteprojeto. Memorial descritivo e justificativo, especificações e detalhamento.
Objetivo Geral: Discutir os conceitos sócio-culturais e regionais para adequação do projeto ao uso.
Objetivos Específicos: Conceituar os espaços e elementos arquitetônicos de acordo com variáveis regionais. Dimensionar e compor espaços. Incentivar a utilização criativa do espaço.
Conteúdo Programático: ● Reconhecimento de tipologias residenciais regionais ● Conceituação de cultura, região, cidade, bairro ● Condicionantes sócio-econômicos regionais ● Teoria e prática envolvendo o projeto da habitação ● Projetos unifamiliares e plurifamiliares
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

PANERO, Julius; ZELNIK, M. **Dimensionamento Humano para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referência para Projetos.** São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2002.

LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: Planejamento, Dimensionamento e Projeto.** 3. ed. Porto Alegre: Bookman. 2011.

Bibliografia Complementar:

CERÁVOLO, Ana Lúcia. **Interpretações do patrimônio: arquitetura e urbanismo moderno na constituição de uma cultura de intervenção no Brasil, 1930-1960.** São Carlos, SP: EdUFSCar, 2013

GIBBS. Jenny. **Design de interiores: Guia útil para estudantes e profissionais.** São Paulo: G. Gili, 2015.

MASCARÓ, Lucia R. de; MASCARÓ, Juan José. **Ambiência urbana: urban enviroment.** 3. ed. Porto Alegre: 2004. Masquatro.

MASCARÓ, Juan Luís; YOSHINAGA, Mário. **Infra-estrutura urbana.** Porto Alegre: Masquatro, 2004.

MONT'ALVÃO, Cláudia; VILLAROUCA, Vilma (Org.). **Um novo olhar para o projeto: a ergonomia no ambiente construído.** Teresópolis, RJ: 2AB, 2011."

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 10.03 **C.H.** 60h **Módulo**: Alvar Aalto

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Alvar Aalto. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Alvar Aalto e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de Alvar Aalto e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Alvar Aalto ● A estética contemporânea, e sua aplicação em projetos de edificação ● Inovação tecnológica ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração de um projeto de edificação
Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

WESTON, Richard. Alvar Aalto. **Phaidon Press Limited,** London, 1995.

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. **Companhia das Letras**, São Paulo, 1993

MONTANER, Josep Maria. **Después del Movimento Moderno – Arquitectura de la Segunda Mitad del Siglo XX.** Gustavo Gili, Barcelona, 1993

FLEIG.Kart. **Alvar Aalto**.2001.WMF Martins Fontes,1ºed

CURTIS, William. Alvar Aalto (1898-1976) – **el mito nórdico. In: A&V Monografias** de **Arquitectura y Vivienda,** no. 55, Madrid, 1995.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: SketchUp

Cód. ARQ 10.04 **C.H.** 60h **Módulo**: Alvar Alto

Componente Curricular
Ementa: SketchUp Certificação Intermediária.
Objetivo Geral: Desenvolver habilidades para modelagem e representação de projetos utilizando o software SketchUp.
Objetivos Específicos: Apresentar recursos do software, técnicas de modelagem e representação de projetos. Aplicação em projetos desenvolvidos durante o curso.
Conteúdo Programático: ● Ferramentas do software ● Modelagem e representação ● Texturas e materiais ● Animação e exportação tridimensional ● Layout
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

Manual Sketchup

Mentoria

Bibliografia Complementar:

Documentação do Software

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (PR)

Cód. ARQ 11.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Paulo Mendes da Rocha

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Paulo Mendes da Rocha. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Paulo Mendes da Rocha em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Design Thinking

Cód. ARQ 11.02 **C.H.** 40h **Módulo**: Paulo Mendes da Rocha

Componente Curricular
Ementa: Apresentação do Design Thinking como ferramentas de desenvolvimento de projetos focados em soluções. Análise de necessidades de usuários para desenvolvimento de projetos de arquitetura. Utilização de métodos para desenvolvimento de projetos inovadores. Análise de mercado para definição de objetivos projetuais.
Objetivo Geral: Desenvolver técnica de resolução de problemas reais e em grupos relacionados à prática da arquitetura.
Objetivos Específicos: Apresentar a teoria e prática do Design Thinking. Debater os princípios de desejabilidade, viabilidade e praticabilidade. Abordar de forma ativa e autônoma a busca por soluções inovadoras para problemas reais.
Conteúdo Programático: ● Design Thinking - história, cases, forma de atuação, utilização de métodos ● Cultura de Inovação ● Desenvolvimento de projetos com foco em soluções ● Cultura colaborativa ● Desenvolvimento de projeto de negócios, dentro da arquitetura, baseado no Design Thinking
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BROWN, T. Design thinking: **Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**

OSTERWALDER, A. **Business Model Generation: inovação em modelos de negócios.**

LIEDKA, J. **A Magia do Design Thinking: um kit de Ferramentas Para o Crescimento Rápido da sua Empresa**

Bibliografia Complementar:

KELLEY, T. **As 10 faces da inovação.**

PINHEIRO, T. **Design Thinking Brasil: Empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade.**

SCHNEIDER. STICKDORN. **Isto é design thinking na prática.**

DOLABELA, F. **O segredo de Luísa.**

KOLKO, J. **Do design thinking ao design doing.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 11.03 **C.H.** 60h **Módulo**: Paulo Mendes da Rocha

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Alvar Aalto. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um anteprojeto. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Paulo Mendes da Rocha e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios e elaborar um projeto aplicando os ensinamentos do Arq. Paulo Mendes da Rocha e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura.

Conteúdo Programático:

- Análise dos principais projetos do Arq. Paulo Mendes da Rocha
- A estética contemporânea, e sua aplicação em projetos de edificação
- Inovação tecnológica, e criação de espaços construídos diferenciados
- A criação de sistemas estruturais e construtivos
- Elaboração de um projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; acompanhamento de cada estudante na elaboração do projeto e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

PISANI, Daniele. **Paulo Mendes da Rocha. Obra completa**. Gustavo Gili, Barcelona, 2013.

SOLOT, Denise Chini. **Paulo Mendes da Rocha. Estrutura: o êxito da forma. Viana & Mosley**, Rio de Janeiro, 2004.

ROCHA, Paulo Mendes. **Maquetes de Papel.** Editora Cosac & Naify. 2007

Bibliografia Complementar:

SPIRO, Annette. Paulo Mendes da Rocha. **Bauten und Projekte**. Niggli, Zurique, 2002.

ROCHA, Paulo Mendes da **Casa Butantã De Paulo Mendes Da Rocha.** Ubo Editora. 2016

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática profissional e Empreendedorismo Social

Cód. ARQ 11.04 **C.H.** 20h **Módulo**: Paulo Mendes da Rocha

Componente Curricular
Ementa: Empreendedorismo, perfil e comportamento empreendedor. Campo profissional, atribuições legais, abordagem crítica. Novas formas e campos de atuação: trabalho colaborativo, autoria compartilhada, parcerias, democratização do conhecimento técnico, interface com outros campos de atuação, editais de fomento. Terceiro setor. Plano de trabalho e negócios aplicados à Arquitetura e ao Urbanismo. Assistência Técnica. Responsabilidade social e ética profissional.
Objetivo Geral: Propiciar uma reflexão crítica acerca do exercício profissional da Arquitetura e do Urbanismo em sua inserção local, regional e nacional.
Objetivos Específicos: Desenvolver os talentos e o comportamento empreendedor. Apresentar formas de trabalho e campos de atuação. Estudar implicações econômicas, sociais e éticas da atuação do arquiteto.
Conteúdo Programático: ● Conceito de empreendedorismo ● Empreendedorismo no Brasil e no mundo ● Empreendedorismo social ● Concepção, planejamento, implementação e sustentação do negócio ● Estratégias competitivas ● Análise financeira ● Implicações éticas

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

GIL, A. C. **Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais.** São Paulo: Atlas, 2001.

PINI. **Exercício Profissional da Arquitetura.** São Paulo: Pini, 2012.

UNWIN, Simon. **Exercícios de arquitetura: aprendendo a pensar como arquiteto**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** Barueri: Manole, 2012.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios.** São Paulo: Editora Pioneira, 1986.

BRASIL. Lei nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010. **Regulamenta o exercício da Arquitetura e Urbanismo; cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR e os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo dos Estados e do Distrito Federal -CAUs; e dá outras providências.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12378.htm>, acesso em 05/10/2018.

BRASIL. Lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008. **Assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social e altera a Lei no 11.124, de 16 de junho de 2005.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11888.htm>, acesso em 10/10/2018.

JENNY, Peter. **Um olhar criativo.** São Paulo: Gustavo Gili, 2014.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: SketchUp Certificação

Cód. ARQ 11.05 **C.H.** 60h **Módulo**: Paulo Mendes da Rocha

Componente Curricular
Ementa: Informática aplicada à Arquitetura. Certificação SketchUp.
Objetivo Geral: Desenvolver habilidades para modelagem e representação de projetos utilizando o software SketchUp.
Objetivos Específicos: Apresentar recursos do software, técnicas de modelagem e representação de projetos. Aplicação em projetos desenvolvidos durante o curso.
Conteúdo Programático: ● Ferramentas do software ● Modelagem e representação ● Texturas e materiais ● Animação e exportação tridimensional ● Layout

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

Manuais SketchUp

Bibliografia Complementar:

Documentação de Softwares

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (BM)

Cód. ARQ 12.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Roberto Burle Marx

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Roberto Burle Marxs. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Roberto Burle Marxs em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Cartografia e Topografia

Cód. ARQ 12.02 **C.H.** 40h **Módulo**: Roberto Burle Marx

Componente Curricular
Ementa: Introdução à Topografia. Escalas. Normalização. Leitura de mapas cartográficos. Levantamentos planimétricos. Cálculo de áreas. Levantamento altimétrico geométrico. Marcação e interpretação de curvas de nível. Platôs, taludes, rampas e planos inclinados em projetos. Introdução à terraplenagem. Representação Gráfica. Aplicação dos conhecimentos nas disciplinas de estúdio.
Objetivo Geral: Introduzir conceitos fundamentais de topografia e cartografia.
Objetivos Específicos: Capacitar o estudante a interpretar e representar a superfície topográfica como recurso auxiliar na construção civil; avaliar o grau de precisão necessário nos trabalhos topográficos para os fins específicos da construção civil e a viabilidade de aplicação de novas tecnologias da Topografia nas obras de construção civil; utilizar adequadamente instrumental topográfico para planimetria e altimetria, interpretando plantas topográficas planialtimétricas. Aplicar os conhecimentos nas disciplinas de estúdio.
Conteúdo Programático: ● Introdução e histórico da cartografia ● Escalas ● Coordenadas esféricas ● Orientação astronômica e fusos horários ● Distâncias e áreas ● Interpretação de mapas topográficos ● Elaboração de croquis

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BORGES, Alberto de Campos. **1.14 Topografia: aplicada à engenharia civil.** 2. ed. São Paulo:

Edgard Blücher, 1992.

PASCINI, Antônio de Pádua Gouvêa; MENZORI, Mauro. **1.14 Topografia.** Juiz de Fora: UFJF, 2013.

TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. **Fundamentos de 1.14 Topografia.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

BORGES, Alberto de Campos. **Exercícios de 1.14 Topografia.** São Paulo: Blucher, 2014. ISBN 9788521200895.

CASACA, João Martins; MATOS, João Luís de; DIAS, José Miguel Baio. **1.14 Topografia geral.** Rio de Janeiro: LTC, 2007.

COMASTRI, José Aníbal; TULER, José Claudio. **1.14 Topografia: altimetria.** Viçosa: Ed. UFV, 1998.

DAIBERT, João Dalton. **1.14 Topografia: técnicas e práticas de campo.** São Paulo: Érica, 2014.

FITZ, Paulo Roberto. **Cartografia básica.** São Paulo: Oficina de Textos, 2008.

IPHAN, Museu Imperial, 1999.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Elaboração de Projeto Arquitetônico
Projeto de Paisagem Urbana: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 12.03 **C.H.** 60h **Módulo**: Roberto Burle Marx

Componente Curricular
Ementa: Desenvolvimento de conhecimentos e habilidades para elaboração de projetos de Paisagem e equipamentos urbanos. Os condicionantes e as etapas do projeto. Pesquisa e análise crítica de referências sobre áreas de vegetação nos seus variados tipos. Desenvolvimento de metodologias, vocabulário e diretrizes para análise da paisagem e seu contexto urbano. Desenvolvimento de metodologias e diretrizes de projeto. Elaboração de um projeto de paisagismo em uma área urbana.
Objetivo Geral: Desenvolver habilidades e adquirir competências para a elaboração de projetos de paisagem urbana, incluindo áreas verdes de todos os tipos, praças, parques, passarelas, e outros.
Objetivos Específicos: Estabelecer um processo crítico de análise, concepção e produção da paisagem a partir da discussão sobre o habitar na cidade contemporânea. Capacitar o estudante a compreender criticamente os condicionantes dos ambientes urbanos, ampliando os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares anteriores e introduzindo novos conhecimentos, em especial em estrutura urbanas e de meio ambiente.

Conteúdo Programático:

- Análise dos principais projetos do Roberto Burle Marx
- A estética contemporânea, e sua aplicação em projetos de paisagismo
- Estudo da vegetação para jardins, parques, praças e áreas urbanas de preservação
- A criação de jardins para áreas urbanas
- Elaboração de um projeto de paisagismo urbano

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; acompanhamento dos estudantes na elaboração do projeto na sala de aula.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

MARX, Roberto. **Arte e Paisagem.** Rio: Nobel, 2002.

MARX, Roberto. **Guia dos Jardins.** Rio: IRM, 2015.

ABBUD, Bebedito. **Criando Paisagens.** São Paulo: Senac, 2019.

Bibliografia Complementar:

WATERMAN, Tim. **Desenho Urbano: Fundamentos de Paisagismo.** N Y: Wall, 2018.

MARIANO, Cássia. **Preservação e Paisagismo em São Paulo.** São Paulo: Annablume, 2007.

WILSON, Andrew. **O Livro das Áreas Verdes.** São Paulo, 2014.

SAKATA, Francine. **Paisagismo Urbano.** São Paulo: Edusp, 2012.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Paisagismo: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 12.04 **C.H.** 60h **Módulo**: Roberto Burle Marx

Componente Curricular
Ementa: Conhecimentos e habilidades para elaboração de projetos de Paisagismo. Estudo da vegetação adequada ao paisagismo na escala da edificação e seus entornos. Pesquisa e análise crítica de referências sobre a vegetação nos seus variados tipos. Desenvolvimento de metodologias e diretrizes de projeto. Elaboração de um projeto de paisagismo.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem do paisagismo a partir da análise dos princípios da obra de Roberto Burle Marx, e outros grandes mestres do paisagismo.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do paisagismo contemporâneo. Aprender a criar o paisagismo utilizando a vegetação adequada às espécies disponíveis na região, e utilizando os ensinamentos do Roberto Burle Marx, aplicando nas áreas pavimentadas o design criado com materiais e cores.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Roberto Burle Marx ● Estudo da vegetação adequada, de acordo com espécies da região ● Design com formatos definidos com materiais e pinturas nas áreas pavimentadas ● Tipos de vegetação e plantio ● Elaboração de projeto

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; acompanhamento de cada estudante na elaboração do projeto e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de projeto.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

MARX, Roberto. **Arte e Paisagem.** Rio: Nobel, 2002.

MARX, Roberto. **Guia dos Jardins.** Rio: IRM, 2015.

ABBUD, Bebedito. **Criando Paisagens.** São Paulo: Senac, 2019.

Bibliografia Complementar:

WATERMAN, Tim. **Desenho Urbano: Fundamentos de Paisagismo.** N Y: Wall, 2018.

MARIANO, Cássia. **Preservação e Paisagismo em São Paulo.** São Paulo: Annablume, 2007.

WILSON, Andrew. **O Livro das Áreas Verdes.** São Paulo, 2014.

SAKATA, Francine. **Paisagismo Urbano.** São Paulo: Edusp, 2012

Leituras de apoio: **O legado Roberto Burle Marx**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (VA)

Cód. ARQ 13.01 **C.H.** 20h **Módulo**: João Vilanova Artigas

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de João Vilanova Artigas. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por João Vilanova Artigas em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Conforto Ambiental: Acústica e Iluminação

Cód. ARQ 13.02 **C.H.** 40h **Módulo**: João Vilanova Artigas

Componente Curricular
Ementa: Acústica de edificações e do ambiente urbano. Aspectos físicos do som: propagação, reflexão, absorção, transmissão. Aspectos psicofisiológicos do som. Acústica arquitetônica: isolamento e condicionamento acústico. Controle do ruído. Projeto acústico: métodos de cálculo, análise, definição e dimensionamento dos materiais e dos componentes. Luz natural: natureza, fontes e condicionantes climáticos. Iluminação natural: características, qualidade, medição, cálculo, dimensionamento de aberturas, materiais. Aplicar os conhecimentos no projeto elaborado na disciplina de projeto.
Objetivo Geral: Incorporar os fundamentos do conforto ambiental para projetar ambientes que atendam a requisitos de conforto ou isolamento acústico.
Objetivos Específicos: Transmitir aos estudantes o conhecimento básico em acústica e iluminação natural na escala urbana e dos edifícios. Enfatizar a importância da acústica e da iluminação, através da aplicação destes conceitos no desenvolvimento de projetos. Desenvolver atividades de sensibilização e percepção do ambiente acústico através de práticas experimentais.

Conteúdo Programático:

- Conceito de conforto acústico
- Acústica urbana e arquitetônica
- Fisiologia do ouvido humano
- Normas técnicas
- Fontes de ruído e poluição sonora
- Iluminação nos ambientes da edificação
- Materiais e equipamentos
- Isolamento acústico

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; acompanhamento de cada estudante na elaboração do projeto e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de projeto.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

SOUZA, Lea; ALMEIDA, M.; BRAGANÇA, L. **Bê-á-bá da acústica arquitetônica: ouvindo a arquitetura.** São Carlos: EdUFSCar, 2006.

LAMBERTS, Roberto et al. **Eficiência energética na arquitetura.** 3ª Ed. São Paulo, PW, 2014. Versão digital gratuita disponível em <http://goo.gl/6orF2x>, acesso em 15/05/2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10151 - **Avaliação do ruído em áreas habitadas visando o conforto da comunidade.** Rio de Janeiro: ABNT, 2000.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 15215 **Iluminação natural. Parte 3: Procedimento de cálculo para a determinação da iluminação natural em ambientes internos.** Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10152 - **Níveis de ruído para conforto acústico.** Rio de Janeiro: ABNT, 1987.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 12.179 - **Tratamento acústico em recintos fechados.** Rio de Janeiro:

ABNT, 1992.SIMÕES, Flavio Maia. **Acústica Arquitetônica.** Rio de Janeiro: Procel Edifica. ELETROBRÁS, 2011.(Versão digital gratuita disponível em <http://goo.gl/RxQQWF>, acesso em 19/04/2018.

VALLE, Solon do. **Manual Prático de Acústica.** 3. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro, RJ: Editora Musica &. Tecnologia, 2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos (Edificações)
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 13.03 **C.H.** 60h **Módulo**: João Vilanova Artigas

Componente Curricular
Ementa: Projeto de edificação de uso coletivo público e/ou institucional de médio porte. Comunidade, grupos, minorias: os usos e suas inter-relações: apropriações, conexões, circulações e fluxos. Concepção do espaço físico com ênfase na proposição e solução de tecnologias construtivas contextualizadas. Elaboração de um projeto executivo e detalhamento.
Objetivo Geral: Preparar o participante para executar obras de acordo com o uso pretendido e os procedimentos legais.
Objetivos Específicos: Realizar estudos de viabilidade, laudos e pareceres técnicos. Elaborar estudos técnicos. Estudar diferentes tipos de construções e usos.
Conteúdo Programático: ● Tipologias de edificações ● Uso das edificações ● Concepção do espaço físico ● Tecnologias construtivas ● Especificação de materiais ● Variáveis econômicas, socioculturais e ambientais

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

ARTIGAS, João Batista Vilanova; **Caminhos da Arquitetura**; São Paulo: Cosac e Naify, 2004

IRIGOYEN,Adriana. **Wright e Artigas: Duas Viagen**s.2002.Ateliê Editorial. 1o ed.

ARTIGAS, Rosa. **Vilanova Artigas**. Terceiro Nome, 2019.

KAMITA, Masao; **Vilanova Artigas;** São Paulo: Cosac e Naify, 2000

TAGLIARI, Ana; PERRONE Rafael; FLORIO, Wilson; Vilanova Artigas - **Projetos Residenciais não Construídos**. São Paulo: Annablume, 2017

OLIVEIRA, CLAUDIA T. DE ANDRADE et al. **O Restauro do Moderno: O Caso do Edifício Vilanova Artigas da FAUUSP.** An. 7º Sem. Docomomo Brasil, 2007.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estruturas em Madeira e Metal

Cód. ARQ 13.04 **C.H.** 40h **Módulo**: João Vilanova Artigas

Componente Curricular
Ementa: Características físicas e mecânicas das madeiras. Solicitações de compressão, de tração, de cisalhamento e de flexão. Ligações estruturais e detalhes construtivos. Peças compostas, treliças, madeira laminada-colada. Perfis estruturais metálicos e as suas aplicações. Aços estruturais e as suas características. Tipos de ligação. Acabamentos das superfícies metálicas. Vigas, pilares e treliças: modelos de projeto. Estruturas modulares. Aplicações em projetos de arquitetura.
Objetivo Geral: Apresentar ao estudante as possibilidades do projeto em madeira e derivados e em metal.
Objetivos Específicos: Detalhar processos e sistemas construtivos. Apresentar resoluções técnicas para aplicações de madeira e metal. Desenvolver projetos construtivos com os materiais estudados.
Conteúdo Programático: ● Características dos materiais estudados ● Detalhes construtivos ● Peças e perfis ● Particularidades do metal ● Acabamentos ● Estruturas fixas e modulares ● Aplicações e estudos de caso

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

MOLITERNO, A. **Caderno de projetos de telhados em estruturas de madeira.** São Paulo: Edgard Blücher,2009.

PFEIL, W; PFEIL, M. **Estruturas de madeira.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2007.

PFEIL, W. e PFEIL, M. **Estruturas de Aço – Dimensionamento Prático.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2000.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 7190: projeto de estruturas de madeira.** Rio de Janeiro: ABNT, 1997. (online)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8800: Projeto de Estruturas de Aço e de Estrutura Mista de Aço e Concreto de Edifícios.** Rio de Janeiro: ABNT, 2008. (online)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14762: Dimensionamento de Estruturas de Aço Constituídas por Perfis Formados a Frio.** Rio de Janeiro: ABNT, 2010. (online)

MOLITERNO, A. **Elementos para Projeto em Perfis Leves de Aço.** São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 1989.

PINHEIRO, A.C.F.B. **Estruturas Metálicas – Cálculos, Detalhes, Exercícios e Projetos.** São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2001.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (LK)

Cód. ARQ 14.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Louis Kahn

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Louis Kahn. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Louis Kahn em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 14.02 **C.H.** 60h **Módulo**: Louis Kahn

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Louis Kahn. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Louis Kahn e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios e elaborar um projeto aplicando os ensinamentos do Arq. Louis Kahn e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura.

Conteúdo Programático:

- Análise dos principais projetos de Louis Kahn
- A estética contemporânea, e sua aplicação em projetos de edificação
- Inovação tecnológica, e criação de espaços construídos diferenciados
- A criação de sistemas estruturais e construtivos
- Elaboração de um projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; acompanhamento de cada estudante na elaboração do projeto e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de projeto.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

GIURGOLA, Romaldo, METHA Jaimini. **Louis L. Kahn**. 1994.Editora Martins Fontes

KAHN, Louis. **Forma e Design**. 2021. Editora Martins Fontes

LERUP,Lars,BELL Michael. Louis L. Kahn **Conversa com Estudantes**. 2022. Editora Gustavo Gilli.

KAHN, Louis I . ONG, Dung; PAPADEMETRIOU, Peter C. Louis Kahn: **Conversas com Alunos** . Princeton Architectural Press, 1998.

LOUD, Patricia Cummings; KAHN, Louis I. Os museus de arte de Louis I. Kahn . Duke University Press, 1989.

MENOS, Wendy. Você diz ao tijolo: A vida de Louis Kahn . Farrar, Straus e Giroux, 2017.

KAHN, Louis. Ordem na arquitetura. Perspecta , p. 58-63, 1957.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Sistemas Estruturais

Cód. ARQ 14.03 **C.H.** 60h **Módulo**: Louis Kahn

Componente Curricular
Ementa: Abordagem qualitativa do comportamento dos Sistemas Estruturais, por meio da observação de soluções estruturais na natureza, da evolução histórica dos sistemas na história da arquitetura e da construção de modelos. Introdução à função das estruturas, aos requisitos estruturais básicos, aos materiais estruturais e à morfologia das estruturas. Princípios fundamentais de mecânica dos corpos sólidos necessários à compreensão dos Sistemas Estruturais. Equilíbrio de corpo rígido. Esforços solicitantes.
Objetivo Geral: Apresentar conceitos avançados para a compreensão de esforços e resistência dos materiais em sistemas estruturais.
Objetivos Específicos: Sensibilizar o estudante para a importância do conhecimento e da aplicação correta dos requisitos necessários à concepção, projeto e dimensionamento estrutural, dotando-o de uma visão crítica acerca do papel da tecnologia e dos Sistemas Estruturais na arquitetura; Apresentar uma visão generalizada dos 1.10 Sistemas Estruturais e das ferramentas conceituais utilizadas; Contextualizar historicamente o desenvolvimento dos Sistemas Estruturais, relacionando-os à arquitetura; Permitir ao estudante aprofundar seu repertório crítico de arquitetos e obras, relacionando-o aos Sistemas Estruturais adotados; Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais relativos ao comportamento estrutural das edificações.

Conteúdo Programático:

- Tipos de sistemas estruturais
- Resistência dos materiais
- Mecânica das estruturas
- Equilíbrio e resistência
- Forças e cargas
- Inércia, tensões e deformações
- Esforços simples e combinados
- Estruturas isostáticas e hiperestáticas

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BEER; Ferdinand P.; JOHNSTON JR.; E. R; ELSENBERG, Elliot R. **Mecânica vetorial para engenheiros: estática.** São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado eu te amo para arquitetos.** São Paulo: Blucher, 2016.

REBELLO, Y.C.P. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura.** São Paulo: Ed. Zigurate, 2011.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira de. **Estruturas isostáticas.** São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

SANDAKER, B.N.; EGGEN A.P. **The structural basis of architecture.** New York: Routledge, 2011.

SÁLES, José Jairo de et al. **1.10 Sistemas Estruturais: Teoria e exemplos.** São Paulo: Eesc-Usp, 2009.

SALVADORI, M. **Por que os edifícios ficam em pé: a força da Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes Editora, 2008.

SILVA, Daiçon M. da; SOUTO, André K. **Estruturas: Uma Abordagem Arquitetônica.** Porto Alegre: UniRitter, 2007. (ebook)"

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Tecnologia das Construções e das Infraestruturas 01

Cód. ARQ 14.04 **C.H.** 40h **Módulo**: Louis Kahn

Componente Curricular
Ementa: Procedimentos legais, estudos preliminares e de viabilidade. Elaboração do anteprojeto e projeto. Infraestrutura, superestrutura. Vedações verticais e horizontais. Implantação do edifício.
Objetivo Geral: Avaliar e utilizar as técnicas de construção mais adequadas para a obtenção de maior eficiência, qualidade e durabilidade em todas as fases da obra, do projeto à manutenção.
Objetivos Específicos: Capacitar o estudante a conhecer e recomendar a utilização da técnica construtiva. Despertar no estudante o interesse pela Tecnologia da Construção. Apresentar as vantagens da utilização de técnicas construtivas aprimoradas, no que diz respeito a racionalização da obra e observação da normalização, com suas consequências econômicas. Apresentar as propriedades, especificações, restrições e utilizações dos respectivos materiais de construção. Discriminar, quantificar e orçar os materiais e serviços que compõem a etapa de estrutura em um projeto arquitetônico vinculado às disciplinas de estúdio.
Conteúdo Programático: ● Análise dos sistemas construtivos contemporâneos ● Estudo da correlação materiais e sistemas construtivos ● Sistemas industrializados ● Infraestrutura ● Superestrutura ● Vedações verticais

- Aplicação dos sistemas estudados no projeto de edificação de cada estudante
- Canteiro de obras

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 01.** São Paulo: Pini, 2009.

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 02.** São Paulo: Pini, 2011.

SOUZA, Josiani. **Construção Passo a Passo. volume 03.** São Paulo: Pini, 2012.

Bibliografia Complementar:

LIMMER, C. V. **Planejamento, Orçamento e Controle de Projetos e Obras.** Rio de Janeiro:

LTC, 2015.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

PORTO, Thiago Bomjardim; FERNANDES, Danielle Stefane Gualberto. **Curso básico de concreto armado.** São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2015. (e-book)

THOMAZ, Ercio. **Tecnologia, Gerenciamento e Qualidade na Construção.** São Paulo:

PINI, 2001.

YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar.** São Paulo: Pini, 1998

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (FW)

Cód. ARQ 15.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Frank Lloyd Wright

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Frank Lloyd Wright. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Frank Lloyd Wright em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 15.02 **C.H.** 60h **Módulo**: Frank Lloyd Wright

Componente Curricular
Ementa: Prática de Projetos Arquitetônicos, Urbanísticos e Paisagísticos. O legado Frank Lloyd Wright.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da estética e estilo de Frank Lloyd Wright.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios do modernismo. Contextualizar a atuação de Frank Lloyd Wright e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura moderna.
Conteúdo Programático: ● Principais projetos de Frank Lloyd Wright ● A estética modernista ● Inovação tecnológica ● Materiais e processos ● Desenvolvimento de projetos
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Processos Urbanos

Cód. ARQ 15.03 **C.H.** 60h **Módulo**: Frank Lloyd Wright

Componente Curricular
Ementa: Discussões sobre a hipótese de urbanização total da sociedade. O espaço social enquanto produto e processo socialmente produzido. Processos históricos de parcelamento, ocupação e uso do solo. Modos de produção, regime de acumulação e produção do espaço. Produção hegemônica e contra hegemônica do território. Escalas e dimensões na apreensão de processos urbanos.
Objetivo Geral: Analisar a produção do espaço urbano e processos relacionados.
Objetivos Específicos: Compreender o urbano para além do objeto, sendo contemplados processos distintos que o conformam. Trabalhar teorias relacionadas à produção do espaço. Apreender o espaço social como o resultado de um conjunto de processos históricos de parcelamento, ocupação e uso do solo. Abordar diferentes escalas e dimensões ligadas aos processos urbanos: da global à local, da social à econômica e ambiental.
Conteúdo Programático: ● Espaço urbano e espaço social ● Processos de parcelamento, ocupação e uso do solo ● Modos de produção do espaço ● Produção hegemônica e contra-hegemônica ● Escalas e dimensões
Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L.; SPOSITO, M. E. B. **A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios.** São Paulo: Contexto, 2011.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 26.** ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 174 p.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade.** São Paulo: Centauro, 2011.

Bibliografia Complementar:

FREITAG, Bárbara. **Teorias da cidade.** Campinas: Papirus, 2006.

CARLOS, A. F. A. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 2007.

HARVEY, D. **Condição Pós-Moderna.** 21 ed. São Paulo: Loyola, 2013.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SANTOS. Milton. **A urbanização Brasileira.** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Tecnologia das Construções e das Infraestruturas 02

Cód. ARQ 15.04 **C.H.** 40h **Módulo**: Frank Lloyd Wright

Componente Curricular
Ementa: Revestimento e pavimentação; pinturas e impermeabilizações; esquadrias e vidros; coberturas; orçamento e controle de custos na construção civil; técnicas para programação e controle de operações na construção civil. Aplicações nas disciplinas de estúdio.
Objetivo Geral: Avaliar e utilizar as técnicas de construção mais adequadas para a obtenção de maior eficiência, qualidade e durabilidade em todas as fases da obra, do projeto à manutenção.
Objetivos Específicos: Possibilitar ao estudante conhecer as fases de acabamento, bem como estudar orçamentos, custos e técnicas para programação e controle de operações na construção civil. Dotar o estudante de conhecimentos acerca do controle de operações na construção civil. Fornecer ao estudante o embasamento necessário às demandas das disciplinas de estúdio.
Conteúdo Programático: ● Revestimento e pavimentação ● Pinturas e impermeabilizações ● Esquadrias e vidros ● Coberturas ● Orçamento e controle de custos ● Técnicas de controle de operações

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

YAZIGI, Walid. **A Técnica de Edificar.** Editora PINI. São Paulo. 2004.

CHING, F. **Técnicas de Construção Ilustradas.** 2ª edição. Porto Alegre: Bookman. 2001.

LIMMER, C.V. **Planejamento, Orçamentação e Controle de Projetos e Obras.** 01ª. edição. Rio De Janeiro: LTC,1997.

Bibliografia Complementar:

ALDABÓ, R. **Gerenciamento de Projetos - Procedimentos Básicos e Etapas Essenciais.** São Paulo: PINI Editora, 2001.

DIAS, L.A. M. **Edificações de aço no Brasil.** São Paulo: Zigurate, 1999.

FIORITO, A.J.S.I. **Manual de Argamassas e revestimentos – Procedimentos de Execução.** PINI Editora.1ª. Edição. 2003.

GOLDMAN, P. Introd. **Planejamento e Controle de Custos na Construção Civil Brasileira.** PINI.Editora.4ª. edição. 2004.

THOMAZ, E. **Trincas em edifícios: causas, prevenção e recuperação.** São Paulo: PINI, 1989.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (SC)

Cód. ARQ 16.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Santiago Calatrava

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Santiago Calatrava. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Santiago Calatrava em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.
Avaliação: - Prova do módulo 40%; - Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica: NSA
Bibliografia Complementar: NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 16.02 **C.H.** 60h **Módulo**: Santiago Calatrava

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Alvar Aalto. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de projeto executivo e detalhamento. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver um projeto com a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Santiago Calatrava e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios da arquitetura contemporânea. Contextualizar a atuação de Santiago Calatrava e sua contribuição ao desenvolvimento de grandes espaços cobertos com grandes estruturas metálicas, com grandes vãos.

Conteúdo Programático:

- Análise dos principais projetos de Alvar Aalto
- A estética contemporânea, e sua aplicação em projetos de edificação
- Inovação tecnológica, e criação de espaços construídos diferenciados
- |A criação de sistemas estruturais e construtivos
- Elaboração de um projeto de edificação com grandes vãos e grandes estruturas

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

JODIDIO, Philip. **Santiago Calatrava: 1951: Architect, Engineer, Artist.** Taschen. 2007

TZONIS, Alexander. **Santiago Calatrava**. Thames Hudson. 2000.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Sistemas Estruturais Complexos

Cód. ARQ 16.03 **C.H.** 60h **Módulo**: Santiago Calatrava

Componente Curricular
Ementa: Sistemas estruturais complexos na arquitetura. Concepção de estruturas metálicas inovadoras e com grandes vãos. Tipos de componentes metálicos para estruturas com grandes vãos. Estruturas com tubulação de alumínios. Treliças volumétricas e espaciais de alumínio Limites de resistência de materiais.
Objetivo Geral: Aprofundar o conhecimento de estruturas metálicas para grandes vãos. Conceitos avançados para a compreensão de esforços e resistência dos materiais.
Objetivos Específicos: Aprender a criar estruturas metálicas de grande porte através de exercícios práticos de criação de estruturas metálicas, executando projeto de estrutura a partir de maquetes tridimensionais, para cobrir grandes vãos. Aprofundar seu conhecimento de tipos de estruturas e sistemas construtivos metálicos. Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais relativos ao comportamento estrutural das estruturas metálicas das edificações.
Conteúdo Programático: ● Sistemas estruturais metálicos complexos na arquitetura ● Concepção de projeto de arquitetura utilizando estruturas metálicas inovadoras ● Entendimento do comportamento dos diversos tipos de estruturas metálicas

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental utilizando estrutura metálica.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

BEER; Ferdinand P.; JOHNSTON JR.; E. R; ELSENBERG, Elliot R. **Mecânica vetorial para engenheiros: estática.** São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

BOTELHO, Manoel Henrique Campos. **Concreto armado eu te amo para arquitetos.** São Paulo: Blucher, 2016.

REBELLO, Y.C.P. **A Concepção Estrutural e a Arquitetura.** São Paulo: Ed. Zigurate, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Maria Cascão Ferreira de. **Estruturas isostáticas. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.**

SANDAKER, B.N.; EGGEN A.P. **The structural basis of architecture.** New York: Routledge, 2011.

SÁLES, José Jairo de et al. **1.10 Sistemas Estruturais: Teoria e exemplos.** São Paulo: Eesc-Usp, 2009.

SALVADORI, M. **Por que os edifícios ficam em pé: a força da Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes Editora, 2008.

SILVA, Daiçon M. da; SOUTO, André K. **Estruturas: Uma Abordagem Arquitetônica.** Porto Alegre: UniRitter, 2007. (ebook)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (NF)

Cód. ARQ 17.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Norman Foster

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Norman Foster . Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Norman Foster em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.
Avaliação: - Prova do módulo 40%; - Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica: NSA
Bibliografia Complementar: NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Conforto Ambiental: Qualidade Térmica

Cód. ARQ 17.02 **C.H.** 40h **Módulo**: Norman Foster

Componente Curricular
Ementa: Controle da qualidade térmica do ambiente construído. Introdução à climatologia aplicada à arquitetura e ao urbanismo. Condicionamento térmico e ventilação natural. Aplicação na disciplina de estúdio.
Objetivo Geral: Introduzir os conceitos relacionados ao condicionamento térmico do ambiente construído.
Objetivos Específicos: Apresentar os conceitos básicos relacionados aos fenômenos térmicos. Estimular o estudante a buscar o conhecimento adequado das tecnologias para prover a edificação e o espaço urbano de condições internas de conforto. Capacitar o estudante a reconhecer a responsabilidade envolvida na manipulação das condições ambientais visando à sustentabilidade das cidades e edificações.
Conteúdo Programático: ● Controle da qualidade térmica do ambiente construído ● Noções de climatologia aplicada à Arquitetura e Urbanismo ● Necessidades humanas para o conforto térmico ● Condicionamento térmico e ventilação natural ● Sistemas para climatização artificial ● Normas técnicas e regulamentos ● Eficiência energética e sustentabilidade

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

COSTA, Ennio Cruz da. **Física aplicada à construção: conforto térmico.** São Paulo: Edgar Blucher, 1991.

FROTA, Anésia Barros; SCHIFFER, Sueli Ramos. **Manual de conforto térmico.** São Paulo: Studio Nobel, 2007.

CORBELLA, Oscar; YANNAS, Simos. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: 1.11 Conforto Ambiental.** Rio de Janeiro: Revan, 2009.

Bibliografia Complementar:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220. **Desempenho Térmico de edificações.** Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

BRASIL, Ministério de Minas e Energia. **RTQ-C: Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicas.** Rio de Janeiro: ELETROBRÁS/PROCEL,2009. Disponível em: <http://www.pbeedifica.com.br/etiquetagem/comercial/regulamentos>.

GURGEL, Miriam. **Design passivo: baixo consumo energético: guia para conhecer, entender e aplicar os princípios do design passivo em residências.** São Paulo: Senac São Paulo, 2012.

HEYWOOD,Huw. 1**01 regras básicas para uma arquitetura de baixo consumo energético.** São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

OLGYAY, Victor. **Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas.** Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estágio Supervisionado

Cód. ARQ 17.03 **C.H.** 50h **Módulo**: Norman Foster

Componente Curricular
Ementa: Aprender fazendo (*Learning by Doing*) e Aprender Ensinando (*Learning by Teaching*) como alvos do estágio remunerado obrigatório.
Objetivo Geral: Introduzir o estudante na prática profissional, fornecendo complementação da formação acadêmica através de vivências na prática profissional do arquiteto.
Objetivos Específicos: Realizar atividades em ambiente profissional. Relacionar conteúdo teórico à prática profissional do arquiteto. Realizar reuniões de acompanhamento com o supervisor de estágio.
Conteúdo Programático: ● Estágio supervisionado obrigatório.
Metodologia de Ensino: Aprendizado prático.
Avaliação: Avaliação do supervisor de estágio – 100%
Bibliografia Básica: NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 17.04 **C.H.** 60h **Módulo**: Norman Foster

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Norman Foster. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Norman Foster e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios e elaborar um projeto aplicando os ensinamentos do Arq. Norman Foster e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura.
Conteúdo Programático: ● Análise dos principais projetos de Norman Foster ● A estética contemporânea, e sua aplicação em projetos de edificação ● Inovação tecnológica, e criação de espaços construídos diferenciados ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração de um projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

FOSTER, Norman. **Willis Faber & Dumas Headquarters**. Prestel Publishing; 1ª edição.2013

JENKINS, David. **Norman Foster: Works.**Prestel Publishing; 1ª edição. 2005

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso

Cód. ARQ 17.05 **C.H.** 20h **Módulo**: Norman Foster

Componente Curricular
Ementa: Análise do projeto de arquitetura a ser elaborado por cada estudante, como trabalho de conclusão curso. Orientação de cada estudante em sala de aula. Como elaborar a apresentação final.
Objetivo Geral: Apresentar ao estudante conhecimentos fundamentais relacionados ao projeto de arquitetura a ser elaborado como Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando uma visão ampla no campo da Arquitetura e do Urbanismo.
Objetivos Específicos: Com cada estudante definir o projeto a ser elaborado, como tema do trabalho de conclusão de curso. Elaboração do estudo preliminar. Elaboração do anteprojeto, e apresentação final.
Conteúdo Programático: ● Análise com os estudantes, na sala de aula, dos tipos de projetos de arquitetura que poderão ser elaborados como Trabalho de Conclusão de Curso ● Orientações individuais ● Discussão com os estudantes sobre os projetos em andamento
Metodologia de Ensino: Análise com cada estudante no andamento do projeto, da metodologia a ser adotada para obter o melhor resultado. Conceitos de arquitetura analisados durante o curso. Análise dos sistemas construtivos e estruturais ensinados durante o curso, e a aplicação nos projetos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (RP)

Cód. ARQ 18.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Renzo Piano

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Renzo Piano. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Renzo Piano em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.
Avaliação: - Prova do módulo 40%; - Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica: NSA
Bibliografia Complementar: NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estágio de Campo Supervisionado

Cód. ARQ 18.02 **C.H.** 50h **Módulo**: Renzo Piano

Componente Curricular
Ementa: Estágio supervisionado obrigatório.
Objetivo Geral: Introduzir o estudante na prática profissional, fornecendo complementação da formação acadêmica através de vivências na prática profissional do arquiteto.
Objetivos Específicos: Realizar atividades em ambiente profissional. Relacionar conteúdo teórico à prática profissional do arquiteto. Realizar reuniões de acompanhamento com o supervisor de estágio.
Conteúdo Programático: ● Estágio supervisionado obrigatório
Metodologia de Ensino: Aprendizado prático.
Avaliação: - Prova do módulo 40%; - Trabalho do módulo 60%.
Bibliografia Básica: NSA

Bibliografia Complementar: NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Instalações Prediais: Elétricas

Cód. ARQ 18.03 **C.H.** 40h **Módulo**: Renzo Piano

Componente Curricular
Ementa: Conceitos fundamentais de suprimento de energia elétrica nas edificações. Projeto das instalações elétricas, telefônicas e de comunicações.
Objetivo Geral: Oferecer embasamento teórico para a compreensão e desenvolvimento de projetos e instalações prediais elétricas.
Objetivos Específicos: Habilitar o estudante a ter noções básicas para o desenvolvimento de projetos, segundo as normas técnicas vigentes da ABNT, tendo em mente as conjugações dos projetos complementares (Elétrico, Hidrossanitário, Estrutural, etc) na sua área de atuação (sabendo de seus direitos e deveres como cidadão e profissional); Aprender a considerar no projeto de elétrica os atributos profissionais: segurança, necessidades/expectativas do cliente, eficiência e racionalização de energia, situação/perfil socioeconômica, custos, impacto urbano. Aplicar os conhecimentos adquiridos no projeto desenvolvido na disciplina de Projeto de Edificação.
Conteúdo Programático: ● Normas técnicas ● Redes urbanas de distribuição de energia elétrica ● Tipos de sistemas elétricos ● Características de sistemas elétricos ● Projetos de instalações prediais ● Materiais utilizados ● Circuitos comuns ● Dimensionamento

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

COTRIN, A. A.M.B. **Instalações Elétricas.** 04ª. Edição. São Paulo: Mc Graw Hill, 2003.

LIMA FILHO, D.L. **Projetos de Instalações Elétricas Prediais.** 09ª. Ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2004.

NISKIER, Julio; MACINTYRE, A. J. (Archibald J.). **Instalações elétricas.** 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Bibliografia Complementar:

ABNT. NBR 5410 - **Instalações elétricas de baixa tensão.** Versão corrigida: 2008. Rio de Janeiro: ABNT, 2008.

ABNT. NBR 5410 - **Iluminação natural.** Rio de Janeiro: ABNT, 2005.

ABNT. NBR ISO/CIE 8995-1:2013 - **Iluminação de ambientes de trabalho.** Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BRASIL TELECOM. **Manuais e procedimentos de instalação de redes de dados.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 18.04 **C.H.** 60h **Módulo**: Renzo Piano

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Alvar Aalto. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um projeto executivo e detalhamento. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Renzo Piano e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Renzo Piano e outros grandes mestres.
Conteúdo Programático: ● Análise dos principais projetos de Alvar Aalto ● A estética contemporânea, e sua aplicação em projetos de edificação ● Inovação tecnológica, e criação de espaços construídos diferenciados ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração de um projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de cases; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. S**aber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Realidade Aumentada (AR)

Cód. ARQ 18.05 **C.H.** 40h **Módulo**: Renzo Piano

Componente Curricular
Ementa: Certificação em Realidade Aumentada (AR)
Objetivo Geral: Fornecer ao estudante repertório e ferramentas para o desenvolvimento de representações gráficas e apresentações utilizando a Realidade Aumentada.
Objetivos Específicos: Demonstrar a evolução histórica das realidades mistas. Contextualizar as tecnologias de Realidade Aumentada. Conhecer principais softwares e ferramentas. Aplicar a Realidade Aumentada aos projetos e trabalhos acadêmicos.
Conteúdo Programático: ● Contextualização da Realidade Aumentada (RA) ● Principais interfaces ● Aplicações na arquitetura e decoração de interiores ● Principais softwares
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

Realidade Aumentada - Cengage (Biblioteca Virtual)

Bibliografia Complementar:

Manual do Software

Documentação do sistema

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Cód. ARQ 18.06 **C.H.** 30h **Módulo**: Renzo Piano

Componente Curricular
Ementa: Orientação em sala para TCC.
Objetivo Geral: Apresentar ao estudante conhecimentos fundamentais relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando uma visão ampla no campo da Arquitetura e do Urbanismo.
Objetivos Específicos: Definir o tema do trabalho de conclusão de curso. Apresentar o pré-projeto. Desenvolver proposta de projeto.
Conteúdo Programático: ● Orientações individuais
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (FG)

Cód. ARQ 19.01 **C.H.** 20h **Módulo**: Frank Gehry

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Frank Gehry. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Frank Gehry em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação: - Prova do módulo 40%; - Trabalho do módulo 60%.
Bibliografia Básica: NSA
Bibliografia Complementar: NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estágio Laboral Supervisionado

Cód. ARQ 19.02 **C.H.** 50h **Módulo**: Frank Gehry

Componente Curricular
Ementa: Estágio supervisionado obrigatório.
Objetivo Geral: Introduzir o estudante na prática profissional, fornecendo complementação da formação acadêmica através de vivências na prática profissional do arquiteto.
Objetivos Específicos: Realizar atividades em ambiente profissional. Relacionar conteúdo teórico à prática profissional do arquiteto. Realizar reuniões de acompanhamento com o supervisor de estágio.
Conteúdo Programático: ● Estágio supervisionado obrigatório.
Metodologia de Ensino: Aprendizado prático.
Avaliação: Avaliação do supervisor de estágio - 100%
Bibliografia Básica: NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Cód. ARQ 19.03 **C.H.** 30h **Módulo**: Frank Gehry

Componente Curricular
Ementa: Orientação em sala para TCC.
Objetivo Geral: Apresentar ao estudante conhecimentos fundamentais relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando uma visão ampla no campo da Arquitetura e do Urbanismo.
Objetivos Específicos: Definir o tema do trabalho de conclusão de curso. Apresentar o pré-projeto. Desenvolver proposta de projeto.
Conteúdo Programático: ● Orientações individuais
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Adequação do Projeto

Cód. ARQ 20.01 **C.H.** 40h **Módulo**: Jean Nouvel

Componente Curricular
Ementa: Concepção do espaço físico envolvendo o trabalho interdisciplinar de compatibilização de projetos, Sistemas Estruturais, infraestrutura predial e detalhes construtivos. Adequação da proposta ao contexto urbano local. Inserção e impacto: condicionantes socioeconômicos, ambientais e de conforto, paisagísticos, conceituais e legais.
Objetivo Geral: Adequar o projeto a todos os condicionantes arquitetônicos, contexto e uso da edificação.
Objetivos Específicos: Aprofundar estudos de uso, ergonomia, circulação. Analisar o impacto dos sistemas prediais na fisiologia humana, circulação e sustentabilidade. Aprofundar o estudo das condicionantes da arquitetura.
Conteúdo Programático: ● Conceção de espaços eficientes ● Compatibilização de sistemas ● Adequação da proposta ao contexto ● Condicionantes da arquitetura
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ALLEN, E. **Cómo funciona un edificio: principios elementales.** Barcelona Gustavo Gili 1993.

BEINHAUER, Peter. **Atlas de Detalhes Construtivos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

LITTLEFIELD, David. **Manual do Arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Editora Bookman, 2011.

Bibliografia Complementar:

CORBELLA, O. **Em busca de uma arquitetura sustentável para os trópicos: conforto ambiental.** Rio de Janeiro: Revan 2009.

MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. **Vegetação Urbana.** Porto Alegre: UFRGS, 2002. MASCARÓ, Juan. Loteamentos Urbanos. Porto Alegre: Mascaro, 2003.

MACIEL, C. A. B. **Arquitetura como infraestrutura.** Tese (Doutorado). Escola de Arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais. 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/handle/1843/BUOS-9WMW2T>.

OLGYAY, Victor. **Arquitectura y clima: manual de diseño bioclimático para arquitectos y urbanistas.** Barcelona: Gustavo Gili, 1998.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Atividades Complementares (JN)

Cód. ARQ 20.02 **C.H.** 20h **Módulo**: Jean Nouvel

Componente Curricular
Ementa: Atividades Complementares de Módulo. Aplicação prática de projetos a partir do estudo da obra de Jean eProuvê. Projeto de estruturas utilizando princípios, estética e materiais utilizados por Jean Nouvel em diferentes períodos de sua carreira.
Objetivo Geral: Colocar em prática os elementos da linguagem arquitetônica utilizados pelo arquiteto estudado no módulo.
Objetivos Específicos: Desenvolver pesquisa, especificar materiais, e desenvolver projetos utilizando a infraestrutura da faculdade e de seus parceiros.
Conteúdo Programático: ● Atividades laboratoriais supervisionadas ● Prática de projetos ● Estudos de caso
Metodologia de Ensino: Aulas práticas, debate e trabalho em grupo, elaboração de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Estágio Prático Supervisionado

Cód. ARQ 20.03 **C.H.** 50h **Módulo**: Jean Nouvel

Componente Curricular
Ementa: Estágio supervisionado obrigatório.
Objetivo Geral: Introduzir o estudante na prática profissional, fornecendo complementação da formação acadêmica através de vivências na prática profissional do arquiteto.
Objetivos Específicos: Realizar atividades em ambiente profissional. Relacionar conteúdo teórico à prática profissional do arquiteto. Realizar reuniões de acompanhamento com o supervisor de estágio.
Conteúdo Programático: ● Estágio supervisionado obrigatório.
Metodologia de Ensino: Aprendizado prático.
Avaliação: Avaliação do supervisor de estágio - 100%
Bibliografia Básica: NSA

Bibliografia Complementar:

NSA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (optativa)

Cód. ARQ 20.04 **C.H.** 40h **Módulo**: Optativa

Componente Curricular
Ementa: Reflexão sobre os aspectos históricos da inclusão das pessoas surdas na sociedade em geral e na escola. A língua Brasileira de Sinais como língua de comunicação social em contextos de comunicação entre pessoas surdas e como segunda língua. Estrutura linguística e gramatical da Libras. Especificidades da escrita do aluno surdo na produção de textos em língua portuguesa. O papel do intérprete de Libras na escola inclusiva.
Objetivo Geral: Entender a condição do sujeito surdo na sociedade e mercado de trabalho.
Objetivos Específicos: Apresentar os principais conceitos sobre surdez e comunicação com surdos. Compreender os conceitos básicos relacionados à Libras. Debater mitos e preconceitos em relação às línguas de sinais e comunidades surdas.
Conteúdo Programático: ● Aspectos históricos e inclusão de surdos na sociedade ● A Língua Brasileira de Sinais como meio integrador ● Comunicação básica em Libras ● Interpretação de sinais da pessoa surda ● O intérprete de Libras e a inclusão social
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

Linguagem brasileira de sinais

Bibliografia Complementar:

Manual de Libras

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Modelagem 3D

Cód. ARQ 20.05 **C.H.** 40h **Módulo**: Jean Nouvel

Componente Curricular
Ementa: Modelagem e impressão 3D - Estúdio de Maquetes
Objetivo Geral: Utilizar modelagem avançada em 3D como meio de produção e representação em Arquitetura e Urbanismo.
Objetivos Específicos: Adquirir principais conceitos para representação 3D. Conhecer programas, ferramentas e processos. Aplicar a tecnologia 3D em projetos acadêmicos.
Conteúdo Programático: ● Introdução à Modelagem 3D ● Revisão de desenho técnico ● Apresentação de softwares ● Recursos e ferramentas ● Aplicação e projeto
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;
- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

Modelagem 3d - Cengage (Biblioteca Virtual)

Bibliografia Complementar:

Manual do software

Documentação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Prática de Projetos
Projeto de Edificação: Criação e Desenvolvimento

Cód. ARQ 20.06 **C.H.** 60h **Módulo**: Jean Nouvel

Componente Curricular
Ementa: Metodologia de criação do projeto de edificação. Técnicas de criação do sistema construtivo e estrutural, visando a valorização do espaço edificado e da volumetria. Os ensinamentos contidos nos projetos de Jean Nouvel. Elaboração de um projeto de edificação individual, a partir de um terreno e de um programa de uso e necessidades a nível de um estudo preliminar. Análise e discussão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes.
Objetivo Geral: Desenvolver a Linguagem Arquitetônica a partir da análise dos princípios arquitetônicos da obra de Jean Nouvel e outros grandes mestres.
Objetivos Específicos: Estudar os princípios e elaborar um projeto aplicando os ensinamentos do Arq. Jean Nouvel e sua contribuição ao desenvolvimento da arquitetura.
Conteúdo Programático: ● Análise dos principais projetos de Alvar Aalto ● A estética contemporânea, e sua aplicação em projetos de edificação ● Inovação tecnológica, e criação de espaços construídos diferenciados ● A criação de sistemas estruturais e construtivos ● Elaboração de um projeto de edificação

Metodologia de Ensino:

Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalho experimental.

Avaliação:

- Prova do módulo 40%;

- Trabalho do módulo 60%.

Bibliografia Básica:

ARCHIERI, Jean-François; LEVASSEUR, Jean-Pierre. Prouvé: cours du CNAM, 1957-1970: **essai de reconstitution du cours à partir des archives Jean Prouvé**. Mauad Editora Ltda, 1990.

BENCOSTTA, Marcus Levy. Mobiliário escolar francês e os projetos vanguardistas de Jean Prouvé e André Lurçat na primeira metade do século XX. Educar em Revista, n. 49, p. 19-38, 2013.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

PROUVÉ, Jean; LIEVEN, Alexander. Jean Prouve: prefabrication: Structures and elements. New York: Praeger, 1971.

Bibliografia Complementar:

BENCOSTTA, Marcus Levy. **Mobiliário escolar francês e os projetos vanguardistas de Jean Prouvé e André Lurçat na primeira metade do século XX.** Educar em Revista, n. 49, p. 19-38, 2013.

NUNES, Tiago Alexandre Valente. As casas para os Trópicos em Niamey e Brazzaville: **habitação pré-fabricada de Jean Prouvé.** 2010. Tese de Doutorado.

CROSSICK, Geoffrey; JAUMAIN, Serge (Ed.). Cathedrals of Consumption: **European Department Stores**, 1850-1939. Routledge, 2019.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Curso: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso TCC

Cód. ARQ 20.07 **C.H.** 80h **Módulo**: Jean Nouvel

Componente Curricular
Ementa: Orientação em sala para TCC.
Objetivo Geral: Apresentar ao estudante conhecimentos fundamentais relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso, proporcionando uma visão ampla no campo da Arquitetura e do Urbanismo.
Objetivos Específicos: Definir o tema do trabalho de conclusão de curso. Apresentar o pré-projeto. Desenvolver proposta de projeto.
Conteúdo Programático: ● Orientações individuais
Metodologia de Ensino: Aulas expositivas; apresentação de conteúdo e discussão em sala de aula; leitura dirigida; apresentação de projetos; visitas técnicas; elaboração e apresentação de trabalhos práticos.
Avaliação: Avaliação Individual – 100%

Bibliografia Básica:

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura.** São Paulo: Martins Fontes,2009.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis.** Porto Alegre, RS: Bookman, 2010.

LITTLEFIELD, David. **Manual do arquiteto: planejamento, dimensionamento e projeto.** Porto Alegre: Bookman, 2011.

VAN LENGEN, Juan. **Manual do Arquiteto Descalço.** São Paulo: Bookman, 2020.

Bibliografia Complementar:

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. **Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos.** São Paulo: Gustavo Gili, 2002.

MASCARÓ, Juan Luis. **O custo das decisões arquitetônicas.** Porto Alegre: Masquatro, 2010.

VOORDT, Theo J. M. van der; WEGEN, Herman B. R. van. **Arquitetura sob o olhar do usuário: programa de necessidades, projeto e avaliação de edificações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

1.6. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino adotada pela Faculdade Roberto Miranda, fundamentada nos *Quatro I's do Aprendizado*® (Inspiração, Informação, Instrumentação e Interação)[13], tem como principal objetivo proporcionar uma formação coerente com o perfil do egresso postulado neste PPC. O ensino do graduando é pautado pelo caráter teórico-prático nas disciplinas básicas e laboratoriais, onde a execução de conceitos discutidos em aulas expositivas, inquisitivas e participativas, consolida o aprendizado e confere ao aluno a prática requerida ao exercício da profissão. O estudo de casos e a montagem de projetos fazem parte central do elenco de metodologias de ensino onde o aluno é levado a desenvolver postura crítica e profissional sobre os aspectos tecnológicos e éticos que envolvem as situações analisadas. As ações educativas implementadas na Faculdade Roberto Miranda também têm por base os quatro pilares da educação preconizados pela Unesco (1998):

- Aprender a conhecer, combinando uma cultura geral com a possibilidade de trabalhar em profundidade um determinado problema em busca de soluções adequadas e viáveis. Também implica aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação continuada, como forma de aprimoramento profissional, intelectual e pessoal.
- Aprender a fazer, com o objetivo de adquirir não somente uma qualificação profissional, mas competências e habilidades que permitam enfrentar os diferentes desafios interpostos pela vida em uma sociedade em permanente evolução.
- Aprender a conviver e, a partir da compreensão do outro, da percepção das interdependências e do respeito aos valores do pluralismo cultural, realizar projetos que têm em vista o bem comum.
- Aprender a ser para agir com autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal e social.

A metodologia de ensino da Faculdade Roberto Miranda está orientada especificamente para a formação de profissionais, empreendedores e intraempreendedores, em áreas de crescimento necessário e acelerado da demanda, como arquitetura e urbanismo, turismo, hotelaria, a indústria de eventos, gestão empresarial e a própria educação. Nessas áreas, mais do que entregar conhecimento, a Faculdade Roberto Miranda se propõe forjar a competência de seus alunos, entendida como competência a capacidade de converter conhecimentos novos em comportamentos cada vez mais produtivos e adequados; em outras palavras, como a capacidade de gerar desempenho otimizado.

Para esse fim, adota em sua metodologia para o desenvolvimento de conteúdos em todos os seus programas um eixo de formação dedicado ao desenvolvimento pessoal através da abordagem antropológica dos talentos humanos e do empreendedorismo, incluindo oficinas com a utilização plena de recursos do Psicodrama para o desenvolvimento da criatividade, do raciocínio lógico, das competências organizacionais e das competências relacionais, para apoio ao estudo e exercício em profundidade das Competências Pessoais e Empresariais chave:

1. Criatividade e Visão de Oportunidades

[13] *Registro 572951 Fundação Biblioteca Nacional*

2. Análise de Situações e Tomada de Decisão
3. Planejamento Estratégico e Operacional
4. Mobilização e Conservação de Recursos
5. Comunicação, Persuasão e Negociação
6. Motivação e Liderança de Equipes

Tendo em vista, por outro lado, as carências da formação do ensino fundamental e médio a IES agrega, também, a os seus programas, um eixo de formação dedicado aos embasamentos culturais e conceituais da sociedade dando cobertura aos temas: O Universo e o mundo em que vivemos, a sociedade, a cidadania, os recursos naturais e a sustentabilidade, as ciências e as tecnologias, os empreendimentos econômicos.

A IES oferece um programa gratuito de nivelamento aos seus discentes em Ambiente Virtual de Aprendizagem composto de conteúdos online e provas.

A participação em debates de alto nível sobre todos esses temas ajuda a forjar egressos que são cidadãos do mundo e profissionais de ponta e classe mundial nas áreas em que atuarão.

Como parte essencial e componente de suas atividades durante o curso, os discentes devem elaborar, apresentar e comprometer-se com um Plano de Desenvolvimento Pessoal para apresentação e discussão em grupos.

Para alcançar os propósitos dispostos no perfil do egresso, a Faculdade Roberto Miranda desenvolveu uma abordagem focada especificamente nos processos de identificação, acesso, valorização e exercício dos talentos naturais do ser humano desenvolvidos ao longo do processo evolutivo como resposta aos desafios ambientais e competitivos crescentes, assim sintetizados:

1. Talentos Corporais (Inteligência Corporal / Cinestésica): Todas as aptidões do ser humano foram desenvolvidas através de um longo processo de aprendizado que demandou milhares de anos de evolução da espécie. As primeiras aptidões do homem e de todos os seres vivos são aquelas essenciais ao atendimento de suas necessidades fisiológicas básicas e imediatas. Ao longo de milênios, o homem exercitou suas aptidões corporais para a busca de alimentação e acasalamento, enfrentamento ou fuga de ameaças.
2. Talentos Organizacionais (Inteligência Organizacional): Utilizando apenas seus talentos corporais, o homem teria entrado em processo de extinção, vencido pelos animais mais fortes e mais rápidos. Ele precisava evoluir. Tornar-se mais forte, mais rápido... ou mais inteligente. Enveredou pela última alternativa. A ciência afirma que, em seu processo evolutivo, o homem “optou pelo córtex”. Aprendeu a proteger-se, a organizar e a conservar recursos. Abandonou a vida nômade e iniciou a agricultura e a pecuária.
3. Talentos Sociais (Inteligência Social / Emocional): Passou a viver sempre em grupos, para atacar melhor e defender-se melhor. Aprendeu a comunicar-se, primeiro por sinais e sons. Com o tempo, desenvolveu uma linguagem verbal, falada e escrita. Organizou comunidades e estruturas de produção e comando. Fez isso melhor do que os insetos. Evoluiu das respostas instintivas para as respostas intelectuais. Desenvolveu a inteligência superior.

4. Talentos Críticos (Inteligência Crítico / Racional): Começou a observar e a analisar o ambiente ao seu redor. A qualificar, quantificar, avaliar, comparar e compreender. Começou a imitar a natureza, descobrindo o domínio do fogo, o magnetismo, a eletricidade, a fundição dos metais, as primeiras ferramentas e as máquinas elementares, como a roda, a alavanca e o plano inclinado. Desenvolveu as ciências matemáticas, a medicina e outras ciências humanas.
5. Talentos Criativos (Inteligência Criativa): Inventou coisas que não existiam na natureza. Criou e desenvolveu as artes, as ferramentas e as máquinas complexas. Inventou a máquina a vapor, o motor elétrico e os motores de combustão. O automóvel, o avião, a lâmpada elétrica, a fotografia, o rádio, a televisão e o computador. Criou as empresas, a indústria e os processos de produção e administração de negócios.

Esses talentos encarados ao longo de séculos como rigorosamente inatos, podem, no entanto, ser desenvolvidos durante toda nossa vida e em qualquer momento dela, da mesma forma como desenvolvemos nosso conhecimento e, portanto, são considerados pela IES como essenciais para a formação do indivíduo. A metodologia de ensino e a avaliação discente adotada também buscam uma formação coerente com o perfil do egresso postulado no PDI. O ensino do graduando é pautado pelo caráter teórico-prático nas disciplinas básicas e laboratoriais, onde a execução de conceitos discutidos em aulas expositivas consolida o aprendizado e confere ao aluno a prática requerida ao exercício da profissão. O estudo de casos e soluções de problemas fazem parte do elenco de metodologias de ensino, onde o aluno é levado a desenvolver postura crítica e profissional sobre os aspectos tecnológicos e éticos que envolvem as situações analisadas.

1.6.1. Metodologia para o Desenvolvimento de Conteúdos

O desenvolvimento de conteúdos para os cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade Roberto Miranda obedece à metodologia retro descrita "*Os Quatro I's do Aprendizado®*". Essa metodologia propõe o desenvolvimento de conteúdos de maneira estruturada ao exigir do docente o uso de quatro jogos de aprendizado na preparação de seus conteúdos. As abordagens distintas ampliam a acessibilidade ao conteúdo, gerando maior autonomia ao discente.

Essa metodologia permite também a transformação do conhecimento prático em conteúdo didático por meio de sua divisão em quatro formatos distintos, que multiplicam e aprofundam a exploração dos conteúdos. O docente deve estruturar os conteúdos de forma que estes forneçam:

Inspiração
Através da utilização de pré-works, Fichas de Introdução ao Aprendizado, vídeos, imagens ilustrativas, e histórias reais, o docente tratará de movimentar o foco do interesse dos discentes para a busca de respostas no âmbito do tema levando-os a perguntar e predispor-se a ouvir, antes de mais nada (colocar a audiência no "modo" de aprendizagem).
Ao incluir esta estratégia no desenvolvimento de seus conteúdos, o docente criará,

naturalmente, uma nova forma de acesso ao seu conteúdo, e gerará *insights* importantes para o desenvolvimento do processo de aprendizagem e do próprio aluno.

Informação
A metodologia para o desenvolvimento de conteúdos adotada pela Faculdade Roberto Miranda prevê o enriquecimento das aulas com informações técnicas e científicas em profundidade, fornecidas aos alunos por meio de diversas plataformas e atividades como leitura de textos e artigos pré-aula, leituras de apoio e uso intensivo de vasta bibliografia básica e complementar.

O enriquecimento dos conteúdos com informação técnico-científica é uma estratégia de aprendizagem para discentes que têm o raciocínio lógico-analítico como pólo de dominância cerebral.

Instrumentação
Os docentes devem estimular a relação teoria-prática por meio do uso de processos, planilhas, esquemas, tabelas oferecidas com instruções de preenchimento passo a passo no desenvolvimento de seus conteúdos. A instrumentação é uma estratégia de aprendizagem que constitui mais uma forma de acesso do aluno ao conteúdo, pois permite utilizar na prática as teorias e conceitos adquiridos.

Conteúdos ricos em instrumentos práticos facilitam o aprendizado de discentes que têm como pólo de dominância cerebral talentos preventivo-organizacionais.

Interação (*learning by teaching)*

O uso de exercícios e atividades em grupo que permitam a interação e a cooperação entre os alunos integra a metodologia de desenvolvimento de conteúdos da Faculdade Roberto Miranda. A interação entre discentes ao redor de trabalhos e projetos práticos é uma estratégia de aprendizagem consolidada que aproxima teoria e prática, multiplica o aprendizado, cria um ambiente de relacionamento que aumenta a aderência aos cursos, gerando importante rede de relacionamentos para o sucesso profissional do aluno.

A oportunidade de interagir com os colegas e expor seus pontos de vista e sentimentos pessoais atrai e facilita o aprendizado de alunos que têm talentos relacionais como pólo de aptidões mais bem desenvolvido, e movimenta a inteligência emocional naqueles que precisam desse reforço.

1.6.2. Forma de Entrega de Conteúdo no Ensino a Distância

No Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD, alguns conteúdos são disponibilizados aos alunos de maneira síncrona e outros de maneira assíncrona.

1.6.2.1. Entrega Assíncrona de Conteúdo

O conteúdo das disciplinas de formação humanística, conhecimentos fundamentais e de desenvolvimento do talento empreendedor, identificadas como *Soft Skills*, serão disponibilizados na forma de módulos satélite diretamente no Ambiente Virtual de

Aprendizagem, sendo compostos por vídeos com aulas gravadas, material de estudo e testes online. Estes conteúdos constituem pré-requisitos para ingresso em cada um dos módulos do núcleo fixo, e portanto devem ser cursados e finalizados antes da data prevista para início de cada módulo. Como os conteúdos são disponibilizados de maneira assíncrona, as atividades propostas podem ser realizadas de acordo com a conveniência do aluno, desde que respeitada a data limite para ingresso no respectivo módulo.

Módulo	Módulos Satélite
1º Módulo - Oscar Niemeyer	Comunicação e Expressão: Língua Portuguesa. Conversação, Leitura e Interpretação
2º Módulo - Saha Hadid	Educação Ambiental: Ciência, Tecnologia e Sustentabilidade
3º Módulo - Le Corbusier	Comunicação e Expressão: Criação e Redação de Textos
4º Módulo - Antoni Gaudi	Educação Ambiental: Cidadania, Ambiente e Qualidade de Vida
5º Módulo - Lina Bo Bardi	Comunicação e Expressão: Discussão e Argumentação, Oratória (Falar em Público)
6º Módulo - Ieoh Ming Pei	Educação Ambiental: Legislação. Acordos e Protocolos Globais
7º Módulo - Lúcio Costa	Etnia e Cultura Brasileira: Os povos indígenas. Colonização e Imigração
8º Módulo - Alvaro Siza	Etnia e Cultura Brasileira: Formação da Cultura Brasileira Contemporânea
9º Módulo - João Filgueiras Lima (Lelé)	Desenvolvimento do Talento Empreendedor™
10º Módulo - Alvar Alto	Desenvolvimento do senso estético
11º Módulo - Paulo Mendes da Rocha	Desenvolvimento da resiliência
12º Módulo - Roberto Burle Marx	*Bushido*
13º Módulo - João Vilanova Artigas	NSA

14º Módulo - Louis Kahn	NSA
15º Módulo - Frank Lloyd Wright	NSA
16º Módulo - Santiago Calatrava	NSA
17º Módulo - Norman Foster	NSA
18º Módulo - Renzo Piano	NSA
19º Módulo - Frank Gehry	NSA
20º Módulo - Jean Nouvel	NSA

1.6.2.2. Entrega Síncrona de Conteúdo

À exceção dos módulos satélite, todos os conteúdos do núcleo principal são ministrados pelos próprios professores conteudistas de forma síncrona através de plataforma de videoconferência integrada ao Ambiente Virtual de Aprendizagem. As aulas terão limite de 40 participantes, permitindo a interação com o professor durante a aula. Após o período de aulas, o tutor estará disponível para tirar dúvidas, orientar e auxiliar os alunos no cumprimento de suas obrigações acadêmicas.

Aulas síncronas serão ministradas por docentes no estúdio EaD ou em uma das salas de aula localizadas no campus da Faculdade Roberto Miranda.

1.6.2.3. Inovação pela Gamificação

Comprovadamente, a educação a distância em formato assíncrono (*on-demand*) requer autodisciplina do aluno. A gamificação utiliza estratégias consagradas dos jogos eletrônicos como:

- Checkpoints
- Premiação por etapa vencida
- Avaliações interativas (tipo “arraste e solte”, entre outras)
- Competição interna (ranking entre alunos e turmas)
- Mensagens automatizadas de incentivo
- Avatares e skins

1.6.2.3.1. Checkpoints

Pontos de verificação intermediários que conduzem o aluno à conclusão da etapa de formação em que se encontra. O objetivo da inclusão dos *checkpoints* nos conteúdos *on-demand* é incentivar um andamento mínimo em cada interação do aluno com o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Caso o aluno interrompa seus estudos antes de atingir um *checkpoint*, ele voltará ao início da aula. Em termos didático-pedagógicos, o *checkpoint* tem o poder de fazer o aluno de baixa concentração revisar conceitos fundamentais ao entendimento de toda a

disciplina e, do ponto de vista psicopedagógico, gerar um reforço positivo ou uma "punição", favorecendo uma mudança de comportamento útil ao aluno durante todo o seu curso.

Um *checkpoint* poderá ser composto de um exercício, uma resenha, postagem de um arquivo, ou a inclusão de um tópico no fórum de discussões.

1.6.2.3.2. Premiação por Etapa Vencida

Como nos jogos eletrônicos, a Equipe Multidisciplinar inclui etapas dentro dos conteúdos disponibilizados no EaD da Faculdade Roberto Miranda. A evolução do aluno é premiada com estímulos audiovisuais na própria tela da aula, e também através do recebimento de um email e mensagem no celular. O aluno pode compartilhar seus *achievements* com pais, mestres e colegas. Seus "troféus" são exibidos em sua conta no ambiente do aluno, e as etapas concluídas somam pontos no ranking intra-turma e inter-turmas.

Uma etapa poderá ser concluída quando o aluno finalizar uma aula, um conjunto de aulas, uma avaliação, e seu ranking poderá ser incrementado dependendo da nota da avaliação, *pacing* e assiduidade.

1.6.2.3.3. Avaliações Interativas

Ao avaliar o conhecimento adquirido por meio de testes e questionários interativos, são acionadas diferentes estruturas de percepção, análise e interpretação. A variedade de formas e tipos de avaliações permite que alunos com diferentes estruturas dominantes, conforme descrito em detalhe na Metodologia dos *Quatro I's do Aprendizado*, tenham um melhor desempenho quando confrontados com questões alinhadas com essas estruturas, que são por sua vez relacionadas aos seus talentos naturais. Por esta razão, é importante mesclar, em um mesmo instrumento avaliativo, várias modalidades interativas como múltipla escolha, "arraste e solte", associação de respostas e de imagens. Essa abordagem inovadora garante uma forma de avaliação mais acurada, independente das estruturas perceptivas e talentos do discente.

1.6.2.3.4. Competição Interna

Estímulo de competição intra-turma, partindo da premiação por etapa vencida. A criação de ranking interno entre alunos da mesma turma auxilia na criação de uma atmosfera de competição saudável. Os alunos podem verificar sua colocação no Ambiente do Aluno, e buscar colocações mais altas melhorando seu desempenho em provas e avaliações regulares, acumulando mais horas de atividades complementares, realizando projetos e trabalhos adicionais de cada disciplina e participando de projetos de pesquisa no Centro de Pesquisas da Faculdade Roberto Miranda.

1.6.2.3.5. Mensagens Automatizadas de Incentivo

O sistema de mensagens automatizadas da plataforma EaD da Instituição envia aos alunos avisos e lembretes de incentivo informando seu posicionamento no ranking intra-turma e inter-turmas.

A provocação fomenta a manutenção do ritmo de estudos através da competição.

1.6.2.3.6. Avatares e Skins

O uso de avatares permite que o aluno inclua imagens no seu perfil, trazendo um elemento lúdico como incentivo adicional à participação em suas atividades escolares. Da mesma forma, os *skins* são usados para demonstrar o *mood* (humor) do aluno em determinada aula/dia, o que facilita o processo de comunicação e relacionamento.

1.6.3. Ferramentas de Aprendizado

A Faculdade Roberto Miranda prevê em sua metodologia o uso de ferramentas que auxiliam no processo de aprendizagem, batizadas de Ferramentas de Aprendizado.

Entre as ferramentas utilizadas estão os *prewoks* (trabalhos preparatórios para aulas) também chamadas de exercícios ou atividades pré-aula, composto de leituras prévias, estudo de casos (CASE METHOD), leitura de artigos para elaboração de resenhas, formulação de perguntas para debate de abertura de aulas entre outras.

Além disso os docentes preparam junto com a Faculdade uma ficha explicativa de cada aula e/ou disciplina contendo os objetivos da disciplina, qual a utilidade prática do conteúdo, o que o aluno deve absorver prioritariamente, o que se espera do aluno, os tópicos daquela aula/disciplina constantes na ementa, o currículo do professor, o exercício sugerido de sedimentação do aprendizado, links de interesse e a bibliografia básica e complementar da disciplina. Essa ficha explicativa inicialmente batizada de Ficha de Introdução ao Tópico deu origem à sigla (FIT), hoje Ficha de Introdução ao Aprendizado (vide Anexo I).

A FIT (Ficha de Introdução ao Tópico) auxilia o docente na preparação de sua aula, alinhando os objetivos do módulo, da disciplina e da aula em si. Ao prover informações sobre a finalidade prática e formas de utilização do conteúdo solicitado, a FIT direciona a preparação da aula e auxilia o professor a converter sua experiência prática em conteúdo didático bem estruturado.

1.6.4. Estratégias de Aprendizagem

A Faculdade Roberto Miranda adota várias estratégias de aprendizagem que são atendidas com excelência pela metodologia de ensino utilizada.

São estratégias adotadas pela instituição visando garantir o aprendizado do aluno:

Estratégia de Aprendizagem	**Metodologia**
A divisão dos conteúdos de acordo com o sistema de representação dos alunos	Os *Quatro I's do Aprendizado*®

O uso de abordagens que facilitem a compreensão dos conteúdos	Os *Quatro I's do Aprendizado*®
Gerar um curso vibrante e dinâmico	Utilização transversal de campos do saber e intensiva atividade prática (laboratórios)
A inclusão de tecnologias inovadoras para motivar a presença e participação nas aulas	Treinamento dos docentes na utilização das tecnologias adquiridas
A utilização de ferramentas de aprendizado para aumento do interesse do aluno	Inclusão intensiva de trabalhos práticos (*Learning by Doing e Learning by Teaching*)
A utilização de ferramentas do aprendizado para maximização do aproveitamento	Exercícios e leituras pré-aula (*Prework*)
A utilização de ferramentas de sedimentação do aprendizado	Exercício de sedimentação do aprendizado por disciplina/módulo
Fomentar a participação em trabalhos e atividades	Acompanhamento contínuo de atividades
Fomento aos estudos	Avaliações por módulo e/ou disciplina
Aumentar o aproveitamento do discente em sala de aula	Ficha de Introdução ao Aprendizado (FIT)

1.6.4.1 Acompanhamento das Atividades

A Faculdade Roberto Miranda adota, em sua metodologia, um calendário eletrônico com prazos de entrega de *preworks*, provas, exercícios de sedimentação do aprendizado, provas de módulo (incluindo conteúdos da bibliografia) e consecução de atividades complementares. O coordenador de curso e os assistentes têm controle em tempo real das atividades do aluno. O sistema também envia correios eletrônicos para coordenadores, docentes e alunos informando sobre a proximidade de prazos bem como sobre atividades com prazos vencidos.

1.6.5. Acessibilidade Metodológica

A fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes em condições adversas ou portadores de necessidades especiais, a Faculdade Roberto Miranda oferece adaptações curriculares sob medida e a possibilidade de participação em outras turmas e horários. Além disso, a Faculdade Roberto Miranda tem à disposição dos discentes o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) que oferece orientação, apoio e programas de nivelamento.

1.6.5.1. Programa de Nivelamento

O programa de nivelamento visa atender aos alunos que eventualmente tenham dificuldade em acompanhar as aulas.

Este programa compreende nos primeiros semestres dos cursos um programa de nivelamento em português e matemática desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem com supervisão de professores e tutores sendo gratuito e facultativo a todos os alunos da Faculdade Roberto Miranda. Ao longo do curso os alunos que precisarem de apoio em outras disciplinas serão atendidos pelo programa de monitoria e pelos professores RTI e RTP, que dedicarão parte de suas horas às atividades de apoio ao discente. A Faculdade Roberto Miranda ainda oferece o Curso de Libras como disciplina optativa.

1.6.6. Autonomia do Discente

A autonomia do discente foi conceituada pelo grande educador Paulo Freire como o processo que leva o estudante a assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem. Assim, o professor deve atuar como um guia que indica o caminho para que o próprio aluno construa seu conhecimento e vença suas próprias dificuldades. A metodologia adotada pela Faculdade Roberto Miranda permite ao aluno maduro ter opções para construir seu caminho em direção ao aprendizado.

Um robusto ambiente virtual de aprendizagem, aliado a uma biblioteca de nível excelente e um corpo docente experiente permitem que o discente defina temas e áreas de interesse para explorar durante o período de integralização do curso em trabalhos intermediários, oferecendo a possibilidade de aperfeiçoar conceitos para aplicação no Trabalho de Conclusão de Curso. Além disso, os conteúdos são oferecidos por meio de múltiplas plataformas (*preworks,* artigos, trabalhos, vídeos, seminários, exercícios etc), dando maior liberdade de escolha quanto à forma de acesso aos conteúdos.

1.6.7. Da Teoria à Prática

As aulas extra-classe, visitas técnicas e atividades complementares oferecidas pela Faculdade Roberto Miranda estimulam, no discente, a tangibilização de conceitos teóricos abordados durante as aulas. O programa de estágio curricular complementa o vínculo entre academia e mercado, tornando o aluno apto a desenvolver suas atividades profissionais. O núcleo de atividades profissionais e a metodologia *learning by doing e learning by teaching,* tratam do estímulo da relação teoria-prática.

1.6.8. Recursos Metodológicos e Inovação

O estado da arte da tecnologia está presente em todos os aspectos da metodologia da Faculdade Roberto Miranda. A metodologia *Learning by Doing e Learning by Teaching* fornecem oportunidades muito ricas de transferência de conhecimento e de tecnologia, uma vez que se aproveita de saberes de professores e parceiros com experiência de mercado internacional para desenvolver conhecimentos e habilidades nos discentes. A inovação está presente durante a aula, com conceitos e métodos inovadores, mas também e principalmente

nas atividades extra-classe e estágio, onde os discentes têm contato direto com a inovação tecnológica colocada à serviço da Arquitetura e Urbanismo, como por exemplo a criação de modelos virtuais utilizando realidade virtual e aumentada, em holografia e/ou utilizando-se de impressoras 3D, proporcionando aprendizagens diferenciadas dentro da área. O centro de pesquisas, intercâmbio e desenvolvimento da Faculdade Roberto Miranda no Vale do Silício, berço da inovação mundial, conecta docentes e discentes diretamente com o que há de mais inovador em termos de tecnologias educacionais, modelos de negócios e novas práticas para o setor de arquitetura.

Todas as disciplinas do núcleo fixo são ministradas de maneira síncrona, ou seja, o aluno tem a possibilidade de interagir em tempo real com o professor, tirando suas dúvidas e participando ativamente do processo de ensino-aprendizagem. Da mesma forma, tutores e professores RTI e RTP estarão disponíveis em períodos pré-estabelecidos para esclarecer dúvidas, orientar e auxiliar na execução de trabalhos ou pesquisas acadêmicas. Desta maneira, o curso na modalidade EaD oferecido pela Faculdade Roberto Miranda oferece uma interatividade muito maior do que aquela comumente encontrada em cursos a distância, pois além de interagir com tutores em horários pré-estabelecidos, poderão interagir com os professores de cada disciplina durante as aulas síncronas.

1.6.8.1 Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem

Para Barbosa & Moura (2003) “a aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor”. Neste sentido, a Faculdade Roberto Miranda, fiel ao compromisso de acionar sistematicamente os *Quatro I’s do Aprendizado*®, levando os alunos a 1. Perguntar e ouvir com atenção; 2. Acolher as respostas; 3. Registrar para memorização; 4. Compartilhá-las e discuti-las em grupos, incentiva seus docentes, através das propostas registradas no Manual do Professor para que atuem mais como orientadores, supervisores e facilitadores do processo de aprendizagem do que como transmissores de informações, trabalhando os conteúdos das unidades curriculares e dos módulos na forma de estudos de caso com apresentação de problemas reais referentes ao mercado de trabalho que devem ser devidamente solucionados pelos discentes e apresentados de forma a que o aluno torne-se ator do processo de aprendizagem e participante ativo da construção de seu conhecimento.

Para garantir que os assuntos tratados nas aulas sejam corretamente internalizados pelos alunos, a IES promove exercícios de sedimentação do aprendizado em cada unidade curricular do curso. Esses exercícios, individuais e/ou em grupos, são orientados pelos docentes e envolvem leituras e reinterpretação de textos, pesquisas, debates, jogos, áudio ou vídeo, podcasts, redação de resenhas e apresentação de resumos e plataforma (apresentações conduzidas pelos alunos). As visitas técnicas guiadas (extracurriculares) e troca de informações no ambiente do aluno (no site da escola) fazem parte, também, dessas orientações e atividades.

A postura cidadã, crítica e reflexiva é estimulada e construída na discussão destes casos sob o ponto de vista ético e legal, levando em consideração os direitos humanos, a realidade brasileira e as relações étnico-raciais e a educação ambiental e de acessibilidade.

1.6.8.2. Metodologia s de Ensino a Distância

A Faculdade Roberto Miranda adota metodologias específicas para disciplinas em seu núcleo fixo e para as disciplinas ofertadas em módulos satélite. As disciplinas nos módulos satélite são entregues através de aulas gravadas, atividades de avaliação cruzada[14] e testes de avaliação, seguidas de fóruns de discussão e sessões de revisão de conteúdo e esclarecimento de dúvidas com participação assíncrona de tutores, professores e/ou coordenadores. Já nas disciplinas do núcleo fixo, há também um acompanhamento ativo por parte do professor e/ou tutor, com interação em tempo real.

Disciplinas ofertadas em módulos satélite

São disciplinas de Formação Humanística, *Soft Skills*, e conteúdos introdutórios ou de base diretamente relacionados a cada um dos módulos fixos. Os conteúdos dos módulos satélite devem ser finalizados até a data de início do módulo fixo correspondente. A totalidade do material é disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Faculdade Roberto Miranda, sendo que o próprio aluno é responsável pelo gerenciamento de seu tempo para a efetiva conclusão da disciplina. O aluno deverá estudar o material disponibilizado e realizar a prova correspondente até a data limite do módulo em questão.

Disciplinas ofertadas no núcleo fixo

Nas disciplinas ofertadas no núcleo fixo, todas as aulas serão síncronas e ministradas pelo próprio professor conteudista. Por esta razão, as aulas serão oferecidas em horários específicos de acordo com o turno escolhido pelo aluno no ato da matrícula. Para assistir às aulas, o aluno deverá acessar a ferramenta de videoconferência no turno e horário de sua turma por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Todas as atividades acadêmicas realizadas em horário de aula ficarão gravadas e à disposição dos alunos. No AVA, os alunos também encontrarão todo o material didático da disciplina, material de referência, exercícios, testes e avaliações.

Atividades Presenciais

As atividades presenciais serão realizadas em imersões de 5 dias, com 40 horas/aula cada. Será agendada uma imersão por turma a cada semestre, ficando o discente responsável por seu deslocamento até a sede da Faculdade Roberto Miranda. Neste período, além das atividades presenciais obrigatórias previstas neste PPC, docentes e discentes poderão realizar atividades laboratoriais e trabalhos em grupo. Serão realizadas também as visitas técnicas e aulas externas, quando o conteúdo explorado durante as aulas a distância poderá ser observado na prática.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

[14] No Moodle, é utilizado o recurso *Laboratório de Avaliação* para que a avaliação do trabalho seja feita pelos pares do aluno. Os alunos avaliam seus pares por meio de um formulário com critérios definidos pelo professor.

O Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) da Faculdade Roberto Miranda utiliza a plataforma Moodle, permitindo grande flexibilidade na aplicação de sua metodologia, conduzindo o aluno à formação do perfil do egresso e favorecendo a interação dos participantes.

A Faculdade Roberto Miranda utiliza as mais modernas e inovadoras metodologias em seu ensino a distância, entre elas:

- Reuniões em tempo real por sistema profissional de videoconferência
- Video podcasts
- Áudio podcasts
- Fóruns de discussão e de avaliação cruzada
- Sistema de mensagens automático
- Chat para mentoria com os professores da disciplina
- Leituras de apoio
- Avaliações on-line
- Vídeo aulas
- Grupos de discussão (tempo real)

Além das ferramentas próprias do sistema, será disponibilizado o material didático de cada módulo no formato PDF, incluindo mas não se limitando a planos de ensino, arquivos de apresentação, leituras de apoio, material de referência e apostilas.

Enquanto as disciplinas ofertadas em módulos satélite utilizarão predominantemente vídeo-aulas, fóruns e provas online com a mediação de professores/tutores de forma assíncrona, as disciplinas do núcleo de módulos fixos poderão utilizar todas as ferramentas disponíveis e contarão com a participação ativa e em tempo real do professor/tutor.

1.6.7.3. Metodologias de Avaliação do Ensino a Distância

Os conteúdos oferecidos à distância são alvo de avaliação por meio da plataforma Moodle, que permite o acompanhamento do acesso, participação e desempenho dos alunos pelos tutores, professores e coordenadores.

A plataforma Moodle permite a elaboração de avaliações e testes complexos com grande variedade de questões e exercícios.

Além disso, os professores podem acrescentar trabalhos individuais e/ou em grupo se considerarem indispensável para a sedimentação do aprendizado e/ou fomento à pesquisa científica.

Em ambos os casos o Ambiente Virtual de Aprendizagem permite a interação com tutores, professores e coordenadores de maneira assíncrona (caixa de mensagens / fóruns) em sessões individuais com hora marcada (vídeo-chat) e em sessões programadas, individuais ou em grupo (salas de aulas remotas).

1.7. Estágio Curricular Supervisionado

A atividade de estágio supervisionado integra a estrutura do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD com o objetivo de fornecer ao discente aperfeiçoamento acadêmico, pessoal e sociocultural ao aplicar conhecimentos, habilidades e atitudes em atividades práticas e adquirir experiência nas diversas áreas de competência da atuação profissional.

Durante o estágio, o estudante terá contato mais próximo com as práticas adotadas no ambiente profissional, contribuindo na preparação para o início de suas próprias atividades profissionais e consolidando a relação entre teoria e prática.

1.7.1. Modalidade de Ingresso e Carga Horária

O discente poderá aderir ao programa de estágio curricular supervisionado a partir do nono semestre curricular, independente do módulo de ingresso. Ao final do curso, o aluno deve apresentar relatórios de estágio com um total mínimo de 200 horas e máximo de 10% da carga horária total do curso.

1.7.2. Política de Convênios e Orientação

As horas de estágio obrigatório serão orientadas por professores da instituição e serão realizadas em escritórios de arquitetura, escritórios de engenharia ou fabricantes conveniados. A listagem completa de conveniados, assim como o regulamento do estágio estão disponíveis no Manual de Estágio na secretaria da Faculdade Roberto Miranda.

1.7.3. Coordenação e Supervisão

O NDE nomeará um professor responsável pela implementação do Estágio Curricular Supervisionado. O professor coordenador será responsável pela análise e aprovação dos estágios junto aos professores orientadores, bem como pela assinatura dos Termos de Compromisso de Estágio. Ele também fará o acompanhamento e avaliação dos planos preparados pelos Orientadores, e será responsável pelos contatos com escritórios e empresas com as quais a Faculdade Roberto Miranda mantém acordo de estágio.

Os professores orientadores de cada estágio serão selecionados respeitando-se o critério de disponibilidade e conforme a especialidade de cada docente.

1.7.4. Convênios

A Faculdade Roberto Miranda possui convênios de estágio com escritórios de arquitetura e empresas de engenharia, possibilitando o cumprimento do estágio curricular obrigatório em ambiente profissional, onde o discente terá contato direto com as práticas e processos

profissionais. Os convênios são listados em anexo do Manual de Estágio que está disponível na secretaria da faculdade.

1.7.5. Estratégias para Gestão da Integração entre Ensino e Mundo do Trabalho

Todas as atividades de estágio são mediadas e gerenciadas pelos professores e coordenadores do Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico Extraclasse da Faculdade Roberto Miranda, que orienta discentes sobre as normas, direitos e deveres dos estagiários, assim como manter documentação atualizada sobre contratos de estágio celebrados e relatórios de atividades de cada discente.

1.7.6. Integração

O professor coordenador dos estágios conduzirá reuniões junto às empresas conveniadas buscando insumos para uma excelente integração entre as necessidades do mundo do trabalho e conteúdos curriculares e metodologias-alvo dos processos de melhoria contínua e reuniões da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Como estratégia para institucionalização da interlocução entre a IES e os ambientes de estágio, em busca de insumo para a atualização de suas práticas, a Faculdade Roberto Miranda realizou convênios prioritariamente com escritórios dos próprios docentes e contratou docentes de escritórios conveniados para integrarem o seu corpo docente.

1.7.7. Atualização das Práticas de Estágio

Para uma melhor adequação das atividades do discente à realidade do mercado, os estágios podem ser realizados em escritórios parceiros de arquitetura e engenharia, fabricantes ou outras organizações, onde os alunos terão contato com técnicas correntes de mercado. As inovações observadas na prática do estágio serão incorporadas ao conteúdo pedagógico pelo professor orientador, que deverá antes submeter suas observações à apreciação do Colegiado de Curso.

1.8 Estágio Curricular Supervisionado - Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para o Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD não mencionam o quesito de relação com a rede de escolas da Educação Básica. (NSA).

1.9 Estágio Curricular Supervisionado - Relação Teoria e Prática

Este indicador refere-se à relação entre teoria e prática para licenciaturas, e portanto não se aplica para o Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD. (NSA).

1.10. Atividades Complementares

De acordo com o estabelecido na Diretriz Curricular Nacional para o curso de Arquitetura e Urbanismo, bacharelado (Resolução nº 2, de 17 de Junho de 2010), os alunos desenvolverão atividades complementares visando assegurar a formação de profissionais com um perfil generalista, possuidores das ferramentas necessárias para compreender as necessidades de indivíduos, grupos e comunidade, traduzindo-as em projetos relacionados à organização do espaço interior e exterior, levando em conta aspectos como o urbanismo, a organização, o paisagismo e a conservação e valorização do patrimônio construído, bem como o equilíbrio do ambiente e a utilização racional de recursos.

As atividades complementares previstas para os alunos do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD estão divididas em quatro grandes áreas: visitas guiadas a feiras e mostras, visitas técnicas a canteiros de obras e construções concluídas, atividades laboratoriais práticas junto a grandes fornecedores e fabricantes do segmento, e visitas a conceituados escritórios de arquitetura e engenharia para observação do fluxo de trabalho.

Módulos de Desenvolvimento de *Soft Skills* (SK)

- Desenvolvimento do senso estético (10h)
- Desenvolvimento do Talento Empreendedor™ (60h)
- Desenvolvimento da resiliência (10h)
- *Bushido*[15] (8h)

  Total SK: 88 horas/aula atividades complementares assíncronas

Módulos de Conhecimentos Fundamentais (CF)

- Macroeconomia 101 - Introdução à macroeconomia (12hs)
- Microeconomia 101 - Introdução à microeconomia (10hs)
- Os Negócios na Órbita do Turismo (14hs)
- Recursos humanos 101 - Introdução à gestão de recursos humanos (12hs)
- Processos 101 - Introdução à processos (8hs)
- Liderança 101 - Introdução à liderança (6hs)
- Liderança 102 (6hs)
- Funding 101 - Introdução a captação de investimentos (4hs)
- Metodologia científica - Normas ABNT (10hs)

  Total CF: 82 horas/aula atividades complementares assíncronas

Feiras e mostras visitadas

- Design Week São Paulo[16]
- Casa Cor São Paulo[17]

[15] Código de honra Samurai (Honra, senso de justiça, honestidade, respeito, compaixão, coragem e lealdade)

[16] Eventos onde a IES tem stand e privilégios especiais para os alunos
[17] Eventos organizados por professores da IES

- Feira Revestir
- High Design
- Vogue Talks D&D
- Salone del Mobile Milano
- Mostra Artefacto São Paulo
- SP Arte
- Boutique Design New York
- Perspectivas da Arquitetura de Luxo® (evento próprio)
- Outros

Obras e Construções

- Cidade Matarazzo
- Fazenda Boa Vista
- Quinta da Baroneza
- Marinas Nacionais
- Fazenda Dona Carolina
- Obras na cidade realizadas pela Lock Engenharia, EzTech, JHSF
- Outros

Atividades Laboratoriais Complementares

- Saint Gobbain (laboratório de vidraçaria)
- Artefacto (laboratório de movelaria)
- Ornare (laboratório de móveis planejados)
- De Fragoso (laboratório de tintas e texturas)
- Outros

Visitas a Escritórios de Arquitetura e Engenharia

- Lock Engenharia
- João Armentano
- Patrícia Anastassiadis
- Roberto Candusso
- EMDA
- Tryptique
- Outros

As visitas guiadas darão aos alunos a dimensão prática dos seus estudos quando tem a possibilidade de conhecer escritórios de arquitetura e sua organização, observando as rotinas de trabalho desde o atendimento ao cliente à concepção e execução do projeto; visitar canteiros de obras onde será verificada a implementação do projeto e aplicação prática do conceito e soluções arquitetônicas.

Aos alunos é solicitada a elaboração de relatórios com descrição das percepções colhidas nas visitas, os quais são previamente estruturados pela IES para que o aluno extraia informações relevantes de cada visita para debates em sala de aula, de forma a contribuir com seu aprendizado.

Além das visitas guiadas e as atividades complementares descritas, os alunos terão atividades internas nos laboratórios da faculdade, proporcionando conhecimentos especializados imprescindíveis para a prática da Arquitetura. No Laboratório de Desenho, os alunos desenvolvem habilidades ligadas à composição e plástica, assim como projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo. O Laboratório de Maquetes, Holografia, VR (Realidade Virtual) e AR (Realidade Aumentada) proporciona suporte aos alunos e professores no desenvolvimento dos projetos e maquetes físicas e virtuais nas diferentes disciplinas. Já o Laboratório de Resistência de Materiais proporciona uma visão prática do comportamento mecânico dos materiais utilizados em obras.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares mínima é de 400 horas no curso, podendo ser estendida, não superando 20% da carga horária total do curso. Essas atividades são requisito indispensável e obrigatório para colação de grau e entrega do diploma, conforme disposto no Projeto Pedagógico do Curso.

As Atividades Acadêmicas Complementares, adquiridas fora do ambiente acadêmico serão reconhecidas mediante processo de avaliação, buscando levar o aluno à autonomia e cooperação e também são fundamentais para torná-lo um profissional abrangente no mercado de trabalho, além de conscientizá-lo de valores éticos e humanísticos e transformá-lo em um agente de transformação em seu meio social.

REGULAÇÃO E GESTÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Graças aos sistemas de geolocalização, o controle da participação dos alunos nas atividades complementares realizadas fora da Instituição é feito através de sistemas de rastreamento remoto.

Relatórios de visitas técnicas podem ser preenchidos diretamente nos celulares dos alunos durante a atividade, permitindo ao coordenador e docentes a gestão em tempo real de presença, dúvidas e avaliação do aproveitamento.

As atividades complementares previstas para os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD estão divididas em quatro grandes áreas: visitas guiadas a feiras de arquitetura e design, visitas técnicas a canteiros de obras, visitas técnicas a escritórios de arquitetura e engenharia.

Aos alunos é solicitada a elaboração de relatórios com descrição das percepções colhidas nas visitas, os quais são previamente estruturados pela IES para que o aluno extraia informações relevantes de cada visita para debates em sala de aula, de forma a contribuir com seu aprendizado.

Além das visitas guiadas e as atividades complementares descritas, os alunos terão atividades internas nos laboratórios da faculdade, proporcionando conhecimentos especializados imprescindíveis à prática profissional do arquiteto.

As Atividades Acadêmicas Complementares, adquiridas fora do ambiente acadêmico serão reconhecidas mediante processo de avaliação, buscando levar o aluno à autonomia e cooperação e também são fundamentais para torná-lo um profissional abrangente no mercado de trabalho, além de conscientizá-lo de valores éticos e humanísticos e transformá-lo em um agente de transformação em seu meio social.

MECANISMOS DE REVISÃO

A regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares passará por revisão anual conduzida pelo NDE visando o acompanhamento do aproveitamento pelos discentes. Os mecanismos inovadores de controle das atividades complementares poderão então passar por verificação visando confirmar seu êxito.

1.10.1. Carga Horária

A carga horária regulamentada pela IES para as visitas técnicas guiadas, debates e palestras extra-classe é de 400 (quatrocentas) horas presenciais podendo ser estendida, não superando 20% da carga horária total do curso. As atividades exigidas do aluno visam potencializar seu aproveitamento, como a elaboração de resenhas, artigos e relatórios, multiplicando o número de horas dedicadas às atividades complementares em nível de excelência.

1.10.2. Diversidade de Atividades

As atividades permeiam todos os setores e segmentos do curso, pois estão presentes em cada um dos módulos, obedecendo a carga máxima definida nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Atividades práticas executadas nas visitas e nas atividades exigidas dos alunos visando seu máximo aproveitamento compreendem atividade de planejamento/replanejamento das ações observadas, contato e preenchimento de formulários e outros instrumentos de supervisão e a operação direta, concepção e execução de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

Os alunos serão ainda envolvidos em questões ligadas à elaboração de relatórios e a apresentação do aprendizado obtido nas atividades complementares.

Será exigido do aluno a elaboração de relatórios e pareceres técnicos, preparando-o para a vida profissional.

1.10.3. Formas de Aproveitamento

A quantidade de oportunidades e acessos gerados pela IES nos mais diversos segmentos relacionados ao curso e principalmente a pluralidade de enfoques em cada atividade potencializarão as formas de aproveitamento, uma vez que regulamentadas para que o aluno atinja um perfil profissional de conclusão capaz de ser aproveitado em dezenas de campos de atuação ligados à arquitetura e urbanismo.

As visitas guiadas darão aos alunos a dimensão prática dos seus estudos, momento em que têm a possibilidade de conhecer as áreas administrativas e produtivas dos escritórios e das obras, obter informações e observar as rotinas de trabalho nos mais diversos cargos e

setores, sempre acompanhados por gestores de cada setor que lhes fornecem informações preciosas sobre aspectos específicos do trabalho do arquiteto.

Aos alunos é solicitada a elaboração de relatórios com descrição das percepções colhidas nas visitas, os quais são previamente estruturados pela IES para que o aluno extraia informações relevantes de cada visita para debates em sala de aula, de forma a contribuir com seu aprendizado.

Além das visitas guiadas os alunos terão atividades nos laboratórios do curso envolvendo a concepção e execução do projeto, maquetes físicas e virtuais, e estudo dos materiais que serão utilizados em obras.

Os alunos utilizarão softwares e sistemas próprios para a concepção e execução de projetos arquitetônicos, tais como o AutoCAD e o BIM, ScketchUp.

1.10.4. Aderência à Formação

As atividades complementares do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda foram desenvolvidas buscando a excelência na aderência à formação geral e específica do discente, proporcionando:

Formação Discente	**Atividade Complementar**
Estética	Visitas a feiras e mostras
História da Arte	Visitas a feiras e mostras
Estudos Sociais e Econômicos	Visitas a comunidades carentes
Estudos Ambientais	Visitas a ambientes degradados
Desenho e Meios de Representação e Expressão	Atividades laboratoriais internas
Teoria e História da Arquitetura, do Urbanismo e do Paisagismo	Visitas ao patrimônio histórico Visitas a obras
Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo	Atividades laboratoriais internas Visitas a obras
Planejamento Urbano e Regional	Atividades laboratoriais internas e externas
Tecnologia da Construção	Atividades laboratoriais internas e externas
Sistemas Estruturais	Atividades laboratoriais externas

Conforto Ambiental	Atividades laboratoriais internas e externas
Técnicas Retrospectivas	Visitas ao patrimônio histórico
Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo	Atividades laboratoriais internas e externas
Topografia	Visitas a canteiros de obra

1.10.5. Regulação e Gestão das Atividades Complementares

Graças aos sistemas de geolocalização, o controle da participação dos alunos nas atividades complementares propostas é feito através de sistemas de rastreamento remotos.

Relatórios de visitas técnicas podem ser preenchidos diretamente nos celulares dos alunos durante a atividade, permitindo ao coordenador e docentes a gestão em tempo real de presença, dúvidas e avaliação do aproveitamento.

O Centro de Pesquisa Intercâmbio e Desenvolvimento da Faculdade Roberto Miranda no Vale do Silício, berço mundial da tecnologia, gera uma inexorável conexão com a inovação e as mais modernas ferramentas tecnológicas para uso nas atividades complementares previstas para os alunos do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso

O Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD requer trabalho de conclusão de curso como componente obrigatório. Este trabalho visa avaliar as condições de qualificação do discente para acesso ao exercício profissional, e deverá ser desenvolvido durante os dois últimos semestres curriculares.

O trabalho será individual, com tema de livre escolha do aluno, obrigatoriamente relacionado com as atribuições profissionais. Será desenvolvido sob a supervisão de professor orientador, escolhido pelo estudante entre os docentes do curso, a critério da Instituição.

1.11.1. Carga Horária

A partir do penúltimo semestre, será dedicada uma aula por semana para a orientação e prática do Trabalho de Conclusão de Curso. A carga horária total será de 160 horas/aula, incluindo as apresentações intermediárias e finais para banca.

1.11.2. Formas de Apresentação, Orientação e Coordenação

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser desenvolvido com o uso das ferramentas e tecnologias aprendidas durante a formação do discente, culminando em um projeto arquitetônico, urbanístico ou paisagístico que deverá ser apresentado para banca composta por membros do corpo docente e um convidado externo (de mercado). Durante o período de elaboração do TCC, o aluno contará com orientação de professores e do coordenador que, além das horas/aula curriculares, terão acesso aos mesmos fora do horário de aula, sendo que serão remunerados pela instituição para atender exclusivamente aos alunos. A coordenação dos trabalhos será feita pelo coordenador do curso com o auxílio de um professor nomeado exclusivamente para este fim.

1.11.3. Manual de Apoio à Produção do Trabalho de Conclusão de Curso

O Manual de Apoio à Produção do Trabalho de Conclusão de Curso traz todas as informações relevantes aos alunos, orientadores, coordenadores e banca sobre o escopo, prazos, expectativas e formas de entrega dos trabalhos, além de detalhar aspectos da formatação técnica e critérios de avaliação. O documento pode ser retirado na secretaria da Faculdade Roberto Miranda ou baixado no Ambiente do Aluno.

1.11.4. Repositório Institucional de Trabalhos de Conclusão de Curso

A Faculdade Roberto Miranda possui repositório próprio de Trabalhos de Conclusão de Curso hospedado em ambiente controlado e acessível aos alunos pela internet. Esse repositório complementa o conteúdo da biblioteca e fornece rica fonte de consulta para o centro de pesquisa e a revista científica da Faculdade Roberto Miranda.

1.12. Mecanismos de Apoio ao Discente

Em função de sua especificidade e objetivando facilitar a operacionalização dos mecanismos de apoio ao discente criou-se o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico (Nape) que descrevemos a seguir.

1.12.1. Procedimentos de Apoio ao Discente

O atendimento ao aluno será feito pelos coordenadores, pelo atendimento psicopedagógico, pela ouvidoria, pela secretaria e pelo *student concierge*.

O atendimento aos alunos nas questões pertinentes ao seu pleno desenvolvimento acadêmico e suas questões relativas ao curso escolhido serão atendidas pelo coordenador de curso ou assistente de coordenação de cursos que disporá de 20 horas semanais para atender aos alunos.

1.12.2. Nape - Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico Extraclasse

O apoio pedagógico aos docentes e discentes é oferecido pelo Nape, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, composto pela secretária geral, pela psicopedagoga e pelos membros do NDE de cada curso.

O Nape é um órgão de assessoramento didático-pedagógico da Faculdade Roberto Miranda dedicado ao acompanhamento e apoio à operacionalização de atividades acadêmicas. Suas atividades incluem:

- Criar procedimentos de recepção ao discente;
- Recepcionar o discente;
- Promover eventos para integração dos primeiro-anistas;
- Promover atividades de integração intra-grupos e intergrupos;
- Coletar dados sobre desejos e necessidades dos discentes;
- Orientar o discente sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Prestar informações sobre o funcionamento de todos os processo da instituição;
- Cuidar da guarda, disponibilização e atualização de manuais dos discentes;
- Auxiliar na solução de conflitos entre discentes;
- Oferecer acolhimento e aconselhamento para discentes em situações de fragilidade social, pessoal e acadêmica;
- Acompanhar os programas de estágio;
- Acompanhar, junto ao coordenador de curso, a evolução do aluno egresso;
- Organizar, junto aos coordenadores de cursos, eventos de egressos.

1.12.2.1. Ações de Acolhimento e Permanência

O atendimento psicopedagógico será ofertado aos alunos também em período extra-aula por psicopedagoga em local apropriado. Casos excepcionais a critério da psicopedagoga podem ser atendidos durante o período de aulas.

O Nape conta com uma sala exclusiva para acolhimento e permanência, oferecendo ambiente de segurança física e emocional para discentes que necessitem de orientação psicossocial ou simplesmente orientação acadêmica e profissional.

A Faculdade Roberto Miranda conta com ouvidor instituído e de atuação independente que recepcionará as demandas dos alunos e dará o devido encaminhamento à solicitação dos mesmos. Este ouvidor estará disponível pelos seguintes canais:

ouvidoria@urm.com.br

Whatsapp:11 94366.2738

Secretaria: Através de formulário próprio

O *student concierge* tem a função de auxiliar os alunos em relação às dificuldades não pedagógicas, como hospedagem, alimentação, transporte, atividades de entretenimento, carteirinha de estudante entre outros.

1.12.2.2. Acessibilidade Metodológica e Instrumental

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico será responsável por: apoiar e orientar o educando em sua trajetória acadêmica, instrumentalizando-o para construção/reconstrução do conhecimento e para formação de novos saberes, baseado em critérios de cientificidade que permitam a atuação consciente do profissional junto ao mundo do trabalho; analisar e encaminhar as demandas dos alunos, no que diz respeito às dificuldades de aprendizagem e/ ou financeiras; implementar um programa de nivelamento acadêmico, que possibilite ao educando condições de equidade e prosseguimento de estudos; orientar os alunos na organização dos diretórios estudantis ou acadêmicos; implementar ações que visem acompanhar os egressos dos cursos de graduação da IES. Desses resultados, retroalimentar as propostas pedagógicas dos cursos e fomentar a iniciação científica como princípio pedagógico e educativo dos discentes.

Facilitar o acesso e a permanência do estudante da Faculdade Roberto Miranda aos programas de intercâmbio acadêmico e cultural e iniciação científica faz parte de seus objetivos.

1.12.2.3. Acessibilidade Plena

Todos os cursos da IES atendem de maneira excelente aos critérios de acessibilidade, cumprindo em sua totalidade as exigências das leis, decretos e portarias que regulamentam as condições de acessibilidade.

1.12.2.4. Monitoria

O programa de monitoria da Faculdade Roberto Miranda através de seus professores RTI e RTP acompanha o progresso dos alunos atendidos pelo Nape e outros discentes identificados por professores e coordenadores para orientação do Núcleo. Os professores dedicados à monitoria podem oferecer apoio ao discente para intermediação e acompanhamento de estágios remunerados ou não.

1.12.3. Programa de Nivelamento

O programa de nivelamento visa atender aos alunos que eventualmente tenham dificuldade em acompanhar as aulas. Este programa compreende, nos primeiros semestres dos cursos, um programa de nivelamento em português e matemática desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem com supervisão de professores e tutores, sendo gratuito e facultativo a todos os alunos da Faculdade Roberto Miranda. Ao longo do curso os alunos que precisarem de apoio em outras disciplinas serão atendidos pelo programa de monitoria e pelos professores RTI e RTP, que dedicarão parte de suas horas às atividades de apoio ao discente.

1.12.4. Acompanhamento de Estágios

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicopedagógico da Faculdade Roberto Miranda acompanha a contratação, a documentação e o desenvolvimento do discente em atividades de estágios curriculares obrigatórios. O regulamento de estágios está disponível na secretaria da instituição.

1.12.5. Atividades Extracurriculares

Conforme previsto no PDI e no PPC, está prevista a participação dos discentes em dezenas de atividades extracurriculares não computadas como atividades complementares, tais como:

1. Visitação a feiras, congressos, fóruns e simpósios do setor (não previstos anteriormente em *Atividades Complementares*)
2. Participação em reuniões setoriais
3. Incentivo a visitas a outros setores e segmentos da Arquitetura e Urbanismo
4. Visitas a eventos setoriais sociais e comerciais

1.12.6. Centro Acadêmico

A IES incentiva a associação de alunos em centros acadêmicos para complementar seu aprendizado por meio do exercício da convivência e do pensamento associativo extraclasse.

1.12.7. Programas de Intercâmbio

A Faculdade Roberto Miranda tem convênios de desconto e cooperação educacional com algumas das maiores Universidades do mundo, a University of Central Florida, em Orlando, o Menlo College em Palo Alto, no Vale do Silício e o grupo SEG (Swiss Education Group) o maior grupo de Universidades da Suíça.

Os convênios celebrados com as instituições estrangeiras permitem aos discentes da Faculdade Roberto Miranda obterem diplomas de dupla certificação na metade do tempo e com a metade do investimento que teriam sem o convênio de cooperação bilateral estabelecido.

Além disso, a Faculdade Roberto Miranda possui unidade própria nos Estados Unidos, localizada no coração do Vale do Silício, região ao sul de São Francisco, conhecida como berço da inovação e do empreendedorismo.

1.12.8. Programa de Acompanhamento de Egressos

Assim que o aluno da Faculdade Roberto Miranda cumprir todos os requisitos acadêmicos para a colação de grau o mesmo será incluído na comunidade de *alumni* da Instituição, favorecendo o relacionamento entre ex-alunos e potencializando a geração de negócios.

Seus dados de contato também serão incluídos em mailing mantido especificamente para este fim, garantindo que sejam convidados para todos os eventos promovidos pela faculdade, incluindo os eventos de divulgação científica.

Ao ex-aluno é garantido o acesso vitalício às instalações e sistemas Institucionais, incluindo os materiais atualizados do curso que fez (Conteúdo Dinâmico RMEC). Além de ser convidado a participar da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, o aluno egresso será incentivado a contribuir com informações sobre sua trajetória no mercado que poderão servir de subsídio para o Centro de Pesquisas e para o Programa de Atualização Permanente da Faculdade.

O acompanhamento do desenvolvimento de egressos será feito por meio de comunidade virtual e ações junto à base de dados da instituição, incluindo convites para eventos e outras atividades, como pesquisas, redação de artigos, palestras, aulas na própria instituição como docente, painéis de debate e indicação para trabalhos reais oriundos do rico ambiente profissional da Faculdade Roberto Miranda. O objetivo do acompanhamento de egresso é oferecer suporte continuado para o seu sucesso e retroalimentar os Coordenadores e NDEs sobre o sucesso dos alunos.

A Faculdade Roberto Miranda criou um procedimento ligado ao processo de matrícula onde são coletados os endereços dos discentes nas redes sociais como LinkedIn, Instagram e Facebook. Adicionalmente, os membros do corpo técnico-administrativo do departamento de admissões e coordenação devem “segui-los” nas redes sociais, criando uma verdadeira rede de “vigilância” sobre seu sucesso e realizações.

Ainda como parte do Programa de Acompanhamento de Egressos, a Faculdade Roberto Miranda mantém um profissional dedicado à curadoria, adequação e difusão das conquistas de seus alunos.

Cabe ao coordenador de cada curso, com auxílio do Nape, manter o sistema atualizado e organizar os eventos dos egressos.

1.12.9. Incubadora de Empresas

A Faculdade Roberto Miranda oferece aos discentes ambiente para o desenvolvimento da prática empresarial no Brasil e nos Estados Unidos da América. O aluno da Faculdade Roberto Miranda tem acesso a ambientes para desenvolvimento de negócios em caráter experimental com apoio de mentores em inovadoras incubadoras empresariais. Além disso, a Faculdade Roberto Miranda, através de uma ação inédita, conveniou-se com fundos de investimento anjo para captação de investimentos para a abertura de negócios dos alunos, bem como convênios com entidades financeiras para financiamento empresarial de baixo custo.

1.13. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

Os resultados das avaliações tanto internas quanto externas do curso e da Faculdade Roberto Miranda devem ser analisados pela CPA, CONSEPE e Colegiado de Cursos. A partir desta análise, cada órgão colegiado deve apresentar um relatório sobre os pontos fortes e fracos da Faculdade Roberto Miranda e as soluções propostas para cada ponto fraco evidenciado, sendo o mesmo encaminhado para as instâncias superiores de acordo com o Regimento Interno da Faculdade Roberto Miranda.

1.13.1. Projeto de Auto-Avaliação Institucional

A autoavaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, constituída pelo Coordenador da CPA, um representante docente, um representante técnico-administrativo, um representante discente e um representante da sociedade civil organizada.

Os objetivos da autoavaliação institucional da Faculdade Roberto Miranda são:

- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- Por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Semestralmente, a CPA solicitará que a comunidade acadêmica (corpos docente, discente e técnico-administrativo) responda o questionário de autoavaliação institucional, considerando as particularidades de cada segmento.

1.13.1.1. Divulgação dos Resultados

Os dados obtidos em cada questionário serão tabulados e analisados pelos membros da CPA que, por sua vez, farão a divulgação para a comunidade acadêmica.

1.13.1.2. Utilização dos Resultados

Os resultados obtidos das autoavaliações e avaliações externas (avaliação de curso, ENADE, CPC, credenciamento, autorização, ouvidoria e outros) serão discutidos entre os membros da CPA, as coordenações de curso e a diretoria. As coordenações de curso levarão os resultados para os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes a fim de participar os professores do curso das questões levantadas pelos alunos e propor melhorias.

As sugestões de melhoria advindas dos professores serão analisadas e discutidas pelos membros da CPA, coordenadores e Diretoria para, conjuntamente, buscarem formas de sanar os pontos fracos e melhorar continuamente os pontos fortes.

Anualmente será elaborado o Relatório de Autoavaliação institucional considerando os resultados e as ações de melhoria realizadas em cada semestre do ano e os cinco eixos de avaliação que contém as dez dimensões definidas no Sinaes, segundo Nota Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº065, de 09 de outubro de 2014. Esta Nota Técnica determinou mudança nos núcleos e dimensões do Relatório de Autoavaliação Institucional, para estar de acordo com o relatório final, tal informação também orientou a categorização e ordem das questões da pesquisa e definiu o primeiro ano após a autorização de início do curso como o do primeiro relatório parcial de uma série de três, onde o último, o relatório integral, fará balanço do triênio da avaliação interna da instituição terminando ao final do segundo ano.

1.14. Atividades de Tutoria

O corpo de tutores da Faculdade Roberto Miranda realiza a mediação pedagógica em disciplinas presenciais e à distância. Os tutores estão disponíveis para atendimento ao aluno das disciplinas ofertadas total ou parcialmente online por meio de ferramentas síncronas de comunicação, como chat, videoconferência ou aplicativos de mensagens como o Whatsapp. Mas também em canais assíncronos, como painéis on-line, fóruns de discussão e e-mail.

1.14.1. Atendimento às Demandas Didático-Pedagógicas

O atendimento às demandas didático-pedagógicas para alunos em disciplinas do núcleo fixo e dos módulos satélite se dará por meio de:

- Atendimento instantâneo via aplicativos de mensagens e chat
- Sessões pré-agendadas utilizando ferramentas como chat e videoconferência
- Monitoramento via ferramentas de comunicação assíncrona disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem, tais como blogs e fóruns
- Avaliação e correção de exercícios e provas
- Transcrição e carga de conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem

O atendimento às demandas didático-pedagógicas nos momentos presenciais se dará por meio de:

- Atividades de monitoria na utilização dos laboratórios
- Acompanhamento dos alunos designados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico
- Apoio aos alunos e atendimento de suas demandas acadêmicas
- Acompanhamento dos alunos em atividades complementares e aulas externas

1.14.2. Mediação Pedagógica

Na Faculdade Roberto Miranda, o tutor atua como facilitador do acesso do discente ao conteúdo estudado. Nos momentos presenciais, ele monitora atividades do aluno e, na ausência do professor, orienta o estudo e a execução de trabalhos. Nos momentos à distância, além de orientar e esclarecer dúvidas dos alunos em sessões pré-agendadas, é responsável por garantir que os materiais e atividades pedagógicas desenvolvidos pelos discentes estejam sendo disponibilizados conforme previsto pela metodologia de ensino da Faculdade Roberto Miranda.

No caso da mediação assíncrona, onde o aluno posta dúvidas ou envia por e-mail aos tutores, estes têm como padrão de atendimento resolver as dúvidas dos alunos no mesmo dia. Se fora de seu horário de expediente, o fará no primeiro horário da manhã do dia seguinte.

1.14.3. Domínio do Conteúdo

Todos os tutores possuem pós-graduação *stricto sensu*, além de comprovada experiência em tutoria e na área em que lecionam. Eles participam ativamente da preparação do conteúdo fazendo sugestões e ajustes antes da publicação aos alunos.

1.14.4. Acompanhamento aos Discentes no Processo Formativo

O Ambiente Virtual de Aprendizagem possui um painel de controle que permite ao tutor acompanhar o processo formativo dos discentes. O acompanhamento pode ser feito de forma mais individualizada e pontual para alunos que apresentem necessidades específicas. Todos os alunos podem, a qualquer momento, agendar reuniões com os tutores para discutir quaisquer assuntos referentes a qualquer uma das disciplinas.

1.14.5. Avaliações Periódicas

Além da Pesquisa de Autoavaliação Institucional, os tutores são avaliados por meio das avaliações intermediárias realizadas em cada módulo. São consideradas também todas as opiniões, sugestões e reclamações a respeito da tutoria enviados para qualquer um dos canais de comunicação da Faculdade Roberto Miranda colocados à disposição da comunidade acadêmica. Os dados são tabulados e enviados para a Comissão Própria de Avaliação, que discute as questões e propõe melhorias aos demais órgãos colegiados.

1.14.6. Ciclo de Atualização

Ações corretivas de aperfeiçoamento embasadas na tabulação dos dados das pesquisas e avaliações são acionadas e supervisionadas pela Comissão Própria de Avaliação mensalmente e tempestivamente conforme necessário, garantindo assim o aperfeiçoamento do sistema de tutoria bem como a criação de um histórico consistente para planejamento de ações futuras.

Para assegurar esse ciclo de atualização dos serviços de tutoria, os alunos são incentivados a preencher formulário de satisfação que são disponibilizados automaticamente no Ambiente Virtual de Aprendizado ao término de cada atividade executada pelo discente. A tabulação e análise desses formulários é um item fixo de pauta das reuniões da Comissão Própria de Avaliação.

1.15. Conhecimentos, Habilidades e Atitudes Necessárias à Tutoria

O processo de seleção de tutores é tão rigoroso quanto e segue os mesmos critérios que o processo de seleção do corpo docente. Assim, os tutores da Faculdade Roberto Miranda são plenamente habilitados em sua área de conhecimento, contando com pós-graduação *stricto-sensu* e estando completamente integrados ao processo pedagógico, colaborando com os professores no desenvolvimento do conteúdo.

Desta maneira, é importante garantir um espectro amplo para o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria, uma vez que o tutor se tornará a ligação mais próxima do aluno com a instituição. Além de um perfil profissional de destaque, o tutor da Faculdade Roberto Miranda apresenta habilidades e atitudes compatíveis com sua função e com o perfil profissional do egresso.

1.15.1 Conhecimentos

Rotinas de trabalho e curso

Ao ingressar na Faculdade Roberto Miranda, os tutores receberão treinamento sobre a metodologia educacional e processos administrativos, familiarizando-se com as ferramentas para execução do trabalho e acompanhamento dos discentes no processo formativo.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

O tutor da Faculdade Roberto Miranda tem por diretriz contratar profissionais que possuam experiência na tutoria em ensino a distância, experiência de mercado e graduação *stricto sensu*. Apesar disso, será oferecido um treinamento completo abordando as particularidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizado pela instituição.

Conhecimento pleno na disciplina ministrada e na educação a distância

O conhecimento na disciplina ministrada é garantido tanto pela atuação no mercado quanto pelo grau de titulação alcançado pelos profissionais, além de sua experiência no exercício da atividade de tutoria. As reuniões de integração entre professores e tutores previstas no Programa de Atualização Permanente (PAP) e no plano de ação da Equipe Multidisciplinar, e garantem o domínio do conteúdo e alinham a atuação de docentes e tutores e especialistas em tecnologia da informação.

1.15.2. Habilidades

Relacionamentos interpessoais

O tutor será a ligação mais próxima do aluno com a instituição e portanto deve possuir capacidade de construir e manter relacionamentos construtivos com o corpo discente. Esta habilidade é especialmente importante ao conduzir e orientar atividades ou gerenciar conflitos, tanto presencialmente quanto à distância. Visando assegurar que os tutores tenham essa habilidade, a instituição toma as seguintes providências:

- Avaliação de talentos e atitudes voltadas ao relacionamento interpessoal durante o processo de seleção
- Monitoramento dos relacionamentos interpessoais por meio das avaliações periódicas
- Desenvolvimento de habilidades interpessoais através de treinamentos

Comunicação

Além das habilidades de leitura e escrita, essenciais para execução das tarefas e processos inerentes ao seu trabalho, o tutor deverá apresentar excelente comunicação interpessoal, capacidade de interpretação, argumentação e oratória. Estas habilidades serão verificadas durante a entrevista de seleção, e caso necessário podem ser desenvolvidas cursando os módulos satélite de comunicação e expressão oferecidos pela própria instituição, além de treinamentos específicos para tutores.

Capacidade de trabalhar em equipe

O corpo tutor deve trabalhar em conjunto com o corpo docente na produção de conteúdo relevante, inovador e alinhado com a realidade do mundo do trabalho. O produto final deve não apenas ser capaz de conduzir o aluno ao perfil do egresso desejado, mas principalmente oferecer uma garantia de aprendizado através do uso de técnicas pedagógicas e elementos que favoreçam engajamento e participação. A integração entre o corpo tutor e docente será garantida por meio de reuniões periódicas previstas no calendário de reuniões da Instituição.

Organização e planejamento

Organização e planejamento, atitudes essenciais para qualquer tipo de tarefa, adquirem uma importância ainda maior devido à proposta inovadora das políticas de ensino da Faculdade Roberto Miranda. Com a adoção da grade modular e cíclica, cada módulo comporta alunos em diferentes etapas de seu percurso acadêmico, o que exigirá do tutor um acompanhamento muito mais próximo com ações personalizadas para cada aluno.

1.15.3. Atitudes

Proatividade

A Faculdade Roberto Miranda adota, como política, o atendimento instantâneo de demandas, o que se estende para atividades de tutoria. De acordo com o perfil definido para o corpo de tutores, o tutor deve ter experiência de mercado, titulação *stricto sensu* e experiência em tutoria. Essas características o habilitam resolver de forma autônoma a maior parte das demandas geradas pelos alunos. Caso a solução do problema fuja ao escopo de atuação do tutor, a demanda deve ser imediatamente encaminhada ao departamento ou órgão colegiado competente, e acompanhar sua conclusão.

Empatia

As atividades de tutoria, sejam elas presenciais ou à distância, têm como finalidade facilitar a jornada do aluno no percurso formativo proposto pela Faculdade Roberto Miranda. Assim, além de profundo conhecimento acerca de sua área de docência, do curso e do perfil do egresso, o tutor deve exercitar sua habilidade de empatia para entender as necessidades e,

principalmente, as dificuldades e desafios enfrentados por cada aluno para propor estratégias pedagógicas que o auxiliem em suas atividades acadêmicas.

Equilíbrio emocional

Uma vez que o tutor representa a ligação mais próxima do aluno com a instituição, tanto nos momentos presenciais quanto à distância, ele será confrontado com os inevitáveis conflitos que podem surgir em sala de aula. Por esta razão, deve ter controle sobre suas próprias emoções e, através do exercício da empatia, entender as emoções do outro e buscar soluções adequadas, mesmo em momentos de tensão.

Flexibilidade

Por sua formação e experiência, espera-se que o tutor seja flexível para assumir o papel do professor e tomar decisões pedagógicas e indicar estratégias pedagógicas para que o aluno alcance suas metas acadêmicas e profissionais.

Monitoramento atitudinal

As fichas de satisfação fornecidas regularmente aos alunos possibilitam o acompanhamento das atitudes dos tutores nas quatro dimensões e permitem que sejam tomadas as medidas corretivas necessárias.

1.15.4. Demandas Comunicacionais e Tecnologias

As atividades de tutoria serão desenvolvidas em momentos presenciais e momentos à distância, quando toda a comunicação será mediada por meios telemáticos. O conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes previsto para o corpo tutor garante que o mesmo tenha um perfil profissional condizente com o perfil do egresso, e que tenha as competências e habilidades necessárias para o atendimento às demandas comunicacionais e tecnológicas, permitindo o pleno exercício de suas atividades.

Os principais meios telemáticos utilizados para comunicação com alunos são:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle)
    - Chat
    - Fóruns
    - Fóruns avaliativos
    - Blogs
    - Formulários
- Ferramentas de videoconferência
- Aplicativos de mensagem

1.15.5. Avaliação da Necessidade de Capacitação

Tanto a Pesquisa de Autoavaliação Institucional quanto as avaliações intermediárias realizadas a cada módulo medirão a aceitação e desempenho de cada tutor, indicando a necessidade de treinamento e reciclagem. Dados específicos a respeito do desempenho de tutores serão

enviados aos órgãos colegiados e incluídos no Programa de Atualização Permanente, conforme o caso.

1.15.6. Programa de Capacitação Permanente de Tutores

A Faculdade Roberto Miranda disponibiliza aos docentes, tutores e corpo técnico-administrativo uma série de cursos de atualização cuja inscrição pode ser solicitada diretamente ao departamento de RH da Instituição que tem autonomia e recursos para providenciar a inscrição do colaborador de maneira rápida e desburocratizada.

Órgãos colegiados como CONSU, CONSEPE, NDE e CPA também tem autonomia para solicitar cursos de capacitação para docentes, tutores e corpo-técnico administrativo diretamente ao departamento de recursos humanos baseados nas demandas oriundas dos processos de avaliação conduzidos pela Instituição ou a partir da demanda de discentes e de sugestões postadas nos canais do Programa de Atualização Permanente da Faculdade Roberto Miranda | PAP.

1.15.7. Apoio Institucional

O Programa de Atualização Permanente da Faculdade Roberto Miranda | PAP, criado para manter a atuação da IES alinhada com os desejos e necessidades dos discentes, docentes, tutores, corpo técnico administrativo e mercado (perfil do egresso) incentiva uma participação ampla na proposição de mudanças em sistemas, processos, recursos e qualquer frente que possa contribuir para a manutenção e o êxito dos discentes.

O PAP conseguiu criar um ambiente de *segurança psicológica* dentro da Faculdade Roberto Miranda, propício à inovação, incluindo como item fixo na pauta de reuniões de órgãos colegiados, como CONSU, CONSEPE, NDE e CPA, a leitura de sugestões obtidas nos canais de comunicação do programa presentes no site, no Moodle e nos totens eletrônicos no Campus.

A possibilidade de fazer pedidos inusitados ao “programa” foi incentivada pela criação de um e-mail informal e convidativo: pedepropap@urm.com.br.

Discentes, docentes, tutores, corpo técnico-administrativo e sociedade têm acesso direto aos órgãos colegiados pela página principal do site por meio de um formulário simples onde podem postar sugestões, reclamações e elogios sem a necessidade de se identificarem.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação

A IES dispõe de dois sistemas distintos para informação e comunicação com os alunos. Utilizamos o sistema Gestão Escolar Online (GEO) para funções administrativas como faturamento, solicitação de segunda via de boleto, consulta de situação cadastral, consulta de notas e faltas. Funções pedagógicas como a disponibilização de material de aula, a consulta à grade e entrega eletrônica de documentos são feitas através do sistema Moodle, sistema de AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) amplamente utilizado por faculdades e universidades ao redor do mundo.

Os meios de comunicação oferecidos aos discentes e docentes da Instituição permitem uma comunicação fluída e acesso rápido e direto entre professores, alunos e instituição contribuindo de maneira excelente para o desenvolvimento do processo pedagógico do curso e tem sua acessibilidade plena garantida pelas políticas de promoção da acessibilidade que antevêem procedimentos e equipamentos para acesso de todos os discentes às tecnologias de informação e comunicação oferecidas.

1.16.1. Atendimento Instantâneo

A comunicação instantânea via aplicativos de celular foi implantada com sucesso na Instituição. Cada departamento tem um número para recepção de mensagens instantâneas.

Grupos em aplicativos de comunicação instantânea criados pela coordenação de cursos permitem aos discentes e docentes a resolução instantânea de demandas, dúvidas e sugestões de maneira superior aos demais meios de comunicação, como e-mail e formulários pelo site e secretaria, que permanecem abertos aos alunos e professores.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

A Faculdade Roberto Miranda oferece um ambiente virtual de aprendizagem rico em materiais, recursos e o que há de mais avançado em tecnologias de ensino-aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Roberto Miranda contém todos os recursos didáticos disponíveis hoje, utilizando recursos e processos de gamificação para estimular o processo de ensino-aprendizado.

1.17.1. Materiais

Os alunos têm fácil acesso aos materiais disponíveis em pastas divididas por disciplina e subdivididas por assuntos que contém as apresentações utilizadas em aula, planilhas, textos, Fichas de Introdução ao Aprendizado (FIT), *preworks*, leituras de apoio, artigos e demais materiais tanto para visualização em tela quanto para download.

Além disso, vídeos explicativos (tutoriais) e outros conteúdos *on-demand* gravados em estúdio profissional com recursos de última geração são disponibilizados para os alunos que ainda contam com espaço para comentários, envio de dúvidas e interação em tempo real com tutores via chat e aplicativos de mensagem.

O AVA ainda oferece um link para acesso à área administrativa do aluno onde ele pode tratar de assuntos de secretaria, calendários e demais atos escolares.

Entre os materiais didáticos, detalhados abaixo no item 1.18, os alunos contarão com apostilas, materiais complementares, gravações de aulas ao vivo e videoaulas previamente gravadas, questionários de avaliação, fóruns avaliativos, blogs e atividades de fixação lúdicas.

1.17.2. Recursos

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Roberto Miranda é construído sobre a plataforma Moodle, que garante grande flexibilidade nas aplicações e múltiplas ferramentas para avaliação e acompanhamento do discente. Além dos recursos nativos oferecidos pelo sistema, o Ambiente Virtual de Aprendizagem incorpora sistemas externos que permitem uma experiência educacional mais rica, como por exemplo a plataforma que permite o acesso a aulas em tempo real.

Os recursos do AVA da Instituição incluem:

- Tutoriais em vídeo
- Acesso a vídeo-aulas gravadas
- Acesso a aulas remotas em tempo real
- Chat em tempo real
- Fóruns de discussão
- Espaço para upload de trabalhos
- Downloads de materiais

1.17.3. Tecnologias

O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) utilizado pela Instituição é o Moodle, plataforma utilizada por grandes Universidades mundiais que possui interfaces para atuação conjunta com diversos sistemas e aplicações como Zoom, Slack, Canvas, WW Norton, Pearson e Cengage assignments.

A presença da Faculdade Roberto Miranda no Vale do Silício na Califórnia coloca-a em posição privilegiada para acesso às mais inovadoras tecnologias em termos de ambiente virtual de aprendizagem, elevando a Faculdade Roberto Miranda a um nível de excelência internacional.

1.17.4. Cooperação entre Tutores, Discentes e Docentes

Os meios de comunicação e sistema de mensageria integrado oferecidos aos tutores, discentes e docentes permitem uma comunicação fluida e acesso rápido e direto entre professores, alunos e Instituição contribuindo de maneira excelente para o desenvolvimento do processo pedagógico do curso. Sua acessibilidade é garantida pelas políticas de promoção da acessibilidade que antevê procedimentos e equipamentos para acesso de todos os discentes às tecnologias de informação e comunicação oferecidas.

Os recursos que permitem o desenvolvimento da cooperação entre tutores, discentes e docentes incluem:

- Grupos de discussão em fóruns no AVA
- Área dedicada aos professores e tutores no AVA
- Eventos virtuais de divulgação técnica e científica
- Sistema de mensageria
- Encontro dos Professores e Tutores
- Reuniões da Equipe Multidisciplinar
- Reuniões dos Órgãos Colegiados

1.17.5. Acessibilidade Metodológica, Instrumental e Comunicacional

Graças à atuação da Equipe Multidisciplinar, os conteúdos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em EaD tiveram suas metodologias ajustadas a esta plataforma, pensada de uma maneira abrangente visando o acesso irrestrito a alunos com diferentes necessidades e capacidades, independente de porte ou presença de deficiência física.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Roberto Miranda é acessível a portadores de deficiência visual e auditiva. O sistema possui funções específicas que possibilitam a leitura de tela, alteração de tamanho de fonte e contraste, além de tradução de conteúdo para Libras.

Todas as videoaulas são transcritas e disponibilizadas em formato somente texto para possibilitar a leitura através de software leitor de tela.

Em todos os momentos de interação, seja ela síncrona ou assíncrona, a comunicação pode se dar por canais variados, como voz, texto ou vídeo. Isso permite que portadores de necessidades especiais priorizem a comunicação pelo canal e formato preferido.

1.17.6. Inovação pela Gamificação

Comprovadamente, a educação a distância em formato assíncrono (*on-demand*) requer autodisciplina do aluno. A gamificação utiliza estratégias consagradas dos jogos eletrônicos como:

- Checkpoints
- Premiação por etapa vencida
- Avaliações interativas (tipo "arraste e solte", entre outras)
- Competição interna (ranking entre alunos e turmas)
- Mensagens automatizadas de incentivo
- Avatares e skins

1.17.6.1. Checkpoints

Pontos de verificação intermediários que conduzem o aluno à conclusão da etapa de formação em que se encontra. O objetivo da inclusão dos *checkpoints* nos conteúdos *on-demand* é incentivar um andamento mínimo em cada interação do aluno com o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Caso o aluno interrompa seus estudos antes de atingir um *checkpoint*, ele voltará ao início da aula. Em termos didático-pedagógicos, o *checkpoint* tem o poder de fazer o aluno de baixa concentração revisar conceitos fundamentais ao entendimento de toda a disciplina e, do ponto de vista psicopedagógico, gerar um reforço positivo ou uma "punição", favorecendo uma mudança de comportamento útil ao aluno durante todo o seu curso.

Um *checkpoint* poderá ser composto de um exercício, uma resenha, postagem de um arquivo, ou a inclusão de um tópico no fórum de discussões.

1.17.6.2. Premiação por Etapa Vencida

Como nos jogos eletrônicos, a Equipe Multidisciplinar inclui etapas dentro dos conteúdos disponibilizados no EaD da Faculdade Roberto Miranda. A evolução do aluno é premiada com estímulos audiovisuais na própria tela da aula, e também através do recebimento de um email e mensagem no celular. O aluno pode compartilhar seus *achievements* com pais, mestres e colegas. Seus "troféus" são exibidos em sua conta no ambiente do aluno, e as etapas concluídas somam pontos no ranking intra-turma e inter-turmas.

Uma etapa poderá ser concluída quando o aluno finalizar uma aula, um conjunto de aulas, uma avaliação, e seu ranking poderá ser incrementado dependendo da nota da avaliação, *pacing* e assiduidade.

1.17.6.3. Avaliações Interativas

Ao avaliar o conhecimento adquirido por meio de testes e questionários interativos, são acionadas diferentes estruturas de percepção, análise e interpretação. A variedade de formas e tipos de avaliações permite que alunos com diferentes estruturas dominantes, conforme descrito em detalhe na Metodologia dos *Quatro I's do Aprendizado*, tenham um melhor desempenho quando confrontados com questões alinhadas com essas estruturas, que são por sua vez relacionadas aos seus talentos naturais. Por esta razão, é importante mesclar, em um mesmo instrumento avaliativo, várias modalidades interativas como múltipla escolha, "arraste e solte", associação de respostas e de imagens. Essa abordagem inovadora garante uma forma de avaliação mais acurada, independente das estruturas perceptivas e talentos do discente.

1.17.6.4. Competição Interna

Estímulo de competição intra-turma, partindo da premiação por etapa vencida. A criação de ranking interno entre alunos da mesma turma auxilia na criação de uma atmosfera de competição saudável. Os alunos podem verificar sua colocação no Ambiente do Aluno, e buscar colocações mais altas melhorando seu desempenho em provas e avaliações regulares, acumulando mais horas de atividades complementares, realizando projetos e trabalhos adicionais de cada disciplina e participando de projetos de pesquisa no Centro de Pesquisas da Faculdade Roberto Miranda.

1.17.6.5. Mensagens Automatizadas de Incentivo

O sistema de mensagens automatizadas da plataforma EaD da Instituição envia aos alunos avisos e lembretes de incentivo informando seu posicionamento no ranking intra-turma e inter-turmas.

A provocação fomenta a manutenção do ritmo de estudos através da competição.

1.17.6.6. Avatares e Skins

O uso de avatares permite que o aluno inclua imagens no seu perfil, trazendo um elemento lúdico como incentivo adicional à participação em suas atividades escolares. Da mesma forma, os *skins* são usados para demonstrar o *mood* (humor) do aluno em determinada aula/dia, o que facilita o processo de comunicação e relacionamento.

1.17.7. Avaliação

Todos os sistemas do Ambiente Virtual de Aprendizagem serão periodicamente avaliados quanto à sua usabilidade e estabilidade pela equipe interna de Tecnologia da Informação.

Avaliação de usabilidade

As avaliações de usabilidade terão ênfase nas ferramentas pedagógicas utilizadas durante os cursos, seu uso efetivo por parte de docentes, tutores e discentes, e a facilidade de uso de cada uma delas. Os dados serão coletados nos formulários das avaliações periódicas, e sua tabulação ficará a cargo da Comissão Própria de Avaliação, que incluirá em pauta e tomará providências conforme necessário.

Avaliação de infraestrutura

A capacidade do sistema, sua estabilidade e atualizações serão realizadas pela equipe de TI nos períodos de recesso acadêmico. Serão feitas checagens de carga e de acesso, funcionalidades do sistema e realização de cópia de segurança. Todas as verificações serão documentadas e registradas, e os respectivos backups armazenados no servidor em nuvem.

1.17.8. Programa de Atualização Permanente | PAP

O Programa de Atualização Permanente também abre canal para a atualização de procedimentos e funcionalidades disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem. As solicitações dos usuários serão coletadas por meio dos canais oficiais de comunicação do PAP e incluídas nas pautas das reuniões dos órgãos colegiados competentes, que tomarão as providências necessárias.

1.18. Material Didático

A produção e entrega do material didático do curso depende do tipo de módulo e forma de entrega conforme previsto na metodologia e matriz curricular do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD. Desta forma, conteúdos de módulos fixos, mais flexíveis e passíveis de personalização e ajustes, são tratados de maneira diversa daqueles de módulos satélite, que apresentam uma estrutura mais rígida, mais próxima da abordagem tradicional e comprovadamente exitosa da educação a distância.

A maior parte da carga horária do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD correspondente aos módulos fixos do núcleo principal de conteúdo, é entregue de forma síncrona por meio de plataforma de videoconferência com acesso pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem. De forma muito parecida com aulas presenciais, as aulas ocorrem em horários preestabelecidos e o conteúdo é entregue ao vivo pelo próprio professor conteudista. Essa abordagem inovadora busca reduzir a sensação de distanciamento comumente associada à educação a distância, uma vez que favorece a interação entre docentes e discentes, potencializando o processo de ensino-aprendizado ao permitir o feedback imediato e a adequação do conteúdo à realidade discente. O material dos módulos fixos inclui os slides utilizados em aula, apostilas e materiais complementares, além da gravação das próprias aulas.

Uma carga menor, correspondente aos módulos satélite (flutuantes), é disponibilizada de maneira assíncrona e entregue por meio de videoaulas previamente gravadas, apostilas e materiais de apoio no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1.18.1. Elaboração de Conteúdo para Disciplinas do Núcleo Fixo

O material didático fornecido aos alunos da Faculdade Roberto Miranda é preparado pelos próprios professores conteudistas que ministrarão as aulas do conteúdo fixo seguindo a metodologia dos *4 I's do Aprendizado*®. Os professores deverão entregar todo material de sua disciplina segundo calendário de entrega de materiais publicado pela instituição para que haja tempo hábil para a validação e disponibilização do conteúdo no Ambiente Virtual de Aprendizagem pela Equipe Multidisciplinar. Desta maneira, o conteúdo será específico e direcionado às necessidades pedagógicas de cada turma, permitindo flexibilidade e adaptação no conteúdo a qualquer momento.

1.18.2 Elaboração de Conteúdo para Disciplinas dos Módulos Satélite

O conteúdo dos módulos satélite é elaborado por professores conteudistas e disponibilizado aos alunos de maneira assíncrona. Apostilas, exercícios e provas deverão ser entregues à Equipe Multidisciplinar ao início de cada semestre, sendo passíveis de revisão a cada seis meses. Roteiros de videoaulas também devem ser aprovados antes das gravações, garantindo seu valor pedagógico e alinhamento com a metodologia adotada pela Faculdade Roberto Miranda.

1.18.3. Validação pela Equipe Multidisciplinar

Todo o material a ser disponibilizado aos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem deve ser validado pela Equipe Multidisciplinar da Faculdade Roberto Miranda. Todos os conteúdos serão analisados e, conforme o caso, alterações ou ajustes poderão ser propostos, devendo então ser validados com os respectivos professores conteudistas antes da publicação. A atuação da Equipe Multidisciplinar é discutida em detalhes no item 2.2. Equipe Multidisciplinar.

1.18.4. Alinhamento com Projeto Pedagógico

Todo o material disponibilizado ao aluno deverá estar alinhado com a metodologia dos *4 I's do Aprendizado*®, garantindo assim uma ótima assimilação do conteúdo pelo discente e desenvolvendo as competências e habilidades previstas neste Plano Pedagógico de Curso.

Os materiais didáticos devem conter cases para estudo, exercícios práticos, planilhas pré-formatadas e a formatar, leituras preparatórias e de sedimentação do aprendizado.

1.18.5. Acessibilidade metodológica e instrumental

Graças à atuação da Equipe Multidisciplinar, os conteúdos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em EaD tiveram suas metodologias ajustadas à plataforma online, pensada de uma maneira abrangente visando o acesso irrestrito a alunos com diferentes necessidades e capacidades, independente de porte ou presença de deficiência física.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da Faculdade Roberto Miranda é acessível a portadores de deficiência visual e auditiva. O sistema possui funções específicas que possibilitam a leitura de tela, alteração de tamanho de fonte e contraste, além de tradução de conteúdo para Libras.

Todas as videoaulas são transcritas e disponibilizadas em formato somente texto para possibilitar a leitura através de software leitor de tela.

Em todos os momentos de interação, seja ela síncrona ou assíncrona, a comunicação pode se dar por canais variados, como voz, texto ou vídeo. Isso permite que portadores de necessidades especiais priorizem a comunicação pelo canal e formato preferido.

Tecnologias assistivas adotadas pela Faculdade Roberto Miranda.

Jaws: software que permite ao deficiente visual utilizar o computador com mais facilidade e praticidade por meio de voz sintética, permitindo a leitura do conteúdo escrito na tela. Disponível em: http://www.freedomscientific.com

Mecdaisy: permite ao usuário a leitura de um texto a partir de sua narração em áudio, oferecendo adaptação em caracteres ampliados ou impressão em braile.

NVDA: permite que usuários cegos ou com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e seus aplicativos.

Dosvox: sistema que se comunica com o usuário por meio de voz sintetizada permitindo autonomia ao usuário do computador.

1.18.6. Adequação da Bibliografia

A bibliografia está disponível em Biblioteca Virtual, permitindo a livre consulta do acervo a partir de qualquer dispositivo com acesso à internet. Alunos do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD podem, ainda, consultar o acervo disponível de forma presencial na Biblioteca Roberto Lira Miranda, localizada no Campus da Faculdade Roberto Miranda. Os acervos físico e virtual são referendados pelo relatório de adequação do NDE.

1.18.7. Recursos Inovadores

A Equipe Multidisciplinar inseriu recursos inovadores também nos materiais didáticos da Instituição. Com linguagem inclusiva e acessível, os materiais têm elementos baseados na psicopedagogia e fomentam a participação dos alunos nos atos escolares.

Os materiais didáticos digitais possuem elementos de gamificação. A metodologia descrita nos itens 1.6.2.3. e 1.17.5. permeia os materiais didáticos com links nos textos que ampliam o conteúdo. Os professores conteudistas devem, obrigatoriamente, extrair citações da bibliografia indicada pela Instituição, inserindo-as no material didático digital e a Equipe Multidisciplinar cuidará de linkar a citação ao trecho do livro em pauta, disponível em nossa biblioteca virtual.

1.18.8. Política de Atualização dos Materiais Didáticos

A Faculdade Roberto Miranda prevê a atualização do material didático por meio de um calendário pré-definido de reunião do Núcleo Docente Estruturante com esta finalidade. Desta forma, a cada seis meses, a revisão, atualização e melhoria dos materiais didáticos são alvo de uma reunião específica para garantir um processo de melhoria contínua. Sugestões de melhoria relacionadas ao material didático provenientes dos canais abertos pelo Programa de Atualização Permanente da Faculdade Roberto Miranda complementam a pauta desta reunião.

1.19. Procedimentos de Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

O curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD é modular e oferece certificações em ferramentas como SketchUP, AutoCAD, Modelagem 3D e Realidade Virtual e Aumentada. Este formato permite que a IES promova avaliações intermediárias e específicas do processo de ensino e aprendizagem ao longo do curso.

Cada módulo tem um trabalho prático com nota e uma prova que tem sua nota (40%) somada e dividida com a nota dada pela banca para o seu trabalho (60%), que pode ser individual ou em grupo, de acordo com a orientação do corpo docente de cada módulo.

É facultado ao professor solicitar trabalhos adicionais se julgar necessário. O aluno também é submetido à prova do livro, que permite o acompanhamento da leitura da bibliografia básica e complementar do curso, bem como a avaliação do seu entendimento.

O sistema de avaliação, portanto, engloba a avaliação do trabalho apresentado à banca após longa orientação dentro das aulas, o trabalho adicional (se solicitado) e as provas onde o aluno tem que responder questões pontuais, conceituais e técnicas a respeito dos temas tratados em cada componente curricular do programa.

De acordo com a regulamentação expressa no Regimento, a avaliação do rendimento acadêmico é feita por disciplina (componente da Unidade Curricular), incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. A frequência às aulas e demais atividades escolares, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória. É considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e demais atividades programadas, independente dos demais resultados obtidos.

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de zero a dez. Será atribuída nota 0 (zero) ao aluno que não fizer a verificação na data fixada, bem como àquele que estiver usando meios fraudulentos. As médias são expressas em números inteiros ou em números inteiros mais cinco décimos. Será considerado reprovado o aluno que não obtiver, na unidade curricular, média final igual ou superior a três. Atendida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e demais atividades escolares, o aluno será aprovado: independente do exame final, o aluno que obtiver nota de aproveitamento não inferior a 7 (sete), correspondente à média aritmética, sem arredondamento, das notas dos trabalhos escolares e provas; mediante exame final o aluno que, tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 7 (sete), porém não inferior a 3 (três), obtiver nota final não inferior a 5 (cinco), correspondente à média aritmética, sem arredondamento, entre a nota de aproveitamento e a nota de exame final. O aluno reprovado por não ter alcançado frequência ou média mínima exigida, deve repetir a unidade curricular no módulo seguinte. É promovido ao módulo seguinte o aluno aprovado em todas as unidades curriculares do módulo cursado, admitindo-se, ainda, a promoção com dependência.

Em resumo, os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem dar-se-ão pela média aritmética entre a nota do trabalho do módulo e a nota da prova de cada unidade curricular pertencente ao módulo.

1.19.1. Metodologia - Procedimentos e Processos Adicionais

Como procedimento adicional de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, o planejamento acadêmico da Faculdade Roberto Miranda tem por base as análises dos instrumentos de pesquisa utilizados na CPA e apresentados à comunidade. Estes instrumentos de avaliação garantem o caráter plural da autoavaliação e permitem que gestores identifiquem os pontos fortes e fracos da IES, assim como as oportunidades de melhorias advindas do processo de autoavaliação. Este modelo de autoavaliação cíclica permite que a Faculdade Roberto Miranda produza relatórios que indicam a necessidade de melhorias contínuas em seus processos de ensino aprendizagem, gestão e interação com a comunidade na qual está inserida.

1.19.2. Regulação e Gestão das Atividades Complementares

A sede da Faculdade Roberto Miranda no Vale do Silício, berço mundial da tecnologia, gera uma inexorável conexão com a inovação e as mais modernas ferramentas tecnológicas para uso nas atividades complementares previstas para os alunos do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD.

Graças aos sistemas de geolocalização, o controle da participação dos alunos nas atividades complementares propostas é feito através de sistemas de rastreamento remotos.

Relatórios de visitas técnicas podem ser preenchidos diretamente nos celulares dos alunos durante a atividade, permitindo ao coordenador e docentes a gestão em tempo real de presença, dúvidas e avaliação do aproveitamento.

1.19.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem

A plataforma de Ensino a distância da Faculdade Roberto Miranda permite uma ampla variedade de modelos de avaliação à disposição dos docentes, reforçando a fidelidade das avaliações e a relação ensino-aprendizagem.

1.19.4. Acesso aos resultados

Os alunos têm acesso aos seus resultados através de diversos caminhos:

- Publicação de notas
- Publicação de provas corrigidas
- Questões comentadas (provas online)

A disponibilização de informações aos alunos de maneira sistematizada permite uma maior liberdade do discente na escolha dos caminhos desejados para seu desenvolvimento de forma contínua e efetiva.

Existem diversos caminhos disponíveis ao discente para atingir seus objetivos: rever conteúdos on-line, recorrer ao auxílio de tutores, solicitar reuniões com docentes (mentoria),

acessar o vasto acervo bibliográfico oferecido, participar de fóruns com seus colegas ou ainda obter ajuda instantânea pelos grupos de WhatsApp com a coordenação, de forma que todas as ferramentas estão à sua disposição permitindo-lhe escolher a forma de acesso que melhor se adequa às suas necessidades e ao seu perfil de aprendizagem.

1.19.5. Participação Discente no Acompanhamento e Avaliação do PPC

Conforme previsto no PDI e no regulamento da IES, o discente tem participação obrigatória em todos os órgãos colegiados que visam o acompanhamento e avaliação do PPC.

A partir de avaliações realizadas de maneira contínua, a CPA e o NDE têm os elementos necessários e a missão de planejar ações concretas e contínuas para melhoria dos processos avaliativos da Instituição.

1.19.6. Ações de Melhoria do Processos de Ensino e Aprendizagem

Os resultados obtidos pelos discentes nas avaliações de Ensino e Aprendizagem apontam com precisão os pontos de melhoria dos processos.

É função da CPA e do NDE planejar ações concretas para a melhoria contínua das avaliações dos processos de ensino e aprendizagem a partir dos dados obtidos.

1.20. NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas pretendido para o curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos e em pesquisas junto à comunidade acadêmica que comprovam sua adequação à dimensão de seu corpo docente, tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para ensino e pesquisa.

FONTES/ESTUDOS

Para dimensionar o corpo docente, tutorial e as condições de infraestrutura física e tecnológica de forma adequada, a Faculdade Roberto Miranda se fundamenta em estudos periódicos que demonstram as melhores práticas na razão professor/aluno, tutor/aluno e infraestrutura/aluno, e ainda busca informações de mercado como medida adicional para garantir a adequação de sua oferta à capacidade do mercado em absorver o total de egressos previsto.

As fontes utilizadas em estudos periódicos para fundamentar o número de vagas pretendido e a adequação do corpo docente, tutorial e infraestrutura física e tecnológica da IES para ensino e pesquisa incluem o Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep[18], o Mapa do Ensino Superior do Instituto Semesp, que utiliza como fonte dados do IBGE, microdados do ENEM e do PROUNI[19], o relatório da *Global Entrepreneurship Monitor* que mede anualmente a atividade empreendedora em todo o mundo e que conduziu no Brasil aprofundado estudo para o seu *Global Report 2020/2021*[20], o relatório de atividade empresarial do Ministério da Economia (Mapa de Empresas 2021[21]), e os índices de desemprego globais publicados pela *Austin Rating*[22]. Todos os estudos utilizados para fundamentação do número de vagas são periódicos e atualizados anualmente.

Além disso, todos os anos, é realizada uma pesquisa junto à comunidade acadêmica para verificar a adequação do corpo docente e tutorial, assim como da infraestrutura física e tecnológica, ao número de vagas oferecidas. Essa pesquisa é realizada por meio da distribuição digital de um formulário específico, cujos resultados são tabulados, analisados e divulgados pelos canais oficiais da Instituição.

Além da coleta de dados por meio de formulários de pesquisa e através do levantamento de dados secundários, a Faculdade Roberto Miranda monitora constantemente o ambiente empresarial por meio de encontros entre membros do corpo docente e empresários, da realização de eventos e de ações de incentivo ao empreendedorismo.

[18] Fonte: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2020/Apresentacao_Censo_da_Educacao_Superior_2019.pdf
[19] Fonte: https://www.semesp.org.br/mapa-do-ensino-superior/edicao-10/
[20] Fonte: https://www.gemconsortium.org/file/open?fileId=50691
[21] Fonte: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/mapa-de-empresas/
[22] Fonte: https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/11/22/brasil-tem-a-4a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-aponta-ranking-com-44-paises.ghtml

Pesquisa

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constituído para desenvolvimento do curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda promoveu pesquisa com a comunidade acadêmica para complementar os estudos quantitativos e qualitativos visando comprovar a adequação entre o corpo docente e tutorial previsto, sua infraestrutura física e tecnológica para o ensino e pesquisa e o número de vagas solicitado.

Periodicidade

É de responsabilidade do NDE a condução de estudos periódicos anuais e/ou tempestivos com base nas fontes de dados e a aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica para manter atualizada a comprovação da adequação do corpo docente e tutorial, bem como da sua infraestrutura física e tecnológica para ensino e pesquisa.

Principais Conclusões

O nível de empreendedorismo no Brasil é extremamente alto, mostrando-se superior ao observado em algumas economias desenvolvidas. Uma nação de empreendedores deveria, em tese, gerar um ambiente de riqueza e prosperidade, onde teríamos uma situação de pleno emprego em que seríamos, inclusive, importadores de mão de obra. Como sabemos, não é isso o que de fato acontece. O Brasil tem, historicamente, um alto índice de desemprego. Uma vez que não podem contar com o sistema de previdência, sabidamente ineficiente e insuficiente, aqueles trabalhadores que não conseguem rapidamente uma recolocação no mercado de trabalho são obrigados a buscar fontes alternativas de renda. Parte desse contingente vai para o mercado informal, enquanto uma parcela significativa é alçada, pela necessidade, ao empreendedorismo. Aqueles que empreendem por necessidade raramente têm os conhecimentos necessários para tal. Isso pode ser observado nas altas taxas de mortalidade das empresas.

Outro fato que chama a atenção é o de que a maioria das empresas abertas no último ano têm como finalidade a prestação de serviços de baixo valor agregado, conforme pode ser observado nos relatórios publicados pelo Ministério da Economia. Isso reforça a percepção de que boa parte das novas empresas são abertas por pessoas com baixo nível de qualificação, provavelmente impulsionadas pela necessidade.

A conjugação dos fatos apresentados mostra que, para aumentar a longevidade das empresas e garantir ao empreendedor uma atividade que não seja apenas de subsistência mas de crescimento e desenvolvimento, falta ao Brasileiro não apenas informação, mas sim o desenvolvimento do talento empreendedor. Desta maneira, a redução da taxa de mortalidade das empresas passa, necessariamente, pelo desenvolvimento das qualidades necessárias ao sucesso como empreendedor, o que nos leva à conclusão de que o país necessita de administradores habilitados e plenamente capacitados, munidos dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para fazer com que o país chegue a uma situação de pleno emprego.

A pesquisa conduzida pelo NDE reafirmou que o corpo docente e tutorial são adequados ao número de vagas ofertadas pela Instituição. A pesquisa também comprovou que as infraestruturas física e tecnológica atendem aos requisitos acadêmicos e pedagógicos de toda a comunidade acadêmica para o ensino e pesquisa. Os formulários, dados e tabulações podem ser encontrados no Relatório de Estudo do NDE do curso Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD, disponível na secretaria da instituição.

2. Corpo Docente

2.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE é composto por cinco professores, sendo um deles o coordenador do curso, contratados em Regime de Tempo Parcial (RTP) ou Regime de Tempo Integral (RTI), sendo 60% integral, e 80% têm titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Suas principais funções são: assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso; acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico; participar na elaboração e atualização do projeto pedagógico; participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso e melhoria do perfil do egresso levando em conta as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho, verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, entre outras. Além disso, o NDE é responsável pelo planejamento de procedimentos para garantir a continuidade de seu próprio trabalho por meio da permanência de seus membros, com ações como a aceleração da progressão prevista no Plano de Carreira Docente para membros que completarem o mandato até o ato regulatório seguinte.

A participação dos professores neste órgão colegiado dar-se-á por meio das ações de seus representantes eleitos que opinam, discutem, deliberam e votam sobre o planejamento, organização e desenvolvimento dos cursos, acompanhando e diagnosticando eventuais desvios na realização do projeto pedagógico e do aperfeiçoamento do curso e da melhoria do perfil do egresso.

A IES conta com uma estratégia de renovação do NDE através da escolha de seus membros por e entre seus pares, tendo sempre participação ativa na construção do Projeto Pedagógico do Curso, além de debater constantemente as melhores práticas de ensino e inovação.

2.1.1. Membros do NDE

Composição	Titulação	Regime
Walter Renan Abreu Maffei (Coordenador do Curso)	Doutor	RTI
Egberto Gomes Franco	Doutor	RTI
Miguel Armando de Cabral Brandão de Noronha Feyo	Doutor	RTP
Lorreine Agostinho Claudio	Mestre	RTP
Pablo Telles de Caldas	Especialista	RTI

2.1.2. Membros da CPA

Nome: PAULO COSTA
Cargo: Membro da Sociedade

Nome: PABLO TELLES DE CALDAS
Cargo: Diretor

Nome: EGBERTO GOMES FRANCO
Cargo: Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Hotelaria

Nome: ROSANA DOS REIS LIMAS
Cargo: Secretária Acadêmica

Nome: MIGUEL VALIONE JUNIOR
Cargo: Docente

2.1.3. Procedimentos para Permanência

A Faculdade Roberto Miranda adota uma política que incentiva os docentes a participarem ativamente do núcleo docente estruturante:

- Hora-aula diferenciada;
- Prioridade em vagas em eventos internacionais;
- Deferência especial em eventos;

- Precedência nas cerimônias da instituição;
- Pin de lapela com brasão da Instituição em cor diferenciada
- Sala de reunião com infraestrutura completa e serviços de A&B.

2.2. Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar tem como finalidade auxiliar no planejamento e implementação de melhorias nos processos administrativo e pedagógico das atividades à distância previstas neste PPC. O modelo de trabalho desenvolvido para este curso considera as demandas específicas previstas nas Políticas de Ensino da Faculdade Roberto Miranda.

2.2.1. Composição da Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar é composta por membros da comunidade acadêmica, notadamente professores conteudistas, tutores, coordenador de curso e especialista em tecnologia da informação de diferentes áreas do conhecimento.

Professores conteudistas

Para conteúdos ofertados em módulos fixos e módulos satélite, o professor titular será responsável pela adequação do conteúdo ao formato de entrega síncrona ou assíncrona e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Tutores

O tutor participa ativamente da prática pedagógica e tem um contato muito mais próximo com o aluno, pois está presente tanto nos momentos presenciais quanto à distância. Além da tutoria, auxilia na revisão de conteúdo e definição de estratégias pedagógicas.

Especialista em Tecnologia da Informação

Em seu corpo técnico-administrativo, a Faculdade Roberto Miranda possui técnico capacitado no atendimento às demandas de infraestrutura da tecnologia da informação, atuando também no suporte ao usuário.

2.2.2. Responsabilidades da Equipe Multidisciplinar

A multiplicidade de perfis e de competências trazidas pelos integrantes da equipe multidisciplinar garantirão a formatação e entrega, ao corpo discente, de conteúdo alinhado com as Políticas de Ensino, totalmente adaptados para a entrega por meio das tecnologias de informação e comunicação com a qualidade e segurança necessárias para garantir o cumprimento do perfil do egresso estabelecido. Suas principais responsabilidades serão a concepção, produção, disseminação e gestão de metodologias, tecnologias e recursos educacionais.

Todos os materiais, estratégias e instrumentos utilizados devem passar pela avaliação da equipe multidisciplinar quanto à sua aplicabilidade, seu valor pedagógico e seu alinhamento com as políticas da Instituição.

Os integrantes da equipe multidisciplinar serão responsáveis por:

Professores conteudistas

- Adequar as estratégias de ensino ao ambiente online;
- Criar *preworks* adequados ao ambiente online;
- Revisar e adaptar o conteúdo;
- Selecionar materiais e leituras de apoio;
- Adequar instrumentos avaliativos;
- Solicitar respostas comentadas aos professores de cada disciplina;
- Reportar o andamento das atividades ao coordenador de curso.

Tutores

- Avaliação da aplicabilidade do material;
- Organizar e sequenciar conteúdos e materiais de apoio;
- Criar, sob supervisão dos docentes, fóruns e grupos de discussão;
- Definir fluxograma e calendário de publicação de materiais;
- Inserir respostas comentadas nas avaliações;
- Reportar o andamento das atividades ao coordenador de curso.

Especialista em Tecnologia da Informação

- Avaliar recursos disponíveis e necessários para as ações propostas;
- Propor soluções e alternativas para as estratégias propostas;
- Adequar o sistema aos requisitos pedagógicos e avaliativos;
- Reportar o andamento das atividades ao coordenador de curso.

Ao final da estruturação e adequação dos conteúdos, os membros da Equipe Multidisciplinar realizam reunião para debate e validação final do conteúdo e sua forma de disponibilização em conjunto.

2.2.3. Plano de Ação e Processos de Trabalho

Conforme Plano de Ação da Equipe Multidisciplinar, o processo de validação de conteúdos para publicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem segue um fluxo determinado para garantir sua adequação e correta apreensão pelo aluno.

Após a definição inicial do conteúdo, os professores titulares de disciplinas devem submeter o mesmo à apreciação da Equipe Multidisciplinar. Essa, por sua vez, fará as devidas adaptações e sugestões no conteúdo, que devem ser devolvidas ao professor titular para revisão e validação final. Somente depois de validados os conteúdos poderão ser produzidos e publicados para os alunos.

2.3. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

Em consonância com o Regulamento da Faculdade Roberto Miranda, a atuação do Coordenador de curso está fundamentada nos artigos transcritos abaixo:

Art. 21 - A coordenação didática de cada curso está a cargo de um Coordenador de Curso escolhido e designado pelo Diretor da Faculdade Roberto Miranda, para um mandato máximo de dois anos, podendo ser reconduzido.

Art. 22 - O Coordenador de Curso pode ter o término de seu mandato antecipado, a critério do Diretor da Faculdade Roberto Miranda.

Art. 23 - Compete ao Coordenador de Curso:

I - convocar e presidir as reuniões de docentes das várias áreas de estudos ou disciplinas afins que compõem o Curso;

II - acompanhar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;

III . supervisionar o cumprimento das atribuições de cada docente do curso, dando ciência de irregularidades ao Diretor da Faculdade Roberto Miranda;

IV . coordenar a elaboração e sistematização das ementas e programas de ensino das disciplinas do currículo pleno do curso para apreciação e aprovação do órgão respectivo;

V - apresentar, semestralmente, ao Diretor da Faculdade Roberto Miranda, relatório de suas atividades e das de sua coordenação, bem como as indicações bibliográficas necessárias para o próximo período letivo;

VI - sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente e monitores;

VII - propor ou encaminhar proposta, na forma deste Regimento, para a criação de cursos sequenciais, de pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;

VIII . fomentar e incentivar a produção científica e intelectual dos corpos Docente e Discente;

IX . sugerir medidas para aperfeiçoar o perfil do curso, em função de suas características profissionais e sociais;

X . sugerir e implementar atividades relacionadas com a avaliação interna e externa do curso, mormente aqueles concernentes à avaliação institucional e aos mecanismos de avaliação do sistema federal de ensino;

XI - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O coordenador do curso é pivô da relação entre docentes, discentes e a instituição e tem representatividade nos colegiados superiores.

As políticas de contratação do corpo docente privilegiam a relação do coordenador com os professores e a contratação em regime de tempo integral pressupõe que a atuação do coordenador possa continuar a ser exercida de maneira excelente, no que diz respeito à

gestão do curso (dedicação integral ao curso), à relação com os docentes e discentes (gabinetes privativos de trabalho com espaço de reunião com docentes e atendimento de discentes) e sua representatividade nos colegiados superiores.

2.3.1. Regime de Tempo Integral

O regime de trabalho do coordenador do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo é de tempo integral, o que permite ao mesmo uma dedicação intensiva à coordenação do curso, mantendo a relação entre o número de vagas anuais pretendidas e as horas semanais dedicadas à coordenação, bem inferior a 10.

A forma de contratação escolhida (RTI) contempla uma carga horária de 40 horas semanais e o coordenador, que não tem carga horária de docência maior que 6 (seis) horas semanais, pode dedicar 34 horas por semana à coordenação do curso.

Portanto, a relação entre o número de vagas anuais pretendidas (80) e as horas semanais dedicadas à coordenação (34) é de 2,35 horas.

O regime de tempo integral permite ao coordenador a implantação e sustentação seguras das políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa constantes no PDI.

2.3.2. Representatividade nos Colegiados Superiores

O Coordenador do Curso participa do NDE, CONSEPE e do CONSU, o que lhe confere representatividade ímpar para manutenção da excelência do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD.

2.3.3 Plano de Ação da Coordenação

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Roberto Miranda, são previstos indicadores de desempenho da coordenação garantindo a efetividade do aprendizado, o cumprimento do percurso pedagógico e o atingimento do perfil do egresso definido neste PPC.

São indicadores de desempenho da Coordenação:

- Desempenho do corpo docente e corpo tutor;
- Padronização de instrumentos avaliativos;
- Padronização da documentação de aula (slides, FIT e *preworks*);
- Índice de satisfação da turma;
- Taxa de evasão.

2.3.4. Experiência do Coordenador

Prof. Dr. Walter Renan Abreu Maffei possui graduação em Arquitetura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (1965), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1983) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1989). Foi o criador e coordenador do Mestrado Stricto Sensu de Arquitetura da Universidade Bandeirante de São Paulo. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em projetos nesses setores, atuando principalmente nos seguintes temas: projeto de arquitetura de hidroelétrica, plano diretor e projeto de arquitetura de aeroporto, plano diretor de transportes e projetos arquitetônicos de indústrias e edificações para diversos fins.

2.4. Corpo Docente: Titulação

O corpo docente do curso foi cuidadosamente selecionado para oferecer a melhor formação tanto teórica quanto prática aos alunos do curso. Para aproximar a sala de aula da realidade do mercado, a Faculdade Roberto Miranda buscou trazer professores com experiência dentro e fora da docência, cuidadosamente equilibrando os conhecimentos e saberes mais relevantes para cada uma das disciplinas. Esse posicionamento faz com que o processo de recrutamento e seleção de professores seja mais criterioso e difícil, uma vez que o docente deve, ao mesmo tempo, concentrar conhecimentos de mercado atestando sua atuação de maneira excelente, e atender aos exigentes requisitos de experiência e titulação acadêmica adotados pela Faculdade Roberto Miranda.

Para demonstrar aos profissionais de mercado e possíveis membros do corpo docente a importância da experiência na área acadêmica, fomentando assim a continuidade da titulação de profissionais com carreiras já estabelecidas porém sem titulação, o Núcleo Docente Estruturante realizou um relatório de estudo que envolveu os membros da comunidade acadêmica para verificar a importância da experiência profissional, acadêmica, domínio das metodologias, técnicas e ferramentas na definição do corpo docente e corpo tutor. Assim, foi definido que todos os membros do corpo docente e do corpo de tutores devem possuir títulos de pós-graduação, sendo que a maior parte deve possuir titulação *stricto sensu.*

2.4.1. Relação entre Corpo Docente e Desempenho em Sala de Aula

Para atender ao Perfil Profissional do Egresso detalhado no item 1.3 deste PPC, o NDE realizou levantamento entre os demais órgãos colegiados e corpo docente dos cursos de pós-graduação da Faculdade Roberto Miranda objetivando definir o perfil do corpo docente do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD. Foi definido que as experiências profissional e acadêmica de todos os docentes devem apresentar total aderência ao desempenho esperado em aula. Foi definido ainda que pelo menos 60% do corpo docente deve possuir titulação *stricto sensu.* Estes critérios visam garantir que os docentes tenham total capacidade para analisar conteúdos dos componentes curriculares, enfatizando sua importância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentando o raciocínio crítico com base em literatura atualizada. Espera-se ainda que os docentes possibilitem aos discentes o acesso a conteúdos e pesquisas de ponta, fazendo a relação entre teoria, prática e perfil do egresso.

2.4.2. Grupos de Estudo e Grupos de Pesquisa

A Faculdade Roberto Miranda possui um Centro de Pesquisa voltado à criação de conteúdos, pesquisa de mercado, desenvolvimento de novas tecnologias e processos. Os trabalhos, artigos e pesquisas podem ser utilizados pelos próprios alunos em suas atividades acadêmicas e/ou profissionais, e estão também disponíveis para consulta pela internet. Caso o corpo docente detecte uma tendência ou o mercado tenha alguma demanda, estudos podem ser aprofundados ou realizados sob demanda.

Todos os conteúdos são publicados em www.luxurymarketreview.com, revista científica do Centro de Pesquisas, Intercâmbio e Desenvolvimento da Faculdade Roberto Miranda.

Convênios com outros centros de pesquisa e periódicos do setor ao redor do mundo permitem aos docentes e discente o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, entre eles:

- Euromonitor;
- Luxury Daily;
- Jing Daily.

2.4.3. Tabela de Titulação

Em seus dois primeiros anos de existência, o curso contará com 15 docentes, sendo que mais de 51% possuem titulação de pós-graduação Stricto.

Nome	Titulação
Walter Renan Abreu Maffei	Doutor
Egberto Gomes Franco	Doutor
Valéria Brandini	Doutor
Alexandre Jusis Blanco	Doutor
Miguel Armando de Cabral Brandão de Noronha Feyo	Mestre
Miguel Valione Júnior	Mestre
Ricardo José Rossin de Oliveira	Mestre
Eric Fernando Teixeira Zompero	Mestre
Lorreine Agostinho Claudio	Mestre
Cesar Augusto Alonso Capasso	Mestre
Maurício Takahashi	Mestre
Pablo Telles de Caldas	Especialista
Marcelo de Oliveira Mota	Especialista
Silvia Maria Carneiro de Campos	Especialista
Luiz Gustavo Campos	Especialista

Docentes com titulação *stricto sensu*: 73%
Docentes com Mestrado: 46%
Docentes com Doutorado: 27%

Palestrantes convidados da Pós-Graduação FRM

João Armentano	Convidado
Patrícia Anastassiadis	Convidada
Ruy Ohtake	Convidado
Marcio Kogan	Convidado
Paulo Lúcio Brito	Convidado

2.5. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

Em seus primeiros dois anos de existência, o curso contará com 15 docentes, sendo que mais de 60% possuem titulação de pós-graduação Stricto Sensu e 40% do corpo docente está comprometido para contratação como RTP ou RTI, considerada pelo estudo do NDE como suficiente para a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

DOCENTE	**REGIME**
Prof. Dr. Walter Renan Abreu Maffei (Coordenador do Curso)	RTI
Prof. Dr. Egberto Gomes Franco	RTI
Profa. Dra. Valéria Brandini	Horista
Prof. Dr. Alexandre Jusis Blanco	Horista
Prof. Me. Miguel Armando de Cabral Brandão de Noronha Feyo	RTP
Prof. Me. Miguel Valione Júnior	RTP
Prof. Me. Ricardo José Rossin de Oliveira	Horista
Prof. Me. Eric Fernando Teixeira Zompero	Horista
Profa. Ma. Lorreine Agostinho Claudio	RTP
Prof. Me. Cesar Augusto Alonso Capasso	Horista
Prof. Me. Maurício Takahashi	Horista
Prof. Esp. Pablo Telles de Caldas	RTI
Prof. Me. Marcelo Mota	Horista
Prof. Esp. Silvia Carneiro	Horista
Prof. Esp. Luiz Gustavo Campos	Horista

2.5.1. Atendimento Integral da Demanda

O planejamento de regime de trabalho dos docentes da Faculdade Roberto Miranda permite o atendimento integral da demanda, considerando além da dedicação à docência, o atendimento aos discentes, incluindo consultas extraclasse, a participação nos colegiados, o planejamento

didático, incluindo reuniões de trabalho para análise e utilização das orientações da CPA, preparação de exercícios pré-aula, preparação de aulas, avaliações e sua correção conforme previsto no manual do professor.

O regime de tempo integral permite aos docentes uma atuação consistente na área de ensino e pesquisa conforme preconizado pelo PDI, bem como participar de atividades de extensão.

2.5.2. Manual do Professor

As atividades dos membros do corpo docente da Faculdade Roberto Miranda estão descritas no manual do professor, que contém o detalhamento de suas funções, a carga horária total sugerida por atividade e o sistema de registro e acompanhamento de seu desempenho.

Os docentes têm acesso on-line em tempo real ao seu manual, que contempla ainda a metodologia de ensino da Instituição, ementas de sua(s) disciplina(s), modos alternativos de preparo de aulas, dicas atualizadas de práticas de ensino e acesso aos seus resultados que são registrados eletronicamente no site.

2.5.3. Capacitação dos Docentes

Em um processo de melhoria contínua, a Faculdade Roberto Miranda oferece cursos de capacitação e oportunidades de participação em eventos no Brasil e no Exterior.

Além disso a Faculdade Roberto Miranda realiza reuniões de treinamento interno para integração dos docentes, incluindo almoços seguidos de atividades didático-educacionais que reforçam a interdisciplinaridade, reduzem a sobreposição de conteúdos e trazem para "a mesa" pontos de melhoria identificados pela Comissão Própria de Avaliação e pela CPA para discussão com os docentes.

Nos encontros são premiados docentes que obtiveram pontuação elevada nos relatórios de avaliação dos alunos.

2.5.4. Indicadores de Performance (KPIs)

A Faculdade Roberto Miranda trabalha com diversas métricas de acompanhamento e registro de indicadores chave de performance. Dentre elas:

- Presença dos alunos em sala
- Inadimplência
- Evasão
- Pontuação nos diversos quesitos da ficha de avaliação
- Ausência de reclamações na coordenação, secretaria e ouvidoria
- Acompanhamento dos prazos de upload de *preworks* e slides
- Existência de exercício de sedimentação do aprendizado
- Envio de artigos para a revista científica
- Prazos de correção de provas e trabalhos

Os indicadores chave de performance (Key Performance Indicators - KPIs) são apurados pela coordenação, tesouraria, controladoria e direção da Faculdade e levados ao conhecimento dos professores e da CPA para planejamento e gestão do processo de melhoria contínua do curso.

2.5.5. Sistema de Registro de Atividades

O sistema Moodle permite, em seu painel administrativo, acompanhar o registro de cada uma das atividades individuais dos professores. Os acessos com o login de cada professor registram as atividades do docente de maneira ampla e assertiva. Participação em fóruns, *upload* de conteúdos, correção de provas, atendimento aos alunos, disponibilização de materiais adicionais, ficam registrados automaticamente no sistema. O Manual do Professor descreve as atribuições individuais dos professores, como são registradas e como acessar os registros para providências preventivas e corretivas.

2.5.6. Carga Horária por Atividade

A Faculdade Roberto Miranda trabalha com processos avançados de utilização do tempo. Faz parte da capacitação do corpo docente o curso de gestão do tempo, que divide a carga horária do trabalho docente de maneira dinâmica considerando o nível de importância e urgência de cada uma das atividades.

2.5.7. Melhoria Contínua

A documentação descritiva contendo os registros da performance dos docentes deve ser enviada para a Comissão Própria de Avaliação e o Núcleo Docente Estruturante ao final de cada módulo para ser utilizada no planejamento de ações de melhoria na atuação dos docentes e nos processos envolvendo o curso.

2.6. Experiência Profissional do Corpo Docente

A contratação de docentes profissionais de mercado é uma das marcas registradas da Faculdade Roberto Miranda, que tem em seu Corpo Docente da pós-graduação nomes como Patrícia Anastassiadis, João Armentano, Marcio Kogan, Ruy Ohtake, além de grandes nomes internacionais com Dror Benshetrit, Karin Rashid e Robert Moore. Um pilar que transmitirá o sucesso de seus cursos de Pós-Graduação para o Bacharelado de Arquitetura e Urbanismo.

O Núcleo Docente Estruturante conduziu um estudo sobre a experiência profissional dos docentes e a aderência com cada um dos conhecimentos, habilidades e competências desejáveis no perfil do egresso.

Além disso, a Faculdade Roberto Miranda considera a importância da titulação de seu corpo docente para a formação de egressos com conhecimento em profundidade e visão de mundo abrangente.

O Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD da Faculdade Roberto Miranda contará com um corpo docente que traz aos alunos a certeza de uma formação consistente e pautada na realidade de mercado.

2.6.1. Quadro Exemplo Experiência Profissional

DOCENTE	**Empresa atual Perfil Profissional**
Walter Renan Abreu Maffei	
Egberto Gomes Franco	**Consultor** em **gestão de pessoas**
Valéria Brandini	**Consultora** em luxo, para grandes **marcas** como Citroën e Harley Davidson,
Alexandre Jusis Blanco	https://www.linkedin.com/in/alexandre-jusis-blanco-a7ab0581/?originalSubdomain=br
Miguel Armando de Cabral Brandão de Noronha Feyo	Consultor em **marketing**, Duo Stratagegy, https://www.miguelfeyo.com.br/
Miguel Valione Júnior	**Diretor** de Criação e **Planejamento** na Valione 360º - Agência de comunicação integrada

	https://www.linkedin.com/company/valione-comunica%C3%A7%C3%B5es/about/
Ricardo José Rossin de Oliveira	**http://rtdp.com.br/**
Eric Fernando Teixeira Zompero	https://qza.com.br/pagina-qza-quem/
Lorreine Agostinho Claudio	**http://www.lorearquitetura.com.br/perfil/**
Cesar Augusto Alonso Capasso	https://www.linkedin.com/in/cesar-capasso-a3b80430/
Maurício Takahashi	Coach mundial em **finanças** da Toyota
Pablo Telles de Caldas	Organizador e coordenador de **Encontros Internacionais de Arquitetura**: - Luxury Architecture Summit® Milan - Luxury Hotel Architecture Summit® New York
Marcelo de Oliveira Mota	https://www.linkedin.com/in/marcelo-mota-urbanista/?originalSubdomain=br
Silvia Maria Carneiro de Campos	**https://www.linkedin.com/company/iris-um-olhar-para-o-futuro/**
Luiz Gustavo Campos	**https://www.rpestudio.com.br/**

Relatório de estudo NDE|URM - 09/2020 | Estudo completo disponível na Secretaria da Instituição

2.6.2. Relação entre a Experiência Profissional e Desempenho em Sala de Aula

Conforme descrito no item *2.4. Corpo Docente: Titulação*, o relatório de estudo realizado pelo NDE ressalta a importância da experiência profissional na definição do corpo docente, determinando a estrita observância à aderência da prática profissional do docente ao conteúdo apresentado em sala de aula. Desta forma, o discente poderá relacionar a teoria e exemplos apresentados em sala a aplicações práticas e reais, mais uma vez enfatizando a relação entre a academia e o mundo do trabalho. Esta determinação visa ainda promover a aplicação da interdisciplinaridade, uma vez que aplicações práticas no mercado sempre envolvem a interface com profissionais de áreas correlatas, fornecedores, consultores e outros, trazendo linguagens e saberes diversos para dentro da sala de aula.

2.6.2.1. Conjunto de Competências

Como o curso é dinâmico e está em permanente evolução, as competências necessárias a cada docente serão determinadas pelo coordenador do curso, e submetidas à apreciação do NDE. A cada semestre, o conjunto de competências definidas será revisado, e o corpo docente será adequado conforme o caso.

2.7. Experiência no Exercício da Docência Básica

NSA.

2.8. Experiência no Exercício da Docência Superior

Absolutamente todos os docentes (100%) previstos/comprometidos a lecionarem no Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD têm experiência de mais de 3 anos no magistério superior.

2.8.1. Relação entre Experiência Acadêmica e Desempenho em Sala de Aula

Conforme descrito no item *2.4 Corpo Docente: Titulação*, o relatório de estudo realizado pelo NDE ressalta a importância da experiência acadêmica na definição do corpo docente, determinando a estrita observância à titulação e tempo de experiência docente. Dessa forma o docente poderá promover ações para identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma. O docente mais experiente terá maior facilidade para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para promover a aprendizagem dos alunos, ajustar seu conteúdo e apresentação durante o semestre, realizar avaliações, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

O relatório de estudos do NDE está disponível na secretaria da Instituição juntamente com cópias dos currículos Lattes, comprovando a experiência na docência do ensino superior.

2.8.2. Processo Avaliativo e Utilização dos Dados

O perfil dos docentes da Faculdade Roberto Miranda que coadunam experiência profissional em empresas líderes de mercado e experiência no exercício da docência do ensino superior, somado à análise dos resultados obtidos nas avaliações do processo de ensino-aprendizagem permitem tanto uma redefinição rápida e precisa da prática docente quanto a liberdade destes professores de altíssimo nível para liderar processos de mudança que são incentivados e reconhecidos pela instituição.

2.9. Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Conforme descrito no item *2.4 Corpo Docente: Titulação*, o relatório de estudo realizado pelo NDE ressalta a importância da experiência acadêmica no exercício da docência na educação a distância para definição do corpo docente, determinando a estrita observância à titulação e tempo de experiência docente. Dessa forma o docente poderá promover ações para identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma. O docente mais experiente terá maior facilidade para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para promover a aprendizagem dos alunos, ajustar seu conteúdo e apresentação durante o semestre, realizar avaliações, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

O relatório de estudos do NDE está disponível na secretaria da Instituição juntamente com cópias dos currículos Lattes, comprovando a experiência na docência do ensino superior.

2.9.1. Processo Avaliativo e Utilização dos Dados na Educação à Distância

O perfil dos docentes da Faculdade Roberto Miranda que coadunam experiência profissional em empresas líderes de mercado e experiência no exercício da docência na educação a distância, somado à análise dos resultados obtidos nas avaliações do processo de ensino-aprendizagem permitem tanto uma redefinição rápida e precisa da prática docente quanto a liberdade destes professores de altíssimo gabarito para liderarem processos de mudança que são incentivados e reconhecidos pela instituição.

2.9.2. Proteção de Dados

De acordo com o disposto na Lei Nº 13.709 de 14 de Agosto de 2018, a Faculdade Roberto Miranda assegura a privacidade dos dados pessoais dos usuários, utilizando quaisquer dados fornecidos exclusivamente para fins acadêmicos. Ao aluno é facultada a solicitação da exclusão de seus dados do sistema, com a ressalva de que os dados necessários à emissão do diploma devem ser resguardados até a finalização do percurso formativo, sendo deletados após a finalização do curso.

2.10. Experiência no Exercício da Tutoria na Educação a distância

Todos os tutores (100%) previstos/comprometidos têm experiência no exercício da docência e tutoria na educação a distância, o que permite a eles identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, conforme o relatório de estudo realizado pelo NDE descrito no item *2.4 Corpo Docente: Titulação*.

2.10.1. Processo Avaliativo e Utilização dos Dados no Exercício da Tutoria

O perfil dos tutores da Faculdade Roberto Miranda que coadunam experiência profissional em empresas líderes de mercado e experiência no exercício da tutoria na educação a distância, somado à análise dos resultados obtidos nas avaliações do processo de ensino-aprendizagem permitem tanto uma redefinição rápida e precisa da prática da tutoria quanto a liberdade destes tutores experientes para liderarem processos de mudança que são incentivados e reconhecidos pela instituição.

2.11. Atuação do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é regido pelo Regulamento da Faculdade Roberto Miranda, no qual está exposto o papel do colegiado de curso e suas atribuições.

O Colegiado congrega representantes dos corpos docente e discente de cada curso de graduação da Faculdade Roberto Miranda.

O Colegiado de Curso é presidido por seu coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo Diretor para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

Os representantes do corpo docente em número de 3 (três) são nomeados pelo Diretor, a partir de lista quíntupla composta por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

Os representantes do corpo de tutores em número de 2 (dois) são nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla composta por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

O representante discente em número de 1 (um) é nomeado pelo Diretor, a partir de lista quádrupla indicada pelos órgãos de representação, para mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, em datas fixadas no calendário escolar e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de um terço (1/3) de seus membros.

Compete a cada Colegiado de Curso:

1. distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitadas as especialidades;
2. deliberar sobre os programas e planos de ensino das disciplinas;
3. pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
4. estipular diretrizes para o desenvolvimento da prática profissional, projeto de estágio, formas de articulação teoria/prática, sistema de supervisão;
5. exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.
6. expedir normas complementares para a organização e o funcionamento dos cursos e sua articulação com os demais órgãos da Faculdade Roberto Miranda.

Todas as decisões e regulamentações do colegiado são registradas em ata, que é datada, numerada e arquivada na secretaria da Faculdade Roberto Miranda. Todas as decisões serão encaminhadas por e-mail para os órgãos colegiados e publicadas em sistema próprio para acompanhamento de processos. Semestralmente, será feita a revisão das demandas geradas pelo colegiado, utilizando a relação entre solicitações feitas e atendidas como medida de sua eficácia e eficiência. Ao detectar uma relação abaixo de 80%, os processos de registro, comunicação e encaminhamento deverão ser revistos.

Ao Colegiado de Curso aplicam-se, no que couber, as normas relativas aos colegiados superiores.

2.12. Titulação e Formação do Corpo de Tutores do Curso

Em seu primeiro ano de existência, o curso contará com 3 tutores, sendo que mais de 51% possuem titulação de pós-graduação Stricto.

Nome	Graduação	Titulação
Miguel Feyo	Administração	Mestre
Osmar Martins	Engenharia	Mestre
Lorreine Agostinho Claudio	Arquitetura	Mestre

Docentes com titulação *stricto sensu*: 100%
Docentes com Mestrado: 100%

2.13. Experiência do Corpo de Tutores em Educação a distância

Todos os tutores comprometidos com o curso tem experiência em educação a distância, o que aliado ao seu conhecimento profissional, permite a identificação das dificuldades dos alunos, a exposição do conteúdo em linguagem aderente ao perfil de cada turma, apresentar exemplos contextualizados e criar atividades com ajuda dos docentes visando garantir a absorção e aprendizado de alunos com dificuldades.

O conjunto: experiência profissional / experiência em educação a distância associado ao ambiente de segurança psicológica da Faculdade Roberto Miranda permitem a adoção de práticas comprovadamente exitosas na condução dos conteúdos entregues à distância.

Nome	Experiência Profissional	Experiência EAD
Miguel Feyo	Duo Strategy	Experiência EAD
Osmar Martins	DM Supply Chain	Experiência EAD
Lorreine Claudio	Lore Arquitetura	Experiência EAD

2.13.1. Relação entre a experiência e desempenho

Conforme descrito no item *2.4 Corpo Docente: Titulação*, o relatório de estudo realizado pelo NDE ressalta a importância da experiência acadêmica na definição do corpo docente, determinando a estrita observância à titulação e tempo de experiência docente. Desta forma, o docente poderá promover ações para identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma. O docente mais experiente terá maior facilidade para apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para promover a aprendizagem dos alunos, ajustar seu conteúdo e apresentação durante o semestre, realizar avaliações, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

2.13.2. Experiência para adoção de práticas inovadoras

A Faculdade Roberto Miranda adotou como critério de seleção do corpo de tutores a observação em seu histórico de atuação e experiência profissional no que diz respeito aos quesitos flexibilidade, interesse e adaptabilidade a práticas inovadoras no ambiente EaD.

O estudo do NDE demonstra que os tutores da Instituição têm a capacidade de adotar práticas inovadoras no âmbito do EaD e estão preparados para colocar em prática as proposições inovadoras da IES, em termos de metodologia, recursos e uso dos materiais didáticos.

2.14. Interação entre Tutores, Docentes e Coordenadores de Curso à Distância

A Política Pedagógica descrita neste PPC prevê inúmeros momentos de interação entre os vários integrantes da comunidade acadêmica, garantindo o alinhamento de práticas e estratégias pedagógicas e a sua coerência em ambientes presenciais e à distância. Além das ações propostas pelo Núcleo Docente Estruturante com base nos dados coletados, tabulados e analisados pela Comissão Permanente de Avaliação, os procedimentos previstos para atuação da Equipe Multidisciplinar articulam docentes, discentes e corpo técnico-administrativo para que a transposição da prática docente presencial para a modalidade a distância aconteça de maneira suave e natural.

O Programa de Atualização Permanente também prevê atividades para a integração entre os membros da comunidade acadêmica, favorecendo o cumprimento do percurso de formação definido para o perfil do egresso. Para este fim, a Instituição promove uma série de eventos de integração:

- Reunião de docentes e tutores (presencial e à distância)
- Sessões de treinamento para desenvolver competências específicas necessárias ao exercício da docência e tutoria
- Atividades para integração das turmas
- Ações de alinhamento de conteúdo entre professores e tutores de cada módulo

A Faculdade Roberto Miranda promove também, todos os anos, um encontro dos professores, tutores e corpo técnico-administrativo onde ocorre a premiação dos profissionais que obtiveram os melhores resultados nas avaliações conduzidas ao longo do ano.

2.14.1. Interação e Calendário de Avaliações

Os tutores, docentes e coordenadores de curso devem cumprir o calendário de reuniões para análise das fichas de satisfação dos alunos e endereçamento de questões do curso.

Nesta reunião cada participante deverá compartilhar com os presentes as percepções objetivas e subjetivas sobre o andamento do curso, o uso da plataforma EaD, a experiência dos usuários, dúvidas de alunos e dificuldades observadas propondo soluções e alternativas de melhoria.

Nestas reuniões deverão ser avaliados também os próprios processos de interação, dificuldades de relacionamento entre tutores, docentes, discentes e coordenadores deverão ser resolvidas nessas ocasiões.

2.15. Produção Científica, Técnica, Artística e Cultural

O corpo docente da Faculdade Roberto Miranda é responsável por grande número de publicações, artigos e vasta produção científica, incluindo anais de congressos, criação de conteúdos, materiais didático-instrucionais e publicações em revistas e anuários de grande circulação e relevância. Mais de 50% dos docentes têm mais de 9 (nove) produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas produzidas/publicadas nos últimos 3 anos.

Todas as produções de professores poderão ser publicadas no website do Centro de Pesquisa da Faculdade Roberto Miranda, no endereço www.luxurymarketreview.com.

3. Infraestrutura

3.1. Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

Os docentes em tempo integral (RTI) têm à sua disposição espaço para trabalho e reuniões exclusivo e individual, contando com iluminação natural e LED, isolamento acústico, ventilação natural, ar condicionado de última geração, acessibilidade plena e conforto. A sala conta com telefone e acesso à internet wi-fi banda larga (fibra ótica), computador de uso exclusivo e notebooks adicionais sob demanda, além de armários individuais com chave para guarda de material e equipamentos pessoais com segurança. O professor ainda tem à sua disposição todos os insumos necessários à realização de suas atividades, como materiais de escritório, quadro e canetas para planejamento e reuniões. Esses espaços viabilizam ações acadêmicas como planejamento didático-pedagógico e o atendimento a discentes e orientandos, atendendo às necessidades da instituição.

3.2. Espaço de Trabalho para o Coordenador

O coordenador de curso tem à sua disposição um espaço exclusivo para trabalho e reuniões, atendimento a alunos e professores. Este espaço permite ações acadêmico-administrativas e o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade, contando com iluminação natural e LED, isolamento acústico, ventilação natural, ar condicionado de última geração, acessibilidade plena e conforto, além de quadro de planejamento de ações, e tela grande para videoconferências com computador dedicado. Conta também com telefone e acesso à internet fibra ótica. O coordenador do curso receberá um computador portátil exclusivo para sua utilização.

3.3. Sala Coletiva de Professores

A sala dos professores da Faculdade Roberto Miranda possui todas as facilidades para viabilizar o trabalho e descanso do docente, com os recursos de tecnologia e comunicação apropriados ao número de docentes. Possui espaço individual para a guarda de equipamentos e materiais com chave, poltronas para descanso, bate-papo e lazer, cafeteira e frigobar.

3.3.1. Equipamentos

Existem computadores em proporção suficiente para atender aos professores todos os turnos.

A sala dos professores tem internet wi-fi banda larga (fibra ótica) exclusiva, com a maior capacidade disponível no mercado.

Os professores têm à sua disposição impressoras, insumos de escritório, arquivo e nichos para arquivo e guarda de materiais.

Projetor LCD, tela, TV LED e sonorização. Café, água, leite, chá e snacks, além de acesso exclusivo à copa para o preparo de lanches rápidos.

3.3.2. Dimensão

A sala dos professores comporta até 10 professores simultaneamente.

3.3.3. Conforto

Ventilação natural e ar-condicionado de última geração, iluminação natural e iluminação artificial em cenários para estudo, reunião, trabalho e descanso. Poltronas em linho e couro.

3.4. Salas de Aula

As salas de aula da Faculdade Roberto Miranda atendem de maneira excelente aos critérios de quantidade (salas já estão disponíveis para todos os anos e períodos do curso), iluminação natural e artificial ditadas pelos padrões mundiais exigidos para a educação, dimensões superiores às exigidas por aluno, acústica e níveis de reverberação planejados, isolamento acústico e sonorização. Possuem ainda ventilação natural cruzada, ar condicionado de última geração e acessibilidade plena.

A relação entre o tamanho das salas (aprox. 50m^2) e o número de alunos por turma (40 alunos) permite grande comodidade e conforto aos discentes. É facultado aos professores a solicitação de alteração de layout e configuração de sala para melhor atender à estratégia pedagógica, oportunizando assim distintas situações de ensino-aprendizagem tais como workshops, psicodrama, dinâmicas, formação de grupos de trabalho e reuniões em grupo.

Todas as áreas têm acessibilidade plena para portadores de necessidades especiais de acordo com a legislação em vigor.

3.4.1. Salas de Aula (Descrição)

1° ano: Sala Profa. Maria do Carmo de Ávila

- Capacidade para 40 alunos
- Metragem de 49m^2
- Projetores LCD FULL HD
- Equipamento de áudio
- Ar condicionado
- Iluminação em LED
- Computadores

2° ano: Sala Profa. Aparecida Righini

- Capacidade para 40 alunos
- Metragem de 49m^2
- Projetores LCD FULL HD
- Equipamento de áudio
- Ar condicionado
- Iluminação em LED
- Computadores

3° ano: Sala Prof. Ricardo Miranda

- Capacidade para 40 alunos
- Metragem de 49m^2
- Projetores LCD FULL HD

- Equipamento de áudio
- Ar condicionado
- Iluminação em LED
- Computadores

4° ano: Sala Oscar Niemeyer

- Capacidade para 40 alunos
- Metragem de 49m^2
- Projetores LCD FULL HD
- Equipamento de áudio
- Ar condicionado
- Iluminação em LED
- Computadores

Estúdio EaD

A Faculdade Roberto Miranda conta com estúdio de última geração para gravação de videoaulas e transmissão de aulas remotas síncronas. O estúdio conta com:

- Ilha de edição
- Câmera
- Refletores
- Monitores
- Teleprompter
- Tela chroma key

O estúdio EaD também pode ser utilizado pelo corpo discente na realização de trabalhos acadêmicos.

3.4.2. Plano de Manutenção

O Plano de Manutenção Geral da instituição prevê a checagem detalhada de todos os equipamentos e infraestrutura ao final de cada período letivo, permitindo que todos os reparos necessários sejam feitos durante o período de recesso, em preparação para o próximo período letivo. Além disto, o coordenador de curso ou assistente fará uma verificação diária dos equipamentos atestando seu bom estado de funcionamento.

3.5. Laboratórios de Informática

Os alunos da Faculdade Roberto Miranda têm à sua disposição um laboratório de informática de última geração com equipamentos para todos os alunos utilizarem simultaneamente e equipamentos de reserva, adicionais.

Acessibilidade plena, internet banda larga com a maior velocidade disponível no mercado (acesso dedicado), rede sem fio wi-fi e softwares de última geração garantidos pela política de atualização de equipamentos e softwares.

Espaço físico com conforto e comodidade para os discentes.

O laboratório é equipado com ar-condicionado, projetor e tela de projeção.

3.5.1. Rede Wireless

A Faculdade Roberto Miranda tem rede sem fio com internet por fibra ótica em todas as áreas da sua sede, disponível 24hs para os alunos, colaboradores e docentes.

3.5.2. Torres de Tablets e Notebooks

Além dos equipamentos disponíveis no laboratório de informática e biblioteca, os alunos têm à sua disposição notebooks e tablets (torres de acesso) que podem ser utilizados no lounge de estudo e convivência bem como em qualquer dependência da faculdade, todos conectados à internet através de banda larga pela rede sem fio (wi-fi).

3.5.3. Acesso aos Equipamentos de Informática

Os alunos da Faculdade Roberto Miranda possuem livre acesso aos laboratórios de informática, desde que dentro de seu horário de funcionamento e respeitando seu regulamento interno, cabe ainda ao aluno respeitar os técnicos e pessoal de apoio que estejam nos laboratórios de informática.

3.5.4. Plano de Manutenção

O Plano de Manutenção da Faculdade Roberto Miranda também prevê a avaliação periódica do funcionamento e qualidade dos equipamentos. A adequação e pertinência do hardware e software serão medidos por meio das pesquisas de autoavaliação e verificações intermediárias colhidas através de formulários de satisfação preenchidos pelos alunos em cada módulo.

Quando detectada, a necessidade de atualização de equipamentos ou programas do laboratório de informática deve ser comunicada ao professor, tutor ou membro do corpo técnico-administrativo, que deve então encaminhar a solicitação ao CONSU, que tomará as providências necessárias para garantir as condições de acesso e usabilidade dos equipamentos

e software. Solicitações e sugestões de novos equipamentos ou softwares também podem ser encaminhadas pelos canais de comunicação do Programa de Atualização Permanente.

3.6. Bibliografia Básica

O acervo físico da Biblioteca Prof. Roberto Lira Miranda está tombado, informatizado e adequado às unidades curriculares, aos conteúdos do curso, além de referendado pelo relatório de adequação do NDE quanto à relação entre o número de vagas autorizadas e o número de exemplares (ou assinaturas de acesso) disponíveis.

A IES possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos, tanto o acervo físico quanto o virtual, estão registrados em nome da IES.

A assinatura de periódicos especializados suplementam o acervo, oferecendo aos discentes conteúdos complementares sobre cada uma das unidades curriculares.

Às belíssimas instalações físicas no Campus da Avenida Paulista foram adicionados contratos com grandes editoras que ampliaram ainda mais o acesso, que já era de 1 livro para cada 3 alunos, para o mundo virtual, que permite que nossos alunos tenham acesso a um universo ainda superior de títulos.

O número de títulos por Unidade Curricular excede os padrões de excelência exigidos.

3.7. Bibliografia Complementar

Da mesma forma, a bibliografia complementar faz parte do acervo que está tombado, informatizado e adequado às unidades curriculares, aos conteúdos do curso, além de referendado pelo relatório de adequação do NDE também quanto à relação entre o número de vagas autorizadas e o número de exemplares (ou assinaturas de acesso) disponíveis.

A IES possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos, tanto o acervo físico quanto o virtual, estão registrados em nome da IES.

A assinatura de periódicos especializados suplementa o acervo, oferecendo aos discentes conteúdos complementares sobre cada uma das unidades curriculares.

Às belíssimas instalações físicas no Campus da Avenida Paulista foram adicionados contratos com grandes editoras que ampliaram ainda mais o acesso, que já era de 1 livro para cada 3 alunos, para o mundo virtual, que permite que nossos alunos tenham acesso a um universo ainda superior de títulos.

O número de títulos por Unidade Curricular excede os padrões de excelência exigidos também para a bibliografia complementar.

3.8. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Em uma Faculdade que se propõe a formar empresários geradores de empregos, o laboratório de práticas empresariais é um laboratório didático de formação básica.

Os conteúdos teóricos ministrados em sala de aula tornam-se projetos reais nos laboratórios de formação básica da Faculdade Roberto Miranda. Desta forma, os alunos podem iniciar seus negócios em ambiente favorável, cercados de experts (docentes, tutores e outros empresários) já a partir do primeiro ano do ensino superior.

3.8.1. Incubadora de Empresas

Espaço dedicado à criação, início de operação e mentoria para Startups de alunos, seus escritórios de arquitetura e design, serviços e aplicativos. Mais do que espaço para uma empresa júnior, um ambiente de inovação com livre acesso de investidores anjo e fundos de *venture capital* para crescimento exponencial dos negócios dos alunos.

Composto de infraestrutura completa para desempenho empresarial compreendendo, iluminação natural e LED, arejamento natural e ar-condicionado de última geração, banda larga de internet (fibra ótica), computadores, torre de tablets e notebooks, mesas e cadeiras de trabalho, salas comunitárias, *booths* (cabines) para calls e reuniões privativas, salas de reunião, sofás, poltronas, copa com geladeira e micro-ondas, café, vending machines, toaletes, acessibilidade plena e equipamentos como projetores, impressoras, telas grandes para vídeo conferências, quadros de planejamento e insumos de escritório, o laboratório de formação básica da Faculdade Roberto Miranda representa o estado da arte para o sucesso empresarial do aluno.

3.8.2. Normas de Funcionamento, Utilização e Segurança

As normas específicas de funcionamento de cada laboratório são descritas mais detalhadamente nos respectivos Manuais de Utilização, porém todos seguem as mesmas diretrizes básicas, garantindo a adoção de melhores práticas de utilização e conservação, assim como o alinhamento com as Políticas Pedagógicas da Faculdade Roberto Miranda.

3.8.2.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento dos laboratórios é das 08 às 23hs, de segunda à sexta, e poderão ser utilizados pelos alunos no desenvolvimento de suas atividades práticas e para estudos individuais ou em grupo, obedecendo às regras de utilização.

3.8.2.2. Regras de Utilização

As aulas práticas previstas no Projeto Pedagógico de Curso terão acompanhamento do professor e do técnico de equipamentos e manutenção.

Alunos que desejarem utilizar o laboratório para estudos individuais ou em grupo deverão solicitar na secretaria preenchendo requerimento próprio para esta finalidade, nos totens digitais no campus da faculdade ou ainda no ambiente do aluno.

3.8.2.3. Normas de Segurança

As normas de segurança para utilização dos laboratórios estão contidas no Manual de Utilização do Laboratório. O aluno compromete-se a dar ciência e seguir as normas com o objetivo de preservar a sua própria segurança e a de seus colegas.

3.8.2.4. Laboratórios Didáticos de Formação Básica, Atualização, Acessibilidade e Insumos

A Incubadora de Empresas da Faculdade Roberto Miranda fornece a todos os cursos da Instituição o ambiente empresarial adequado para o desenvolvimento dos negócios dos alunos, sejam eles *startups,* firmas de consultoria, hotéis, escritórios de arquitetura ou agências de eventos.

Foi criada com base no perfil profissional do egresso, visando atender a todos os requisitos do currículo do curso. O laboratório tem acessibilidade plena e equipamentos atualizados constantemente, bem como disponibilidade total de insumos.

3.8.2.5. Acessibilidade Plena

A Faculdade Roberto Miranda possui acesso total e absoluto aos portadores de necessidades especiais. Seu projeto arquitetônico, hidráulico, de iluminação, sinalização e mobiliário foi especialmente estudado para compreender acesso irrestrito a cadeirantes e portadores de necessidades especiais no aspecto mais amplo de sua concepção.

A IES possui:

1. local de atendimento prioritário com assento exclusivo no balcão de atendimento, nas salas de aula e na biblioteca;
2. atendimento de recepção com espaço adaptado à altura e à condição física de cadeirantes;
3. intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), além de apoios técnicos que atendem pessoas que não se comunicam em Libras e para pessoas surdocegas;
4. pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltiplas, assim como às pessoas idosas;
5. recuo adequado, no estacionamento, para embarque e desembarque de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
6. adequada sinalização ambiental, considerando as deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida ou idosas, em todos os espaços da Faculdade;

7. divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida em todos os locais de atendimento;
8. autorização para a entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento em todos os espaços da edificação;
9. local de atendimento específico para pessoas portadoras de deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida ou idosas, caso necessário;
10. atendimento prioritário de idosos, seguido de portadores de deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida.

Em relação aos artigos 20 e 21 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, a Faculdade Roberto Miranda possui acessos adaptados a portadores de deficiência ou pessoas com mobilidade reduzida em todas as instalações. Possui também superfície acessível para atendimento às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme os padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT em todos os balcões de atendimento, que incluem, entre outros, secretaria, lanchonete e biblioteca.

A Faculdade Roberto Miranda dispõe de sanitários acessíveis destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, masculino e feminino, com entradas independentes dos sanitários coletivos, obedecendo às normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

Todo o prédio possui condição de acesso e utilização de todos os ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo salas de aula, biblioteca, área de lazer e sanitários, conforme determina o artigo 24 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

A Faculdade Roberto Miranda também coloca à disposição de alunos, professores e funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas, permitindo o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Da mesma forma, a Faculdade Roberto Miranda explana e divulga normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como esclarece quanto à aplicabilidade de possíveis sanções pelo descumprimento dessas normas.

No que se refere ao artigo 25 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, o estacionamento possui 2% do total de vagas para veículos que transportem pessoas com atendimento prioritário definidas do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, todas em local próximo à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres, com especificações técnicas de desenho e traçado, conforme o estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT. A permanência de veículos nessas vagas é condicionada ao porte de identificação confeccionado e fornecido pelos órgãos de trânsito.

Sobre o artigo 2426 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, o atendimento às pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual é feito por meio de ajuda técnica

(instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados), favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Consoante ao artigo 27, o elevador existente na Faculdade Roberto Miranda atende aos padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Ele permite o acesso e a movimentação cômoda de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, de acordo com o que especifica as normas técnicas de acessibilidade da ABNT. O andar em que a pessoa se encontra está sinalizado junto às botoeiras externas dos elevadores, além de oferecer piso tátil e rotas de fuga também adaptadas ao uso de pessoas com necessidades especiais.

Enfim, a Faculdade Roberto Miranda atende ao art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto n 5.773/2006 e Decreto n 5.296 de 02 de dezembro de 2004 em sua plenitude.

3.8.3. Laboratórios Didáticos de Formação Básica - Serviços

Os laboratórios didáticos de formação básica da Instituição contam com serviços de apoio técnico, manutenção de equipamentos e tempo reservado para atendimento à comunidade.

3.8.3.1. Apoio Técnico

Os docentes e discentes contam com apoio técnico em tempo integral para utilização dos laboratórios didáticos de formação básica.

3.8.3.2. Programa de Manutenção e Atualização dos Equipamentos

Esse programa é feito através de parceria firmada com fornecedores de móveis e equipamentos do setor, incluindo:

- Saint Gobain (vidros, vidros acústicos)
- Interface (carpetes e forros acústicos)
- Hunter Douglas (persianas e cortinas)
- Artefacto (móveis)
- Saint James (peças de decoração)
- DeFragoso (texturas)

Os laboratórios da Faculdade Roberto Miranda têm a sua disposição uma linha de fornecimento e manutenção contínua de equipamentos.

O programa de manutenção e atualização dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados, prevê reuniões semestrais com os fornecedores visando a substituição/atualização dos equipamentos.

As parcerias garantem que a IES receba os lançamentos do mercado em primeira mão, graças ao longo relacionamento com o setor.

3.8.3.3. Controle e Reposição de Insumos

O programa de relacionamento contínuo com fornecedores permite uma linha contínua de fornecimento de insumos para os laboratórios. Parcerias firmadas pela instituição que perduram por mais de 15 anos permitem aos alunos acesso a uma profusão de insumos necessários às práticas laboratoriais de seus cursos.

3.8.3.4. Programas para a Comunidade

A IES abrirá vagas em aulas e realizará workshops específicos em seus laboratórios para participação de indivíduos da sociedade.

Os insumos excedentes serão doados a instituições beneficentes, tais como materiais construtivos e de acabamento.

3.9. Infraestrutura de Laboratórios Específicos

Os Laboratórios Específicos da Faculdade Roberto Miranda visam dar ao discente aprofundamento prático sobre o conteúdo abordado nos componentes curriculares do curso.

Sendo 1 (um) laboratório de materiais, 1 (um) laboratório de conforto térmico e acústico e 1 (um) laboratório de desenho, modelagem e impressão 3D (Laboratório de Maquetes e Prototipagem 3D).

A quantidade de laboratórios didáticos especializados implantados excede às exigências tanto em termos de quantidade de laboratórios, quanto à quantidade de equipamentos, sua adequação aos espaços físicos e à relação com as vagas pretendidas.

Cada laboratório conta com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, de modo a atender todas as vagas pretendidas com o dobro de espaço previsto por aluno e equipados com todos os equipamentos necessários às práticas do curso. Todos os laboratórios da Instituição contam com acessibilidade plena, conforme previsto nas Políticas de Promoção da Acessibilidade e Atendimento Prioritário previstas neste PPC.

3.9.1. Laboratório de Materiais e Estudo de Solos

Laboratório em convênio de cooperação com a Construtora Lock Engenharia com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, com a quantidade de equipamentos superior a necessária para as práticas previstas nos componentes curriculares que envolvem materiais.

O laboratório de materiais contempla as atividades de teste de resistência, uso e aplicação de materiais de construção e acabamento, bem como experimentação de novos materiais de práticas laboratoriais.

3.9.2. Laboratórios de Conforto Térmico e Acústico

Laboratório com capacidade para até 40 alunos, implantado com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, com a quantidade de equipamentos superior a necessária para as práticas previstas nos componentes curriculares que envolvem conforto térmico e acústico.

O laboratório de conforto térmico e acústico contempla as atividades e práticas laborais para compreensão da dispersão do som e condições climáticas para teste de materiais, móveis, acabamentos, equipamentos e projetos de ambiente arquitetônicos confortáveis.

Instalado na sede da IES, o laboratório oferece acesso a equipamentos de última geração que são utilizados nos principais projetos e obras do mundo.

3.9.3. Laboratórios de Maquetes e Prototipagem 3D

Laboratório com capacidade para até 40 alunos, implantado com suas respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, com a quantidade de equipamentos superior a necessária para as práticas previstas nos componentes curriculares que envolvem conforto térmico e acústico.

O laboratório de desenho, modelagem e impressão 3D contempla as atividades relacionadas a criação de protótipos com equipamentos de informática de última geração e impressoras 3D.

Instalado na sede da IES, o laboratório oferece acesso a equipamentos de última geração que são utilizados nos principais projetos e obras do mundo.

3.9.4. Normas de Funcionamento, Utilização e Segurança

As normas específicas de funcionamento de cada laboratório são descritas mais detalhadamente nos respectivos Manuais de Utilização, porém todos seguem as mesmas diretrizes básicas, garantindo a adoção de melhores práticas de utilização e conservação, assim como o alinhamento com as Políticas Pedagógicas da Faculdade Roberto Miranda.

3.9.4.1. Horário de Funcionamento

O horário de funcionamento dos laboratórios é das 8am às 23hs e poderão ser utilizados pelos alunos no desenvolvimento de suas atividades práticas e para estudos individuais ou em grupo, obedecendo às regras de utilização.

3.9.4.2. Regras de Utilização

As aulas práticas previstas no Projeto Pedagógico de Curso terão acompanhamento do professor e do técnico de equipamentos e manutenção.

Alunos que desejarem utilizar o laboratório para estudos individuais ou em grupo deverão solicitar na secretaria preenchendo requerimento próprio para esta finalidade.

3.9.4.3. Normas de SEgurança

As normas de segurança para utilização dos laboratórios estão contidas no requerimento de solicitação de uso e no Manual de Utilização do Laboratório. O aluno compromete-se a dar ciência e seguir as normas com o objetivo de preservar a sua própria segurança e a de seus colegas.

3.9.4.4. Laboratórios Didáticos Especializados, Atualização e Insumos

Os laboratórios didáticos especializados da Instituição foram criados com base nas necessidades do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD, visando atender a todos os requisitos do currículo do curso. Todos os laboratórios têm acessibilidade plena e equipamentos atualizados constantemente, bem como disponibilidade total de insumos.

3.9.4.5. ACESSIBILIDADE PLENA

A Faculdade Roberto Miranda possui acesso total e absoluto aos portadores de necessidades especiais. Seu projeto arquitetônico, hidráulico, de iluminação, sinalização e mobiliário foi especialmente estudado para compreender acesso irrestrito a cadeirantes e portadores de necessidades especiais no aspecto mais amplo de sua concepção.

A IES possui:

1. local de atendimento prioritário com assento exclusivo no balcão de atendimento, nas salas de aula e na biblioteca;
2. atendimento de recepção com espaço adaptado à altura e à condição física de cadeirantes;
3. intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), além de apoios técnicos que atendem pessoas que não se comunicam em Libras e para pessoas surdocegas;
4. pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltiplas, assim como às pessoas idosas;
5. recuo adequado, no estacionamento, para embarque e desembarque de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
6. adequada sinalização ambiental, considerando as deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida ou idosas, em todos os espaços da Faculdade;
7. divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida em todos os locais de atendimento;
8. autorização para a entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento em todos os espaços da edificação;
9. local de atendimento específico para pessoas portadoras de deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida ou idosas, caso necessário;
10. atendimento prioritário de idosos, seguido de portadores de deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida.

Em relação aos artigos 20 e 21 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, a Faculdade Roberto Miranda possui acessos adaptados a portadores de deficiência ou pessoas com mobilidade reduzida em todas as instalações. Possui também superfície acessível para atendimento às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme os

padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT em todos os balcões de atendimento, que incluem, entre outros, secretaria, lanchonete e biblioteca.

A Faculdade Roberto Miranda dispõe de sanitários acessíveis destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, masculino e feminino, com entradas independentes dos sanitários coletivos, obedecendo às normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

Todo o prédio possui condição de acesso e utilização de todos os ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo salas de aula, biblioteca, área de lazer e sanitários, conforme determina o artigo 24 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

A Faculdade Roberto Miranda também coloca à disposição de alunos, professores e funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas, permitindo o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Da mesma forma, a Faculdade Roberto Miranda explana e divulga normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como esclarece quanto à aplicabilidade de possíveis sanções pelo descumprimento dessas normas.

No que se refere ao artigo 25 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, o estacionamento possui 2% do total de vagas para veículos que transportem pessoas com atendimento prioritário, todas em local próximo à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres, com especificações técnicas de desenho e traçado, conforme o estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT. A permanência de veículos nessas vagas é condicionada ao porte de identificação confeccionado e fornecido pelos órgãos de trânsito.

Sobre o artigo 24 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, o atendimento às pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual é feito por meio de ajuda técnica (instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados), favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Consoante ao artigo 27, o elevador constante na Faculdade Roberto Miranda atende aos padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Ele permite o acesso e a movimentação cômoda de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, de acordo com o que especifica as normas técnicas de acessibilidade da ABNT. O andar em que a pessoa se encontra está sinalizado junto às botoeiras externas dos elevadores, além de oferecer piso tátil e rotas de fuga também adaptadas ao uso de pessoas com necessidades especiais.

Enfim, a Faculdade Roberto Miranda atende ao Decreto n 5.296 de 02 de dezembro de 2004 em sua plenitude.

3.9.5. Laboratórios Didáticos Especializados

Os laboratórios didáticos especializados da Instituição contam com serviços de apoio técnico, manutenção de equipamentos e tempo reservado para atendimento à comunidade.

3.9.5.1. Apoio Técnico

Os docentes e discentes contam com apoio técnico em tempo integral para utilização dos laboratórios didáticos especializados.

3.9.5.2. Programa de Manutenção e Atualização dos Equipamentos

Através de parceria firmada com fornecedores de móveis e equipamentos do setor, incluindo:

- Saint Gobain (vidros, vidros acústicos)
- Interface (carpetes e forros acústicos)
- Hunter Douglas (persianas e cortinas)
- Artefacto (móveis)
- Saint James (peças de decoração)
- DeFragoso (texturas)
- Ornare (cozinhas planejadas)
- Topema (cozinhas profissionais)

Os laboratórios da Faculdade Roberto Miranda têm a sua disposição uma linha de fornecimento e manutenção contínua de equipamentos.

O programa de manutenção e atualização dos equipamentos dos laboratórios didáticos especializados, prevê reuniões semestrais com os fornecedores visando a substituição/atualização dos equipamentos.

As parcerias garantem que a IES receba os lançamentos do mercado em primeira mão, graças ao longo relacionamento com o setor.

3.9.5.3. Controle de Reposição de Insumos

O programa de relacionamento contínuo com fornecedores permite uma linha contínua de fornecimento de insumos para os laboratórios. Parcerias firmadas pela instituição que perduram por mais de 15 anos permitem aos alunos acesso a uma profusão de insumos necessários às práticas laboratoriais de seus cursos.

3.9.5.4. Programas para a Comunidade

A IES abrirá vagas em aulas e realizará workshops específicos em seus laboratórios para participação de indivíduos da sociedade.

Os insumos excedentes serão doados a instituições beneficentes, tais como materiais construtivos e de acabamento.

3.10. NSA

3.11. NSA

3.12. NSA

3.13. NSA

3.14. Processo de Controle e Distribuição do Material Didático

Todo o material didático produzido pelos docentes conteudistas para o Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD será distribuído exclusivamente no formato digital. Todo o material elaborado pelos professores conteudistas deverá ser entregue de acordo com o calendário definido pela Equipe Multidisciplinar para avaliação antes de sua publicação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O controle será feito pela própria Equipe Multidisciplinar, que deverá se certificar de que todos os alunos tenham acesso ao material correto antes do início de cada módulo e disciplina.

Caso algum aluno tenha qualquer tipo de dificuldade com os materiais, deverá encaminhar uma mensagem para a Equipe Multidisciplinar através de canal próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem ou pelo email ava@urm.com.br.

3.15. NSA

3.16. Ambientes Profissionais Vinculados ao Curso

A Faculdade Roberto Miranda possui convênios com escritórios de arquitetura e engenharia para aulas práticas e laboratoriais previstas na estrutura curricular, visando atingir o objetivo da formação holística do aluno que tomará contato com diferentes processos e modelos organizacionais, tanto na carga horária curricular quanto nas atividades complementares.

As empresas com as quais a Instituição possui convênio são:

- Lock Engenharia
- João Armentano
- Patrícia Anastassiadis
- Roberto Candusso
- EMDA
- Tryptique
- Outros

3.16.1. Normas de Funcionamento, Utilização e Segurança

As normas específicas de funcionamento dos ambientes profissionais vinculados ao curso são descritas mais detalhadamente em regulamento próprio, garantindo a adoção de melhores práticas de utilização e conservação, assim como o alinhamento com as Políticas Pedagógicas da Faculdade Roberto Miranda. Os espaços serão utilizados exclusivamente mediante agendamento feito pelos professores das disciplinas laboratoriais.

3.16.1.1. Horário de Funcionamento

Os ambientes profissionais estarão disponíveis para utilização apenas em horário de aula, e se destinam exclusivamente a atividades pedagógicas determinadas pelos professores. Não será permitida a utilização dos ambientes profissionais fora do horário de aula ou para qualquer outro propósito que não os especificados no conteúdo programático do curso.

Os ambientes profissionais não possuem horário de funcionamento fixo. O acesso ao ambiente profissional deverá ser solicitado pelo professor, especificando o dia e horário desejados, respeitando-se o período de atividades acadêmicas regulares. Membros do corpo discente ou técnico-administrativo estão proibidos de acessar o ambiente profissional desacompanhados de professores ou tutores. Fica terminantemente proibido o pernoite nos ambientes profissionais vinculados ao curso.

3.16.1.2. Regras de Utilização

As aulas práticas previstas no Projeto Pedagógico de Curso terão acompanhamento do professor e do técnico de equipamentos e manutenção.

Durante o uso dos ambientes profissionais, os alunos devem ser supervisionados por professores ou tutores. É proibida a permanência no ambiente profissional depois do período de aulas. É proibido, ainda, o acesso e permanência de grupos menores de cinco pessoas, assim como o pernoite nestes ambientes.

3.16.1.3. Normas de Segurança

As normas de segurança para utilização dos laboratórios estão contidas no regulamento de uso dos ambientes profissionais. O aluno compromete-se a dar ciência e seguir as normas com o objetivo de preservar a sua própria segurança e a de seus colegas.

3.16.1.4. Ambientes Profissionais, Atualização, Acessibilidade e Insumos

Os ambientes profissionais vinculados ao curso foram criados com base nas necessidades do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo - Modalidade EaD, visando atender a todos os requisitos do currículo do curso. Todos os ambientes têm acessibilidade plena e equipamentos atualizados constantemente, bem como disponibilidade total de insumos.

3.16.1.5. Acessibilidade dos Espaços Profissionais Vinculados ao Curso

Na seleção dos espaços profissionais vinculados ao curso foram considerados todos os critérios de acessibilidade adotados pela Faculdade Roberto Miranda conforme descrito em seu Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário.

3.17. Plano de Promoção de Acessibilidade e Atendimento Prioritário

Como prescreve o § 1o do Art. 6º do Decreto nº 5.296/2004, a Faculdade Roberto Miranda possui:

- local de atendimento prioritário com assento exclusivo no balcão de atendimento, nas salas de aula e na biblioteca;
- atendimento de recepção com espaço adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeiras de rodas;
- intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), além de possuir apoios técnicos que atendem pessoas que não se comunicam em Libras e para pessoas surdocegas;
- pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltiplas, assim como às pessoas idosas;
- recuo adequado, no estacionamento, para embarque e desembarque de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- adequada sinalização ambiental, considerado as deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida ou idosas, em todos os espaços da Faculdade Roberto Miranda;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida em todos os locais de atendimento;
- autorização para a entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento em todos os espaços da edificação;
- local de atendimento específico para pessoas portadoras de deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida ou idosas, caso necessário;
- atendimento prioritário de idosos, seguido de portadores de deficiências físicas, auditivas, visuais, mentais e múltiplas, pessoas com mobilidade reduzida.

Em relação aos artigos 20 e 21, a Faculdade Roberto Miranda possui acesso a todas as instalações. Possui também superfície acessível para atendimento às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, conforme os padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT em todos os balcões de atendimento, que incluem, entre outros, secretaria, lanchonete e biblioteca.

A Faculdade dispõe de sanitários acessíveis destinados ao uso por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, com entrada independente dos sanitários coletivos, obedecendo às normas técnicas de acessibilidade da ABNT.

Todo o prédio possui condição de acesso e utilização de todos os ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, incluindo salas de aula, biblioteca, área de lazer e sanitários, conforme determina o artigo 24.

A Faculdade Roberto Miranda também coloca à disposição de alunos, professores e funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas,

permitindo o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

Da mesma forma, a Faculdade explana e divulga normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como esclarece quanto à aplicabilidade de possíveis sanções pelo descumprimento dessas normas.

No que se refere ao artigo 25, o estacionamento possui 2% do total de vagas para veículos que transportem pessoas com atendimento prioritário definidas do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, todas em local próximo à entrada principal, de fácil acesso à circulação de pedestres, com especificações técnicas de desenho e traçado, conforme o estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT. A permanência de veículos nessas vagas é condicionada ao porte de identificação confeccionado e fornecido pelos órgãos de trânsito.

Sobre o artigo 26, o atendimento às pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual é feito por meio de ajuda técnica (instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados), favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Consoante ao artigo 27, o elevador constante na Faculdade Roberto Miranda atende aos padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Ele permite o acesso e a movimentação cômoda de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida, de acordo com o que especifica as normas técnicas de acessibilidade da ABNT. O andar em que a pessoa se encontra está sinalizado junto às botoeiras externas dos elevadores.

3.17.1. Dispositivos, Sistema e Meios de Comunicação para Deficientes Visuais

A Faculdade Roberto Miranda oferece em sua sede sinalização em braille em todas as interfaces de contato com alunos e professores bem como piso tátil, autorização de entrada de cão-guia e equipe de apoio treinada e orientada para atendimento de pessoas com necessidades especiais de acordo com o decreto 5.296 de 02 de dezembro de 2004. Os deficientes ainda contam com o serviço do student concierge para guiá-los a partir e até o ponto mais próximo de transporte público, bastando este solicitar o serviço ao departamento ou à secretaria.

3.17.1.1. Recursos Didáticos de Apoio ao Deficiente Visual

Tecnologias assistivas adotadas pela Faculdade Roberto Miranda.

Jaws: software que permite ao deficiente visual utilizar o computador com mais facilidade e praticidade por meio de voz sintética, permitindo a leitura do conteúdo escrito na tela. Disponível em: http://www.freedomscientific.com

Mecdaisy: permite ao usuário a leitura de um texto a partir de sua narração em áudio, oferecendo adaptação em caracteres ampliados ou impressão em braile.

NVDA: permite que usuários cegos ou com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e seus aplicativos.

Dosvox: sistema que se comunica com o usuário por meio de voz sintetizada permitindo autonomia ao usuário do computador.

3.17.2. Serviços de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A Faculdade Roberto Miranda oferecerá ao aluno com deficiência auditiva, intérprete de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), livros em braille e arquivos digitais das aulas. Durante as avaliações, caso seja necessário, um intérprete de Libras estará presente.

3.17.2.1. Equipamentos e Sistemas

Os portadores de deficiência auditiva terão à sua disposição computadores portáteis com programas especiais como o Virtual Vision, que analisa os programas em busca de informações que podem ser lidas para o usuário, possibilitando a navegação em páginas da internet, telas e textos presentes em diversos aplicativos onde o áudio prevalece. Os vídeos utilizados em sala de aula possuem legenda e todos os monitores de televisão na faculdade são equipados com o sistema closed caption, que permite ao portador de deficiência auditiva ler em tempo real o que está sendo dito na televisão.

3.17.2.2. Recursos Didáticos de Apoio ao Deficiente Auditivo

Além da presença da tradutora intérprete de Libras, o aluno com deficiência auditiva terá à sua disposição leituras de apoio, legendas em vídeos e filmes, e closed caption nos materiais audiovisuais utilizados em sala de aula e como material de estudo, permitindo pleno acesso e uso de todo e qualquer material didático-instrucional utilizado pela IES.

3.18. Políticas de Promoção da Acessibilidade e Atendimento Prioritário

A fim de cumprir sua função social e possibilitar o completo desenvolvimento de seu corpo discente, a Faculdade Roberto Miranda ofertará a seu corpo docente, discente e técnico administrativo palestras e treinamentos de forma a orientar e capacitar seus funcionários e profissionais da comunidade local. As palestras e treinamentos serão apontados no calendário acadêmico. Em função das diferentes necessidades de cada indivíduo, a Faculdade Roberto Miranda ofertará:

- ao aluno considerado cego (cego – pessoa que tem ausência total da visão até a perda da projeção da luz) avaliações presenciais adaptadas em formato digital ou braile ou fiscais/leitores capacitados para acompanhamento da prova. O material didático produzido pela Faculdade Roberto Miranda será ofertado em arquivo digital em formato .doc ou .pdf, além do acompanhamento do aluno para sua locomoção e o bom aproveitamento do discente em sala de aula.
- ao aluno com baixa visão (possui campo visual entre 5% e 30%) serão ofertados arquivos .doc ou .pdf, avaliações em fonte aumentada e, caso necessário, a ajuda de fiscais/leitores. Os textos impressos serão fornecidos com aumento de fonte.
- ao aluno com deficiência auditiva (o deficiente auditivo utiliza-se de prótese para correção da audição, ao passo que a pessoa surda tem a perda total da audição) serão ofertados, quando necessário, intérprete em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), livros em Libras e arquivos digitais das aulas. Durante as avaliações, caso seja necessário, a presença de um intérprete de Libras.
- ao aluno com deficiência física, cadeirante ou portador de prótese serão ofertados recursos de mobilidade e assistência à locomoção pela equipe da Faculdade Roberto Miranda.
- ao aluno com necessidades educacionais específicas, acompanhamento extra classe promovido pelos professores RTI e RTP, além de acompanhamento dos monitores.

No caso das avaliações, estas serão adequadas às necessidades específicas de cada aluno. Por exemplo, no caso de alunos com TDAH diagnosticado, os alunos poderão utilizar-se de diferentes mecanismos de avaliação que sejam mais adequados às suas necessidades. Assim como no caso de TDAH, todas as necessidades de nossos alunos serão avaliadas e atendidas por meio da atuação conjunta do corpo docente e administrativo da Faculdade Roberto Miranda objetivando a formação integral de todos os nossos alunos. No caso específico de paralisia cerebral, o aluno será acompanhado por fiscal/leitor nas avaliações e quando necessário poderá recorrer ao corpo docente e administrativo para suprir necessidades específicas.

3.19. Políticas de Educação Ambiental

A IES atende ao requisito legal instituído pela lei No 9.795 de 27 de abril de 1999 e decreto No 4.281 de 25 de junho de 2002 através da implantação direta de disciplinas ligadas ao meio ambiente, entre elas:

Educação Ambiental: Ciência, tecnologia e sustentabilidade, que analisa casos de sucesso de empresas sustentáveis e sua importância;

Educação Ambiental: Cidadania, ambiente e qualidade de vida, que traz a educação ambiental para o nível de consciência do indivíduo como cidadão e agente de transformação e,

Educação Ambiental: Legislação, acordos e protocolos globais, que preparam o aluno para desafios pertencentes à inter-relação global e seus protocolos nas relações comerciais internacionais.

A Educação Ambiental também está disposta de maneira transversal, nas matérias pertencentes à disciplina de gestão de operações, onde a educação ambiental se faz presente de forma importante no consumo consciente, na preservação de energia, substituição por fontes renováveis e pela prática da reciclagem e tratamento de resíduos.

3.20. Disciplina de Libras

O requisito legal estabelecido pelo decreto No 5.626/2005 foi atendido em sua plenitude pela IES através da: Oferta de disciplina de libras como componente curricular (optativo);

Capacitação de docente para a instrução de libras;

Capacitação de profissional para atendimento em libras e difusão da oferta de material e conteúdo que permita acesso à capacitação em libras.

A atualização dos docentes e equipe técnico-administrativa prevê também a atualização dos conhecimentos em LIBRAS.

3.21. Plano de Carreira

O Plano de carreira da Faculdade Roberto Miranda apresenta dois níveis de enquadramento:

a) baseado nos processos abordados no item "Políticas de Qualificação", enquadra os funcionários segundo seu desempenho, conforme deliberações do CONSUP;

b) leva em conta o tempo de trabalho na instituição, ou seja, para cada 5 anos (quinquênio), será acrescido 5% no salário do funcionário.

Além disso, a Faculdade Roberto Miranda estimula o desenvolvimento dos professores por meio de participação em congressos e eventos da área, oferta de cursos de aperfeiçoamento docente, inclusive na Língua Brasileira de Sinais LIBRAS.

O atendimento ao requisito legal também consta do plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário da IES.

3.22. Informações Acadêmicas

A IES afixará em local visível junto à Secretaria de alunos, as condições de oferta do curso, informando:

1. Número do ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no Diário Oficial da União;
2. Nome dos dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício;
3. A relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho
4. A matriz curricular do curso;
5. Os resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, quando houver;
6. O valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional.

A instituição manterá em página eletrônica própria, e também na biblioteca, para consulta dos alunos ou interessados, registro oficial devidamente atualizado das informações referidas acima, além dos seguintes elementos:

a. O projeto pedagógico do curso e componentes curriculares, sua duração, requisitos e critérios de avaliação;

b. O conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o Estatuto ou Regimento que instruíram os pedidos de ato autorizativo junto ao MEC;

c. Uma descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, relacionada à área do curso, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização;

d. A descrição da infraestrutura física destinada ao curso, incluindo laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação.

3.23. Processo Seletivo

O edital de abertura do vestibular ou processo seletivo do curso, será publicado no mínimo 15 (quinze) dias antes da realização da seleção, ocorrerá com pelo menos as seguintes informações:

I - A denominação e habilitações de cada curso abrangido pelo processo seletivo;

II - O ato autorizativo de cada curso, informando a data de publicação no Diário Oficial da União, observado o regime da autonomia, quando for o caso;

III - O número de vagas autorizadas, por turno de funcionamento, de cada curso e habilitação, observado o regime da autonomia, quando for o caso;

IV - O número de alunos por turma;

V - O local de funcionamento de cada curso;

VI - Quais são as normas de acesso;

VII - O prazo de validade do processo seletivo.

3.24. Certificados e Diplomas

A expedição do diploma considera-se incluída nos serviços educacionais prestados pela instituição, não ensejando a cobrança de qualquer valor, ressalvada a hipótese de apresentação decorativa, com a utilização de papel ou tratamento gráfico especial, por opção do aluno.

ANEXO I - FICHA DE INTRODUÇÃO AO APRENDIZADO (MODELO)

FACULDADE ROBERTO MIRANDA

FICHA DE INTRODUÇÃO AO APRENDIZADO

Módulo	**Disciplina**
Nome do Módulo	Nome da Disciplina

Objetivos do módulo

Esta é a descrição dos objetivos do módulo, que devem ser compartilhados por todas as disciplinas. Frases curtas, iniciadas por verbos no infinitivo, descrevendo o que o aluno deve saber ao final da disciplina. Não deve ser uma descrição do módulo.

Objetivos da disciplina

Objetivos específicos a cada disciplina. Cada FIT do módulo terá um ou mais objetivos de disciplina distintos.

Finalidade prática e formas de utilização

Aqui deve ser respondida a pergunta: "o que o aluno poderá fazer ou conseguir com o conhecimento adquirido na disciplina?"

O que extrair da aula

Descreve os pontos mais importantes que o aluno levará para sua prática profissional, serve como fundamento para a "Finalidade prática".

Outputs

As expectativas de Faculdade Roberto Miranda em termos práticos quanto ao tema abordado.

Tópicos que serão abordados

- Tópico 1
- Tópico 2
- Tópico 3
- Tópico 4
- Tópico 5
- Tópico 6

Professor
Inserir mini-biografia do professor.

Bibliografia Básica
Inserir bibliografia básica

Bibliografia Complementar
Inserir bibliografia complementar

FIT® - Ficha de Introdução ao Aprendizado - Copyright – Faculdade Roberto Miranda